Impresso em papel da HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.357

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3797.

Defraudação das rendas

Não nos cansamos de repetir que as rendas publicas são muito mal arrecadadas, e, em grande parte, criminosamente desviadas do Thesouro. Se nas arcas deste entrassem ellas regularmente, estamos certos de que não teriamos necessidade de mais impostos. Isto vem de longe, mas de longe vêm tambem os nossos clamores contra os defraudadores, que escapam, na maioria das vezes, á punição, porque os protegem os prohomens da Republica. Salvam-se pela nefasta interferencia da politica na administração. Nenhum escrupulo têm os figurões da politica em proteger os prevaricadores, uma vez que sejam seus correligionarios ou seus auxiliares. A's vezes são alguns demittidos, mas quando não têm bons padrinhos; entretanto, é raro não sejam reintegrados para continuarem a contrabandear de parceria com o commercio deshonesto e em prejuizo do commercio honesto. Tudo porque a politica tudo invade; e isto num regimen que, entre as suas vantagens, conta — no dizer dos seus apologistas — a de libertar a administração da acção directa das camaras, dos parlamentares, justamente o inverso do regimen parlamentar em que a Camara dos Deputados é que governa e administra.

Destoante da geral condescendencia dos governos para com os defraudadores do fisco, raramente punidos, é o acto recente do governo actual, exonerando, a bem do serviço publico, empregados das alfandegas da Bahia e de Santos, convencidos do desvio de dinheiros nacionaes. O governo merece louvores pela justiça com que procedeu.

As demissões, porém, não se completaram. O governo não fez o mesmo com relação a outros empregados aduaneiros — os da Alfandega do Recife, por exemplo — nas mesmas condições. Se estes praticaram egual delicto e por elle nada soffrem, o acto relativo aos empregados da Bahia e de Santos viola a justiça relativa, e infringe a egualdade legal entre todos os criminosos. Talvez os amparem eminencias da politica, ao passo que os da Bahia e Santos não tiveram prestigiosos protectores. E' revoltante, comtudo, semelhante desegualdade, ou a selecção entre criminosos, restringindo-se o castigo aos empregados de menor categoria, ao passo que os grandes os affrontam rejubilando na impunidade. A energia e a justiça officiaes devem recair sobre todos, de modo que antevejam os que quizerem avançar nas rendas publicas o perigo do negocio que fazem. Não sendo assim, é natural que cedam ás tentações que offerece o roubo ao Thesouro.

Na Alfandega do Rio, a principal da Republica, se tem ultimamente conseguido apurar avultados contrabandos. Não precisamos mencional-os. São de hontem para já terem sido esquecidos. Não obstante, porém, a descoberta das origens desses contrabandos, a evidencia de como foram elles realizados, a descriminação das responsabilidades de todos que nelles intervieram, funccionarios ou negociantes, o castigo por elles não tem passado de pequenos empregados, de pobres desprotegidos, emquanto os grandes culpados, os que tiveram maior proveito do crime, quando muito só conhecem, na maioria dos casos, os dissabores das pericias de um processo, do qual raramente não saem vencedores. Factos como esses geram a crença popular de que neste paiz a justiça é só para os fracos e os desprotegidos, crença que é bem dos principaes factores da desmoralização da Republica. A nossa Republica já não merece que a chamem sómente "Republica dos camaradas", como já foi chamada a franceza. Póde bem ser qualificada de Republica de socios ou de parceiros na prevaricação.

Gil VIDAL

PRESIDENTE "GAFFEUR"

O sr. Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente em exercicio do Rio Grande do Sul, telegraphou ao sr. Soares dos Santos, incumbindo-o de representar o seu Estado nas festas de recepção ao senador Ruy Barbosa. O sr. Salvador fel-o, entretanto, de um modo desastroso, por isso que "resalvou", nas credenciaes do sr. Soares, a "differenciação e responsabilidade politica" do Partido Republicano Rio Grandense perante o senador bahiano.

Ninguem esperava por essa resalva do vice-presidente do Rio Grande. A recepção que se vae fazer ao sr. Ruy está fóra de toda e qualquer cogitação de politica interna. O governo, o Congresso, o povo, as classes armadas, a nação emfim, tributarão ao seu egregio embaixador as homenagens a que elle fez jús pelo modo por que nos representou nas festas do Centenario Argentino.

Que tem a fazer a "politica" neste negocio? Nada absolutamente.

O fim visado pelo governo, quando obteve do eminente senador bahiano a promessa de nos representar no centenario da Proclamação de Tucuman, foi o de solidificar ainda mais, com a presença do mais autorizado dos nossos jurisconsultos, do expoente maximo da nossa cultura, do maior dos brasileiros, a politica internacional que o Brasil vem seguindo em face de toda a America.

O sr. Ruy conseguiu-o, e disso temos a prova, vendo-o admirado, hoje, e incensado mesmo, não por correligionarios dos Mitres, dos Rocas e dos Saenz Peñas, mas pelo sr. Estanislão Zeballos, o feroz inimigo do Brasil e dos brasileiros. E' um serviço inestimavel que ainda mais fica para esta nação no activo do mesmo homem que nos representou na ultima Conferencia d'Haya.

Ahi pelos Estados ha varios governos, cujos chefes pertenceram ao Partido Conservador. E' claro que, através da sua attitude dos ultimos tempos, a todos elles o sr. Ruy tem combatido. De nenhum delles partiu, porém, qualquer restricção "politica" á representação dos seus delegados nas festas ao embaixador. Só o sr. Salvador Pinheiro se lembraria de tal coisa.

E logo do Rio Grande do Sul, um dos Estados de maior cultura da Republica, é que nos chega essa nota dissonante no concerto de boas vindas com que o sr. Ruy será recebido!

Mais de uma vez temos solicitado do sr. Borges de Medeiros que assuma quanto antes o governo do seu Estado. O sr. Salvador não está á altura de o governar, e o sr. Borges tem bastante senso para comprehender que o effeito das asneiras commettidas pelo seu mão substituto cahem em cheio, não só sobre o presidente effectivo, mas ainda sobre o bom nome do Rio Grande.

A gaffe d'agora é de esmagar...

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia de limpidez nas Alturas, um dia de nebulosidade a acariciar a Terra, tal o dia de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 19°,6; maxima, 22°,0.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (Ramal de S. Paulo). — Partidas: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,55; L P 1, 21,00.

Chegadas: N P 2, 7,00; L P 2, 8,55; R P 2, 19,45; S P 2, 21,00.

(Linha do Centro). — Partidas: S 1, 6,00, até Lafayette; N 1, 6,00, até Bello Horizonte; N 1, 19,15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 16h.15 e chega á Central ás 8,15; R 2 parte de Bello Horizonte ás [illegible] e chega á Central ás 21 hs; S 2 parte de Lafayette ás [illegible] e chega á Central ás [illegible].

LEOPOLDINA. — (Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria) — Partidas de Nictheroy: [illegible] (Campos), [illegible] até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Maruhy ás 9 horas da noite.

Chegadas: [illegible], de Macahé, [illegible] de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7.25 da manhã.

Trens de Petropolis — Partida da Praia Formosa: 6.00, 8.35, 13.35, 15.50, 16.20, 17.45, 20.10.

HONTEM

Cambio

Praças	90 dvs	A' vista
Sobre Londres	12 37/64	12 15/32
" Paris	$684	$691
" Hamburgo	[illegible]	[illegible]
" Italia	[illegible]	$642
" Portugal (escudos)	[illegible]	[illegible]
" Buenos Aires (ouro)	[illegible]	[illegible]
" Nova York	[illegible]	[illegible]
" Hespanha	[illegible]	[illegible]

Caixa matriz [illegible]

Bancario [illegible]

Café — 9$600 a 9$700 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 10$600.

Letras do Thesouro — Rebates de 11 e 11 1/2 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Pagam-se na Caixa de Amortização os juros das apolices nominativas, lettra M, e as dos apolices ao portador comprehendidas nos fasciculos 1 a 300.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se todas as folhas já annunciadas de hontem, a vinha da Viação, de lettras I, A, Z e Novos contribuintes no Thesouro.

Serviço da guarnição

Exercito — Official de dia á guarnição, o capitão José da Silva Teixeira; ao quartel-general, sargento Augusto Barbosa. Uniforme, 5°.

Brigada Policial — Superior de dia, capitão Dinis, auxiliado pelo alferes Escobar; official de dia á Brigada, alferes Valentim; serviço extraordinario, alferes Bomfim. Uniforme, 5°.

Corpo de Bombeiros — Superior de dia, capitão Teneiro, auxiliado pelo alferes Pinto; serviço extraordinario, alferes Bomfim. Uniforme, 5°.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes no entreposto S. Diogo, os preços de $550 a $580, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $780. — Carneiro, 1$600 e 1$800, porco 1$500 e 1$650, e vitella, $600 a 1$000.

Houve tempo em que a diplomacia britannica fazia timbre em não se envolver em negocios, senão com o maximo escrupulo e traçando sempre uma clara linha divisoria entre os interesses particulares das emprezas inglezas e o ponto de vista geral do governo britannico. Mas essas tradições de impeccavel correcção diplomatica devem ter pertencido aos tempos antigos, que se encerraram com o apparecimento da Inglaterra imperialista, protecionista, militarista... e segundo parece tambem um pouco negocista. Esta é a unica interpretação a dar ao acto do ministro de sua majestade britannica no Rio de Janeiro, o sr. Arthur Peel, praticando flagrante infracção do protocollo diplomatico, como patrono dos interesses do grupo financeiro da South American Railway Company.

O sr. Arthur Peel, que antes de abordar ás nossas praias fez a sua aprendizagem diplomatica na côrte de Sião, deve ter ainda os habitos asiaticos de governo os quaes não deixam logar para as subtilezas da divisão das funcções administrativas. Talvez, por se ter habituado a ver nesta terra os ministros e consules britannicos exercendo, com tanto desembaraço, o seu arbitrio, elle julgou que poderia deixar de lado a secretaria dos Negocios Exteriores para se dirigir, com a sem ceremonia de um agente de negocios, pedindo ao ministro da Viação que satisfizesse as pretenções insolveis e inconfessaveis daquella empreza ingleza, que, antes de haver obtido os serviços da advocacia diplomatica do sr. Peel, já tinha subvencionado o *Financial News* de Londres para sustentar uma campanha de diffamação contra o Brasil.

Como advogado, o ministro de sua majestade parece adoptar os methodos bruscos do imperador romano. Sua excia. não quer pedir tempo e despachos, mas quer a cobrança á ponta de lyra que *"a honra e a boa fé exigem que o pagamento do material seja feito"* aos seus protegidos, concluindo, pedindo ao ministro que lhe mande informar *"se já foram dadas as necessarias ordens para que sejam pagas as contas do material em questão"*.

Antes de nomear o sr. Peel para o Rio de Janeiro, o governo inglez tinha designado para a nossa legação o celeberrimo Sir Lionel Carden de faustosa memoria, que saira do Mexico por ter a sua advocacia dos interesses do syndicato Parsons excedido os limites da paciencia dos rivaes americanos daquelle grupo britannico. Sir Lionel morreu, mas aqui temos o sr. Peel para mostrar que a Inglaterra não abandonou o seu *brazilian scheme*.

Não acha o sr. Wenceslão que já é tempo de fazer sentir a esses ministros-advogados e aos seus acolytos consulares que, se é verdade que a *Britannia rules the waves*, o baixio dos Abrolhos ainda não invadiu a bahia de Guanabara?

No Senado, á hora do expediente da sessão de hontem, foi lida a mensagem do presidente da Republica communicando haver removido o sr. José Manoel Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil no Mexico, para a legação da Austria Hungria e desta para aquella, o ministro dr. Raul Régis de Oliveira.

O sr. Calogeras, como todos os homens mesquinhos, sente instinctivamente rancor por tudo o que é grande e elevado, não perdendo occasião de utilizar a parcella de poder, que, para infelicidade das finanças nacionaes, lhe caiu nas mãos, como meio de ferir aquelles que lhe excitam a inveja raivosa e impotente. A ultima victima da inoffensiva malevolencia do ministro da Fazenda foi o eminente embaixador brasileiro que, em Buenos Aires, tão alto tem collocado o prestigio deste paiz.

Attendendo aos novos e relevantes serviços do grande brasileiro, o director do Lloyd, o sr. Servulo Dourado, teve a idéa feliz de mudar o nome do vapor "Jupiter", que levou a embaixada a Buenos Aires, pelo de "Ruy Barbosa".

O sr. Dourado procurou o ministro da Fazenda que, ao saber da homenagem que se propunha fazer a Ruy Barbosa, recusou o seu assentimento, cheio de acida inveja diante da idéa do sr. Dourado.

Mas o director do Lloyd não desistiu e procurou o presidente da Republica que approvou a proposta e declarou que o governo a sanccionaria, com a maxima satisfação, desde que com a mudança concordasse o conselheiro Ruy.

O "Jupiter" vae ser d'ora em deante "Ruy Barbosa", mas o sr. Calogeras, que, alem de invejoso e mesquinho, é tambem dotado de pelle resistente, ficará sendo ministro da Fazenda, apezar deste novo indicio de que o sr. Wenceslão já vae ficando fatigado com a sua carinha de seu ministro.

O sr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores, remetteu hontem ao Presidente do Instituto Historico os originaes da segunda e ultima partes das Ephemerides Brasileiras organizadas pelo barão do Rio Branco e feitas sob a direcção do dr. Araujo Jorge.

Uma parte deste trabalho foi publicada no anno de 1892 por um dos diarios do Brasil, mas, depois dessa epocha o barão não sómente melhorou consideravelmente o seu trabalho, enriquecendo-o com uma grande quantidade de factos novos relativos á nossa historia, como o acompanhou ainda de numerosas notas.

A Revista do Instituto vae agora fazer a publicação completa daquella obra, precioso subsidio para a historia patria.

Devidamente autorizados, asseveramos ser absolutamente inexacto que tivesse havido qualquer intervenção de representantes da politica mineira junto ao prefeito Azevedo Sodré, no sentido de obter a remoção dos estabulos da zona urbana da cidade. Como muito bem informa um dos jornaes da tarde de hontem, a visita do senador Bernardo Monteiro, assim como a do deputado Antonio Carlos, ao gabinete do prefeito, foi posterior á do sr. Evaristo de Moraes. Ora, precisamente ao contrario do que informa tambem o mesmo diario, o prefeito, na palestra que entreteve com o digno representante dos proprietarios de estabulos, expoz-lhe as razões por que resolvera decidir pela applicação immediata da lei do Conselho Municipal de dezembro de 1912.

Podemos assegurar, tambem, que o assumpto em questão não foi sequer referido na conferencia do prefeito com os illustres politicos mineiros.

Reune-se hoje, sob a presidencia do dezembargador Souza Pitanga, o Conselho Administrativo dos Patrimonios dos Estabelecimentos a cargo do Ministerio do Interior.

Corria hontem, nas rodas politicas, que o sr. Sabino Barroso responderá aos telegrammas que lhe enviaram daqui offerecendo-lhe a candidatura a senador por este Districto, não a acceitando.

Com o ministro da Agricultura conferenciou, hontem, o dr. Miguel Calmon presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

A *Rua* deu-se hontem ao trabalho de enumerar uns tres ou quatro casos em que o presidente da Republica tem feito sentir ao ministro da Fazenda que, pelo menos, elle é demais no governo. Mas a verdade é que o sr. Calogeras vae ficando, e ficará...

A coragem com que o sr. Calogeras supporta as humilhações partidas do presidente é uma das coisas mais notaveis deste governo. Basta attentar no seguinte facto, de que ainda não tiveram conhecimento os nossos collegas da *Rua*: nos despachos collectivos, só ás coisas de administração bem trivial o sr. Wenceslão dá a sua assignatura, quando se trata do Ministerio da Fazenda.

Por mais de uma vez, os interessados nos despachos do sr. Pandiá suppõem que terão a solução dos seus negocios na reunião ministerial das quartas-feiras, e soffrem a decepção de esperar pelo resultado de um exame especial, que o sr. Wenceslão exerce sobre as decisões do sr. Calogeras, que é o unico ministro a quem isso acontece.

Apezar de tudo, o sr. Pandiá faz-se de desentendido, e vae continuando, do mesmo modo como deitou vista grossa á visivel má-vontade do sr. Wenceslão quando surgiram o escandalo do dique da Ilha das Cobras, o da compra das cambiaes em Santos e outros muitos casos em que o sr. Calogeras vem pondo em evidencia os seus appetites.

Resta nesse caso ao presidente da Republica o recurso heroico: soccorrer-se da acção directa, demittindo o sr. Calogeras, já que elle não comprehende que deve demittir-se.

NEUTRALIDADE ESTUPIDA

A questão dos limites da neutralidade assumiu agora interesse de actualidade e não deixa de ser opportuno verificar em que pontos a nossa attitude, relativamente ao conflicto europeu, merece o qualificativo um pouco severo que já lhe foi applicado. Deante da situação sem precedente, que a guerra creou, a politica dos neutros tem necessariamente de se orientar segundo as condições especiaes do caso em que se encontra cada um delles. As potencias menores, cuja responsabilidade na marcha geral dos negocios internacionaes é pequena senão nulla, commetteriam um acto insensato se fossem assumir levianamente o papel de fiscaes de convenções diplomaticas em cuja elaboração ellas apenas representaram uma funcção secundaria. Nesse terreno, a unica attitude intelligente consiste em seguir os movimentos da potencia neutra, que dispõe de prestigio internacional e de elementos materiaes para poder fazer com que as suas opiniões pesem no julgamento das chancellarias belligerantes.

Mas ha no problema da neutralidade um outro aspecto, que constitue o caso individual de cada nação e que deve ser encarado pelos governos neutros como uma questão nacional. Isto acontece com todos os effeitos da guerra que affectam directamente a soberania e os interesses vitaes de um paiz. Teria sido impolitico formularmos um protesto contra a violação da neutralidade hellenica pela Allemanha, ou da neutralidade hellenica pela Inglaterra e pela França quando nem a Hespanha, que é uma potencia europea, nem os Estados Unidos, que occupam um logar de primeira ordem no systema internacional, julgaram dever lançar a sua nota de reprovação contra qualquer daquelles dois attentados. Outro tanto não occorre quando um dos belligerantes pratica um acto especificamente hostil e directamente contra os nossos interesses. Nesta hypothese a attitude impassivel deixa de ser neutral para se tornar estupida e pusillanime.

Infelizmente, a nossa chancellaria, no que tocante ás relações geraes do Brasil com as potencias envolvidas no conflicto tem procedido com admiravel correcção, errou por applicar ao caso especial das questões, surgidas entre nós e um ou outro dos belligerantes isoladamente, o mesmo criterio de escrupulos desprendimento que tão correcto e vantajoso era, quando se tratava de factos de ordem geral que nos não affectavam particularmente. A politica do governo brasileiro póde ser resumida em poucas palavras: — evitar qualquer gesto que nos possa collocar em conflicto com qualquer dos belligerantes, transigir para evitar, a todo o custo, um sacrificio da posição de absoluta indifferença que desejavamos manter. Seguindo com uma obediencia pouco intelligente essa formula demasiadamente dogmatica para poder servir de norma politica, nós até hoje nos temos mostrado indifferentes com qualquer das chancellarias belligerantes. Essa concordia internacional seria honrosa, se porventura ella não houvesse sido muitas vezes comprada pelo preço da nossa dignidade de nação soberana.

E' difficil tratar deste assumpto, sem correr o risco de passar como germanophilo aos olhos dos que julgam que a sympathia pela causa dos alliados nos deve obrigar a receber com resignação christã todos os insultos feitos por qualquer dos membros da "Entente". Mas não é possivel evitar essa pecha, partida dos que tão superficialmente querem formar os seus juizos, porque, infelizmente, é de uma das potencias alliadas — da Grã-Bretanha — que o Brasil tem exactamente soffrido os maiores vexames e os golpes mais graves contra os seus interesses vitaes. Como homens de sentimento e como cultores do direito, podemos encarar a violação da neutralidade belga como um facto monstruoso, mas como brasileiros somos forçados a vêr nas violações dos nossos direitos pelo arbitrio inglez uma coisa mais grave, porque nos affecta directamente. Dir-se-á que a Allemanha não tem violado os nossos direitos de neutros porque as circumstancias do conflicto não a põem em contacto comnosco. E' possivel que isso seja a verdade; mas para responder a esse argumento, convem talvez seguir a praxe parlamentar britannica, que prohibe interpellações sobre casos hypotheticos. Em politica não se trata do que deve, ou do que poderia ser, mas sim do que é. E o facto positivo, que temos a considerar, é que a Inglaterra persiste em nos infligir vexames de toda a ordem, compromettendo interesses nossos, sacrificando direitos essenciaes da nossa soberania e estabelecendo precedentes que pódem mais tarde servir de alavanca para possiveis attentados contra a nossa independencia economica e politica.

Da longa serie de actos illegaes e violentos com que a Inglaterra nos tem feito sentir o seu desdem por uma nação desaramada, o mais grave, e aquelle que está a reclamar com maior urgencia um bom movimento da parte do governo brasileiro, é a lista negra. Violando a nossa soberania com um acto violento, que ella não se atreve a praticar contra os Estados Unidos, affrontando a nossa Constituição, que assegura ampla liberdade de commerciar tanto aos nacionaes como aos estrangeiros, infringindo as regras mais rudimentares da cortezia internacional, o governo britannico, por intermedio dos seus agentes consulares, está organizando em nosso territorio uma boicotagem, cujo intuito não é apoiar interesses militares dos alliados, mas proteger indevidamente o commercio inglez, de fórma a fazer com que de uma guerra, em que a Europa inteira se está exhaurindo, em sangue e em capital, a plutocracia britannica saia mais rica e mais nedia.

O governo inglez, procurando hypocritamente attenuar o effeito da sua ignobil exploração da guerra para fins commerciaes, manda dizer que a lista negra é apenas uma ordem britannica dirigida a subditos britannicos. Tal affirmação é falsa. Temos deante de nós circulares dirigidas por consules de sua magestade, em lingua portugueza, a casas commerciaes, tanto brasileiras como de outras nacionalidades, em que se faz a intimação para que não negociem com as firmas incluidas no index mercantil. Ha varios casos de consules inglezes que, exorbitando das suas attribuições, dirigiram ameaças a firmas brasileiras para que se resignassem a acompanhar a boicotagem. A esmo podemos citar o caso da Companhia Commercio e Navegação, que recebeu do consul britannico nesta cidade ordem para desembarcar tres mil saccas de café destinadas a Nova York, sob pena de ser o vapor aprisionado e de terem a mesma sorte, como represalia, dois outros navios daquella empresa que então se achavam em aguas europeas. Outro facto corrente foi o de uma empresa paulista, que manufactura saccos de aniagem, e que foi intimada a não ter mais transacções com casas allemãs, porque de outro modo ficaria prohibida de receber os carregamentos de materia prima que importava.

A questão da lista negra não póde ficar no ponto em que a inercia do governo a vae deixando. O commercio brasileiro está sendo victima de um attentado, cuja verdadeira natureza ficou evidenciada desde que se descobriu que o objectivo do bloqueio e da boicotagem é forçar os importadores dos paizes neutros a negociar com a Allemanha por intermedio da Inglaterra, afim de que no fim da guerra esta ultima tenha conquistado definitivamente a posição de grande distribuidora do commercio universal. A carta a que hontem o *Correio* se referiu, e que foi dirigida a uma casa germanica da nossa praça por uma grande companhia ingleza, que se offerecia a vender productos allemães, *"cuja obtenção de outras fontes é hoje muito difficil"*, deve ter tirado as ultimas duvidas dos credulos, que ainda não tinham comprehendido a immensa, a inqualificavel impudencia desta guerra commercial, com que a Inglaterra espesinhando os neutros e montada ás costas das suas alliadas, vae batendo moeda sobre a maior calamidade a que o mundo jamais assistiu.

De todas as visitas diarias ao palacio do Cattete, a politicagem é, talvez, a mais importuna e a unica que não falha ao assedio ao presidente da Republica. Não ha como o sr. Wenceslão fugir ás estopadas e ás intrigas dos interessados que o procuram. Quando toda a gente pensava que s. ex., liquidadas as complicações locaes do Espirito Santo e Piauhy, ia entrar numa pequena phase de relativa tranquillidade para se dedicar no estudo dos altos problemas administrativos que dizem respeito á collectividade, eis que arrebentam os inesperados casos do Matto Grosso e Goyaz. Quasi sem transição, o sr. Wenceslão, que deixava de ser incommodado pelos srs. Torquato Moreira, João Luiz, Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves, passou agora a ser perturbado nas suas cogitações pelos srs. Azeredo, Pereira Leite, Leopoldo de Bulhões, Ramos Caiado e a sua farandula.

Cada qual destes cavalheiros, tomando as posições daquelles que os precederam, vae ao Cattete para vender seu peixe ao sabor das respectivas conveniencias. O presidente da Republica ouve-os, um por um, com a cortezia official que é devida aos senhores membros do Congresso. Depois da maçada, na qual perde metade de todo o dia, — outra metade perdeu aturando o Bernardo —, está claro que s. ex. fica com a cabeça a arder, incapaz de raciocinar sobre qualquer coisa que seja alheia á politicagem sitiante.

Emquanto isto, os negocios publicos vão correndo á matroca, até chegar o dia em que no Thesouro falte o numerario preciso para se pagar o subsidio desse pessoal.

Por decretos de 31 de maio ultimo, foram removidos da legação no Mexico, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario José Manoel Cardoso de Oliveira para a na Austria Hungria, e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Raul Régis de Oliveira, da legação na Austria Hungria para a do Mexico.

Lê-se no *Estado de S. Paulo*:

"O "caso" de Matto Grosso é daquelles que se não devem deixar de commentar. Sim, o exemplo que certas autoridades da Republica estão dando, é perigoso, e póde provocar a anarchia. Se o sr. Antonio Azeredo e a sua camarilha vencerem, a ordem, a liberdade, a justiça desapparecerão para sempre naquella circumscripção: logo que os da Assembléa se assenhorearem do poder, a opposição, escudando-se nos mesmos argumentos, tambem se revoltará, e o governo federal terá de, a cada passo, mandar força para restabelecer o socego. Ficará declarada a guerra sem tréguas, já que lança mão dos recursos illegaes para satisfazer pequenas e inconfessaveis ambições.

E' doloroso, verdadeiramente, ver um Estado enorme, rico, mas despovoado e inculto, entregue a politiqueiros sem escrupulos."

Chamamos para essa nota do poderoso orgão paulista a attenção do sr. Wenceslão Braz.

Na sua synthese, ella encerra o verdadeiro problema de Matto Grosso. E differentemente do que nella se expõe só quem pensa são os videiros a quem o sr. Antonio Azeredo vae distribuindo gorgetas para se sustentarem na imprensa e no Congresso.

E' claro que o sr. Azeredo não gasta coisa alguma. Os syndicatos compradores de terras, cuja causa elle advoga, é que pagam para a musica...

Foi nomeado ajudante de ordens do almirante inspector da Marinha o 1° tenente Flavio Medeiros.

Está nomeado commandante da canhoneira *Acre*, e não *Amapá*, como foi publicado, o capitão de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho, que foi exonerado de immediato do cruzador *Tiradentes*.

As nossas repartições publicas têm, ás vezes, anomalias curiosas. Assim é que, tendo fallecido o inspector da Fiscalização junto á City Improvements, está a referida repartição acephala, com graves prejuizos para todos aquelles que ali têm interesses a tratar.

E' de convir que esse modo de entender o desempenho do serviço publico é por demais original.

Mas em repartições do governo a originalidade não é propriamente a qualidade mais recommendavel; e por isso chamamos a attenção de quem competir para o estranho caso, visto como essa acephalia não se explica e traz sérios transtornos para o publico.

Se o governo deseja reflectir antes de nomear um novo inspector para exercer aquellas funcções, designe ao menos algum funccionario interinamente para o cargo, afim de não prejudicar as partes que têm negocios com aquelle departamento do Estado.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra o general Bento Ribeiro, o coronel Tasso Fragoso e o deputado Galeão Carvalhal.

Este ultimo, que é relator do orçamento da Guerra, conferenciou longamente com o titular daquella pasta sobre as emendas apresentadas ao mesmo orçamento, sendo ambos accordes em reconhecer as desvantagens de algumas e inapplicabilidade de outras.

O chefe de policia dirigiu aos seus subordinados uma circular "secreta", em que os concita a cumprir rigorosamente todos os seus deveres.

E' uma circular energica, ao que estamos informados, e perfeitamente demonstrativa de que a policia até agora, na administração do sr. Aurelino Leal, tem sido simplesmente uma coisa em tudo digna do qualificativo de inefficaz.

Nem póde ser de outro modo. Ainda ha pouco alludimos á grita que se levanta de todos os pontos da cidade contra a falta de policiamento.

O Corpo de Segurança é a mixordia que toda gente conhece. A Guarda Civil não possue chefe, por assim dizer, porque o seu inspector interino tem coisas bem mais importantes do que a direcção dos serviços que lhe competem, em que distrair as suas occupações.

Diz-se na policia que toda essa desorganização é devida á falta de dinheiro. E' uma historia. Mesmo com a restricção de verbas sobejamente conhecida, é possivel alguma ordem no serviço policial.

Normalize-se a situação do Corpo de Segurança, organize-se de novo a Guarda Civil, chamem-se as autoridades policiaes ao cumprimento dos seus deveres, como fez o sr. Aurelino, e a policia melhorará por força, extinguindo-se o alarma que a circular do seu chefe diz ter causado entre as "altas autoridades da Republica" a falta de policiamento ora existente.

GASTÃONEIDAS

Apenas recebeu a sua ajuda de custo — quinze contos ouro — o embaixador Gastão dirigiu-se para o escriptorio do seu banqueiro. Entrou, e foi logo entregando-lhe o pacote, acompanhando o gesto com estas palavras:

— Guarda Custodinho. Vou agora ao Senado, e tenho de me achar *tete á tete* com alguns dos proceres daquella augusta assembléa. O seguro morreu de velho.

* * *

Quem conhece o sr. Almeida Brandão? E' um dos nossos diplomatas semi-jovens, que passou ha pouco da disponibilidade passiva para a disponibilidade activa. Vinha elle se approximando de uma roda da *carrière* em que estava o sr. Gastão, quando volta-se este para os circumstantes e exclama:

— Olhem, lá vem o galleguinho com seus bracinhos de pingouim.

* * *

Na alta sociedade. Esplendida *soirée*. A lingua do sr. Gastão não poupava os presentes, nem cavalheiros, nem senhoras.

Estava num grupo respeitabilissima dama, de mais a mais aparentada com pessoas ligadas por parentesco ao sr. Gastão. Olha para ella o embaixador, e diz:

— Vejam só. A c.... é tal qual saveiro amarrado á boia em dia de meia ressaca. Vejam como ella se move...

Foi nomeado o 2° tenente patrão-mór Agostinho Circundes de Carvalho, patrão-mór do porto de Santos, e exonerado desse cargo o 2° tenente patrão-mór reformado José Justiniano Freire.

Segundo instrucções do ministro da Marinha, o *Benjamin Constant* permanecerá na Bahia até principios de agosto.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O commandante Muller dos Reis, chefe do trafego do Lloyd Brasileiro, esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, onde foi agradecer, em nome da directoria do Lloyd, os auxilios prestados pelo commandante, officiaes e guarnição do "scout" *Rio Grande do Sul* por occasião do incendio verificado no vapor *Tocantins*, em Santos.

Sob a presidencia do general Gabino Besouro, reune-se hoje o conselho administrativo da 5ª região militar.

Pingos & Respingos

Que me dizes do projecto do Dunshee de se poder votar a bordo?

— E' que os eleitores que enjoarem, em vez de lançarem os seus votos na urna, lançam-nos ao mar.

* * *

O "Sargento Albuquerque" está prompto para uma nova viagem á America do Norte; os lucros liquidos da sua ultima viagem são avaliados em quatrocentos contos.

— Lucros liquidos? E' que, então, esqueceram-se de deduzir o preço da indemnização pelo torpedeamento involuntario do *Catharina*.

* * *

O sr. Deocleciano Martyr pintou hontem o diabo no Jury; não tinha entrado no Forum com o pé direito. Além de metter o seu cliente na cadeia conseguiu ser preso e autuado.

O presidente do Tribunal prohibiu-lhe a entrada no edificio, declarando que de Martyres o unico que ali se permitte é o do Golgotha.

* * *

Recado do "Petit Bleu" da "Rua":

Cidã — Impossivel me tem sido sair estes dias. Sexta espero dez e vinte. P.

Lendo a missiva succinta
Disse o Cidã: — burro é o boi!
Dez e vinte? ella quer trinta!
E o cidadão lá não foi.

* * *

Leste o trecho do discurso do Ruy sobre o papel?

— Li, e acho que commercialmente foi um desastre.

— Como?

— Ora, o papel já está carissimo; agora com esses elogios do Ruy enche-se de importancia e ninguem póde mais com elle.

* * *

O intendente Rodrigues Alves, que o Emilio chama "Jaqueira de enxerto" fez hontem um discurso no Conselho, justificando a sua ausencia na sessão anterior.

O sr. Campos Sobrinho aparteou:

— Ora, não ha por que; nós não tinhamos dado por isso...

Cyrano & C.

A' MARGEM DA GUERRA

A BATALHA DE VERDUN

O sector Vaux-Damloup, onde se têm ferido os mais violentos encontros da batalha de Verdun

PARIS, junho de 1916. — Já tive o ensejo, ha varios mezes, de falar aos leitores do *Correio* da batalha de Verdun. Tenho a consciencia, porém — hoje que essa batalha se tornou a mais sangrenta, pela sua persistencia, de quantas se feriram nesta guerra — que não lhes falei com a devida seriedade. Só lhe reservei, com effeito, um paragrapho rapido, numa chronica em que tratei de varios outros assumptos. O meu dever profissional diz-me agora que não posso deixar de lhe dedicar um artigo inteiro. E é para um trabalho assim que venho pedir a attenção do publico que ahi percorre o que escrevo.

Parece que, já agora, por parte ao menos dos que a prepararam e emprehenderam, a batalha de Verdun adquiriu uma significação muito mais precisa, em relação a esta guerra, do que tinha ha tres mezes. A impressão, mesmo aqui, começa a ser de que a sua influencia sobre o actual estado de coisas tem todas as probabilidades de se tornar capital — quer concorrendo para abreviar a guerra, no caso dos allemães alcançarem ali o que aspiram, quer prolongando-a mais do que se suppunha na hypothese contraria. Essa significação definitiva da batalha de Verdun não chegou a formar-se, no espaço de cento e poucos dias, sem uma certa evolução quanto ao plano dos que a conceberam. E é, principalmente, sobre essa evolução que eu desejaria primeiramente insistir. Os leitores do *Correio* verão, assim, o que representava, a principio, a batalha de Verdun — e o que ella representa hoje em dia.

Adoptarei o seguinte methodo. Começarei por falar da these geralmente acceita no que respeita á primeira phase da batalha. Em seguida, indicarei o que pensam os allemães sobre a sua segunda phase. E, finalmente, resumirei qual o conceito aqui mais autorizado sobre o seu desenrolar.

Deixarei aos leitores do *Correio* o trabalho delicado de refirar, da minha exposição, as necessarias conclusões.

No que respeita á sua primeira phase, não subsiste mais nenhuma duvida. O plano do inimigo era, então, pura e simplesmente, apoderar-se de Verdun — e apoderar-se de surpresa. Para esse fim, trabalhou no mais absoluto segredo, durante mezes, accumulando contra os fortes francezes, para o momento de investida, numerosos corpos de exercito e uma artilheria consideravel, cujo menor calibre era de 105. O inverno, cujo effeito é interromper quasi por completo as operações de ataque dos exercitos combatentes, muito favoreceu essa obra de preparação. E tudo faz crer, como se verá, que os francezes ignoravam — entregues como estavam ao preparo de sua propria offensiva, marcada para esta primavera — o que contra elles se tramava.

A surpresa produziu-se em 21 de fevereiro. Os francezes recuaram, em tres dias, de sete kilometros. E, em um documento que ficou celebre pelas suas expressões, o proprio commando reconheceu publicamente que os defensores da praça de guerra tinham atravessado uma hora assás critica.

Foi preciso, da noite para o dia, conferir-se o commando da linha atacada a um general da confiança intima do generalissimo e dar ordem ás reservas para soccorrerem os assaltantes. Graças a essas medidas energicas, tomadas á ultima hora, Verdun resistiu. E a surpresa allemã, dahi por deante, diminuiu de effeito — ou melhor, o commando francez, embora surprehendido, podia gabar-se de ter desviado o golpe que lhe fôra dirigido.

Pensou-se mesmo, á vista disso, que os allemães — não lhes tendo sido possivel tomar Verdun de surpresa — iam, a exemplo, como haviam procedido os francezes na Champagne, abandonar a empresa. E não foi sem espanto que se verificou, pelo contrario — durante os mezes de março, abril e maio — que as forças do *Kronprinz* insistiam no seu assalto áquelle terreno, com uma unica differença — e era que esses mesmos assaltos se tornavam cada vez mais vivos.

Tinhamos attingido á segunda phase da batalha de Verdun. De accordo com a linguagem unanime da imprensa franceza, os allemães haviam feito appello para levar a cabo esse novo combate, numa superficie de vinte kilometros de *front*, á metade dos effectivos de que dispõem no theatro de operações do occidente. E uma conclusão se impõe, embora a imprensa aqui se revolte contra a sua enunciação. E' a seguinte — para poderem os francezes resistir, como têm resistido, a esse effectivo, é logico que tambem tiveram que fazer appelo a um numero egual ou muito approximado, isto é, oppuzeram ali aos allemães, do mesmo modo, a metade, ou quasi, das forças disponiveis em toda a linha por elles occupada.

A batalha de Verdun desenha-se, assim, como podendo consumir de lado a lado a metade das forças que allemães e francezes se contrapõem. Baseados nesse dado, os allemães proclamam, então, que a tomada propriamente da praça deixou de ser o seu objectivo, consistindo esse ultimo, daqui por deante, em absorver e destruir a pouco e pouco, nos combates que se ferem ha tres mezes sem interrupção e que se hão de prolongar, a totalidade do exercito francez.

E' verdade que, assim procedendo, os sacrificios do exercito allemão são, pelo menos, equivalentes aos do adversario. Mas a sua compensação está no seguinte. A França levou dois annos a pôr de pé as forças hoje consumidas na defesa de Verdun. A perspectiva de outros dois annos para organizar um exercito egual, no meio das difficuldades financeiras, de ordem crescente, creadas por já vinte e tantos mezes de guerra, a levarão a acceitar a paz que lhe propõe a Allemanha.

Veja-se, agora, a these franceza. Joseph Reinach — um dos escriptores que com maior calor commentam aqui, dia a dia, os acontecimentos — formulou-a do modo o mais conciso possivel. No seu conceito o que se passa em Verdun póde-se resumir deste modo: — *offensiva local*, por parte dos allemães, afim de impedir a *offensiva geral*, que os francezes estavam promptos a tomar no correr do verão.

Essa maneira de pensar é, até certo ponto, a justificação indirecta da idéa dos allemães. E isso é tanto mais verdade quanto não se contesta aqui que a batalha de Verdun adiou as operações militares que estavam para ser levadas a effeito, este anno, contra a Allemanha.

Mas a these franceza relativa a Verdun afasta-se da these allemã pelas considerações que vou indicar. Primeiramente — clama a imprensa franceza — é falso que os combates em questão absorvam, em desfavor da França, as forças que os allemães pretendem. Elles, allemães, é que, numa escala assombrosa, estão ali gastando o melhor do seu exercito. As suas perdas são duas vezes maiores que as desta nação. Ora, como não ha quem não reconheça que o tempo é um dos principaes factores com que contam os *alliados*, a França, finda esta batalha, organizará de novo as suas forças e quando chegar a hora da investida geral ella e seus alliados terão a vantagem de enfrentar um inimigo enfraquecido pelos seus proprios ataques desta primavera.

Segundo prometti a principio, deixo aos leitores do *Correio* o encargo — que aliás não é facil — de tirar deste artigo as conclusões que lhe parecerem mais justas. Recommendo-lhes, apenas que o façam com a mesma isenção de animo com que me esforcei por expôr o assumpto. — X...

A conferencia de Ruy Barbosa

A impressão causada em França

Paris, 20 — (A. H.) — Os telegrammas dando conta da conferencia do sr. Ruy Barbosa em Buenos Aires, dos commentarios da imprensa brasileira e dos votos do Congresso Federal, causaram funda impressão em todos os circulos, notadamente nos diplomaticos. A imprensa aprecia longamente o facto e liga extraordinaria importancia á brilhante manifestação dos representantes mais autorizados da grande Republica sul-americana em favor dos alliados, salientando que essa manifestação estygmatiza com toda a justiça a aggressão allemã.

Os jornaes precedem os artigos e os telegrammas de titulos significativos, como estes: *O Brasil e o direito; As sympathias do Brasil e o seu nobre gesto; O Brasil colloca-se ao lado da civilização.*

O *Matin* escreve: "Um novo paiz vae-se fechar ás ambições germanicas. 242 mil toneladas de navios allemães estão ameaçadas de requisição; a repercussão que uma decisão do Brasil neste sentido teria em todo o continente sul-americano é incalculavel.

O *Gaulois* e a *Humanité* tecem os maiores elogios ao Brasil pela sua altiva declaração em favor da humanidade e do direito e felicitam em particular o parlamento federal por ter tomado officialmente o partido dos alliados.

A *Liberté* liga a attitude do Brasil ás ameaças de nova guerra submarina e accrescenta: "eis a resposta que uma nação neutra, mas livre e consciente dos seus deveres, dá á Allemanha, que é de resto sufficientemente cynica para ainda tentar obter a cumplicidade dos não-belligerantes na obra de pirataria e selvageria que pensa em recomeçar."

Foi desligado do Batalhão Naval o capitão-tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Piauhy a abrir concorrencia publica para execução das obras de que carece a delegacia, de accordo com o orçamento enviado, e designou o engenheiro chefe do districto telegraphico, Agenor Augusto de Miranda, para fiscalizar as ditas obras.

O *Diario da Tarde*, do Paraná, publicou um artigo protestando contra a suppressão de trens nas linhas mais movimentadas da Republica, e contra a devastação das florestas, para a extracção de lenha destinada ás locomotivas em trafego, quando está averiguado que não falta carvão de pedra em varias zonas do paiz.

Tem toda razão o orgão paranaense. Mas o certo é que préga no deserto. No Paraná existem, já conhecidas, nada menos de quatro grandes jazidas carboniferas. Outras tantas se encontram no Rio Grande do Sul, sendo que uma dellas se está tornando a principal fornecedora de combustivel para as industrias argentinas.

No Brasil, entretanto, reduz-se o numero de trens e manda-se rachar lenha para o pequeno numero de locomotivas em trafego.

Trata-se evidentemente de uma traição friamente levada a effeito contra os mais legitimos interesses nacionaes. Mas os nossos sesquipedaes homens do governo não têm descortino para encontrar a solução desse importante problema do carvão, fonte segura da grandeza economica e industrial da Republica.

E' incomprehensivel e condemnavel que esse caso ainda esteja nas condições actuaes. Não ha, porém, como sair disso. A menos que a iniciativa particular metta hombros á exploração da nova industria, pondo de parte o governo.

O ministro da Agricultura designou o ajudante addido da Inspectoria Agricola, Americo Jorge da Silva, para servir na Inspectoria de Veterinaria da Bahia.

Um imposto absurdo

O sr. Vicente Piragibe, jornalista e deputado federal, esquecido de que *A Epoca* foi um dos orgãos mais violentos da chamada imprensa amarella, durante o governo do marechal Hermes da Fonseca, apresentou, na Camara, a um certo e determinado projecto de lei, uma emenda no sentido de ser lançada uma taxa de dez por cento sobre os alugueis das casas, em todo o territorio da Republica.

O imposto recairá sobre o inquilino, obrigado a pagar um sello proporcional applicavel ao recibo. Trata-se de uma verdadeira monstruosidade, que os nossos collegas do *Correio da Manhã* têm atacado de um modo tão vibrante quanto louvavel.

Assediado pela judiciosa argumentação do *Correio*, o sr. Piragibe defende o seu projecto de um modo original, declarando-se adversario das medidas lembradas pelo sr. ministro da Fazenda, para cobrir o "deficit" orçamentario, que é de mais de trinta mil contos, accrescido de mais vinte mil contos pelo calculo da commissão de Finanças da Camara, como consta da proposta do governo.

O sr. Piragibe está trucando de falso, porque o facto de não concordar elle com a demissão de todos os funccionarios addidos, suppressão dos domingos e feriados aos operarios do Estado, e com a creação de taxas novas sobre o xarque, o assucar, o matte, o kerozene, a manteiga, o café torrado, não quer dizer que o mesmo senhor esteja na contingencia de mandar tributar os alugueis das casas, fazendo recair a carga sobre os inquilinos.

Diz o redactor d'*A Epoca*, em sua defesa, que não podia atacar um imposto na Camara, sem indicar ao mesmo tempo outro remedio, outra medida providencial, como exige o proprio regimento daquella casa do Congresso. Ainda vae caminho errado o sr. Piragibe, pois pretende combater um absurdo com outro absurdo. Esse é, aliás, o criterio da sua logica vulneravel, tão vulneravel que a gente póde argumentar facilmente com as suas proprias palavras.

Affirma o jornalista d'*A Epoca*: "O regimento da Camara diz taxativamente que o deputado não poderá propôr a diminuição da renda ou augmento da despesa, sem indicar, ao mesmo tempo, uma nova fonte de receita. E' uma disposição que se poderá chamar universal, porque existe nos regimentos de quasi todos os parlamentos."

E' deploravel a fraqueza desse argumento; nem parece obra de um jornalista experimentado.

A lei refere-se, nesse texto, a uma renda creada e não por crear, como no caso vertente; e accresce a circumstancia de peccar pela base o projecto impugnado, pois não é por falta de outro recurso que se deva tributar a despesa, com a qual não se compadece a medida providencial que se projecta.

Quanto a isso, tambem não pódem ficar de pé as palavras com que o sr. Piragibe prosegue em sua defesa, discutindo com o articulista do *Correio*.

Eis o commentario do sr. Piragibe:

"Não fica, porém, ahi a demonstração da profunda ignorancia do escrevinhador. Doutrina elle: "a emenda cria um imposto novo, novissimo em tudo, até na idéa de tributar... despesas!"

De sorte que, na opinião do financista portento do *Correio da Manhã*, é nova a idéa de tributar despesas. E o imposto de consumo o que é, senão, como a palavra está dizendo, imposto de despesa? E' por ventura o productor quem paga o sello? Absolutamente: o vendedor, por seu turno, limita-se a collocal-o na mercadoria, a inutilizal-o, para depois recebel-o do comprador, *englobado no preço da venda*. Tal qual como fará o proprietario no recibo do aluguel de casa."

O grifo é nosso.

Vê-se, por esse argumento, a má fé do deputado carioca. Tudo ali é capcioso, desde a pergunta até ás respostas... Comprehende-se logo que o sr. Piragibe não descobriu ainda a fórmula accommodavel ao seu pensamento e ao empenho de subtrair-se á impopularidade que os fados grandes lhe reservam.

Ora, a idéa de *consumo*, no quadro da actividade commercial, não se identifica, em hypothese alguma, com a idéa de *despesa* sob a fórma de pagamento que se discute, porquanto, nesse *consumo* de dinheiro, não se engloba coisa alguma com que se possa alliviar a capacidade tributaria, como acontece ao commerciante cujos prejuizos decorrentes da sellagem, o consumidor lhe repara.

No caso figurado pelo sr. Piragibe, tributa-se o que é consumido pelo que vende e pelo que compra, isto é, pelo commerciante e pelo freguez. Dessas relações de complicação, nas quaes é até participante o productor ou entidade equivalente, pódem resultar compensações reciprocas, dando logar a uma harmonia qualquer. Assim mesmo, é preciso que as taxas não sejam muito pesadas, porque pódem determinar o desequilibrio daquellas relações.

Mas, no caso dos alugueis, só ha uma entidade pagante, que é o inquilino, isto é, paga ao Estado o mesmo individuo que paga ao particular. E' um contribuinte que não especula para resarcir. E por que é que não paga ao Estado o proprietario que recebe dinheiro das mãos do inquilino?

Dirá o sr. Piragibe que o proprietario já é um grande contribuinte da fazenda publica... e nós diremos que elle, no aluguel da casa, aluguel cada vez mais caro, já englobou (*englobou* é o termo) o que despendeu ou vae despender com os impostos da lei. Depois, lançar um tributo dessa ordem sobre os inquilinos quasi que é pedir auxilio á pobreza em geral — e a pobreza não póde soccorrer o Estado — e, de mais a mais, um Estado que esbanja o patrimonio do povo com as suas orgias, politicas e administrativas, tradicionalmente conhecidas.

O projecto do sr. Vicente Piragibe é absurdo e revoltante. O argumentador capcioso attinge ás raias do escandalo, senão da ingenuidade, quando faz commentarios deste jaez:

"Mas, se eu quero crear um imposto sobre a despesa, claro está, pela propria confissão do *Correio da Manhã*, que quem vae pagal-o é o inquilino, o que effectua o pagamento, e, se assim é, nada tem o proprietario com esse imposto, como não terá com *qualquer dos outros que recaiam sobre o inquilino*. Por que grita, pois, o *Correio da Manhã* que eu quero desvalorizar a propriedade?"

O grifo corre por nossa conta.

O autor do projecto, não contente com o sacrificio que quer offerecer ao povo, ainda nos vem lembrar a hypothese de outros encargos, como se deprehende daquellas palavras que assignalamos, linhas acima.

Parece até que ha, nesses pronunciamentos, um grande espirito de vingança cruel, barbaramente projectada na sombra... Mas é possivel que o jornalista d'*A Epoca* esteja dando um salto nas trevas, com a sua attitude impopular.

A desvalorização da propriedade não será um absurdo, uma vez que venha a vigorar o imposto: os inquilinos, não podendo com a sobrecarga, appellarão para os senhorios; e, obstinando-se esses, haverá, por parte daquelles, qualquer movimento reaccionario, no sentido de harmonisar os seus interesses com as exigencias do fisco.

De tal attitude por certo que ha de resentir-se a propriedade, abalada em seus fundamentos nesse conflicto, em que ella não será vencedora sem um arranhão, como pretende o deputado carioca.

Perdõe-nos o nosso illustre collega d'*A Epoca* esse nosso arrebatamento. Mas não nos é possivel guardar silencio em torno de uma situação dessa natureza, que julgamos bastante especial.

(Da *Gazeta do Povo*, de Campos).

CORREDORES DA CAMARA

Era calorosa, na commissão de Justiça, a discussão em torno do projecto do sr. Gonçalves Maia sobre a responsabilidade dos funccionarios civis, inclusive dos ministros, nos casos de damno ao Thesouro Nacional. A folhas tantas, o sr. Maximiano sobresaltou os seus collegas, saindo-se com esta allusão á inocuidade do projecto em relação aos ministros:

— A discussão nos empaca!
(Que o nosso Maia perdõe!)
Quem mama a têta da "vacca"
Segura o beiço do boi?

Hontem, todo jubiloso, o sr. José Bonifacio segredava ao sr. Anthero Botelho, que se mostrava sorridente:

— Essas *Castãoneidas* do *Correio* estão magnificas! Eu tenho-as apreciado extraordinariamente. Aquella, então, de hoje, sobre o Carlos Peixoto, encheu-me as medidas. Mas o Castão é sempre um sujeito de muitissima perversidade!

O sr. João Elysio que, como o sr. Ayres, é um dos deputados que menos frequentam a Camara, perguntava ao sr. Erasmo de Macedo, seu companheiro de bancada, apontando para o deputado goyano:

— Oh Erasmo, quem é aquelle cabelludo que se acha sentado ali?

O sr. Almeida Fagundes, que ouvia a indagação, quasi engulia a dentadura, sacudido pelas risadas.

Diplomacia

O dr. Mariño Herrera, encarregado de Negocios da Colombia, por motivo do anniversario da independencia de seu paiz, recebeu hontem innumeras visitas, quer das mais altas autoridades brasileiras, como dos membros do Corpo Diplomatico estrangeiro aqui acreditado, jornalistas e pessoas gradas da nossa sociedade.

A todos o distincto diplomata cumulou de gentilezas na séde da legação, onde foram servidos doces e champagne.

VIDA POLITICA

O sr. Costa Rego em Alagoas

MACEIÓ, 20 (A. A.) — O deputado Costa Rego regressará hoje, da sua excursão á cidade de Pilar, seguindo para Usina Leão.

MACEIÓ, 20 (A. A.) — Regressaram da sua excursão á cidade de Pilar, o governador do Estado e o deputado Costa Rego e respectiva comitiva.

Um accordo eleitoral

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, propoz para intendente de Triumpho o major José Baptista, sendo essa proposta aceita por ambos os candidatos do Partido Republicano, que disputavam aquelle logar. Tal solução causou boa impressão.

NO SENADO

Perdeu-se o dia

E' habito velho e não ha força humana que o modifique. A' 1,40 da tarde, no velho solar republicano apenas se achavam 23 senadores. O sr. Pedro Borges, na ausencia dos srs. Urbano e Azeredo, declarou aberta a sessão. O sr. Pereira Lobo leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem observações. O sr. Metello deu conta do expediente, que ninguem ligou importancia. Foram lidos os pareceres assignados na vespera. Continuando a hora, o sr. Cunha Pedrosa pediu substituto para o sr. Walfredo Leal, na commissão de Redacção de Leis.

Foi nomeado o sr. José Murtinho. Passando-se á ordem do dia, já se sabe, suspensa a sessão por falta de numero.

S. Paulo e a exposição de avicultura

O ministro da Agricultura, á vista da ponderação que lhe fez o dr. Carlos Euler, director interino da Central do Brasil, sobre a impossibilidade da annexação de carros aos nocturnos paulistas, para transporte de productos com que os avicultores do Estado de S. Paulo concorrem á exposição de avicultura, accordou em que a remessa dos alludidos productos seja feita, por duas vezes, em carros ligados aos nocturnos que dali partem nos dias 25 e 27 do corrente.

IMPOSTO PREDIAL EM SÃO PAULO

Recebemos o seguinte telegramma:

"*S. Paulo*, 20 — Deputado vereador Alcantara Machado pretende apresentar projecto sentido imposto predial, actualmente Estado passe ser arrecadado municipio aqui renda, representa alguns mil contos constando varios chefes politicos discordam iniciativa."

O processo eleitoral na Camara

Depois de um curto discurso do sr. João Elysio, que apresentou algumas emendas, foi hontem encerrada, na ordem do dia da sessão da Camara, a 3ª discussão do projecto regulando o processo eleitoral.

O CARVÃO NACIONAL

Visitas ás regiões carboniferas do sul

Curityba, 20 (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam a chegada do dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás terras paranaenses, para visitar as regiões carboniferas do Estado.

O dr. Arrojado Lisboa dirigiu-se, primeiramente, ás minas do Rio do Peixe, para onde affluiram diversas pessoas interessadas, residentes em Pirahy.

Florianopolis, 20 (A. A.) — Segue hoje para o sul do Estado o engenheiro Paula Lacombe, com o fim de percorrer a zona carbonifera.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Antonio Lopes, ás 9 1/2, na egreja de Asylo do Bom Pastor.

D. Clotilde Maia Cordeiro, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Alves Guimarães Cotta, ás 9 1/2, na egreja do Sacramento.

Maria Wiezer Monken, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte.

Adelaide da Fonseca Caldas ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O CASO DE MATTO-GROSSO

Os precedentes do movimento de sublevação, historiados na Camara, pelo sr. Pereira Leite

A sessão hontem da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Marcello Silva.

A' hora regimental, responderam á chamada 53 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem observações. O expediente lido careceu de importancia.

Após a leitura do expediente, foi dada a palavra ao primeiro deputado inscripto. Era o sr. Pereira Leite, que pretendia falar sobre o caso de Matto Grosso.

O sr. Pereira Leite começou o seu discurso, lamentando, como brasileiro e matto-grossense, o que ora se está passando no seu Estado natal; o seu pezar era tanto maior, quanto era certo que o facho da discordia, o incendio da revolução, foi introduzido no lar da familia matto-grossense por aquelles que deviam ser os primeiros a querer a ordem e a manter a paz.

O orador não encontrava uma razão, que justificasse a deposição disfarçada que se queria fazer do presidente do seu Estado. Porque a licença que se pretendia dar ao general Caetano importaria numa deposição simulada, com a sua renuncia. O orador não encontrava motivos para isso, como não encontra, hoje, para outra deposição ainda disfarçada, sob a capa da lei, qual a de se querer processar o presidente do Estado, para assim tiral-o do cargo que tão dignamente vem exercendo. Não foi o general Caetano de Albuquerque quem divergiu de seus amigos da Assembléa, mas seus amigos da Assembléa, que se desavieram delle. A Assembléa justificaria a sua dissidencia com o governo, na mensagem que dirigiu ao presidente da Republica, nos seguintes termos: "Desde os primeiros dias do seu governo, iniciado a 15 de agosto do anno passado, manifestou o general Caetano de Albuquerque toda a sua má vontade e desconfiança ao partido que o elegera, dizendo aos seus chefes, os mais eminentes membros desse partido, que elles eram desleaes, ineptos e deshonestos, e que elle, como presidente do Estado, estava disposto a regenerar aquelle Estado, libertando-o do dominio do sr. Azeredo e dos amigos deste. Ao mesmo tempo que isso propalava, o presidente acercava-se dos elementos da opposição, dando a alguns delles cargos publicos, e até nomeando um para cargo que não tinha sido creado em lei, maltratando com palavras grosseiras, injuriando até a todos que o procuravam, e que sabia pertencerem ao Partido Conservador, afastou de si todos os correligionarios, inspirando-se sómente na orientação do partido opposicionista, que o obrigou a praticar actos que trazem, como consequencia, a sua responsabilidade criminal, de accordo com a lei estadual, que definiu os crimes do presidente do Estado, etc., etc."

O orador disse que o que acabava de ler era uma exactidão que clama aos céos, que affrontava o presidente da Republica, que affrontava á Nação inteira.

O orador passou, então, a contar o que sabe sobre a administração publica de Matto Grosso. Narrou a recepção condigna que teve em Cuyabá, quando foi tomar posse do governo, o general Caetano de Albuquerque; as palavras que no novo presidente dirigia o orador do partido; a declaração feita pelo general, de que não hostilizaria a opposição, pois que desejava o congraçamento da familia mattogrossense.

O general Caetano de Albuquerque recebeu, desde logo e as tem mantido, provas de affeição e confiança do povo mattogrossense. Nomeou os secretarios do Interior e da Justiça exclusivamente por indicação do coronel Caracciolo, presidente do directorio central do Partido Conservador. Fez outras nomeações por indicação da mesma fonte, sempre de accordo com o directorio do partido.

A demissão do commandante da policia foi feita pelo general, a pedido daquelle official e com o consentimento do partido, que indicou a pessoa que devia ser nomeada. Esta pessoa foi o coronel José Antonio de Souza Albuquerque, irmão do presidente do Estado.

Já, por essa relação de parentesco — continuou o orador — pessoa, portanto, de sua confiança; já porque era o indicado pelo partido; já porque tinha pratica do serviço de policia, pois fôra capitão de um dos batalhões da policia de S. Paulo; não podia o coronel José Antonio de Souza Albuquerque deixar de ter merecimento para o general Caetano de Albuquerque, na acceitação de seu nome para commandante da policia militar de Matto Grosso.

Houve, entretanto, sussurro. Não faltou quem dissesse que a demissão pedida, e até com o assentimento do partido, não devia ter sido concedida. O general Caetano não a resolveria, se não fôra esse facto, pois, em conversação na propria Camara, em um grupo onde se encontravam os deputados Annibal Toledo e Costa Marques, declarou que manteria o sr. Paraná, o official em questão, salvo se elle não quizesse permanecer no posto. Ao chegar a Cuyabá, foi-lhe feito o pedido de demissão, seguido da indicação do partido, a que o general, pelas razões já expostas, acecdeu.

O nomeado só dias depois — proseguiu o orador — assumiu o seu cargo. Neste dia, os sargentos do batalhão insurreccionaram-se, fruto, talvez, de umas reuniões politicas que, apezar dos factos expostos, se vinham realizando em casa do coronel Caracciolo, contra o general presidente do Estado.

Os amigos do governo attribuiam as manifestações contra o sr. Caetano de Albuquerque á opposição. Os acontecimentos, porém, evidenciavam o contrario.

Deu-se uma sublevação, que continuou pela noite desse dia, sendo dominada, e apurando-se que ella partira do commandante demittido, o sr. Paraná.

Facil foi o restabelecimento da ordem, graças ás sympathias do povo pelo general Caetano, e ao esforço do capitão João Maricá, commandante da força do Exercito, ali estacionaria.

Quando tudo parecia tranquillo, recomeçaram os boatos, as vozerias, sem um acto, sem uma acção que os justificasse. E o presidente do Estado recebia um telegramma do ministro da Guerra, scientificando-lhe que o coronel Caracciolo, primeiro vice-presidente do Estado, deputado estadual, supplente de juiz federal...

— *O sr. Antunes Maciel* — E' um cabide!

O SR. PEREIRA LEITE — .... commandante da Guarda Nacional...

— *O sr. Mauricio de Lacerda* — E, nas horas vagas, ajuda a missa.

O SR. PEREIRA LEITE — ... e não sabe o orador que mais, havia passado um telegramma, pedindo a retirada do capitão João Maricá. O general Caetano caiu das nuvens: como era que um chefe do seu partido, o vice-presidente do Estado, seu amigo, pedia ao governo a retirada de um official de sua confiança, de Cuyabá?!

Foram estas e outras praticas, que levaram o presidente do Estado a uma certa reserva. Quando se tratou de uma nomeação para a directoria de Terras Publicas, cargo que estava sendo exercido por um moço que pouco entendia do assumpto, o general nomeou um recommendado e irmão do ex-deputado e jornalista Felix Pacheco. Todos acharam boa a nomeação, pela indicação e pelo nome de que era portador o nomeado, mas o partido assim não o entendeu, e o sr. Felix Pacheco não acceitou o cargo, que foi para a posse de um outro.

Neste interim, o presidente recebeu noticia de uma nova sublevação no sul do Estado e queixas muito formaes contra o tenente Lydio Porto, que era o commandante do destacamento de Nioac. Entre estas queixas, uma do dr. Chacon, juiz de direito da comarca, que teve de abandonar, por falta de garantias, e do promotor, Nunes de Barros, que tambem teve de abandonar o logar. O official em questão tinha o habito da embriaguez e, nesses momentos, commettia as maiores tropelias.

O general Caetano consultou o coronel Caracciolo sobre quem deveria ir syndicar da verdade allegada contra o tenente Lydio. Foi indicado o sr. Anysio Cardoso, que apurou graves factos contra o syndicado. O tenente foi, pois, como se impunha, demittido. Uma vez demittido, elle, que é parente do major Gomes, então commandante do regimento mixto de Bella Vista, appellou para este official, que se insurgiu contra o governador. Mas esta segunda tentativa de deposição do presidente do Estado foi suffocada, de accôrdo com este, pelo coronel Gomes de Castro, que se achava então em Cuyabá.

O coronel Caracciolo, á vista da resolução que tomou o sr. Caetano de Albuquerque, de dissolver o corpo commandado pelo major Gomes, telegraphou a este, para que pedisse desculpas ao general. O major Gomes pediu as desculpas, e foi mantido. Isto provava quanto era bom e bom de mais, e de tão boa fé, o general Caetano.

Proseguindo, o orador referiu que o general, na sua boa fé, permittiu que o major Gomes fosse ainda inspeccionar os destacamentos do seu regimento, em diversos termos e cabeças de comarca. Nessa excursão, foi que o major Gomes combinou o movimento de agora contra o governador.

Pareceu seguir-se um periodo de larga paz. Mas esta paz era assim como um cinzeiro que se cobre, mas que, descoberto, logo mostra o fumo....

Um dia, recebeu o general um telegramma do Rio, convidando-o para acceitar uma cadeira no Senado Federal, na vaga que ali deixaria o sr. José Murtinho. O general relutou, acabando com uma recusa.

Então, o orador queria crêr que se começou a urdir um outro plano, bem combinado, que não falhasse, e que era aquelle que a Camara e a nação conhecem. Mas, para a consecução desse plano, era necessario dar em Matto Grosso a impressão de que os chefes do partido aqui tinham poder até acima do presidente da Republica. Começaram as provas.

O sr. Pereira Leite contou varios casos de nomeações federaes e um occorrido com o deputado Alfredo Mavignier. Dizia-se que este deputado havia perdido o seu mandato, mas que elle voltaria á Camara Federal. O sr. Mavignier voltou, porque não tinha perdido o mandato e, em Matto Grosso, acreditou-se que isso fôra uma prova do poder grande dos chefes daqui...

Vieram outras provas deste genero... Até á nomeação para collector federal, de um Humberto Coutinho, que fôra demittido por fortes escandalos que praticára como promotor, ou delegado; e esta ultima, definitiva...: a da representação do presidente da Republica, no embarque aqui no Rio, do coronel Caracciolo. O sr. Wenceslão Braz, a quem o orador prestava homenagem pela sua honradez, caracter, justiça e patriotismo, mandou ao modesto embarque do sr. Caracciolo um official de ordens, e o sr. ministro da Viação, tambem.

O orador foi ao embarque. Um embarque mesmo modesto, muito pequenino: talvez não houvesse, entre pessoas da familia e estranhos, vinte pessoas... Mas teve tudo: não precisava de mais ninguem, desde que o presidente da Republica ali estivesse representado...

Esta prova nas mãos daquelle chefe foi um argumento poderoso em Cuyabá...

E assim foi que se armou esse plano infernal contra o general Caetano de Albuquerque, unicamente com o fim de arredal-o do governo. O orador affirmava, sob a responsabilidade do seu nome e de sua honra, que não havia nenhum motivo de ordem publica ou de ordem administrativa, para se privando-se o governo do Estado de Matto Grosso de um homem distincto, honrado e amante de sua terra, como é o general Caetano de Albuquerque!

Discursou, depois do sr. Pereira Leite, o sr. N. N., que atacou com desusada violencia a quadrilha que pretende, de novo, assaltar as posições de destaque do Estado de Matto Grosso.

O SENADO INTIMO

O sr. Bulhões, entre fumaças do seu inseparavel goyaninho, considerava o projecto de se taxar os alugueis de casas:

— Encarada pelo lado scientifico, ha alguma coisa de aproveitavel na idéa. O Juliano Moreira, por exemplo, já observou que o caso clinico do seu autor é muito parecido com o daquelle benemerito que incendiou o templo de Diana, em Epheso, para forçar a celebridade...

O sr. Guanabara recebia os cumprimentos pelo seu anniversario. O sr. Pires Ferreira, chamando-o aos peitos, exclamou com effusão:

— Venha de lá esses ossos, velho amigo e companheiro! Faço votos para que tenhas um futuro tão brilhante como o que já se passou...

COLLABORAÇÃO:

Apezar de se achar ausente, o caturra monarchista não esqueceu o sr. Arthur Lemos:

"E' pernostico, sabido,
E' filho do Maranhão;
O Lemos é conhecido
Como poeta-chorão."

A situação na Hespanha

Os grevistas voltam ao trabalho

Madrid, 20 — (A. H.) — Todas as varias classes que se achavam em grève retomaram hoje o trabalho. A normalidade já está completamente restabelecida em todas as linhas ferreas.

O presidente do conselho, conde de Romanones, declarou que, em vista da situação, o governo levantará brevemente o estado de sitio.

De Lisboa

FALLECEU O PAE DE PAIVA COUCEIRO

Lisboa, 20 — (A. H.) — Falleceu o general Conceiro, pae do ex-capitão Paiva Couceiro.

Lisboa, 20 — (A. A.) — A Academia de Sciencias de Portugal resolveu celebrar com toda solennidade a passagem do centenario da fundação da Ordem Christo.

Resolveu tambem aquella corporação enviar uma representação ao Parlamento Nacional, solicitando a restauração da referida Ordem.

O REGRESSO DO SENADOR RUY BARBOSA

UM APPELLO A' MOCIDADE DAS NOSSAS ESCOLAS

Recebemos o seguinte appello, cuja publicação nos é solicitada:

"Aos alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Escola Polytechnica, de Direito, Pharmacia, Odontologia e Commercio, Lyceu de Artes e Officios, Escola Normal e Collegios:

Collegas: — Approxima-se a hora do regresso á patria do maior brasileiro, aquelle que foi emissario da nossa nacionalidade, no estrangeiro, e lá soube manifestar que, embora não adeantados em força militar e riquezas industriaes — o somos na nitida comprehensão da razão e da justiça.

Aquelle que elevou bem alto o nome do Brasil, demonstrando que aqui se estuda e se comprehende onde está a razão, na luta dos fortes e no opprobio dos fracos; aquelle que, pela segunda vez, attrahiu a attenção do mundo civilizado para este grande paiz, que é a nossa terra, exhibindo uma noção bem clara que tinha o governo do seu paiz, a sua nação, no que diz respeito ao Direito dos povos.

Devemos todos, collegas, e penso ser essa a vossa idéa collectiva, — recebel-o incorporados, unidos, sem distincção de academias ou de séries, para assim representarmos a totalidade da mocidade, que foi sempre defendida pelo verbo altisono do nosso Montaigne.

Demonstremos o nosso amor, o nosso tributo de jovens, unicos, sempre sinceros e verdadeiros, — pondo de lado convicções politicas ou pessoaes, pondo de lado sympathias outras que não a que se deve ter pelos homens que se superiorizam pelas idéas.

A mocidade franceza, inda hoje cultua, com uncção, o nome immorredouro de Montesquieu.

Esse nome lhes traça a directiva segura das idéas áquelle tempo, quando o direito surgia das theorias obstrusas, coevas do contrato social.

Elle fôra o defensor das idéas libertarias, adversarias do barbarismo e regresso social.

Devemos, pois, nos curvar ante esse vulto magestoso, que é uma progressão crescente para o terminus da Gloria e Immortalidade — O alumno da 1ª série medica — *Caetano de Lamare Gouvêa*.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao eminente embaixador brasileiro, senador Ruy Barbosa, o seguinte telegramma:

"Embaixador Ruy Barbosa — Buenos Aires — Brilhantes conceitos enunciados conferencia realizada Universidade Buenos Aires fazem vibrar enthusiasticas todas almas mundo inteiro sabem honrar conquistas civilização. Associação Empregados Commercio rende patriotica homenagem eminente brasileiro".

O senador Soares dos Santos recebeu hontem este telegramma de Porto Alegre:

"Attendendo solicitações Antonio Carlos e da commissão promotora da recepção ao conselheiro Ruy Barbosa, resolvi delegar-vos incumbencia, juntamente com o senador Victorino Monteiro para representar o governo do Estado nas homenagens tributadas ao embaixador do Brasil, resalvadas expressamente nossas differenciação e responsabilidade politicas. Saudações cordiaes — *Salvador Pinheiro Machado*".

O sr. Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas, telegraphou ao senador Rego Monteiro, pedindo-lhe que represente aquelle Estado nas festas a serem realizadas com a chegada do sr. Ruy Barbosa.

A Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, com séde em Nictheroy, far-se-á representar na manifestação do embaixador Ruy Barbosa, pelos seus professores e alumnos, que se incorporarão ao prestito.

A commissão de alumnos é assim constituida: presidente, Gomes da Silva; orador, Evaristo de Moraes (ambos do 5º anno); Hannibal Porto, do 4º anno; Ubaldino do Amaral, do 3º; Guilherme Velloso, do 2º, e Heleo Barreto, do 1º anno.

O commercio do fumo

O projectado augmento do imposto continu'a na ordem do dia

Na séde do Centro de Commercio e Industria, reuniram-se hontem os negociantes de fumos e fabricantes de cigarros e charutos, afim de discutirem as emendas apresentadas ao orçamento da receita, que tratam da tributação desse importante ramo de commercio e industria. A reunião foi presidida pelo dr. João d'Aquino, que submetteu á discussão as emendas numeros 26 e 27, assignadas pelos deputados Mendonça Martins, José Paulino, Torquato Moreira, Gonçalves Maia, Luiz Domingues, Semeão Leal e outros e 28, apresentada pelo deputado Verissimo Mello.

O primeiro a encetar o debate foi o sr. Accacio Leite, da Tabacaria Ouvidor, que formulou um vehemente protesto contra a emenda n. 26, que nada mais é do que a creação de um grande monopolio de fabrico de fumos, cigarros e charutos, em proveito das grandes empresas, que dessa fórma afastam a concorrencia dos pequenos fabricantes, matando a industria dos cigarros feitos a mão por grande numero de familias que privados de quaesquer recursos para sua subsistencia, cairão fatalmente na miseria.

O sr. Antonio Dias Martins da Silva leu e fez entrega á presidencia da reunião de um novo protesto contra a referida emenda n. 26, salientando a posição da classe dos cigarreiros, perante a approvação da emenda referida, que combate. A assembléa resolveu por unanimidade reprovar essa emenda, por não consultar os interesses da classe.

A presidencia submetteu depois á discussão a emenda n. 27. O sr. Peçanha, da firma Leite & Peçanha, propoz que nessa emenda fossem separadas as classes: fumo, cigarros e charutos. Esta emenda soffreu grande discussão, sendo por fim, approvado acceitar a taxação constante dessa emenda, para os cigarros sómente. A approvação foi unanime.

Foi resolvido depois, e por grande maioria acceitar o augmento proposto de mil e duzentos réis, por kilo de fumo empacotado, quando a referida emenda 27 o taxava em mil réis.

Passando-se a discussão ao ponto referente aos charutos os representantes das fabricas da Bahia pediram que esse ponto não fosse discutido, emquanto não recebessem instrucções, já pedidas por telegrammas ás casas matrizes. Foi depois acclamada uma commissão para dirigir-se ao Congresso Federal, apresentar as reclamações approvadas e entregar a representação que lhe vae ser dirigida pelo Centro de Commercio e Industria. Essa commissão, ficou constituida dos seguintes srs: Benevides Pinna, Pedro de Araujo, coronel Philadelpho Seguro, Accacio Leite e Antonio Dias Martins da Silva.

O ministro da Marinha visitou hontem, á tarde, o vapor de guerra *Carlos Gomes*, o hiate *José Bonifacio* e as escolas profissionaes na Ilha das Enxadas.

Apresentou-se ás autoridades superiores da Armada, por ter assumido o cargo de immediato do *José Bonifacio*, o capitão-tenente Anatodes Ferreira.

Conselho Municipal

Uma sessão rapida, quinze minutos apenas, e os intendentes approvaram toda a ordem do dia, que constava dos projectos:

— regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes;

— applicando ao monte pio dos Empregados Municipaes as disposições contidas na lei municipal n. 1126, de 27 de junho de 1907;

— mandando archivar o requerimento em que o dr. Francisco Isidoro Duos e outros, proprietarios e moradores nos logares denominados Gavea Pequena e Pedra Bonita pedem que sejam estas localidades consideradas como zona rural para o effeito de pagamentos das taxas e licenças.

O intendente Rodrigues Alves declarou que, se estivesse presente á sessão de ante-hontem, votaria a favor da indicação Ruy Barbosa.

NOTICIAS DA GUERRA

Inglezes e allemães continuam a combater vigorosamente no Somme

A luta no Somme

Violentissimo combate em Vaterlot

Londres, 20 — (A. A.) — Em seu numero de hoje, o *Daily Mail*, em telegrammas de seu correspondente especial na frente occidental, registra um violentissimo combate entre inglezes e allemães na granja de Vaterlot, procurando cada qual fixar-se no terreno.

Em toda a linha do Somme, continúa, proseguiu intensa a luta, reagindo heroicamente os anglo-francezes, que em alguns pontos retomaram a offensiva, recuperando grande parte do terreno hontem perdido.

Londres, 20 — (A. A.) — Communicado inglez, dando conta das operações na França, diz que os allemães reagiram com grande violencia em parte de Longueval, reconquistando os arredores dessa posição.

Londres, 20 (A. H.) — Communicado recebido do generalissimo Sir Douglas Haig:

"No bosque de Delville e em Longueval ganhámos terreno. Ao norte de Longueval e de Bazentin avançamos. A leste do reducto "Leipzig" fizemos um avanço importante. Ao sul de Armentières, realizámos com successo um "raid" numa frente de duas milhas, fazendo nessa acção cento e quarenta prisioneiros."

A OFFENSIVA RUSSA

Os allemães atacam violentamente em Pruth

Londres, 20 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que os russos soffreram fortes ataques dos allemães nas margens do Pruth, mas conseguiram repellir todos, desbaratando as hostes inimigas.

Entretanto, estes, reforçados, voltaram aos ataques, ainda mais fortes, estando ainda travada formidavel batalha pela posse da outra margem do rio. Os russos estão occupando as principaes posições altas, de modo a dominar com sua artilheria os austro-allemães.

Londres, 20 (A. A.) — Os russos occuparam dez milhas de poderosas defesas allemãs ao norte do rio Lipa.

Londres, 20 (A. A.) — Telegramma official recebido de Petrogrado annuncia que as tropas moscovitas que operam na região do Caucaso occuparam o ponto fortificado de Kugi, capturando grande numero de prisioneiros.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 20 (A. A.) — Foi publicada aqui uma communicação do estado-maior annunciando que as torpas italianas atacaram fortemente os austriacos ao sul e a éste do desfiladeiro de Barcola, obrigando estes a retirarem-se para outras posições mais afastadas, sempre sob o mortifero fogo da artilheria italiana.

Em outras linhas de batalha

Petrogrado, 20 (A. H.) — O exercito do Caucaso acaba de occupar Kugi, importante ponto estrategico.

Londres, 20 (A. A.) — Os inglezes, commandados pelo general Brewe, desembarcaram em Kongora, na Africa, occupando Nuanza.

Londres, 20 (A. A.) — O estado-maior belga recebeu communicação do commando superior das forças em operações na Africa, dizendo que se têm travado varios combates nas margens do Lago Tangenyika, com serios prejuizos para os allemães.

Accrescentam essas noticias que os belgas expulsaram completamente os inimigos de Ruanda.

Varias noticias

A ruptura das relações teuto-italianas

Londres, 20 — (A. A.) — Os jornaes da Allemanha commentam longamente a ruptura das relações italo-germanicas, dizendo que a Italia iniciou as hostilidades economicas.

Londres, 20 — (A. H.) — Respondendo a uma deputação de trabalhadores que procurou o governo para lhe pedir que forçasse os individuos abastados a fornecerem mais dinheiro para satisfazer as necessidades do estado, uma vez que todos os cidadãos do paiz estavam agora obrigados ao serviço militar, o primeiro ministro, sr. Asquith, forneceu aos commissionados longos e interessantes detalhes sobre o *income-tax* e outros impostos que incidem já sobre as pessoas cujos rendimentos vão além de 12 mil e quinhentos francos annuaes.

"Em certos casos, disse o chefe do governo, esses impostos chegam a attingir sessenta por cento do rendimento. Certamente que nenhum outro paiz do mundo exige dos ricos sommas comparaveis ás que nós exigimos dos inglezes abastados desde que começou a guerra.

Declaro, porém, sem hesitação não acreditar que o fardo representado pelo augmento de impostos, por mais pesado que seja, tenha prejudicado verdadeiramente a industria do paiz. E todos aquelles que teem supportado esse peso o teem feito com uma lealdade, uma resignação e uma resolução realmente notaveis."

Londres, 20 — (A. A.) — Segunda-feira ultima, as mulheres, em Aix-la-Chapelle, fizeram uma formidavel manifestação, protestando contra a escassez de viveres.

A policia interveiu momentos depois, dissolvendo as manifestantes a espaldeiradas e patas de cavallo. Ha muitas mulheres gravemente feridas.

Nova York, 20 — (A. A.) — O governo está seriamente empenhado com o caso da provisão da Polonia, cujos habitantes, por intermedio de uma delegação especial, presentemente em Washington, reclamaram contra a falta de viveres para a população.

A Allemanha tem-se furtado a entrar em combinações.

Salonica, 20 — (A. H.) — Um decreto real manda destituir os officiaes que provocaram o empastelamento do jornal venizelista "Rizo Astis" e ordena que sejam submettidos a conselho de guerra os soldados implicados no caso.

Nova York, 20 (A. A.) — Um telegramma de Berlim aqui publicado diz que o imperador Guilherme mandou convidar todos os representantes da imprensa estrangeira que se acham no paiz para uma visita ás linhas de frente, afim de mostrar-lhes a situação solida em que se acham as tropas dos imperios Centraes.

A visita, diz ainda o despacho, começará pela frente occidental.

Nova York, 20 (A. A.) — Dizem despachos telegraphicos aqui recebidos de Sofia que o governo bulgaro consentiu na passagem pelo seu territorio de 1.000 licenciados gregos, que se destinavam a Rumania.

A imprensa daqui commenta essa noticia dizendo que os bulgaros estão procurando captar as sympathias dos rumaicos.

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — Paris, 20. — Ao sul do Somme, uma operação levada a effeito ao sul de Estrées permittiu-nos tomar varias trincheiras inimigas e fazer cerca de sessenta prisioneiros.

Na frente de Verdun, houve grande actividade de artilheria no sector Fleury. Os allemães tentaram um ataque em Les Eparges, mas foram repellidos.

Os nossos canhões anti-aereos abateram um avião inimigo, proximo de Braine.

Paris, 20. — Tomámos as trincheiras inimigas desde o mamelão de Herdecourt até ao rio, levando assim a nossa linha para léste daquella povoação, ao longo da linha ferrea Combles-Clery. Fizemos quatrocentos prisioneiros.

Entre Barleux e Soyecourt conquistámos toda a primeira linha inimiga.

INGLATERRA — Londres, 20. — Ao norte do Somme, em Longueval e no bosque de Delville, retomámos a maior parte do terreno que hontem haviamos perdido. Dispersámos ao sul daquelle bosque um forte contingente inimigo.

ALLEMANHA — Berlim, 20. — O quartel-general communica, em data de 19 de julho:

"Frente oéste: O regimento de infanteria n. 26 de Magdeburgo, e um regimento de reserva altenburguense reconquistaram, após encarniçado combate, a aldeia de Longueval e a floresta contigua de Delville. Os inglezes soffreram perdas muito sangrentas e deixaram em nossas mãos 8 officiaes e 280 homens prisioneiros. Capturámos uma quantidade consideravel de metralhadoras. Ataques inimigos ás nossas posições ao norte de Ovillers e da orla meridional de Pozières fracassaram sob o nosso fogo de barragem. Egualmente foram annulladas as investidas dos francezes ao norte de Barleux e Belloy.

A léste do Mosa continúa o inimigo em suas infrutiferas arremettidas contra a altura de Froide-Terre.

Proximo a Ban-de-Sapt, emprehendimentos favoraveis para as nossas patrulhas.

Frente léste: Exercito de von Hindenburg: Ao sul e a sudéste de Riga os russos, tendo chamado novos reforços, emprehenderam ataques que fracassaram com perdas extraordinariamente elevadas.

Exercito do principe Leopoldo: A situação é inalterada. Esquadras aereas allemãs bombardearam copiosamente as estações ferro-viarias de Horodzieja e Pogorjelzy, entre Minsk e Baranawotischi, onde se achavam numerosas tropas promptas a embarcar para a linha de frente.

Exercito de von Linsingen: O fogo inimigo augmentou de intensidade, principalmente no Stochod e a sudoéste de Luzk.

Exercito do conde Bothmer e frente balkanica: Nada de importante."

Berlim, 20. — O almirantado communica, em data de 19 de julho:

"Hydroplanos allemães bombardearam hontem á noite um cruzador inimigo, varios torpedeiros e submarinos e tambem os estabelecimentos militares do porto de Reval. Os observadores constataram que um grande numero de projectis attingiu o alvo. Só um dos submarinos foi alcançado quatro vezes. Nas docas declarou-se um grande incendio. Apezar do vivo fogo dos canhões anti-aereos do inimigo e dos seus aeroplanos, regressaram todos os nossos apparelhos incolumes, para bordo dos navios de guerra que os aguardavam fóra da bahia. Se bem que o tempo estivesse completamente limpo não se mostrou navio algum russo."

AUSTRIA — Vienna, 20. — O estado-maior do exercito communica, em data de 19 de julho:

"Na Bukovina nada de novo. Nas proximidades de Eabie e Tatarow, abandonámos as nossas posições avançadas. Varios ataques dos russos contra as nossas posições principaes fracassaram com grandes perdas. Repellimos investidas inimigas ao norte de Radziwilow e a sudoéste de Luzk.

Rechassámos um ataque dirigido contra Thurwieser Joch. Em muitos outros sectores da frente italiana, vivo fogo da artilheria inimiga."

A GUERRA NO AR

UM "ZEPPELIN" DESTRUIDO PELAS BATERIAS RUSSAS

Petrogrado, 20 (A. H.) — As baterias russas destruiram o "Zeppelin" que ha dias bombardeou Riga.

Londres, 20 (A. A.) — Quatro aviadores allemães bombardearam o hospital da Imperatriz Maria Fedorowna em frente a Dwinsk.

Nova York, 20 (A. A.) — Informam de Vienna que uma esquadrilha de hydroplanos austriacos bombardeou os estabelecimentos militares de Treisso, causando grandes estragos.

Na Alfandega de Santos

O EXAME DO MATERIAL IMPORTADO POR EMPRESAS QUE GOZAM DE FAVORES

O ministro da Viação, attendendo ao que lhe solicitou o seu collega da Fazenda, declarou ao inspector de Portos, Rios e Canaes que póde encarregar o engenheiro-chefe da fiscalização do porto de Santos, de satisfazer á solicitação que lhe foi feita pelo inspector da alfandega daquelle porto, para certificar a qualidade e emprego dos materiaes importados por empresas que pretendem reducções de direitos, consignadas nas disposições em vigor.

O sr. Tavares de Lyra scientificou tambem ao titular daquella pasta que sempre que em casos semelhantes haja necessidade de se recorrer ao pessoal das commissões de fiscalizações de portos, providenciará para que sejam attendidas as respectivas requisições.

O sorteio militar

UMA CIRCULAR DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia fez baixar hontem aos delegados districtaes a seguinte circular:

"No intuito de ser cumprida a determinação contida na lei de 4 de janeiro de 1908, referente ao alistamento militar, recommendo-vos providencias, afim de que, até o dia 1º de agosto proximo, impreterivelmente, sejam enviados a esta Secretaria os mappas do recenseamento militar, contendo nome, filiação, signaes caracteristicos, data, mez e anno do nascimento, naturalidade, estado civil e profissão dos funccionarios vossos subordinados, cuja edade esteja comprehendida entre 20 e 30 annos."

ESMOLAS

Da viuva Maia Carneiro, recebemos a quantia de 10$, para ser distribuida em cautelas de 1$ pelos pobres do *Correio da Manhã*.

Os automoveis officiaes

UMA CORRIDA IMPROVISADA E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Na madrugada de 17 do mez corrente os automoveis officiaes andaram a apostar corridas pela avenida Beira-mar, desobedecendo os signaes dos guardas de vehiculos ali destacados. Este grave facto foi communicado ao 1º delegado auxiliar que officiou ao commandante da Brigada, ao director da Bibliotheca Nacional, ao prefeito, ao ministro da Justiça e ao director de Obras da Prefeitura, pedindo a presença dos "chauffeurs" que guiavam os carros naquella madrugada, afim de pagarem as respectivas multas, que lhes foram impostas.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

538 rezes, 58 porcos, 26 carneiros e 41 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 rezes e 1 porco; Durisch & C., 13 rezes; A. Mendes & C., 54 rezes e 1 carneiro; Lima & Filhos, 32 rezes, 11 porcos e 4 vitellas; Francisco V. Goulart, 92 rezes, 23 porcos e 10 vitellas; C. Sul Mineira, 20 rezes; C. Oeste de Minas, 7 rezes; João Pimenta de Abreu, 14 rezes; Oliveira Irmãos & C., 118 rezes, 15 porcos, 2 carneiros e 10 vitellas; Basilio Tavares, 7 rezes, 5 porcos e 8 vitellas; Castro & C., 16 rezes; C. dos Retalhistas, 16 rezes; Portinho & C., 24 rezes; Edgard de Azevedo, 17 rezes; Norberto Hertz, 4 rezes; Fernandes & Marcondes, 6 porcos; F. P. Oliveira & C., 40 rezes, e Augusto M. da Motta, 14 rezes, 23 carneiros e 4 vitellas.

Foram rejeitados: 7 1/4 rezes, 5 porcos 3 carneiros e 4 vitellas.

Foram vendidas 31 1/4 rezes.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Stock em Santa Cruz: Candido E. de Mello, 99 rezes; Durisch & C., 210; A. Mendes & C., 305; Lima & Filhos, 334; Francisco V. Goulart, 181; C. Sul Mineira, 70; C. Oeste de Minas, 109; C. dos Retalhistas, 160; João Pimenta de Abreu, 179; Oliveira Irmãos & C., 257; Basilio Tavares, 41; Castro & C., 160; Portinho & C., 62; Edgard de Azevedo, 227; Norberto Hertz, 54; Augusto M. da Motta, 113, e F. P. Oliveira & C., 217. Total 2.779.

MATADOURO DA PENHA —

No matadouro da Penha foram abatidas hontem 22 rezes.

Frigorificos. — Para exportação foram abatidas 448 rezes e uma para consumo.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO —

Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$530	a	$580
Carneiro	1$500	a	1$800
Porco	1$000	a	1$050
Vitella	$600	a	1$000

IMPOSTO PIRAGIBE

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de julho de 1916 — Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Cordeaes saudações — Em relação a uma das cartas hontem publicadas no *Correio da Manhã*, sob o titulo "Concorrencia Desleal", eu, como um dos signatarios de uma das mesmas tenho a declarar ao sr. José Alexandre Cirne 4º escripturario da 6ª Divisão da E. F. Central do Brasil, em contradita ao seu aranzel hoje publicado na *Epoca*, sob a epigraphe "Um plano infeliz", que mantenho na integra tudo o que hontem subscrevi.

Falta á verdade o sr. Cirne affirmo-o sob palavra de honra, quando diz que por elle foi apresentada a moção para ser assignada pelos seus companheiros da Estatistica, para os quaes appello.

Falta ainda á verdade o sr. Cirne quando declara que essa moção foi assignada com pleno conhecimento de causa.

Quanto ao topico da sua carta em que diz que os signatarios da carta protesto "classificaram-se por si mesmos" declaro que o não comprehendo.

Talvez que o sr. Gentil Andrade Meira, subscriptor de uma nova declaração hoje inserta na *Epoca*, logo após a carta do sr. Cirne, nesse ponto possa responder-lhe melhor...

Quanto a mim tenho-me na conta de um homem honrado; poderá affirmar o mesmo o sr. José Alexandre Cirne, perante os seus companheiros de trabalho?

Sr. redactor, com esta dou por terminada a presente questão declarando aos srs. Venancios e Cirnes que não mais voltarei a tratar deste assumpto.

Agradecendo-vos a publicação das presentes linhas, subscrevo-me. — Cdo., Gto., Obro., Henrique Massieri"

— Pede-nos o sr. Arthur Cabral, fiel da Pagadoria da E. F. Central, declarar que assignou apenas a adhesão ao projecto Piragibe, e não os termos em que esse abaixo assignado foi publicado.

Foi julgado invalido para o serviço publico, na inspecção de saude a que se submetteu, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, José Carlos Pereira de Andrade.

O ministro da Agricultura supprimiu a officina de marceneiro da Escola de Aprendizes Artifices da Bahia e creou, em substituição, a de carpinteiro.

Pelo ministro da Agricultura foi exonerado Pedro Silva, por não ter, no prazo legal, assumido o cargo para que foi nomeado.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

REUNIÃO DA DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Alberto Abreu e com a presença dos srs. Verissimo de Mello, J. Salles, Lebon Regis e Mario Hermes, esteve hontem reunida a commissão de Marinha e Guerra, da Camara. Foi lido o projecto determinando que aos officiaes do Exercito, que hajam concluido o curso no Collegio Militar do Rio de Janeiro, Barbacena ou de Porto Alegre, será contado, para todos os effeitos, menos para baixa e demissão, o ultimo biennio em que cursaram as aulas daquelles estabelecimentos, revogadas as disposições em contrario.

COMMISSÃO ESPECIAL DOS ESTATUTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Reuniu-se tambem a commissão especial de Estatutos dos Funccionarios Publicos. Foi eleito presidente da commissão, como era esperado, o sr. Moniz Sodré, e relator geral o sr. Gumercindo Ribas. Depois dessa eleição, o sr. Moniz Sodré, já como presidente da commissão, fez a seguinte distribuição *Disposições geraes*, ao sr. Gumercindo Ribas; *Nomeações e accessos*, ao sr. Moniz Sodré; *Licenças e aposentadorias*, ao sr. Pereira Braga, e *Conselho Superior de Disciplina*, ao sr. Dunshee de Abranches.

O sr. Moniz Sodré ficou de pedir ao presidente da Camara que designe o substituto do sr. Irineu Machado, na commissão.

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A commissão de Constituição e Justiça reuniu-se, egualmente, sob a presidencia do sr. Cunha Machado, com a presença dos srs. M. de Figueiredo, Arnolpho Azevedo, Mello Franco, Gonçalves Maia, José Gonçalves e Gumercindo Ribas.

Depois da assignatura da acta da reunião anterior, a commissão continuou a discutir o projecto do sr. Gonçalves Maia, relativo á responsabilidade civil dos funccionarios publicos.

O sr. Gonçalves Maia, falando, leu, de novo, o seu projecto, refundido com as emendas do sr. M. de Figueiredo e Cunha Machado. O sr. Gumercindo Ribas leu o seu substitutivo, já conhecido. Estabelecida, em torno disso, a discussão, o sr. Gonçalves Maia manteve o seu projecto, mostrando que era elle o unico meio de tornar effectiva a responsabilidade civil, porquanto todos os demais meios empregados, existentes em lei, e nos quaes se acha comprehendido o substitutivo Gumercindo, nenhum resultado deram até hoje.

O sr. Mello Franco propoz, então, como solução intermediaria o conciliatoria, que a acção posta em pratica pela Fazenda contra o funccionario que lhe tivesse causado damno fosse a executiva.

O sr. M. de Figueiredo propoz, por sua vez, que fosse a acção summaria. Contestando ambas as propostas, o sr. Gonçalves Maia declarou que mantinha o seu projecto, porquanto fosse a acção summaria, fosse decendial, fosse executiva (mesmo que houvesse um titulo liquido e certo) desde que o representante da Fazenda tivesse de intentar uma nova acção contra o alto funccionario, que houvesse causado o damno, não o faria, como nunca o fez, até hoje; e bastaria que fossem recebidos os embargos, para qualquer daquellas acções se converter em ordinaria, isto é, eterna e inoqua. Posto, afinal, a votos, os srs. M. de Figueiredo, Ribas, Arnolpho e José Gonçalves concordaram com a proposta do sr. Mello Franco. O sr. Cunha Machado declarou assignar o projecto do sr. Gonçalves Maia. Foi designado o sr. Gumercindo Ribas para relatar o vencido.

O sr. José Gonçalves leu um parecer sobre um montepio, para o qual o sr. Gonçalves Maia pedia vista.

Na proxima reunião, o sr. M. de Figueiredo relatará o seu parecer sobre o projecto do sr. Pires de Carvalho, relativo á sociedades mutuas e companhias de seguros.

O julgamento da quadrilha da morte

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JURY E' DESACATADO PELA DEFESA

Um advogado é preso em flagrante e outro é expulso da sala

Os membros da quadrilha no banco dos réos

Conforme noticiámos, realizou-se hontem o julgamento dos "assassinos do geleiro", como ficaram conhecidos no nosso meio os scelerados que no dia 25 de junho concorreram para que tombasse varado por uma facada José Carvalho Fonseca "o Tapadinha".

Eram 12 horas e trinta minutos quando o dr. Costa Ribeiro declarou aberta a sessão, uma vez que pela chamada se concluia estarem presentes 18 jurados, e pois numero legal.

Apregoados os nomes dos réos, responderam dando entrada no recinto do tribunal Francisco Fernandes, Joaquim da Silva Cardoso, Alvaro da Costa Campos, Pedro Guimarães Camboim, Manoel da Rocha Lima e Manoel Mendes Pinto.

Para a organização do conselho de sentença, o juiz inquiriu dos réos quaes os seus advogados, assumindo as tribunas da defesa os advogados criminaes Benjamin Magalhães, Evaristo de Moraes, Alberto Beaumont, Deocleciano Martyr, Pedro Burlamaqui, João da Silva e outros.

Convencionaram então os orgãos da defesa que o advogado Evaristo de Moraes recusaria por seu constituinte, o mandante do crime, e pelos outros responderia apenas o capitão Deocleciano Martyr.

Já na sessão de tres dias atrás, em que deviam ser julgados esses responsaveis pelo assassinio de "Tapadinha", ficou perfeitamente denunciado o proposito, em que estava o advogado do mandante, de separar o seu julgamento dos demais. Essa é aliás a manobra de sempre, havendo crime que configure o mandato. Assim se fez ultimamente no caso do assassinato do commandante Lopes da Cruz, com Mendes Tavares, João da Estiva e Quincas Bombeiro.

Ora, o plano empregado ha dias não pegou, porque o juiz Costa Ribeiro dissolveu o conselho de jurados e adiou o julgamento, isso perfeitamente apoiado em dispositivo legal e em julgado da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Hontem, a manobra seria muito outra e mais consentanea com a lei processual.

Os advogados dos réos diversificariam em opinião sobre a escolha de jurados, separando assim o mandante dos mandatarios.

E tanto era esse o unico proposito que delegaram todos os advogados dos mandatarios poderes em um só para dissentir do advogado do mandante nessa escolha. Mas a incumbencia recebida pelo advogado Deocleciano Martyr tornou-se penosa em dada occasião, pois, com o orgão da accusação recusar os mesmos jurados recusados já pelo capitão Deocleciano, nenhum jurado por elle recusado tomaria assento no conselho e, pois, desappareceria a razão legal para separar o processo.

Faltava apenas um jurado e fôra já sorteado o dr. Antonio Maria Teixeira quando, sentindo os advogados perdida a partida, resolveram lançar mão de um ardil perfeitamente condemnavel.

O capitão Deocleciano Martyr pediu a palavra pela ordem e invectivou o procedimento do juiz, dizendo-o illegal. O dr. Costa Ribeiro mostra que está dentro da sua letra e espirito e lê o dispositivo.

Ha protestos, e o sr. Deocleciano aproveita-se para, exprobando o acto do dr. Costa Ribeiro, apodal-o de arbitrario.

O juiz declara que o advogado o tinha desacatado e como tal não podia continuar a formar o conselho.

O outro protesta com vehemencia, nega autoridade ao juiz para tal decidir, sendo então convidado a descer da tribuna.

Exalta-se o advogado que responde asperamente ao juiz affirmando que não sairá.

O juiz convida os outros advogados a escolherem outro collega para acceitar ou recusar o jurado sorteado. Uns concordam em acatar a resolução do juiz sob protesto, outros contra ella se manifestam não menos descortezmente que o capitão Deocleciano. Guardam a compostura realmente os srs. Evaristo de Moraes, Alberto Beaumont e Porto. Este ultimo é atacado aos berros pelo advogado criminal Benjamin Magalhães, que o invectiva com termos acanalhados.

O juiz chama-o á ordem e é egualmente desautorado, vendo-se forçado para manter a sua autoridade e o decoro do tribunal a pôr fóra do recinto o perturbador. E os officiaes de justiça effectivam a ordem do juiz.

E' então acceito o setimo jurado, ficando constituido o conselho de sentença do seguinte modo:

Antonio Rodrigues Pereira, dr. Julio José Monteiro, Francisco Agapito da Veiga, Luiz Antonio de Araujo Lima, Arthur Domingos Lossi, Armando Block e dr. Antonio Maria Teixeira.

Entretanto Deocleciano Martyr continua de pé na tribuna.

O juiz manda chamar pelo telephone o dr. delegado auxiliar e reitera a ordem, que é mais uma vez desrespeitada.

Chega o dr. Gabriel Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, acompanhado do agente Solla, que não conseguem fazer descer o advogado. O dr. Costa Ribeiro prende-o, ordenando o seu transporte para a Policia Central. O capitão Deocleciano resiste, allegando que é official honorario do Exercito, e depois de convencido de que não pode deixar de ir com a autoridade civil apega-se ainda ao argumento sem cabimento de fiança. Esta preso, quer prestar fiança.

Afinal o juiz ordena que seja lavrado o auto da prisão em flagrante por desacato na policia e o sr. Deocleciano parte com o agente Solla e o dr. Gabriel Osorio.

Só então proseguem os trabalhos, sendo interrogados os réos.

Uma circumstancia interessante a notar é essa de não se acharem os proprios réos solidarios com os seus advogados Benjamin Magalhães e Deocleciano. Este, da propria tribuna, ao ser preso, bradou:

— Ordeno-lhe que não responda uma só palavra ao juiz.

A outro o advogado Evaristo, á vista de todos, disse para não acceitar outro advogado que não seja Benjamin.

Comtudo, nem só este acceitou o advogado Beaumont, como o outro respondeu serenamente a todas as perguntas do juiz...

E estava terminado o desagradavel incidente que impressionou dolorosamente a assistencia, principalmente no que ella tinha de selecto, advogados, promotores e jurados.

Na 2ª delegacia auxiliar, por esse tempo se lavrava o auto de prisão em flagrante do capitão Deocleciano Martyr.

Pouco depois iniciava-se a leitura do processo feita pelo escrivão Pestana de Aguiar.

Terminada esta, o orgão do Ministerio Publico, dr. Galdino Siqueira, iniciou a accusação, ás 3 horas e 20 minutos, pela leitura do longo libello crime accusatorio.

Em seguida apresenta aos jurados a complexidade do delicto, apreciando os diversos elementos que para ella concorrem: a hora, o mandato, a paga, a cooperação de vontades, etc.

Discute com Ferri a multiplicidade das fórmas dos crimes, passando da brutalidade barbara ás fórmas mais puramente intellectuaes.

Essa correspondencia morphologica do crime com o momento social, é apreciada pelo orador, tendo em vista directamente o crime de agora, para demonstrar a necessidade da pena longa para os criminosos de hoje para assim poder prover a segurança social.

Feitas essas considerações, vae apreciar os antecedentes do crime, as circumstancias que cercaram a sua pratica, as regras logaes, etc., estabelecer a posição assumida por cada um dos réos na perpetração da scena de sangue.

Passa, então, a narrar minuciosamente, todo o occorrido desde a formação da sociedade commercial entre Joaquim Cardoso e "Tapadinha", na exploração da venda de gelo. A desavença entre os socios, o estabelecimento da victima no mesmo genero de negocio, a nova formação do negocio entre Fernandes e o outro, assim como a tabella de preços deste ultimo, as provocações que diz Fernandes lhe lançava a victima, tudo foi apreciado em detalhe pelo orgão do Ministerio Publico.

Depois, o conluio entre Cardoso e Lima para a eliminação ou a offensa physica mediante o *quantum* estabelecido de 500$000 ou 300$000 para cada hypothese.

A apresentação de "Mondrongo" como capaz de realizar a empreitada, foi começo de uma assidua campanha entre o mandante e este scelerado, em cafés, em botequins, etc.

Ajustou-se o crime e "Mondrongo" procura o "chauffeur", assentando-se o negocio todo entre este que é o accusado Mendes Pinto, e o "Mondrongo". Faltou Pinto no dia marcado, pretextando depois molestia, transferindo-se o crime. Cardoso consegue no açougue de Fernandes uma faca e dá sciencia de que ajustára tambem Camboim, para a pratica do crime, aliás habilissimo coadjutor.

Descreve depois todo o trajecto dos criminosos primeiro a pé e depois de automovel, e tambem os signaes da victima que recebera Camboim, á hora da sua passagem com o gelo, etc., assim como todas as minucias que precederam o delicto.

"Mondrongo" manobra dentro do automovel, acompanhando vagarosamente a victima, que surge e cáe sob os golpes da faca de Camboim, escondido mais adeante. Fogem no automovel que só abandonam depois, promettendo ao *chauffeur* o dinheiro estipulado.

Fala depois das circumstancias apuradas desde logo pela policia: a faca de açougue, a ausencia de Cardoso naquelle dia e tantas outras constituem o cortejo de provas contra Cardoso que é preso.

"Mondrongo" comparece á policia, narra o conluio criminoso e tudo denuncia, confirmando Cardoso a proposta que ao outro fizera, mas affirmando que a retirára, sendo por "Mondrongo" convencido de que não devia recuar.

Analysa na trama criminosa a posição de Fernandes, á luz das suas declarações quer anteriores ás de Cardoso, quer posteriormente, para concluir que todo o plano, desde a sua idéação até a sua final realização, tudo está perfeitamente provado e apurado no processo.

Passa a elucidar o espirito dos jurados, principalmente aquelles não versados em materia de direito. Começa pela autoria do crime apreciando as suas modalidades simples ou collectiva, que estuda perante o codigo.

A qualidade, o grão, o tempo, a efficacia da acção de cada um, no commettimento do crime, foram objecto do estudo acurado do orador para classificar os autores em moraes e materiaes; autores e cumplices, necessarios e desnecessarios.

Estuda a acção do delinquente perante o nosso Codigo, arts. 17 e 18, e seus paragraphos para chegar ao mandato criminal em seus variados aspectos.

Feita a exposição da materia, conclue classificando os seis delinquentes, isto é, mandante directo, mandante indirecto, dois autores materiaes e dois cumplices.

Diz que a defesa se oppõe á legalidade desse mandato indirecto e o orador vae mostrar que a defesa não tem razão á luz do nosso Codigo e da doutrina.

Para isso aprecia as tres phases do mandato ou melhor os seus tres elementos para que seja a lei offendida.

E' preciso que a resolução do mandante se transmitta ao elemento material que a pratique.

Cita Tobias Barreto, aliás citado tambem pelo defensor de Fernandes (que lê), assignalando nelle os tres elementos: proposta, acceitação e execução do delicto.

Entra mais detalhadamente na analyse da defesa do advogado respondendo-a no ponto em que este affirma não haver contra o seu constituinte prova senão circumstancial.

O orgão do Ministerio Publico evidencia com grande copia de conhecimentos que a unica prova que pode ser colhida em processo da criminalidade dos mandantes é a circumstancial, uma vez que estes não appareçam por occasião de ser perpetrado o delicto.

Patenteia a existencia dessa prova circumstancial contra Fernandes, estudando egualmente o que se considera presumpção em direito.

E' nesse ponto levantada a sessão, para ligeiro repouso, sendo reaberta minutos depois.

Proseguindo na accusação, o dr. Galdino Siqueira passa ao estudo propriamente dos autos.

S. ex. lê trechos importantes das declarações dos réos na policia, assignalando o seu caracter de prova.

Mostra quanto contêm as confissões, feitas na policia, sem nenhuma razão para serem desmerecidos no seu valor probatorio.

Depois o summario de culpa é apreciado com cuidado pelo orador, lendo trechos innumeros e demorando na accentuação da responsabilidade penal de cada um dos accusados, para os quaes termina por pedir a condemnação exarada no libello.

— Depois do incidente a que nos referimos, o sr. Deocleciano Martyr, acompanhado de testemunhas e de advogados, foi conduzido, pelo 2º delegado auxiliar á chefatura de policia.

Ali foi elle autuado em flagrante e posto em liberdade mediante fiança, que lhe foi arbitrada em 200$000.

ESCOLA DE GRUMETES

Nomeação de um novo instructor

Foi nomeado instructor de apparelhos e obras de arte do marinheiro na Escola de Grumetes, o mestre do Corpo de Sub-Officiaes da Armada Julião José do Espirito Santo, e exonerado o 2º tenente pratão-mór Agostinho Circundes de Carvalho.

No Rio Grande do Norte vae tudo as mil...

Escrevem-nos:

"No Rio Grande do Norte vae tudo 'ás mil maravilhas', dizem, repetem e tornam a dizer os representantes dessa unidade da Federação. Para que levam os denodados representantes da terra do sal a entupir as columnas dos jornaes em longas demonstrações de felicidade e pomposas affirmações de que não ha, nunca houve e nem haverá opposição no Estado que o inspirado e insubstituivel Ferreira Chaves desgoverna a bom desgovernar? Ora, a população carioca já está farta de saber que no Brasil só ha um estadista, só um estado é governado admiravelmente e nelle só ha opposição de palavras, este felizardo rincão nortista é o vizinho do Ceará e da Parahyba. A insistencia, porém, com que se procura mostrar que não ha opposição é a mais formal demonstração de que ella existe em estado latente, forte e cohesa, apenas immolada pelo despotismo de um ditador sem ideal, um autoritario abancado pela megalomania. O Rio G. do Norte tem direito de aspirar um governador que não reduza a sua acção em arrecadar impostos e pagar funccionarios... vá além, fomente as suas riquezas naturaes e desenvolva as suas industrias. E' isso o que lhe falta."

Portugal na guerra

A acção do soldado portuguez em Africa

LISBOA, junho de 1916 — (*Do nosso correspondente*) — A entrada de Portugal na guerra das nações já se tornou effectiva de ha muito no theatro africano das operações, onde a resistencia reconhecida do lusitano para a luta naquellas regiões inhospitas foi utilizada como um poderoso auxilio ás forças alliadas que empenhavam o seu grande esforço em suffocar o poder militar colonizador da Allemanha já abalado pelas lutas incessantes desde o inicio da grande catastrophe.

A tomada de Kionga e a fuga desordenada do inimigo para as bandas de Rovuma tiveram um valor muito maior do que o que lhes têm querido dar os que julgam que os elementos que se prepararam para a guerra nas regiões da Africa, onde o prussianismo havia elevado muralhas e fortins entregues ao seu exercito de naturaes, organizado pelo poder galvanizador dos seus [illegible].

Ao lado das tropas alliadas os soldados da Republica ajudam com brilho e com valor nunca desmentido a completar o programma traçado.

O desembarque em Loanda do governador geral de Angola, senhor Massano de Amorim

No theatro do occidente da Europa, nessa luta de milhões de homens, Portugal cooperará com um numero modesto de seus filhos, mas que representará o seu esforço maximo pela causa commum.

No dia da victoria — se nos fôr dado vel-o — veteranos de Kionga ou as bravas tropas de *élite* que em Tancos se preparam, formidaveis e [illegible], com os seus irmãos em causa, participando da mesma gloria.

[illegible]

O esforço do paiz tem sido grande, de facto. Nos campos de concentração e nos quarteis [illegible] multidões de patriotas, vibrantes dos mais elevados enthusiasmos.

As ruas de Lisboa por vezes e quasi que diariamente são atravessadas por tropas, cheias de soldados que marcham com ardente fé para o seu destino e que enchem a alma portugueza da segurança de que, com elles, [illegible].

[illegible] de Campolide, do regimento de cavallaria 1, infanteria 23, com um effectivo de 1.200 homens, [illegible] enthusiasmo da multidão [illegible], cobertos de louros.

E' este o aspecto do Portugal guerreiro de agora, que não desmente suas velhas tradições e que apresenta suas hostes [illegible] certo da victoria da sua causa e de que, juntando o seu aos outros milhões de amigos, cumpre com o seu dever.

* * *

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

A proxima revista militar em Tancos

Lisboa, 20 — (A. H.) — Corre que á proxima revista das tropas concentradas em Tancos assistirá, entre outras, uma missão militar hespanhola.

A missão militar hespanhola que irá a Tancos

Lisboa, 20 — (A. H.) — O presidente Bernardino Machado recebeu hoje, em audiencia especial, a missão militar hespanhola que vae assistir aos exercicios das tropas concentradas em Tancos.

CAPITANIA DO PORTO DO ESPIRITO SANTO

Nomeação do novo secretario

Foi nomeado o escrevente de 1ª classe do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, Manoel Vergueiro da Graça Junior, secretario da Capitania do Porto do Espirito Santo, exonerado desse cargo, o sr. Waldomiro da Silva Santos.

Sociedade União dos Proprietarios

ANNUNCIA-SE PARA SABBADO UMA REUNIÃO

Communicam-nos:

"A Sociedade União dos Proprietarios [illegible] 22 do corrente, ás 7 horas da noite, [illegible]

ÉCOS DAS FESTAS DO CENTENARIO ARGENTINO

O BANQUETE OFFERECIDO A' EMBAIXADA BRASILEIRA

Buenos Aires, 20 (A. A.) — No banquete realizado hontem, á noite, no Jockey-Club, em honra dos membros da Embaixada especial do Brasil, o dr. Julio Roca, no discurso que pronunciou fazendo o offerecimento da festa, lembrou os nomes do dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e do dr. Luiz Martins de Souza Dantas, sub-secretario de Estado e actualmente ministro interino da mesma pasta, que disse serem actualmente os symbolos da amizade que liga o Brasil á Republica Argentina.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Na occasião em que se realizava o banquete em honra dos membros da Embaixada Brasileira, no Jockey-Club, hontem, o dr. Baptista Pereira, chanceller e secretario da mesma Embaixada, recebeu uma carta do dr. Luiz Maria Drago, na qual lamentava não poder comparecer ao banquete, [illegible] do dr. Baptista Pereira, na Conferencia de Haya, onde pôde apreciar a sua intelligencia e fino tacto diplomatico.

O padeiro foi baleado

E os ladrões continuam de perfeita saúde

O entregador de pão Ayres Fernandes, de 25 annos, portuguez, empregado e morador á rua Salvador Corrêa n. 50, tem, entre os seus freguezes diarios, o deputado Bueno de Andrade, morador á rua Buarque 25.

Hontem pela manhã, ao entrar na chacara do referido deputado, viu que dois vultos se esgueiravam para os fundos da mesma, e desconfiou dos ares mysteriosos que cercavam a retirada dos dois vultos.

Communicando o caso ao dr. Bueno, o padeiro quiz ao mesmo tempo ser-lhe util, indo em perseguição das duas personagens que se evadiam. Um filho do dr. Bueno, o dr. Andrade Filho, saira, porém, ao mesmo tempo, em perseguição dos larapios, mas vendo, em meio á densa bruma da manhã de hontem, o vulto do padeiro, julgou fosse elle um dos dois invasores do seu domicilio e fez fogo.

A bala partiu certeira, alojando-se no braço esquerdo do padeiro. A torcer-se de dores foi o padeiro medicado na Assistencia, emquanto o dr. Andrade Filho corria a communicar o facto á policia do 30º districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

Pelo Exercito

A PARTIDA DO CORONEL GOMES DE CASTRO PARA MATTO GROSSO

Partiu hontem de S. Paulo, com destino a Matto Grosso, afim de responder ao inquerito alli mandado abrir pelo commandante desse Estado sobre accusações que formulou contra o tenente-coronel Alfredo Revilleza, commandante do 13º regimento de infantaria, o coronel Agostinho Gomes de Castro, ex-commandante da circumscripção militar mattogrossense.

Preside a commissão de inquerito, o coronel Manoel Portilho Bentes.

EM NICTHEROY

A protecção á infancia

Sob a presidencia da sra. Maria Amalia Sarrance, e em sua residencia, á rua Presidente Pedreira n. 38, reuniram-se hoje, ás 8 horas da noite, as Damas de Assistencia á Infancia, afim de tratarem de assumptos urgentes.

O COMMANDANTE DO "MINAS GERAES"

Elogio em ordem do dia

O ministro da Marinha dirigiu ao chefe do Estado-Maior da Armada, o seguinte aviso:

"E' com a maior satisfação que autorizo-vos a elogiar em ordem do dia desse Estado-Maior ao capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca Rodrigues, que por mais de dois annos exerceu as funcções de commandante do couraçado *Minas Geraes*, onde incutiu aos seus commandados o mais perfeito conhecimento da disciplina e maxima dedicação pelo serviço, o que verifiquei pessoalmente na visita que fiz ao alludido navio, em companhia de s. ex. o sr. contra-almirante Moñoz Hurtado, chefe geral da Marinha Chilena, que exprimiu os mais elevados conceitos quanto ao preparo, ordem e asseio que observou no precitado navio."

O Conselho Medico Legal da Bahia

S. Salvador, 20 — (A. A.) — O dr. Antonio Moniz, governador do Estado, de accordo com a reforma administrativa, escolheu para fazerem parte do conselho medico legal os professores da Faculdade de Medicina, Frajá da Silva, Menandro Filho, Guilherme Pereira Rebello, Pedro Luiz Celestino e o dr. Octavio Torres, e os professores da Faculdade de Direito desembargador Braulio Xavier da Silva Pereira e o dr. Eduardo Godinho Spinola, conselheiro Carneiro e advogado; para o serviço geral da Saude Publica foram nomeados os professores da Faculdade de Medicina Antonio Pacifico Pereira, Freire de Carvalho Filho, Alexandre Castro Cerqueira; dr. Lydio de Mesquita, illustre clinico e jurisconsulto, e dr. Americo Brazil e o pharmaceutico Ormindo de Azeredo.

Essas nomeações causaram boa impressão, demonstrando o largo descortino politico do chefe do Estado, sendo que alguns dos nomeados são conhecidos adversarios da situação dominante.

INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

As encommendas de encadernação de livros

O dr. director do Instituto Nacional de Surdos Mudos avisa ás pessoas que mandaram encadernar livros naquelle estabelecimento que, de accordo com o art. 52, do respectivo regulamento, os livros que não forem retirados dentro do prazo de seis mezes, serão vendidos, para indemnização da materia prima e retribuição aos alumnos que trabalharam no seu preparo.

IMPRENSA MINEIRA

"A Vida de Minas"

Só hontem recebemos o numero que a revista *A Vida de Minas*, que se edita em Bello Horizonte, commemorou o anniversario da sua fundação, que passou a 15 do corrente.

A popularidade da interessante revista, [illegible] *Vida de Minas* [illegible]

Quem não póde não se mette em funduras

O "DR. JACARANDA" NÃO ESTA EM CONDIÇÕES DE SER TUTOR DE NINGUEM

O "dr. Jacarandá" é um preto alto, de "cavaignac", um terno de frack côr de telha velha que de vez em quando surge nos corredores da policia, procurando os delegados auxiliares, aos quaes chama collegas e incommoda com pedidos. Pois o illustre paredro está agora em fóco com a complicada historia de uma tutela.

E' o caso que o notavel jurista "Jacarandá" foi nomeado tutor da menor Virginia, de 16 annos, parenta da bahiana Maria Rosa Martins, residente, com o seu marido e parentes á rua General Pedra n. 121. Como não dispuzesse de recursos para se desobrigar dos deveres de tutor, o "dr." deixou a menor, communicando ao juiz da 1ª vara de orphãos que assim o fizera porque a mesma se refugiara em casa de uma mulher duvidosa.

Ora, isso é uma infamia assacada contra Maria Rosa Martins pelo "doutor" e que provocou um energico protesto que ella torna publico por nosso intermedio.

Levamos este caso ao conhecimento do juiz para que s. s. saiba que especie de advogado é o "dr. Jacarandá".

DE VOLTA DA COLONIA

Chegam ao Rio cento e doze presos

O rebocador "Republica", da Saude Publica, veiu da Colonia trazendo nada menos de 112 individuos que ali se achavam recolhidos á disposição da policia e que vieram responder a um pedido de "habeas-corpus". Estes individuos foram removidos para o xadrez da Central de Policia, de onde muitos delles foram postos em liberdade. Os demais serão apresentados em juizo.

Entre o director da Colonia e o commandante do "Republica" houve, na Colonia, um forte attricto, motivado por uma ordem um tanto absurda do sr. Lobato, facto este que será levado ao conhecimento do chefe de policia e do director da Saude Publica.

OFFICIAES TRANSFERIDOS

Foram transferidos na arma de cavallaria os segundos tenentes João Baptista de Magalhães, do 5º regimento para o 14º, e João Theodureto Barbosa, deste para aquelle.

Algumas notas interessantes sobre Guitry

Como elle julga a sua arte

UM INSTANTANEO PRECIOSO

Guitry e Marthe Brandès palestram á porta da Casa dos Artistas

Guitry estreou hontem. Queriamos entrevistal-o. Mas Lucien Guitry detesta a *interview*. O admiravel creador de "Flambeau", e personagem de maior destaque de "L'Aiglon", transforma-se, quando percebe que um jornalista quer entrevistal-o. Perde, immediatamente, o seu ar simples e o seu sorriso acolhedor. E' um avaro das suas emoções. Mas alguem conseguiu um dia ouvir-lhe os seguintes conceitos: "Representar é afivelar uma mascara ao rosto, mas é preciso que o artista saiba levantar a mascara para provar que estava mascarado."

Não podia ser mais synthetico.

"Se eu fosse a fada que preside o nascimento dos que se destinam ao theatro, fadal-os-ia do seguinte modo: — Vae, segue o teu destino! O meu desejo é que consigas a alienação mental, ou por outra, alienação da tua mentalidade em beneficio das peças que representares. Desejo tambem que tenhas tamanho dominio sobre ti que, mesmo nas scenas mais violentas, te lembres, por exemplo, que não deste corda no teu relogio, e que repares o teu esquecimento mettendo, disfarçadamente, a mão no collete sem deixares, entretanto, de apostrophar com a vehemencia necessaria a esposa adultera, o amigo infiel ou a filha peccadora". Se eu fosse essa boa fada diria aos meus protegidos não só isso, como muita coisa mais que sinto e não posso ou não sei dizer."

E ahi está a qualidade primordial de um grande comediante tão pittorescamente descripta pelo artista francez: dominio absoluto sobre si mesmo. E é esse homem que desempenha com tanta naturalidade typos tão faceis de suggestionar como o heróe do "L'Assomoir" e outros!

Lucien Guitry nasceu da burguezia, e teria sido um burguez se não adorasse, desde a sua infancia, o theatro. Aos dezesseis annos entrou para o Conservatorio, e um anno depois obtinha dois segundos premios, um de tragedia e outro de comedia. Nesse mesmo anno não houve nenhum primeiro premio de tragedia e de comedia, de forma que Guitry foi assim o primeiro dentre os seus companheiros de curso. Dumas Filho, que assistia ás provas, percebeu logo que o joven artista iria longe. Mandou convidal-o para estrear no "Gymnasio", interpretando a "Dama das Camelias". No decorrer dessas representações Dumas Filho enthusiasmou-se de tal fórma pelo novo actor que o presenteou com um exemplar da peça, no qual lançou a seguinte dedicatoria: "Ao meu joven Armando Duval, a quem predigo a mais bella carreira dramatica — se continuar a trabalhar como trabalhou até aqui".

Guitry conserva esse presente com orgulho e com desvello.

Tres annos depois da sua estréa, o actor foi contratado para o Theatro Michel, de Petrogrado, que era, ao tempo, a coqueluche da aristocracia russa. Durante nove annos representou nesse theatro os papeis mais desencontrados, dando a todos elles vida e relevo. E de tal fórma se houve que o grande musicista russo Tschaikowsky, desejando vel-o incarnar um dos grandes vultos do theatro de Shakspeare, prometteu compor uma musica apropriada ás scenas, caso Guitry se resolvesse a interpretar Hamlet.

A promessa era por demais seductora para que não fosse acceita; e o joven francez teve a applaudil-o no dia dessa excepcional "première" do Hamlet, o Czar Alexandre III e a sua luzida côrte, que não se fartavam de apreciar a arte do extraordinario actor.

Algum tempo depois o artista reapparecia em Paris, já celebre, para crear "Les Amants", de Donnay, "Le Lys Rouge", do seductor Anatole France, "L'Aiglon" e muitas outras peças ás quaes dava sempre inegualavel destaque.

Mais tarde Lucien Guitry foi dirigir o Theatro Renaissance, no qual manteve, durante sete annos, um elenco de primeira ordem representando trabalhos dos autores mais finos e mais em voga. Foi nessa direcção que Guitry se manifestou artista consummado na confecção dos scenarios. E' a elle que devemos certas minucias em scena, que tanto impressionam a platéa.

E para terminar estas ligeiras notas sobre Guitry, vamos contar uma anecdota passada entre o actor, que nos visita, e Poirel, quando este era director do Vaudeville. Ia se representar uma nova peça, e Poirel mandou para Guitry, que devia fazer o principal papel, apenas dois logares. Como era natural, o artista melindrou-se e devolveu as cadeiras com o seguinte bilhete:

"Queira o meu caro director guardar as suas duas cadeiras. O meu porteiro já viu esta peça e o meu leiteiro está de luto."

Uma pequena amostra do homem...

NO MINISTERIO DA GUERRA

Funccionarios addidos

O ministro da Guerra baixou uma circular a todas as repartições e estabelecimentos militares, pedindo para ser enviada uma relação dos funccionarios civis que se acham addidos, com declaração dos vencimentos e classe a que pertencem.

O FOOTBALL INTERNACIONAL

A recepção, em Santos, do "scratch" brasileiro

Santos, 20 (A. A.) — O Santos Football Club, ao qual pertence o footballer santista Arnaldo Silveira, bem como o "Sportman Club" desta cidade, preparam uma brilhante manifestação aos jogadores brasileiros que foram á Argentina, disputar o campeonato Sul Americano de Football. Os jogadores brasileiros passarão pelo nosso porto, no proximo sabbado, 22 do corrente a bordo do paquete "Samara", tocando por occasião da chegada dos mesmos, a banda de musica do Corpo Municipal dos Bombeiros.

EM SANTOS

Alterações de impostos ao commercio

S. Paulo, 20 (A. A.) — O Centro de Commercio e Industrias de S. Paulo e a Associação Commercial de Varegistas, attendendo ao pedido feito pelo dr. Cardoso de Almeida, enviaram á Secretaria da Fazenda, um relatorio no qual lembram diversas alterações na tabella da cobrança de imposto ao commercio. O dr. Cardoso de Almeida, agradecendo essa collaboração da Associação, prometteu tomar em consideração a proposta.

EM S. PAULO

UM DRAMA DE AMOR

S. Paulo, 20 — (A. A.) — Na praça da Republica, em frente ao trecho da rua Ypiranga que fica entre as ruas Barão de Itapetininga e 7 de Abril, uma senhora, decentemente trajada, que ali se assentára instantes antes num banco do jardim, foi vista, certa occasião, levantar-se e empunhando um revolver desfechar um tiro junto ao ouvido direito. Logo em seguida, a tresloucada desconhecida caiu ao sólo banhada em sangue. A suicida caira em decubito dorsal, vertendo sangue em abundancia do ouvido direito.

Trajava toillete de tafettá de sêda azul marinho, chapéo preto, véo, meias de sêda, sapatos de velludo da mesma côr. Trazia brincos de saphira e brilhantes, varios anneis de ouro com enorme bolsa de prata. A seu lado via-se o revolver que lhe servira para pôr termo á existencia. Era uma arma absolutamente nova, dos fabricantes Smith and Wesson, e parecia ter sido adquirida hoje mesmo, visto que a suicida ainda trazia a caixa de papelão que continha o revolver com os petrechos proprios para limpeza e conservação.

Não tardaram a chegar ao local do facto os drs. Antonio Nacarato, delegado de serviço, Alvaro Castilho e Luiz Hoppe, respectivamente medicos legista e da Assistencia Policial, os quaes determinaram immediatamente a remoção do cadaver para o necroterio da Central de Policia. O dr. Nicarato procedeu á arrolação dos objectos e joias encontradas no poder da victima, sendo estas em grande quantidade e de avultado valor. Dentro da bolsa de prata, a autoridade encontrou lenços, uma bolsinha de papeis, 15$000 em dinheiro, e duas cartas, uma das quaes aberta, dirigida ao sr. Leoncio de Paiva, na rua Senador Euzebio, Garage Liberté, Rio de Janeiro, e a d. Joaquina dos Santos, na rua Hygino, 98, tambem na capital da Republica, e a outra fechada e endereçada a d. Luiza Graziano, na rua Liberdade, 18, aqui, residencia do dr. Eduardo Vicente Graziano.

Na primeira dessas cartas, em que a suicida se assigna — "Julieta" pede perdão á sua mãe pelo acto de desespero praticado, affirmando que para ella a morte era um allivio. Não declara os motivos determinantes da tragica resolução, e pede para que não a chorem, mas que rezem por ella. Faz honrosas referencias á familia Graziano, especialmente á d. Luiza Graziano, e termina dispondo de suas joias e do dinheiro que deixa, avaliado em pouco mais de 2:000$000, dos quaes destina 500$000 para distribuição aos pobres.

Segundo informações colhidas pela policia, trata-se de d. Julieta dos Santos Paiva, de 35 annos de edade, casada recentemente e que residia com o amante na rua Conselheiro Furtado, 204, d. Julieta abandonada pelo amante foi ao Rio, onde se acha seu marido José Joaquim de Carvalho, do qual está separada, e voltou para São Paulo, onde se hospedou na residencia da familia Graziano, á rua da Liberdade.

Segundo conseguiu mais saber a policia, hontem, Julieta teve um encontro com seu amante, e procurou restabelecer as relações anteriores, não o conseguindo. Parece que devido a isso é que a infeliz senhora se suicidou.

Em poder da morta foram encontradas ainda varias photographias de pessoas desconhecidas.

UM MISERAVEL

Como a victima o recusasse, elle, o "caften" tentou assassinal-a

Se a rapariga Olympia da Silva tivesse, hontem, pela manhã, procurado a policia e apresentado queixa contra o caften que a explorava e que a ameaçou, não teria soffrido o que soffreu, á tarde, sendo quasi assassinada, miseravelmente, por elle, a tiros de revolver.

Lourenço Antonio

Contemos o caso como elle occorreu e como o registrou a policia. O turco Lourenço Antonio, que se diz francez da Algeria, tornou-se amante da rapariga e depois seu caften, explorando-a na rotula da rua de S. Jorge n. 345.

Cansada já de vender o seu corpo para o usufruto do semelhante typo, a infeliz resolveu despedil-o, declarando que não queria vel-o.

Lourenço, muito cedo, hontem, procurou-a e ouviu della a mesma resposta. Ameaçou-a. Não o queria mais? Pois ia ver. Matava-a, fosse por que meio fosse. Pouco se preoccupou a rapariga com tal ameaça, tão certa estava de que o caften não se atreveria a tanto. Mas o miseravel poz em execução o seu plano, não a matando, é certo, mas ferindo-a gravemente.

Cerca de 7 horas da noite, o turco procurou-a. A rapariga recebeu-o no topo da escada. Conversaram largamente. Ella avisou-o mais uma vez de que não queria saber delle, que estava farta de ser explorada e que não queria caftens.

Lourenço fez scena, mordeu as mãos, rasgou o chapéo e por fim sacou do revólver.

Definitivo?

— Sim, tu não me amedrontas.

Um tiro parte, outro mais, mais outro e o mulherio que habita a casa acudiu numa gritaria infernal.

A victima

Olympia tombára gravemente ferida. Emquanto isso, populares acudiam, reunindo-se nas immediações grande multidão.

O bandido, do alto da escada, despejou o revólver sobre a massa popular indignada.

O facto chegou logo ao conhecimento da policia do 4º districto, comparecendo ao local o commissario Mario, que com os guardas civis 353, 308, 895, 994, 974, 371 e o policial 491 forçaram a casa, sendo recebidos pelo caften a tiros.

Afinal, depois de por seis vezes descarregar o revólver sobre o povo, ora da sacada, ora do topo da escada, foi Olympio preso. Ao sair, a multidão não se conteve e caiu sobre elle, aos gritos de mata! lyncha!, o que a custo foi evitado, não deixando elle de receber algumas cacetadas pelo corpo.

Levado para a delegacia, ali compareceu a Assistencia, que o soccorreu, sendo o bandido autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A Assistencia acudiu a Olympia no posto, removendo-a depois para a sua residencia. Apresenta a infeliz, que é casada, branca, de 23 annos e brasileira, dois ferimentos, sendo um na região glutea e outro na coxa direita.

Lourenço Antonio tem 20 annos e reside á rua Senhor dos Passos n. 179. Apresenta ferimentos leves na cabeça e nos braços.

No flagrante contra elle lavrado, depuzeram as raparigas Rosa Mendell e Brazilina do Prado, companheiras de Olympia, e Hernani Andrade, residente á rua Carmo Netto n. 211, Armando Lopes Barbosa, morador á rua Visconde da Gavea 44, Amelio Pinheiro Fernandes, residente á rua Visconde da Gavea n. 44, e os policiaes que o prenderam.

Que sucia de brutos!...

Vinte homens contra dois e contra uma mulher gravida

O soldado da Brigada Policial Walfredo Medina, casado e pae de dois filhinhos, morava á rua Visconde de Itauna n. 191, nos fundos de uma marcenaria de propriedade de Serafim Gomes, tendo ali, como era natural, sua esposa, que se acha em adeantado estado de gravidez, e seus dois pequerruchos.

Walfredo Medina

Por qualquer motivo, porém, o Serafim indispôz-se com seu inquilino, intimando-o a mudar-se. Respondeu-lhe este que, estando em dia com o pagamento de seus alugueis, julgava-se no direito de permanecer na casa de sua residencia até sua mulher dar á luz, o que, aliás, estava por poucos dias.

Serafim não attendeu a essas razões e ameaçou Walfredo com um despejo summario. Temendo fosse levada a effeito essa ameaça, Walfredo procurou o delegado do 14º districto, a quem expôz o seu caso conseguindo que essa autoridade mandasse o soldado n. 413, da Brigada, e de nome José de Almeida, intimar Gomes a ir á delegacia dar explicações.

Logo, porém, que Walfredo e seu camarada d'armas transpuzeram os humbraes da marcenaria, as portas da mesma fecharam-se e os vinte operarios de Gomes, armados de cacetes, formões, goivas, etc., aggrediram brutalmente os dois soldados e mais a mulher de Walfredo, Augusta Medina, que acudiu ao ouvir a chinfrineira provocada por aquella sucia de brutos.

Mas tão brutal foi a aggressão que só a muito custo Almeida póde tornar a sair, arrastando para a rua o Walfredo, gravemente ferido, emquanto Augusta ficava caida, sem fala, no interior da officina.

Dando alarma Almeida foi soccorrido por outros policiaes, que invadiram a marcenaria prendendo lá dentro os individuos Manoel dos Santos, Antonio Ferreira, Damião Gomes da Silva, Felix Francisco dos Santos, Arthur dos Santos e Manoel Moreira, emquanto os demais aggressores se evadiam pelos fundos do predio.

Foi então chamada uma ambulancia da Assistencia que levou os tres feridos para o posto da praça da Republica, seguindo depois Augusta Medina, em estado grave, para a Santa Casa; Walfredo, tambem em petição de miseria para o Hospital da Brigada e o soldado Almeida, com a cabeça quebrada, para sua residencia, emquanto a sinistra tropilha de malvados era autuada em flagrante e recolhida ao xadrez do 14º districto.

RUY BARBOSA NA ARGENTINA

A nova conferencia do embaixador brasileiro

Buenos Aires, 20 (A. A.) — E' enorme o interesse despertado nos meios intellectuaes pela conferencia que o conselheiro Ruy Barbosa realiza hoje, na séde do Instituto Popular de Conferencias, sobre "Os phenomenos sociaes".

O deputado Estanislau Zeballos foi encarregado de pronunciar o discurso apresentando o conferente.

Annuncia-se que assistirão á conferencia, o dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, e outras personalidades de destaque.

A sala das conferencias será pequena para conter o numero extraordinario de pessoas que solicitaram convites para assistir á conferencia.

O dr. Zeballos declarará que o conselheiro Ruy Barbosa faz parte, desde hoje, do Instituto Popular de Conferencias, na qualidade de socio honorario, e far-lhe-á, nessa occasião, a entrega do respectivo diploma.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — O conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil, fará as suas visitas officiaes de despedida, amanhã, indo primeiro á residencia particular do dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, e em seguida ao Ministerio das Relações Exteriores, onde visitará o dr. José Luiz Murature, titular desta pasta.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica foi procurado, hontem, no palacio do governo, por grande numero de pessoas, entre ellas os senadores Leopoldo de Bulhões, Pedro Borges e Alfredo Ellis, deputados Horacio de Magalhães, Raphael Cabeda, Cesar Vergueiro, Alaor Prata, Paulo de Mello, Justiniano de Serpa, Macedo Soares, Alfredo Ruy, Prisco Paraiso e Alvaro de Carvalho, que foram tratar, uns, de assumptos de natureza politica e, outros, de coisas que dizem respeito á administração do paiz e já no dominio do parlamento.

Ainda foram recebidos por s. ex. deputados da representação do Districto Federal, que, conjunctamente conferenciaram a respeito da politica desta capital e da proxima eleição para preenchimentos das vagas abertas na bancada; os deputados Ramos Caiado, Ayres da Silva e Hermenegildo de Moraes, que tambem congregados se occuparam da situação politica de Goyaz e o deputado Pereira Leite, que durante longo tempo occupou a attenção de s. ex. relatando-lhe, e detalhadamente factos que se relacionam com a agitação politica em que se debate o Estado de Matto Grosso, mostrando ainda em complemento a isso os telegrammas e cartas que tem recebido e que diz, destruirem todas as accusações levantadas ao governo daquelle Estado.

Conferenciaram tambem com o chefe do Estado o prefeito municipal, relativamente a questões inherentes ao departamento que dirige, notadamente a da instrucção publica.

"LIGA MARITIMA"

Recebemos o n. 108 da "Liga Maritima Brasileira", que, além de um texto muito variado, traz excellentes gravuras de assumptos de actualidade.

O odio sombra do amor!

CARICIAS, PRIMEIRO; NAVALHADAS, DEPOIS

Amaram-se, foram felizes, brigaram mais tarde, — brigaram muito, — e separaram-se por fim. Elle, é o pardavasco Maurillio Affonso, operario carpina, e ella é a Dulce da Silva, tambem de tez fusco-fusco e rapariga de tombo.

Hontem elle encontrou-a na praça da Republica e propoz-lhe o reatamento dos antigos amores. Ella, caprichosa, disse-lhe não, insistiu no *não*, emparedou-se na negativa, e elle perdeu a cabeça.

Puxou de uma navalha e zás-traz paz! Foram varios golpes, e um delles, muito extenso e profundo, nas costas da irreductivel Dulce.

Assistencia e Santa Casa para ella, flagrante e xadrez para elle, e acabou-se a historia...

DE BUENOS AIRES

A conferencia de Ruy Barbosa na Faculdade de Direito

("CONTINUAÇÃO")

Os factos se accumulam, descompassados e tremendos. Como conciliar as convenções de Haya com a violação do territorio de nações neutras, invadido, occupado, talado, annexado? com o uso de gazes asphyxiantes e jactos de petroleo inflammado? com o emprego de projectis explosivos e o envenenamento de fontes? com o abuso da bandeira parlamentar e dos signaes da Cruz Vermelha? com a imposição de requisições e indemnizações exorbitantes ás regiões occupadas? com o bombardeio de povoados, cidades, villas, predios e vivendas indefesas? com o fogo dirigido contra edifiicos consagrados aos cultos, ás artes, ás sciencias, á caridade, monumentos historicos, hospitaes e enfermarias? com o constrangimento dos prisioneiros a tomar parte nas operações militares contra a sua patria, ou a servir de escudo vivo ao inimigo? com o systema de obrigar os refens a responderem por actos de hostilidade, a que são alheios, e que não podem evitar? com as penas collectivas, as contribuições esmagadoras, os exodos forçados, as exterminações implacaveis de populações inteiras, a pretexto de factos individuaes, por que não são responsaveis? com a destruição desnecessaria de propriedades particulares e publicas, de bairros, aldeias e cidades inteiras, de estabelecimentos votados á religião, á beneficencia, ao ensino, de mercados, museus, officinas industriaes, obras artisticas e laboratorios de saber, a titulo de castigos geraes? com a pilhagem e o incendio, a expatriação e a deportação de habitantes innocentes, sem consideração de sexo, edade, condição, ou soffrimento? com o fusilamento de prisioneiros ou feridos e a execução em grosso de pessoas não combatentes? com o ataque a navios hospitaes e a disseminação de minas fluctuantes pelo alto mar? com a ampliação arbitraria da zona maritima da guerra? com a destruição de barcos de pesca? com o torpedeamento e afundamento de vasos neutros mercantes, o sacrificio das suas equipagens e dos seus passageiros, sem aviso, nem soccorro, ás centenas, aos milhares? Não me occupo, senhores, com a politica, mas com o aspecto juridico desses acontecimentos. Não é o embaixador do Brasil que vós recebestes, e elegestes membro honorario do vosso corpo docente: é unicamente o jurista. Mas, para trazer o espirito aberto nestas questões, accresce, ainda, ao jurista a consideração da parte, modesta, mas notoria, da parte assidua, laboriosa, intensa, que tomou nos trabalhos da ultima conferencia da Paz, e o cargo, em que, ha nove annos, está, de membro da Côrte Permanente de Arbitramento. O meu caso vem a ser o do Juiz, que pergunta pelo codigo das leis, cujas normas pode ter de applicar, o do legislador, que estremece pelas instituições, em cuja elaboração cooperou, o de um signatario desses contratos, que busca saber se entendia o que fez se não se observa o que ajustou, se contribuiu para melhorar os seus similhantes, ou se para os illudir, e fraudar.

A especie, assim considerada, suscita, aos meus olhos, uma questão de consciencia. Qual será, senhores, a situação dos que, tendo concertado e subscripto essas convenções, as vêem hoje rôtas e conculcadas? Ante esse repudio total dellas, só terão o direito de se magoar e clamar aquelles, contra quem directamente se perpetram as transgressões? Ou, pelo contrario, da communhão dos contraentes na elaboração e na assignatura decorrerão para todos as obrigações e os direitos de uma verdadeira solidariedade?

As convenções de Haya, tão bem o sabeis vós, senhores, quanto eu, não foram celebradas separadamente entre nação e nação, duas a duas, em tratados bilateraes. Se o fossem, as outras poderiam cruzar os braços. Cada grupo teria a sua situação juridica distincta e indifferente aos outros. *Res tua agitur, non nostra.*

Mas, bem diversamente, essas convenções internacionaes se estipularam entre todas as nações e todas as nações, num convenio universal. Cada uma, portanto, das infracções dessa concordia geral interessa a todos os contraentes, e cada um dos seus signatarios recebe na sua individualidade, em cheio, o golpe desfechado em qualquer dos outros. Nenhum delles é ferido individualmente. Todos o são, virtual e simultaneamente, na communhão de compromissos e direitos que entre todos se instituiu.

Nem é tudo. Evidentemente, senhores, quebrada a inviolabilidade juridica de um pacto desta natureza por obra de um ou mais dentre os pactuantes, com o silencio e, pelo silencio, o implicito assentimento dos demais (*quis tacet, consentire videtur*), annullada está ella a respeito de todos os outros. Os que emudecerem terão sanccionado caladamente o attentado, terão renunciado a invocar amanhã, em seu proveito, a garantia, cuja fragilidade hoje admittiram, terão, portanto, convindo na fallencia da situação contratual, em que eram compartes. Com o desacato que soffreu, sem reclamação dos co-interessados, o convenio decairá inteiramente da sua autoridade. Era um systema de garantias, que se organizára e sagrára. Mas, na primeira occasião de exercer o seu imperio tutelar, e mostrar a sua efficacia protectora, uns o espezinharam e rasgaram com o maior desprezo, outros o viram romper e pisar, sem o menor abalo. Maltratado e enxovalhado assim, o venerando instrumento desse acto juridico sem par na sua grandeza moral valerá tão pouco amanhã, para abrigar os que hoje o não defendem, quanto na actualidade está valendo para conter os que agora o não respeitam.

Na ultima conferencia de Haya a situação de maior responsabilidade coube no presidente dos Estados Unidos, o sr. Theodoro Roosevelt, que, accedendo á iniciativa do Congresso pacifista de 1904, assumiu a de convidar as outras nações para a assembléa reunida na capital da Hollanda, e sobre os trabalhos dessa assembléa exerceu a influencia mais activa. Ninguem havia, portanto, mais autorizado para interpretar o espirito e alcance dos compromissos alli estipulados que o illustre ex-presidente da grande republica norte-americana.

Pois é elle, senhores, quem, escrevendo no *New York Times*, aos 8 de novembro do anno atrazado, assim nos esclarece acerca desse ponto: Os Estados Unidos e todas as grandes potencias ora em guerra foram partes no codigo internacional creado pelos regulamentos annexos ás convenções celebradas em Haya em 1899 e 1907. Como presidente da Republica, obrando no caracter de chefe do governo e de accordo com os desejos unanimes do nosso povo, ordenei que se apposesse a essas convenções a assignatura dos Estados Unidos. Ora, eu não consentiria, e do modo mais categorico o declaro, que se consummasse uma tal farça, se me entrasse na cabeça que o governo do meu paiz se não considerasse obrigado a tudo quanto lhe estivesse ao alcance, para que as normas, em cuja determinação teve parte, recebessem a devida execução, quando occorresse a emergencia de ser executadas. Não posso conceber que nunca mais uma nação que se estime a si mesma, entenda valer a pena assignar outras convenções de Haya, se nem os neutros de tamanho poder como os Estados Unidos lhes dão a importancia de reclamar contra a sua violação manifesta".

Demos, porém, senhores, como eliminadas as convenções de Haya, e supponhamos que nada tenham as nações não belligerantes com a liquidação de [illegible] entre os belligerantes sobre as transgressões, reaes ou imaginarias, das leis da guerra. Ainda assim, um ponto ha, em que a indifferença dos neutros não poderá deixar de cessar: é, pelo menos, quanto ás violações do direito dos neutros, commettidas pelos belligerantes. Todo e qualquer acto dessa natureza constitue uma negação geral dos direitos da neutralidade, e, conseguintemente, interessa a todos os neutros.

Nos tempos de hoje, senhores, com a internacionalização crescente dos interesses nacionaes, com a permeação mutua que as nacionalidades exercem umas nas outras, com a interdependencia essencial em que vivem umas das outras as nações mais remotas, a guerra já não se póde insular nos Estados entre quem se abre o conflicto. Suas commoções, seus estragos, suas miserias repercutem ao longe, sobre o credito, o commercio, a fortuna dos povos mais distantes. E' mister, pois, que a neutralidade receba uma expressão, uma natureza, um papel diverso dos de outr'ora. A sua noção moderna já não póde ser a antiga.

Até onde a concepção da neutralidade, pondera um escriptor norte-americano, "até onde essa concepção estriba no supposto de que as nações não participantes numa guerra nella nada tem que ver, nem estão obrigadas a coisa alguma para com os belligerantes, e se podem isolar dos seus effeitos, essa concepção assenta numa serie de ficções. Pela expansão das suas relações mutuas, e com o argumento da reciproca dependencia entre ellas, as nações constituem de facto uma sociedade, e, reconhecidas as consequencias que nesse facto se envolvem, já não é possivel a neutralidade em sentido real, no caso de uma grande guerra."

Nas condições actuaes do mundo, não ha meio, com effeito, para os neutros, "de se esquivarem a pagar duro tributo por guerras, em que não tem parte nem responsabilidade". As operações militares, com o bloqueio, o exercicio do direito de visita, a repressão do contrabando, sejam quaes forem as reservas e attenções com que procedam os belligerantes, hão de magoar e desgostar os neutros. Por outro lado, o commercio de armas e munições bellicas, exercido abertamente por nações neutras com uma das partes combatentes em detrimento da outra, estabelece differenças incontestaveis na maneira de tratar os belligerantes. Theoricamente a lei é de egualdade. Na pratica a desegualdade é flagrante. Póde succeder, como tem succedido, que dadas as circumstancias da luta, esse concurso da industria dos neutros seja decisivo para a victoria de um dos lados; e, dest'arte, paizes pelos quaes não se considera nem se deve considerar violada a neutralidade, contribuem directamente para a superioridade militar de uma das partes belligerantes, em prejuizo da outra.

Daqui se concluirá que se devam reformar as leis da neutralidade, para vedar o commercio particular de armas entre os neutros e os belligerantes? Não; porque, para chegarmos ahi á egualdade real na observancia das leis da neutralidade, necessario seria cortar, não sómente o commercio de artefactos militares, mas todo o commercio entre belligerantes e neutros. De outro modo, assegurado esse commercio a uns pelo dominio dos mares e tolhido a outros pelo bloqueio, o simples trafego de mantimentos, que vão abastecer um dos belligerantes, não abastecendo o outro, póde actuar decisivamente para o aniquilamento dos bloqueados e o triumpho dos bloqueantes. Mas, levada até ao extremo de suspender inteiramente o commercio com todas as nações em guerra, para estabelecer entre todas um pé de egualdade absoluto, a neutralidade importaria na abolição do bloqueio, o que é absurdo; porquanto seria desarmar, na guerra naval, os combatentes das suas superioridades naturaes. Toda a neutralidade, pois, hoje, encerra em si restricções e differenças, que negam a neutralidade.

Demais, instituida a prohibição absoluta do commercio de armas, o que lograva era unicamente assegurar á paz armada, ás conspirações da ambição militar resultados ainda mais certos. As nações pacificas seriam, assim, mais facilmente victimas da sua desambição, da sua boa fé, da sua confiança na honra dos tratados. Não se poderiam valer, contra a guerra inesperada e subita, do recurso aos mercados productores de armamento. Todas, portanto, se veriam obrigadas a dar-lhe, na paz, as maiores proporções extremas para se acautelarem das surprezas da guerra; com o que a paz viria a tornar-se, cada vez mais e inevitavelmente, um estado virtual de guerra. Não restaria então outra escolha na vida internacional, senão entre guerra e guerra: guerra apparelhada, ou guerra declarada, guerra imminente, ou guerra presente.

Não é, pois nessa direcção absurda que se hão de alterar as regras da neutralidade; porque seria alteral-as em beneficio da militarização do mundo. A reforma a que urge submettel-as deve seguir a orientação opposta: a orientação pacificadora da justiça internacional. Entre os que destroem a lei e os que a observam não ha neutralidade admissivel. Neutralidade não quer dizer impassibilidade: quer dizer imparcialidade; e não ha imparcialidade entre o direito e a injustiça. Quando entre ella e elle existem normas escriptas, que os discriminam, pugnar pela observancia dessas normas não é quebrar a neutralidade: é pratical-a. Desde que a violencia pisa aos pés arrogantemente o codigo escripto, cruzar os braços é servil-a. Os tribunaes, a opinião publica, a consciencia não são neutros entre a lei e o crime. Em presença da insurreição armada contra o direito positivo a neutralidade não póde ser a abstenção, não póde ser a indifferença, não póde ser a insensibilidade, não póde ser o silencio.

Se o fosse, a obra de Haya não seria sómente um capricho futil; seria uma cilada atroz. Porque, descansados no supposto valor dos seus dictames como limites á força e garantias do direito, os povos se entregaram á espectativa do regimen juridico alli cuidadosamente regulado, para acordarem de repente ao troar dos canhões, que o despedaçaram.

Os Estados soberanos não se reuniram durante longos mezes na capital de Hollanda, para examinar didacticamente os problemas do direito internacional, e redigir em collaboração um manual theorico de direito das gentes. A Conferencia da Paz não foi uma academia de sabios, ou um congresso de professores e jurisconsultos, convocados para discutir methodos e doutrinas: foi a assembléa plenaria das nações, onde se converteram os usos fluctuantes do direito consuetudinario em textos formaes de legislação escripta, sob a fiança mutua de um contracto solenne. Desde então os governos que o assignaram se não se constituiram em tribunal de justiça, para sujeitar os transgressores á acção coercitiva de sentenças executorias, contrairam, pelo menos, a obrigação de protestar contra as transgressões.

Essa é, portanto, uma situação inquestionavel, que os Estados firmaram pelas convenções de Haya. Esse um direito, que a neutralidade, mediante ellas, conquistou, e um dever, a que por ellas se submetteu: o direito e o dever de constituir um tribunal de consciencia, uma instancia de opinião, uma alçada moral sobre os Estados em guerra para lhes julgar os actos, e lhes reprovar os excessos. A neutralidade inerte e surda-muda cedeu a vez á neutralidade vigilante e judiciaria.

Renunciando a essas funcções, tão benignas tão salutares, tão conciliadoras, a neutralidade actual commetteria o mais lamentavel dos erros: immolaria ao egoismo de uma commodidade passageira, de uma tranquillidade momentanea e apparente, o futuro de toda a especie humana, os interesses permanentes de todos os Estados. Desmoralizando a obra das côrtes da civilização celebradas em Haya, inutilizaria, de agora para sempre, todos os tentames ulteriores de organização da legalidade internacional: e deixando triumphar, sem sancção alguma, todas as enormidades, todas as absurdidades, todas as monstruosidades concebiveis contra a lei consagrada, incorreria numa cumplicidade excepcionalmente grave, se não em verdadeira coautoria com os réos dessa anarchia estupenda nas relações entre os Estados.

Porque, senhores, é immensuravel, é incalculavel, é inestimavel a somma de poder, que esse consenso das nações neutras representa, a intensidade e a efficacia de pressão com que esse poder actuaria no procedimento dos belligerantes. Se, logo ás primeiras explosões de revolta insana contra o direito constituido nas convenções de Haya, os signatarios dessas convenções levantassem o clamor publico da censura universal contra o arrojo das paixões desembridadas e embriagadas no delirio do orgulho, a torrente da desordem ter-se-ia moderado, se não recuasse, e não continuariamos a ver submergir-se a civilização de um continente inteiro nesse diluvio da soberba, cujas cataractas alagam a Europa como vagalhões de pampeiro em praia rasa.

Ainda não passou de todo a occasião, ainda não seria de todo tarde para esse movimento reconciliatorio da neutralidade com a justiça. Se as nações christãs, as nações humanas que a guerra não enlaçou no seu redemoinho, não espertarem do abstencionismo, a que os seus escrupulos as condemnaram, estou por saber quem, afinal de contas, mais terá peccado contra Deus, e maior mal terá causado: se os que imergiram o presente nos horrores da mais medonha das guerras, se os que, deixando apagar-se na consciencia dos povos as ultimas esperanças no direito, houverem mergulhado o porvir na mais escura das noites.

A imparcialidade na justiça, a solidariedade no direito, a communhão na mantença das leis escriptas da communhão: eis a nova neutralidade, que, se deriva positivamente das conferencias de Haya, não decorre menos imperativamente das condições sociaes do mundo moderno. A neutralidade recebeu nova missão, e tem agora uma definição nova. Não é a expressão glacial do egoismo. E' a reivindicação moral da lei escripta. Será, pois a neutralidade armada? Não: deve ser a neutralidade organizada. Organizada, não com a espada, para usar da força, mas com a lei, para impôr o direito. O direito não se compõe sómente com o peso dos exercitos. Tambem se impõe, e melhor, com a pressão dos povos.

Indubitavelmente, forças capazes de organização ha maiores e mais certas no seu resultado que as forças militares. São as forças economicas e as forças sociaes, com que as forças de força não podem lutar. E' o que se sente nos proprios actos dos belligerantes, nessa anciedade com que todos cortejam a opinião dos Estados Unidos, e, ainda, a das outras nações americanas, de muito menos importancia militar que a grande republica do norte. Por que todo esse empenho em conciliar a boa vontade e as sympathias do Novo Mundo? Simplesmente para não magoar sentimentos, atraz dos quaes não se ergue a imminencia da guerra? Os Estados em guerra temem o máo juizo do universo, porque a sua reprovação poderia traduzir-se em elementos de resistencia, desastrosa aos intuitos que operaram a declaração deste conflicto: a expansão commercial e a infiltração economica, a immigração ultramarina e a conquista dos mercados.

Quando se pretende que a civilização assenta, em ultima alçada, na força, policial ou militar, não se adverte em que o exercito e a policia, eliminada a lei que os mantem, não existiriam, ou teriam ajuntamentos informes, anarchicos e ingovernaveis. Quem sujeita as fileiras á docilidade? Quem adscreve a officialidade á jerarchia? Quem assegura a obediencia das massas armadas ao mando supremo de um homem? Qual, em summa, o elemento compulsivo, a que se move o poder das armas? A fé jurada, os textos escriptos, a certeza de um regimen commum a todos, o contrato de associação, de organização, de sujeição, a que todos se consideram vinculados. Renova-se esta base, diz um americano, "e não haverá differença entre os Estados Unidos e o Mexico ou o Haiti". Não é porque os norte-americanos sejam mais militares que se preservam de certos defeitos da civilização sul-americana. E' justamente por serem menos militares. Já se disse que a força é quem reivindica os direitos da Belgica. Mas quem poz a força em movimento? Quem deliberou a Inglaterra a correr em soccorro dos belgas? Um influxo do espirito, uma coisa moral, uma idéa: a tradição da santidade dos tratados, a theoria das obrigações internacionaes, o senso de um contrato existente.

A noção de contractualidade, mais ou menos juridica, mais ou menos moral, está nos fundamentos de todas as associações humanas. Sem ella nem mesmo no crime pode haver sociabilidade. Contestado sempre como inexequivel entre Estados soberanos, o principio de mutua dependencia social que os liga, vae, todavia, demonstrando, cada vez mais, a sua realidade e o seu desenvolvimento. O commercio não é, como irreflectidamente se acredita, uma origem de rivalidades aggressivas entre as nações. A lei predominante na existencia delles é, presentemente, a cooperação dia a dia mais intensa, cooperação que nas relações commerciaes têm o maior dos seus factores; e esse factor conduz sensivelmente o mundo para uma sociedade internacional.

A guerra actual evidenciou que, seja qual fôr o poder e a grandeza de um Estado, circumscripto elle aos seus proprios recursos, não poderá nem ter uma posição de autoridade no mundo, nem contar com a propria segurança. Cada um dos paizes alliados, entregue exclusivamente ás suas forças, estaria perdido. Nenhum delles resistiria á portentosa concentração de energias organizadas, que a Europa central accumulára contra a Europa saxonia, a Europa latina e a Europa slava. A consociação desses tres elementos europeus foi a salvação de cada um delles e de todos, no choque gigantesco a que, ha dois annos, vacilla o antigo continente. Tambem, do outro lado, nenhuma das potencias do grupo austro-germanico, limitada aos seus meios, arrostaria o conflicto, a despeito das maravilhas de organização militar accumuladas em quasi meio seculo de absorpção de toda a vitalidade nacional na cultura da guerra.

Essas vantagens amontoadas pelos Titães de Força durante quarenta e cinco annos de aguerreação ininterrupta, não levaram em conta um elemento moral com que, em taes calculos, se não costuma contar: a opinião do mundo, isto é, a consciencia da humanidade, que nunca, em toda a historia do homem, se pronunciou com tamanha grandeza, com tamanha intensidade, com tamanha soberania.

A confiança absoluta na certeza da victoria pela excellencia dos armamentos, pela incubação da guerra na paz, não surtiu o exito esperado: e do meio das batalhas, das entranhas do solo revolvido pelos canhões, dos estupendos morticinios em que se alastra a safra da morte, desses abysmos de miseria e horrores, de luto e pranto, de gemidos e torturas, de assolação e ruinas, o olhar do crente, do philosopho, do homem de Estado sente vir surgindo uma força ignorada, o principio de um mundo novo, a regeneração da terra pela intelligencia do ideal christão.

(Continúa).

Os desesperados

A decaida Benedicta Maria da Conceição, brasileira, de 24 annos, parda, brigou com o amante e resolveu morrer. Para isso hontem, ás 9 horas da noite, ella ingeriu iodo. Aos seus gritos acudiram as companheiras, sendo chamada a Assistencia, que a poz fóra de perigo.

A policia do 4º districto foi informada do occorrido.

O "SARGENTO ALBUQUERQUE"

Novo commandante

Em substituição ao commandante Radler de Aquino, que será nomeado redactor da "Revista Maritima", assumirá, segunda-feira proxima, o commando do transporte de guerra *Sargento Albuquerque* o capitão-tenente Oscar Spinola.

NA ALFANDEGA

O leilão de hoje

No armazem 16 do Caes do Porto, haverá hoje, ao meio dia, leilão de mercadorias caidas em commisso, havendo, entre outras: asphalto para calçamento, papel para escrever e envelopes, obras de ferro, de vidro, de folha de Flandres, de madeira, de cobre e de zinco, productos chimicos, um dynamo electrico, seda, algodão, fitas, lenços, lampadas electricas, motocycletes, pasta para dentes, machinismos, pneumaticos, ferramentas manuaes e um motor electrico com pertences.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

MAIS UMA REUNIÃO DE SUA DIRECTORIA

Realizou-se hontem a sessão semanal da directoria da Associação Commercial.

Foram discutidos varios assumptos, salientando-se entre elles o instituto das "contas assignadas".

O dr. Levi Carneiro dissertou longamente sobre a materia, fazendo acurado estudo da nossa legislação commercial, que chamou de archaica.

Proseguindo na serie de considerações que vinha adduzindo, salientou que só após o Codigo, que data de 1850, é que vieram leis mais garantidoras dos direitos dos credores.

Na sua opinião, o instituto das "contas assignadas" só deve ser estabelecido depois que a nossa legislação seja reformada, quando as transacções entre commerciantes se vejam cercadas de mais amplas garantias, além da desse titulo, que torna a divida liquida e certa.

Diz que a principal e mais efficiente prova é o livro do commerciante, quando revestido das formalidades legaes.

E' isso que se acha estabelecido em quasi todas as legislações dos paizes mais adeantados.

Entende que obrigar o devedor a dar um titulo de garantia ao credor, quando este não possue outro, é tornar impraticavel uma lei.

Assim, pensa que o negociante dever ter em seus proprios livros a demonstração mais cabal da permuta de transacções.

A "conta assignada" deve ser, além de uma garantia do debito, um documento de giro commercial, para os effeitos do desconto.

Tambem foi lido o parecer do dr. Rodrigo Octavio sobre o instituto das "contas assignadas" enviado ao ministro da Fazenda e por este remettido á Associação Commercial.

Na E. P. Bento Ribeiro

REALIZOU-SE HONTEM A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE

Realizou-se hontem a inauguração da nova séde da Escola Profissional Bento Ribeiro, á rua Marquez de Abrantes.

Aproveitando esse facto a sua digna directora, d. Maria Luiza Pitanga, organizou uma interessante exposição de trabalhos executados naquelle estabelecimento, fazendo tambem inaugurar o retrato do novo prefeito.

A impressão recebida pelos convidados foi a melhor possivel. De facto as alumnas daquella Escola revelaram um adeantamento real, o que vem reaffirmar os creditos do corpo de dedicadas professoras da Escola Profissional Bento Ribeiro.

Durante a festa tocou uma banda de musica militar, sendo distribuidos a todos os representantes da imprensa lindos ramos de flores artificiaes, executados no respectivo curso da escola, curso que se acha sob a habil direcção de mlle. Amalia Ewbank da Camara.

Inspectoria de Portos

OS REQUERIMENTOS DESPACHADOS HONTEM

Pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes foram despachados os seguintes requerimentos:

da Companhia Rendas e Tiras Bordadas Dr. Frontin. — Concedo a reducção de 50 °|° da armazenagem effectivamente devida;

de Couto & C. — Deferido;

de Pedrosa Monteiro & C. — Deferido, pagando a armazenagem convencional de 90 dias;

de Adriano Jeronymo Monteiro — Deferido; e

de E. Perez Molina. — Deferido, sendo cobrada a armazenagem convencional por 90 dias.

Foi designado José Oliveira Lopes Ribeiro, director addido do extincto Aprendizado Agricola de Igarapé-Assú, para servir como administrador do nucleo colonial "Senador Corrêa".

Uma reclamação contra a Companhia Americana de Sellos-Coupons

Esteve em nossa redacção o sr. Marinho Falcão, residente á rua Padre Roma n. 41, no Engenho Novo, e que nos veiu pedir tornassemos publico a falta de cumprimento do contrato da Companhia Americana de Sellos-Coupons para com os seus freguezes.

Disse-nos elle que, confiando na promessa estabelecida numa das clausulas daquella Companhia, deu-se ao trabalho de reunir mil dos taes sellos-coupons, e, enchendo a respectiva caderneta, foi á séde da empresa reclamar o objecto a que se julga com direito.

Lá o levaram a illudir por muito tempo, sem nunca lhe entregar o tal objecto. E isso, segundo nos declarou o sr. Marinho Falcão, por uma symples razão: porque a Companhia Americana de Sellos-Coupons já não tem existencia regular, desprovida, como está, por completo, de fornecimentos de casas commerciaes, que até aqui concorriam, por concessão reciproca, para o *stock* da Companhia.

Ahi fica a reclamação que nos trouxe o sr. Marinho Falcão, que, com toda razão, se mostra indignado com o proceder incorrecto da Companhia Americana de Sellos-Coupons.

Ainda o assalto ao Supremo Tribunal

NADA AINDA APURADO DE POSITIVO

Proseguiu hontem o inquerito instaurado no 5º districto policial para descoberta do autor ou autores do assalto levado a effeito, em a noite de sabbado para domingo ultimo, no edificio do Supremo Tribunal Federal.

O dr. Albuquerque Mello já recebeu dos srs. dr. Alfredo Machado Guimarães e Francisco Dias Gomes Junior o laudo e as respostas aos quesitos formulados para apuração dos instrumentos de que se utilizaram os assaltantes.

O presidente do Supremo Tribunal enviou ao delegado do 5º districto, em resposta ao que dias antes recebera, o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio de 18 de julho, corrente, tenho a informar-vos ser prematuro ainda declarar se ha ou não falta de qualquer processo livro ou papel, cujo desapparecimento possa ser attribuido aos autores dos arrombamentos praticados no edificio deste Tribunal, visto não estar ainda terminado o arrolamento a que se está procedendo nos referidos autos e documentos. Cordiaes saudações."

O INCENDIO NO "TOCANTINS"

Um agradecimento

O commandante Muller dos Reis, chefe do trafego do Lloyd Brasileiro, esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, onde foi agradecer em nome da directoria do Lloyd, os auxilios prestados pelo commandante officiaes e guarnição do "scout" *Rio Grande do Sul*, em Santos, por occasião do incendio verificado no vapor "Tocantins", quando aquella equipagem prestou memoraveis serviços e praticou actos de verdadeiro heroismo, como em telegramma refere o commandante do referido vapor.

Nos Correios

UMA LUTA ENTRE DOIS EMPREGADOS

Ha já alguns mezes que se olhavam mal o ajudante da secção de machinas da Repartição Geral dos Correios, Salvador Campos, e o empregado Alberto Corrêa da Silva.

Ainda assim conseguiram soffrear sem que a marcha do serviço soffresse qualquer coisa o seu resentimento até hontem quando chegaram a vias de facto.

Hontem, Corrêa, que do seu logar havido sido suspenso, ali voltou.

Ao chegar ao elevador, o seu "boy" não permittiu á sua entrada, allegando, ter, nesse sentido, recebido ordem do sr. Campos.

Não se conformou com essa ordem o Corrêa O facto degenerou em discussão e da discussão passou á luta.

A custo, por interferencia de varias pessoas, foi dado fim á quasi tragedia, que terminou no 1º districto, por ordem do sr. Camillo Soares, director daquella repartição.

Pagamentos atrazados

OS ADDIDOS DA AGRICULTURA EM S. PAULO NÃO RECEBEM

Ha quatro mezes que os funccionarios addidos do Ministerio da Agricultura, em S. Paulo, não recebem os seus vencimentos.

O ministro da Fazenda determinou que o credito para esse pagamento fosse concedido para tres mezes, ficando para conceder outro credito em março... e até hoje!

Entretanto, informam-nos que os addidos aqui, no Rio, estão com os seus pagamentos em dia.

Como se explica semelhante anomalia?

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

O Banco do Brasil

PEDIDO DE REDUCÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O DIVIDENDO

O ministro da Fazenda, em resposta ao officio em que o director da Recebedoria do Districto Federal trata do pedido feito pelo Banco do Brasil, no sentido de lhe ser concedida a reducção de 50 o|o no imposto de dividendo a que se refere o art. 68 da lei numero 2841, visto ter sido preenchida a condição exigida pelo mesmo dispositivo, mandou declarar que tratando-se de uma regra que affecta a taxação do imposto integral num caso, e reduzido á metade noutro, e não tendo sido expressamente revigorado nas leis posteriores, o referido dispositivo caducou nada havendo, portanto, a deferir.

SOCIEDADE MEDICO-CIRURGICA MILITAR

Posse da nova directoria

Foi empossada hontem a nova directoria desta sociedade, que é a seguinte:

Presidente, major dr. João Muniz Barreto de Aragão; vice-presidente, capitão medico dr. Alvaro Tourinho; secretarios, capitão dr. Moreira Sampaio e tenente Armenio Flarys; bibliothecario, major medico dr. Arthur Lobo; thesoureiro, capitão dr. Arthur A. Guimarães; commissão de redacção: capitães drs. Alvaro Cerqueira, Souza Ferreira e Murillo de Campos.

CONSELHO DE GUERRA NA MARINHA

Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 24 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Theodoro Trindade Gomes do qual é presidente o capitão tenente Raymundo de Mello Braga de Mendonça, e são juizes os primeiros tenentes Honorio Neiva de Figueiredo, engenheiro-machinista Rodrigo José de Abreu; segundos tenentes Arthur Monteiro Guimarães, engenheiro machinista Gastão da Silva Rios, e pharmaceutico João da Silva Pereira.

O orçamento da receita

UMA REUNIÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Sob a presidencia do sr. Pandiá Calogeras, reuniram-se hontem no gabinete do ministro da Fazenda os srs. Carlos Peixoto, relator da receita da Camara dos Deputados; coronel Elpidio da Boa Morte, director da Recebedoria do Districto Federal; Paula e Silva, inspector da Alfandega, e coronel Benedicto Hippolyto, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda.

A reunião teve por objectivo o estudo das emendas da Camara ao orçamento da receita.

Finda a reunião, o sr. Calogeras recebeu em conferencia o sr. Leopoldo de Bulhões, relator da receita no Senado Federal.

VISITAS OFFICIAES

O inspector da região esteve hontem na fortaleza da Lage

Como noticiámos, o inspector da 5ª região, acompanhado de alguns officiaes de seu estado-maior, inspeccionou hontem a fortaleza da Lage, onde assistiu ao funccionamento das cupolas dos canhões 24 c. e 15 c. e torre do 7 1|2 clypse.

Aquelle militar, que examinou todas as dependencias daquella praça de guerra, saiu satisfeito pelo asseio, ordem e disciplina que ali encontrou.

Pagamentos aos addidos

O THESOURO NACIONAL CONCEDE VARIOS CREDITOS

Para pagamento do pessoal addido da Repartição dos Telegraphos, o Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

1:420$000, á Delegacia Fiscal, no Pará; 3:241$500, Maranhão; 1:215$, Piauhy; 895$000, Ceará; 1:212$000, Rio Grande do Norte; 1:037$ Parahyba; 3:795$, Pernambuco; 2:498$, Alagoas; 1:315$, Sergipe; 5:560$, Bahia; 787$500, E. Santo; 4:366$, Santa Catharina; 4:360$, São Paulo; 4:872$500, Paraná; 4:097$500, Rio Grande do Sul; 4:488$, Minas Geraes; 1:639$, Goyaz, e 1:750$, Matto Grosso.

Descuido fatal

UM OFFICIAL REFORMADO MORTO POR UM TREM

Hontem, á tarde, quando procurava atravessar o leito da E. de F. C. do Brasil, na estação do Engenho de Dentro, sem attender á approximação rapida do SU 54, foi por elle alcançado o coronel reformado do Exercito Thomé Barbosa Peixoto, que morreu instantaneamente.

O coronel Thome, que era casado, morava á rua S. Januario n. [..] para onde, depois do exame cadaverico, e com permissão da autoridade policial, será removido o corpo.

A policia do 20º districto, que teve conhecimento da occorrencia, registrou o facto.

Sorteio militar

OFFICIAES DA G. N. REQUISITADOS PARA AS JUNTAS DE ALISTAMENTO

Aos seus collegas da Viação e Fazenda, pediu o ministro da Guerra a apresentação dos seguintes funccionarios que são officiaes da Guarda Nacional, para servirem nas juntas de alistamento militar, installadas pelo commandante da 5ª região: capitães João Pereira Martins Ribeiro, Pedro de Carvalho Fonseca e Arthur Luiz Teixeira de Campos e tenentes José Viriato Martins, Quintino Machado Curvello, Henrique Moreira Ventura e Christovão Mendes.

Estes funccionarios deverão se apresentar ao general Gabino Besouro.

Ultimas Informações

A GUERRA

A administração da Polonia

Berlim, 20 (*T. O.*) — O secretario de Estado do Interior, dr. Hellerich, acaba de regressar da viagem que fez á Polonia russa.

Na entrevista concedida ao representante da Agencia Transocean o ministro disse: Os russos nada fizeram em tempo de paz a favor da pobre Polonia, que foi posteriormente devastada pela guerra.

A obra que os allemães realizaram na Polonia, constituirá, por certo, um dos exitos mais incomparaveis da Historia e uma gloria para a Allemanha. Os russos, em sua retirada, incendiaram aldeias e cidades, talaram os campos e destruiram colheitas. Os allemães, porém, em sua obra benemerita de reconstrucção, iniciaram seus trabalhos, construindo caminhos, enviando gado para a criação e sementes para as searas.

Continuando, diz o ministro ainda: Quem hoje percorrer a Polonia infeliz, encontrará numerosos rebanhos de toda a especie e raça, compostos de centenas de cabeças, e em todas as partes ostentam-se hoje vastos campos cobertos de cereaes e em tal louçania que preconizam desde já farta messe para uma feliz colheita. O general Ludendorf põe á disposição dos agricultores, para o serviço da lavoura, os cavallos dos seus regimentos de cavallaria. Existem agora escolas em todos os logares, ainda mesmo naquellas povoações onde não existiam quando debaixo do dominio russo.

A Universidade de Varsovia é hoje frequentada por um grande numero de estudantes e os seus cursos são feitos em lingua polaca. Todas as nacionalidades são recebidas, como, por exemplo, os brancorussos e os lithuanios.

Quando os allemães chegaram, encontraram os judeus immersos na mais atroz miseria e victimas dos maiores soffrimentos. Elles tinham sido pelos russos excluidos das escolas e expulsos da maior parte das cidades.

Os allemães pela primeira vez introduziram na Polonia a administração autonoma representativa e admittiram á representação os judeus. A hygiene fôra completamente descurada pelos russos. Assim, a cidade de Lodz, que possue cerca de quinhentos mil habitantes, não possuia reservadas, canalização nem obras hydraulicas de especie alguma.

Os allemães, chamando em auxilio o clero com a sua influencia, ensinaram ás populações a efficacia e o valor da hygiene e das medidas sanitarias. Os allemães edificaram numerosas barracas de isolamento, destinadas a soccorrer as victimas das enfermidades contagiosas, que, especialmente o typho, grassavam de uma maneira espantosa dizimando quasi populações, e as quaes, felizmente, vão decrescendo quasi em via de serem debelladas em face dos meios que contra ellas têm empregado os allemães. O colera foi completamente desterrado.

Estabeleceu-se completa autonomia nos condados, cidades e conselhos municipaes. Grande numero de jornaes publicam-se agora em idioma polaco, emquanto que o governo russo, pouco tempo antes da guerra, supprimiu o ultimo diario que ainda se publicava em lingua polaca.

O secretario do Interior concluiu assim a sua entrevista: Encontrei por todo o paiz, por tantos titulos desgraçado e digno de melhor sorte, o fructo da energia e da administração allemãs. Tenho prazer e orgulho em affirmar que os allemães, em sua administração, fizeram na Polonia trabalho egual e proporcionado ao exito do exercito allemão, garantindo á sua população ordem, paz e segurança, e assegurando allivio á sua miseria e desdita.

As despesas diarias da Inglaterra

Londres, 20 — (A. H.) — Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita na Camara dos Communs, o sr. Mc. Kenna, ministro das Finanças (Chanceller of the Exchequer) disse que a despesa orçada de cinco milhões esterlinos diarios não abrange simplesmente as despesas de guerra mas sim as despesas totaes. Outro tanto affirmou em relação á cifra de seis milhões esterlinos diarios, attingida mais recentemente.

Ao contrario do que se suggeria, essa declaração do ministro não foi fortuitamente feita no correr do debate, mas sim acompanhou a discriminação feita das saidas de fundos publicadas cada semana pelo Thesouro e commentadas pela imprensa. Durante as sete ultimas semanas, essas saidas attingiram a 300 milhões esterlinos, em algarismo redondo, comprehendendo o pagamento de dividendos sobre o emprestimo de guerra e juros dos bonus do Thesouro em começo de junho, mas não outras dividas e encargos que ainda não chegaram a vencimento.

As saidas quotidianas excedem actualmente seis milhões esterlinos. O augmento de despesas, durante o periodo em questão, provem principalmente da alta cotação por que o governo tem tido que pagar as obrigações americanas, afim de regularizar o cambio com os Estados Unidos, bem como os adeantamentos consentidos aos alliados e aos dominios britannicos no mesmo periodo.

Essas duas causas fizeram com que se absorvessem os fundos votados no ministro das Finanças pelo projecto de lei de 1915 muito mais rapidamente do que havia antecipado o proprio ministro.

O balancete do Peichsbank

Berlim, 20 (T. O.) — Informações que o Banco Imperial Allemão publica semanalmente:

Reservas ouro, 2.466 milhões de marcos, accusando augmento de 600 mil marcos; titulos commerciaes e bonus do thesouro, 6.416 milhões de marcos, havendo augmento de 819 milhões; notas bancarias em circulação, 6.930 milhões, accusando a diminuição de 148 milhões; depositos particulares, 2.385 milhões, augmentando pois 390 milhões.

O ouro que cobria as notas bancarias que se encontravam em circulação, augmentou de 34,8 a 35,5 por cento.

A situação no sector de Verdun

Paris, 20 — (A. A.) — Continúa estacionaria a situação no sector de Verdun, onde só se têm assignalado fortissimos duellos de artilheria.

Na margem direita do Mosa até Fleury, a luta esteve mais intensa, conseguindo as tropas republicanas avançar um pouco para o sul deste ultimo ponto, onde capturaram muitos prisioneiros.

O quarto emprestimo de guerra

Berlim, 20 (T. O.) — As entradas para o quarto emprestimo de guerra alcançaram a cifra de 170.455 milhões de marcos, ou seja 96,1 por cento da subscripção total.

O dinheiro facilitado para todos os emprestimos de guerra pelos fancos de emprestimo augmentou de 64 milhões a 1.792 milhões de marcos.

A acção dos inglezes em França

Londres, 20 — (A. H.) — O jornal *Justiça* publicou hoje a carta de um socialista que combate na frente e que faz uma narrativa animada da marcha para a frente das tropas britannicas na França.

Depois de falar do bombardeio britannico, o "mais violento dos bombardeios da historia do mundo", segundo elle escreve, levado a effeito com canhões de todos os calibres que fizeram chover obuzes durante uma semana, escreve:

"Eu fui pela terceira vez testemunha ocular da barbaria da guerra, porque os atiradores allemães faziam fogo, com balas explosivas, contra todo o ferido que tentava levantar-se do logar em que caira. A unica possibilidade de salvação era fazer-se passar por morto até que a noite chegasse e então ganhar as linhas com pés e mãos no chão. Jámais officiaes e soldados morreram mais nobremente e a sua coragem jámais foi excedida. Os homens, ao dar as cargas contra o inimigo, estavam inspirados pela recordação da destruição do *Lusitania* e de Reims e pelas atrocidades praticadas na França e na Belgica.

"Os successos da artilheria excederam quanto se esperava. A artilheria fez tudo para facilitar a tarefa da infanteria. Ella cortou, em pequenos fragmentos, os fios de arame farpado dos allemães e reduziu, em varios pontos da primeira linha allemã, a ruinas as obras de defesa do inimigo. Depois, foi dada ordem para a carga. Os nossos homens attingiram a primeira linha, onde se travou um combate dos mais mortiferos. Conseguimos expulsar os allemães, infligindo-lhes grandes perdas a granada, que é a arma mais mortifera que póde ser usada. O esforço foi magnifico para tomar essas trincheiras que os allemães tinham levado dezoito mezes a tornar inexpugnaveis. Os abrigos estavam a 30 ou 40 pés abaixo da terra e todos elles ligavam-se entre si, constituindo um formidavel systema de defesas."

Os francezes avançam em Thiaumont

Paris, 20 — (A. H.) — Supplemento ao communicado das 15 horas:

"Uma acção de surpresa dos allemães contra o saliente de Bolante foi rechassada.

O bombardeio continu'a em Avocourt e em Chattancourt a luta de granadas nas encostas da colina 304. Na outra margem do Mosa, progredimos na obra de Thiaumont e apoderámo-nos, ao sul de Fleury, de uma obra fortificadissima, capturando alguns officiaes e cento e cincoenta soldados allemães."

A luta entre italianos e austriacos

Roma, 20 — (A. H.) — O ultimo communicado official do alto commando annuncia que a intemperie tem creado grandes difficuldades ás operações de guerra, especialmente na zona montanhosa, mas consigna que não obstante alguns progressos foram conseguidos pelas tropas italianas na região de Borcola, na zona de Val Brenta e em frente a Val Soisora.

Os campos de prisioneiros na Inglaterra

Londres, 20 (A. H.) — Os jornalistas que actualmente se acham em visita aos campos de concentração de prisioneiros na Inglaterra descrevem as condições do campo de internamento de Islington, nas vizinhanças desta capital, como completamente differentes das inherentes ao campo de concentração dos prisioneiros civis inglezes, estabelecido pelos allemães em Ruhleben, nas vizinhanças de Berlim.

O estabelecimento de Islington comprehende um grande edificio, com secção de banhos espaçosa e todas as demais commodidades essenciaes para um regimen de vida em commum. Os prisioneiros allemães ganham ali o seu dinheiro trabalhando em occupações remuneratívas, notadamente o fabrico de apparelhos de orthopedia, destinados aos soldados feridos na guerra. Os salarios que ganham são-lhes integralmente pagos, depois de deduzidos cinco por cento apenas para as despesas do campo.

A direcção do campo está a cargo de um comité que é eleito pelos proprios prisioneiros:

Os prisioneiros que trabalham na conservação do campo, empregando-se em misteres que visam a sua hygiene, o seu asseio, recebem os salarios que lhes compete.

O medico procede á inspecção duas vezes por dia e os prisioneiros que porventura estão doentes são sem demora conduzidos ao hospital.

O serviço de cozinha é dirigido por um allemão que esteve outr'ora á frente da gerencia de um bem conhecido hotel de Londres. Auxiliam-n'o seis outros cozinheiros de hoteis de Londres que se acham internados em Islington.

Os prisioneiros recebem a sua ração do governo que ainda concorre com dezesete libras por semana para o fundo de rancho.

Têm os prisioneiros muitos meios de distrair-se. Jogam bola, tennis, e estudam as linguas estrangeiras, entre as quaes o hespanhol, que naquelle como em outro campo de concentração da Inglaterra, lhes merece uma attenção particular. Tem os seus banhos reservados, tanto de sol como de ar livre, e os que são casados com esposas inglezas, recebem a visita destas em determinados dias da semana. Celebram-se no campo, com regularidade, serviços religiosos, tanto catholicos como protestantes.

As relações entre os prisioneiros e as autoridades são tão boas que bastam perfeitamente cinco agentes da policia londrina para attender a todo o serviço de vigilancia sobre os 722 prisioneiros que se acham encerrados no campo de Islington.

O SENADOR RUY BARBOSA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 (A. A.) — O embaixador do Brasil esteve hoje assistindo á exhibição do panorama da Batalha de Salta, installado no predio que fica entre as ruas Carlos Pellegrini e Corrientes, mostrando-se bem impressionado.

A' tarde, o conselheiro Ruy Barbosa dirigiu-se para o edificio de "La Prensa", onde realizou a sua annunciada conferencia no Instituto Popular, cuja séde é naquelle jornal.

O salão de conferencias da referida instituição, que é uma ampla sala artisticamente preparada, ostentava uma ornamentação caprichosa e especial para o grande acto de hoje, respirando-se nella um ambiente de intellectualidade, pois a fina flor do mundo artistico argentino ali estava, ao lado das mais altas autoridades nacionaes, membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, jornalistas, pessoas gradas e innumeras familias.

Vimos entre a selecta assistencia o chanceller Murature, dr. Benito Villanueva, presidente do Senado; dr. Estanislão Zeballos, ministro Ayarragaray, senador Julio Roca, dr. Aldao, ministro Figueroa Larrain, do Chile; ministro Daniel Muñoz, do Uruguay; ministro Jullemier, da França; o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Frederico Jesup Stimson; ministro Eleodoro Villazon, da Bolivia; dr. Antonio Bermejo, presidente da Suprema Côrte de Justiça; dr. Eufemio Uballes, reitor da Universidade desta capital; dr. Julio Botet, procurador geral da Republica; dr. Adolpho Orma, decano da Faculdade de Direito; senador Iberlucea; pessoal da Legação, do Consulado e da Embaixada especial brasileira, o director da Bibliotheca Brasileira, dr. Miguel dos Reis, e o dr. Alfredo Duhau, jornalista e literato portenho.

Logo que o eminente brasileiro começou a sua conferencia, um movimento geral da assistencia denotou o grande interesse que a mesma tinha despertado e, dahi por deante, s. ex. era a cada instante interrompido com vivos e prolongados applausos, terminando com uma bellissima peroração.

A apresentação do embaixador brasileiro ao publico na conferencia que hoje realizou foi feita pelo dr. Zeballos, que pronunciou tambem um bello discurso inicial da tertulia.

A conferencia deixou em todos a mais viva impressão da larga cultura do embaixador brasileiro e dos recursos extraordinarios de oratoria de que s. ex. é possuidor.

Os jornaes vespertinos e nocturnos, a proposito, dedicam ao conselheiro Ruy Barbosa palavras as mais elogiosas, reproduzindo trechos da bella conferencia.

Brasil - Argentina

O dr. José Luiz Murature projecta vir ao Rio

Buenos Aires, 20 (A. A.) — O dr. José Luis Murature, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje em audiencia o jornalista brasileiro Mario Brandt, com quem manteve ligeira palestra, durante a qual disse que só está esperando que a Camara ractifique o tratado do "A. B. C.", assignado entre as tres grandes nações sul-americanas, para ir ao Rio de Janeiro, devolver a visita que o chanceller Lauro Müller fez, no anno passado, á Republica Argentina.

O prefeito de Curityba vem ao Rio

Curityba, 20 — (A. A.) — Seguiu hoje com destino a essa capital o dr. Claudino dos Santos, prefeito municipal daqui, que se acha em gozo de licença.

CONCERTO DE VIOLONCELLO

A senhorita Carmen Braga foi alumna de violoncello, no Instituto Nacional de Musica; ali fez o curso completo sob a direcção de dois docentes, dizem.

Como ex-alumna do Instituto, tem ella, em maior ou menor dóse, desenvolvidas as qualidades promissoras que lhe abriram inscripção para a matricula.

Isso é assim; a admissão e a consequente discencia em Conservatorio seja do Rio de Janeiro, de Paris, ou da China, presuppõe nos candidatos predicados que sejam arrhas de resultados, senão certos, muito provaveis.

Justo é, portanto, que, alumnos, preparados em Academias officiaes, venham a publico dar boa conta do que aprenderam e como o aprenderam, demonstrando, ao mesmo tempo, o proprio estado psychico, após a conclusão da sua educação musical.

Hontem foi o dia que a senhorita Carmen Braga escolhera para a sua apresentação, digamos assim, alforriad. da tutela escolar, com um programma através do qual o auditorio póde verificar os meritos da interpretação, e da interprete.

Não nos devia, pois, maravilhar a robusta technica, do quem largos annos de porfiado estudo consagrára ao violoncello.

A senhorita Braga, de facto é capaz de vencer qualquer transcendencia de agilidade; maneja o arco sem o menor esforço e com gesto elegante.

As duas "cadencias", duas... interminaveis da Sonata de Haydn seriam por si só bastantes para nos dar a medida do opulento mecanismo que a joven artista tem a ser dispôr.

Até ahi a escola.

As qualidades espirituaes não escasseam; essas, mais do que a escola, a voz do mestre, as theorias do compasso e do rythmo, dependem quasi que exclusivamente do temperamento da estudiosa, e da intuição que ella possa ter de uma obra de arte. Nesse duplo ponto de vista, a senhorita Carmen, estamos certos, alcançará a necessaria maturação para ir além da rigorosa pauta que, por ora, se impoz na observancia dos "andamentos", consignados no texto.

Taes indicações, por abundantes que sejam, são, todavia, incompletas. Em toda a obra de arte ha sempre deficiencias, e ellas são vaporosas, idéas volatizantes; escapam aos que não cuidam pacientemente penetrar os mysterios, o contorno da phrase melodica occulta.

Mas, como o olhar do marinheiro se habitua, só após largo tirocinio do Oceano, a discernir, no longinquo horizonte, a microspica vela de um barco, assim ao artista é mister o convivio diuturno, constante com os genios, no immenso pelago da arte, afim de lobrigar a alma os segredos da outra alma.

A "Sonata" de Corelli teve a traducção de uma musicista ainda desejosa de assimilar o estylo classico. E com Corelli é justo citar Handel e Haydn. A musica moderna, ou mais propriamente, a nacional, de H. Oswald, B. Netto, J. Octaviano, F. Braga, E. Ronchini, B. Niederberger, com ser uma justa homenagem aos nossos compositores, constituiu a parte menos uniforme do concerto.

Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo da senhorita Elvira de Andrade Braga, irmã da concertista e pianista de merito não commum.

O publico, bem numeroso, cobriu de palmas a intelligente violoncellista, a qual foi cumprimentada e profusamente presenteada com flores pelas suas amigas e admiradoras.

As chuvas favorecem a navegação no Iguassu'

Curityba, 20 — (A. A.) — Com as ultimas chuvas caidas no rio Iguassú, as aguas desse rio cresceram de volume mais meio metro, permittindo, assim, a navegação, que se achava paralysada ha mais de um mez.

Tribunal do Jury

O julgamento dos matadores do geleiro

Depois da safarrascada que registramos em outra local nada mais houve de notavel no Tribunal.

Os trabalhos, como se esperava, entraram pela noite, sendo de presumir que sómente hoje pela manhã estejam terminados.

Queriam montar chapelaria... á custa alheia

Hontem, os ladrões Annibal Theodoro de Rezende e Manoel Alves do Nascimento, depois de muito matutarem, resolveram voltar á vida "honrada".

Era porém, necessario escolher um officio, e acharam o meio facil e pratico o de commerciante.

Não tinham ainda assentado ás bases da firma, quando sairam em demanda da mercadoria.

Por isso, ao passarem pela rua Marechal Floriano n. 49, onde é estabelecida com chapelaria a firma Manoel Lopes & Comp., dali suspenderam com 10 chapéos de feltro, em exposição á porta da casa.

Presentidos, porém, foram presos pelo guarda de ronda, que os apresentou ao 3º districto, onde foram "laureados" com um flagrante.

Noticias da Hespanha

Madrid, 20 — No aerodromo militar, perto desta capital, ficou hoje ferido devido a um accidente de aeroplano, o capitão Barron.

De Tetuan tambem informam que no aerodromo daquella cidade, na occasião em que andava em evoluções, incendiou-se o motor de um biplano pilotado pelo capitão Loizu e pelo tenente Montoya.

O apparelho caiu de grande altura o que causou a morte immediata dos dois aviadores.

Madrid, 20 — O pessoal das Estradas de Ferro Economicas das Asturias ainda continua em greve.

Madrid 20 — No dia 1 de março passado o governo hespanhol comprou alguns submarinos na Italia e nos Estados Unidos.

Nos estaleiros de Carragena foram tambem batidas recentemente as quilhas de mais tres submersiveis para a frota de guerra nacional.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO FLUMINENSE

A reunião do ante-hontem

Em sessão presidida pelo dr. Simoens da Silva, esteve reunido ante-hontem o Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Sendo a primeira sessão do anno realizada com a presença do presidente effectivo, o dr. Simoens da Silva, que tomou posse do cargo para que foi reeleito em abril, começou por agradecer a reeleição e mais fazer uma exposição sobre o ultimo Congresso de Americanistas, onde representou o Instituto e mais outras instituições brasileiras, sendo o Brasil collocado em primeiro logar no grande certamen scientifico.

Communicou ainda que conseguiu em Washington vir o Congresso futuro se realizar no Rio de Janeiro, em junho de 1918, sendo que a primeira reunião preparatoria já havia sida levada a effeito.

Em vista do relatorio feito pelo presidente, foi, por proposta do sr. Jonathas Botelho, acceita unanimemente e resolvida que se inserisse em acta um voto de louvor ao dr. Simoens da Silva, pelo brilhantismo dado á representação brasileira em Washington.

Foram discutidos varios assumptos relacionados com a situação financeira do Instituto e com a nova séde, tomando parte na discussão os srs. Jonathas Botelho, Luiz Palmier, Vieira da Rocha, Themistocles de Almeida, Ricardo Barbosa e o thesoureiro, d. Luiz Yparraguirre.

O dr. Teixeira Leite communicou que a Congregação da Faculdade Teixeira de Freitas já havia communicado ao dr. Nilo Peçanha, por officio, que poderia ceder ao Instituto algumas salas do edificio em que funcciona, com a condição do Instituto e a Faculdade manterem juntos uma bibliotheca publica e uma sala de conferencias.

Ficou deliberado que o presidente procurasse o presidente do Estado, para conseguir a remoção da Inspectoria de Hygiene do edificio da Faculdade.

Para socio effectivo foi proposto, pelo dr. Ramon Alonso, o dr. Aristides Saboya de Alencar.

O dr. Luiz Palmier communicou que o dr. Serpa Pinto, por motivo de força maior deixava de apresentar o seu trabalho sobre a Historia de Nictheroy, e ventilou a questão relativa ao local de nascimento de varios fluminenses illustres e principalmente do fundador da Republica — general Benjamin Constant — sobre que ha grandes duvidas não esclarecidas pelas confusões biographicas existentes.

Pelo dr. Simoens da Silva foram offerecidos á Bibliotheca varios livros de valor e collecções de revistas americanas.

MALA DE RESPOSTAS

Magalhães — Friburgo — O endossante assumiu com o seu endosso a responsabilidade do acceitante. Na falta de pagamento no prazo legal, o credor póde ir directamente sobre o endossante, cabendo a este, posteriormente, accionar o acceitante. E' esta mesma a fórma commum de proceder. Praticamente, endossante é synonimo de fiador.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — *A volta do mundo em 80 dias* (revue). Ás 7 1|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — *La revue* (comedia). Ás 8 1|4.
PALACE-THEATRE — *Conde de Luxemburgo* (opereta). Ás 8 1|4.
RECREIO — *O microbio do amor* e *Mancenilha* (comedia). Ás 8 3|4.
REPUBLICA — Sessões cinematographicas.
S. JOSÉ — *Pé de moleque* (burleta).
S. PEDRO — Espectaculos do dr. Richards. Ás 7 3|4 e 9 1|2.
TRIANON — *A boa rapariga* (comedia). Ás 8 3|4.

Cinemas

AVENIDA — *Ecos de batalhas e Trophéos de victoria* (do natural).
IDEAL — *Os mysterios de Nova York* (dois episodios); *Flor de laranjeira* (drama); [illegible]
IRIS — *O calumniador* (drama); *Entre dois amores* (comedia).
ODEON — *Marqueza e Gigolette* (drama); *Odeon-Actualidades* e *Gaumont-Actualidades* (do natural).
PATHÉ — *Os mysterios de Nova York* (dois episodios); *Eclair-Journal* (revista).

Circos

PIERRE — Attrahente espectaculo.
SPINELLI — Função variada.

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

O bello e luxuoso cinema Odeon, não querendo interromper o successo incontravel de Pina Menichelli conserva no cartaz a grandioso film da Itala Film, *Marqueza e Gigolette* (Mèche d'Or). Enchentes sobre enchentes tem proporcionado ao Odeon a exhibição desse monumental peça de aventuras, interpretada por um punhado de artistas de primeira ordem que acompanham dignamente a "deusa da tela", a formosissima Pina.

Completam o programma: *Odeon — Actualidades n. 9*, interessante diario illustrado, com os melhores assumptos da semana: as corridas no Derby, a Exposição-feira, Eldo Komemp, o celebre explorador dinamarquez, em visita ao nosso Jardim Botanico, a praia de Icarahy, etc.; e o *Gaumont-Actualidades*, trazendo entre outras reportagens as seguintes: Ambulancia ferroviaria, offerecida por uma associação norte-americana; Loiz Raemaekers, o caricaturista hollandez; o trabalho das mulheres francezas na guerra, a viagem de Briand á Italia, o casamento do explorador [illegible], manifestações populares na Suissa, e *Amor e Nadres*, delicada comedia, pelos artistas da fabrica Gaumont.

Cresce dia a dia a anciedade do publico, para conhecer os pormenores que envolvem os crimes da quadrilha da *Cobra Preta* e a estada de Justino Clarel, que sempre lhe inutilisa os planos. Desta feita entre outros quadros da maxima importancia e sensação veremos:

A acção implacavel de Vun-Fang — O novo emprezado de Elaine Dodge — A nova invenção de Justino Clarel — O Telephone sem fios — As diligencias no Bairro Chinez — Os contrabandistas de opio — O desembarque nocturno do opio — Um chinesote suspeito — A ponte Bandart — O palhabote "Andez" no largo de Staten Island — O signal da vida e as trevas da morte — O radium que produz a cegueira — O torpedo telecommandado — A cartomante — A força magnetica — O lenço da feiticeira — A perversidade dos bandidos — A demonstração pratica do torpedo — Uma luta terrivel entre Clarel e Vung-Fang — Caídos no mar — Vun-Fang apanhando bola á flôr d'agua — A enigmatica apparição de uma interrogação, que sáe das ondas, etc., etc.

Justino Clarel não apparece. Que lhe teria acontecido? E o celebre Embuçado, continuará no somno eterno, ou nos reservará novas e sensacionaes surprezas? O film dirá a respeito...

Depois de uma semana de anciosa espera, o bello cinema Pathé, deu-nos hontem, e por isso andou cheio dia e noite, mais dois episodios do sensacional, moderno e empolgante romance policial *Mysterios de Nova York*, do 19º e 20º, em 2 actos cada um, intitulados *O palhabote Andez* e *A invenção de Justino Clarel*, o celebre detective scientifico. Acompanhamos com viva interesse os capitulos mal-[illegible] do estupendo film, começando pela epica luta da "Cobra Preta" contra o sympathico Clarel.

[illegible]

Os ultimos serão os primeiros... Pois, muito bem! [illegible]

[illegible]

Completa o [illegible] programma [illegible]

Em segunda [illegible]

Gossy [illegible]

A companhia de [illegible], de Lisboa, offerece hoje ao publico [illegible] sendo a primeira de [illegible] papel de *Policharrad*, [illegible] pelo distincto actor Ignacio Peixoto.

A empreza não se poupou a despeza para *Por á Volta do mundo* um rica montagem.

Além das 16 senhoras do côro, haverá um comparsario de vinte e tantos homens.

*

No Palace-Theatre, onde trabalha, a companhia Vitale levará hoje á scena, pela primeira vez, a applaudida e querida opereta de Franz Lehar — *O Conde de Luxemburgo*.

RECLAMOS

Theatros

Desde hontem, *O sr. vigario* foi substituido, no cartaz do Recreio, pelo delicado [illegible] — *Mancenilha*, de Coelho Netto. [illegible] homem, [illegible] hoje, [illegible] juntamente com *O microbio do amor*.

O espectaculo interessantissimo, como se vê, [illegible] hoje ao Theatro Pequeno.

A boa rapariga, a deliciosa comedia ora em scena no Trianon, está ali fazendo interessante carreira.

[illegible] de delicado entrecho, [illegible] requisitos para agradar, [illegible] desempenho [illegible] cuidado.

Hoje repete-se a magnifica peça, nas sessões do costume.

Obteve franco exito a inauguração, hontem, da temporada de espectaculos cinematographicos, no Republica.

O programma, organizado com films grandiosos, dentre os quaes se destaca [illegible] drama [illegible] episodios da [illegible] publico que [illegible] theatro da avenida Gomes Freire.

Para hoje está annunciada a repetição do mesmo soberbo programma.

O applaudido illusionista indiano dr. Richards, que, após fazer, durante um mez as delicias dos frequentadores do theatro Carlos Gomes, accedeu a instancias da empreza Paschoal Segreto, para realizar uma pequena serie de espectaculos no S. Pedro [illegible] também o mais estupendo successo.

Para hoje annuncia elle mais um attrahente espectaculo.

A nova temporada terminará domingo, dia em que haverá *matinée* infantil, com farta distribuição de *bon-bons*.

*

A burleta — *Pé de moleque* tem agradado extraordinariamente no S. José, onde um numeroso publico não se cansa de applaudil-a todas as noites.

Continúa a fazer successo o — *Choro do Chico*, constituido por cavaquinhos, requintas e violões, sendo em todas as sessões bisado.

* * *

Circos

O circo Pierre, armado á praça Saenz Peña, realiza hoje a sua primeira funcção de moda.

Consta do programma dessa festa a apresentação de uma *troupe* japoneza, novas experiencias scientificas, pelo pyrosbago, sr. Antoine Monteor, e, por fim, representação da comedia — "De creado a patrão".

MUSICA

Um alumna distincta

Terminou hoje seu curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, a talentosa senhorita Eliza Moura, filha da viuva d. Manoelita das Chagas Moura.

Discipula do maestro Henrique Oswaldo, a senhorita Eliza Moura foi uma das mais dedicadas cultoras do piano, merecendo, durante o longo periodo de estudo, especial interesse por parte do seu illustre professor, que é sincero admirador da novel pianista.

* * *

Varias

Em additamento á noticia que demos ante-hontem, de que a actriz Natalina Serra, por uma questão de solidariedade com o seu collega Eduardo Pereira, deixaria o elenco do S. José, temos hoje a noticiar que, tendo cessado o motivo de sua retirada, aquella artista, a instancias da empreza, continuará a fazer parte da companhia nacional do S. José.

◆ Os actores Attila de Moraes e Esteves Santos organizam para breve uma récita em homenagem ao dr. Octavio Carneiro, prefeito da vizinha cidade de Nictheroy.

Essa récita será feita com uma das peças de mais successo da companhia Leopoldo Fróes-Lucilia Peres, realizando-se no Theatro Municipal, daquella cidade.

◆ Segunda-feira novas peças subirão á scena no Recreio. O Theatro Pequeno representará — *A escola do amor* e *A providencia dos maridos*.

Vieira Cardoso é autor d'*A escola do amor*, que foi classificada em segundo logar, no concurso de comedias do Theatro Pequeno. *A providencia dos maridos* é um vaudeville em tres actos, de autoria do espirito brejeiro de Viola Lenegre.

◆ Em dias da semana vindoura, estreará, num dos theatros da empresa Paschoal Segreto, a grande companhia "Città di Napoli", de drama, comedia e opereta, da qual é director e proprietario o actor Carlo Nunziata.

Esta companhia, que conta alguns annos de existencia, tem um elenco escolhido, e repertorio variadissimo.

◆ A empreza Paschoal Segreto está [illegible] no sentido de reunir [illegible]

◆ A estréa do *Pé de moleque* subirá á scena a burleta — *A roda solta*, que já [illegible] ensaios de apuro.

◆ Depois teremos uma *reprise* da burleta — *O Zé*, original do Olympio Nogueira.

Emquanto essas burletas são representadas ensaia-se a revista — *Estejo preso*, em dois actos, sete quadros e duas apotheoses, original dos irmãos Quintiliano, com musica dos maestros Felippe Duarte e Paulino Sacramento.

Nessa peça tomarão parte os cinco actores da companhia do S. José, que são: Olympio Nogueira, Pinto Filho, Eduardo Leite, Gaiza e Leopoldo Prata, e mais o quinteto, ampliado pelos outros collegas.

◆ Faz annos hoje d. Julia de Almeida, estimada corista no theatro S. José.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

O sr. Carlos de Almeida Basilio, empregado da casa Carlos Basilio & C., na Praça do Mercado;

— mlle. Consuelo Belfort, filha do capitão Belfort;

— o menino Roberto, filho do sr. Alberto Leoncio da Cunha, funccionario da Policia;

— a sra. d. Livia Candida de Azevedo, esposa do coronel Luiz da Costa Azevedo.

— Passa hoje o anniversario do dr. Arthur Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial.

Por motivos particulares, passará elle essa data fóra da Capital.

— o menino Lucio, filho do sr. José Tosta, escripturario do Telegrapho Nacional, e de d. Angelina Machado Tosta;

— a sra. d. Carina Granja Bernardes, esposa do sr. Joaquim José Bernardes, negociante;

— a senhorita [illegible], filha do sr. José Estevez, industrial em Nictheroy;

— o sr. Albertino Jonnes Ribeiro Sarmento, fiel da Escola Militar do Realengo;

— o menino Americo Ferraz Darão, filho do sr. Marcellino Ferraz Darão, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil;

— a menina Luiza, filha do sr. J. Paulo Hildebrandt Filho, negociante de nossa praça;

— d. Carolina da Silva Lacerda, esposa do capitão Antonio Lobato Lacerda, funccionario do Ministerio da Justiça;

— o sr. Conrado Camara Campos, funccionario publico;

— a sra. Antonia Francisca da Silva, esposa auxiliar da commercio desta praça e filha do sr. Antonio Firmino da Silva, fazendeiro no Estado do Rio.

Passou hontem o dia do anniversario natalicio da sra. d. Carmen-da Freire Barretto, esposa do sr. Jefferson Barreto, conceituado auxiliar da conhecida Casa Estrella, desta praça.

Por esse motivo, foi a estimada senhora muito cumprimentada pelas innumeras pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Na Fazenda da Bella Vista, propriedade do dr. Edmundo Bittencourt, casaram-se hontem o sr. J. White, muito digno funccionario da Repartição dos Telegraphos Nacionaes, e a senhorita Cacilda Pereira.

Foram padrinhos, no acto religioso: por parte da noiva, o dr. Edmundo Bittencourt e sua senhora d. Amalia Bittencourt, e por parte do noivo o sr. Edgard Teixeira e sua senhora d. Carmen Teixeira.

No acto civil foram padrinhos o sr. Duarte Felix e sua senhora, e por parte do noivo o commandante Manoel da Cunha Lobo Sottomaior.

*

Acham-se contratados o casamento da senhorita [illegible], filha do sr. Augusto Pinto, contador geral das Obras Publicas, com o sr. Jonas Peixoto, ajudante de conservador technico do Museu Nacional.

*

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Helena Rezende, filha do commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, com o sr. João Joaquim Ferreira, empregado no commercio e filho do sr. Agostinho Joaquim Ferreira, acreditado negociante e capitalista nesta praça.

O acto civil e o religioso serão celebrados, á rua Carlos de Carvalho n. 56, residencia dos paes da noiva, pelo dr. Alvaro Belfort, juiz da 3ª Pretoria e conego Antonio Jeronymo Carvalho Rodrigues, vigario da parochia de Nossa Senhora da Conceição e S. José do Engenho de Dentro.

Serão padrinhos no acto civil, os paes da noiva e no religioso os paes do noivo. gem ao 70º anniversario natalicio da ex-princeza imperial d. Isabel, a Redemptora, que se passa nesse dia.

A festa vae realizar-se ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro e terá como celebrante sua Eminencia o sr. cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde.

*

Effectuar-se-á no dia 29 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Villas Boas, filha do sr. Francisco de Souza Villas Boas e de d. Amelia Corrêa Villas Boas, com o sr. Norival Sampaio de Freitas, escripturario do Lloyd Brasileiro.

O acto civil terá logar á 1 hora da tarde, na residencia dos paes da noiva; e o religioso, ás 2 1|2, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

*

Participa-nos o sr. Moysés d'Araujo que contratou casamento com a senhorita Leonor de Vasconcellos, professora do grupo escolar "Quintino Bocayuva", e filha do tenente Miguel da Rocha Vasconcellos, já fallecido, e de d. Laudelina Serafina de Vasconcellos.

*

O sr. Sebastião de Avila Cieto e d. Maria da Gloria Carvalho participam-nos o seu contrato de casamento.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Casemiro Borges de Almeida Silva e d. Eunice Amaral de Almeida Silva participam-nos o nascimento de seu filhinho Paulo, em 12 do corrente.

*

A 15 do corrente, o sr. Antonio Fiuza da Cunha e d. Guilhermina de Lobo Cunha tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de um gorducho menino, que na 7ª pretoria foi registrado com o nome de Othon. Foram testemunhas o tenente Horacio Passos da Costa e o sr. Armando de Souza Lobo.

* * *

BAPTISADOS

Baptisou-se ante-hontem, na matriz de S. Geraldo de Mogera (Olaria), a interessante menina Virginia, filha do capitão José de Mattos Silva e de d. Ermelinda Eugenia de Mattos Silva. Foram padrinhos o capitão João Fernandes Maciel Pacheco e sua esposa d. Maria Alice Silva Maciel.

* * *

CLUBS E FESTAS

UM FESTIVAL DE CARIDADE — O Gremio Literario "Lycée Français" realiza amanhã uma sympathica festa em beneficio das creanças dos pequenos alliados (filhos da Belgica, Armenia, Servia e Montenegro) atirados aos azares da fortuna pela brutalidade da guerra europêa.

E' um festival digno da protecção do nosso generoso publico que saberá proporcionar o seu auxilio para enxugar algumas lagrimas.

* * *

ASSOCIAÇÕES

ALLIANÇA ACADEMICA — Em sua séde, á Avenida Rio Branco, realiza hoje a Alliança Academica, ás 4 horas da tarde, uma sessão ordinaria, constante da seguinte ordem do dia: discussão e votação do parecer sobre a organização do "Campeonato Academico de Football", recepção de novos socios e outros interesses sociaes.

* * *

VIAJANTES

Em viagem de recreio, chegou hontem do Paraná, acompanhado de sua familia, o coronel João Pinto Rabello, achando-se hospedados no Grande Hotel.

*

Embarcou ante-hontem para a Europa, a bordo do "Amazon", o dr. Machado Coelho, delegado do 13º districto policial desta capital.

O seu embarque foi muito concorrido.

* * *

ENFERMOS

Restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido ha dias, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho o coronel Achilles Velloso Pederneiras, que está respondendo pelo expediente da Directoria do Material bellico.

* * *

RELIGIOSAS

A nova administração da Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição de Encantado communica aos irmãos e fiéis que as missas conventuaes continuarão a ser celebradas, todos os domingos, ao meio-dia, tendo como officiante o padre João Lyra Pessoa de Maria, thesoureiro dessa Irmandade.

Outrosim, participa que as aulas de catecismo, que tem como professoras, d.d. Geraldina, Amelia de Queiroz e Guilhermina de Almeida, terão logar ás quintas-feiras, ás 2 horas da tarde, e aos domingos, após as missas, estando a matricula, que é gratuita, aberta á disposição dos parochianos.

Resolveu, tambem, a mesma administração, effectuar uma serie de kermesses, em proveito das obras de sua egreja, solicitando, dos devotos, para os leilões, algumas prendas, que poderão ser enviadas para a rua Augusta n. 211, ou para a egreja, nos dias de kermesse.

* * *

MISSAS

Realizou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do desembargador Augusto Barbosa de Castro e Silva, cujo fallecimento se fez sentir nas rodas sociaes, em que o extincto gozava de grande estima.

Compareceram ao acto religioso, que se revestiu de toda solemnidade, além dos membros da familia do saudoso magistrado, innumeras pessoas.

*

Com extraordinaria assistencia realizou-se hontem, ás 10 horas, na Cruz dos Militares, a missa de setimo dia, mandada celebrar em suffragio da alma do major José Narciso da Silva Ramos, irmão do coronel Florindo da Silva Ramos, adjunto do gabinete do ministro da Guerra.

A esse acto assistiram o ministro da Guerra e todo seu gabinete, altas autoridades militares, todos os commandantes dos corpos desta guarnição e muitos outros officiaes e amigos da familia Silva Ramos.

*

Realizaram-se hontem, ás 9 horas, na capella de S. Januario, as missas anniversarias, que em suffragio da alma do sr. José Rodrigues Rainho, antigo e conceituado negociante desta praça e fundador da firma Rainho & C., mandaram celebrar a sua respeitavel viuva d. Gemenima Rainho e os seus genros srs. José Rainho da Silva Carneiro e Francisco Luiz da Silva Carneiro e sua familia.

As missas foram celebradas pelos padres Bento Alves da Rocha e Reinaldo dos Santos e tiveram numerosa assistencia de familias amigas.

Terminado o acto religioso as duas familias dirigiram-se ao cemiterio de São Francisco Xavier e depositaram flores naturaes sobre o jazigo do seu inesquecivel chefe.

*

Na egreja de S. Francisco de Paula realizaram-se terça-feira, ás 9 horas, as missas mandadas rezar pela familia e pelo "Fluminense Football Club", por alma de Luiz Philippe de Saldanha Loureiro.

A esses actos religiosos compareceram os srs.: J. Borgerth, José Loureiro da Cruz, João Loureiro da Cruz, Alvaro Loureiro da Cruz, Alfredo Alves Freixo, Sylvio Vidal Leite Ribeiro, visconde de S. João da Madeira, Antonio Dias Garcia, Manoel C. Dias Garcia, Antonio Corrêa, dr. Eurico de Góes, M. Marcondes Ferraz, Affonso Castro, Fernando Nina Ribeiro, Sergio Rocha Miranda, A. Guinle, Alvaro Drotte da Costa, Raul A. de Vasconcellos, Paulo S. de Queiroz, Paulo Soares Marinho, dr. Hildebrando Góes, Coriolano Góes Filho, Jair O. Roxo, dr. Ricardo Xavier da Silveira, dr. Orlando Góes, Manoel Gusmão e senhora, Mario Gusmão, J. Barbosa Rodrigues Junior, dr. Edmundo Pirajá, tenente Oscar Ribeiro de Carvalho, Francisco Netto, Oswaldo Gomes, Augusto Totta Rodrigues, dr. Coriolano Góes, João Baptista Guimarães, Mario Pollo e muitas outras pessoas.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o sr. Mathews Laurenço de Azevedo, antigo negociante desta praça, pae do sr. Richard Stallard de Azevedo, commerciante, e do sr. Robert Stallard de Azevedo, sub-chefe de Contabilidade da Rio de Janeiro City Improvements.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 9 1|2 horas, saindo da rua Barão de Guaratiba 32 para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, em Petropolis, o dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, proprietario do Palace Hotel, e ex-director do Gymnasio Pio Americano, Gymnasio de Petropolis, etc.

Seu enterro realizou-se hontem mesmo, naquella cidade, no cemiterio Municipal.

FESTIVAL DE CARIDADE

A directoria da Associação Protectora dos Pobres e Creanças do Rio realiza, no proximo domingo, ás tres horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, um grande concerto vocal e instrumental, em beneficio da mesma pia instituição.

UM EMPREGADO DA LIGHT

Preso, em Santos, como chantagista

Santos, 20 — (A. A.) — A policia desta cidade vae remetter a essa capital, devidamente escoltado, Jorge E. Ussler, secretario-thesoureiro da Light, conforme informamos em despachos anteriores, que hontem fôra preso quando pretendia realizar uma grande *chantage*.

O football internacional

O carinho e enthusiasmo com que nos recebeu o povo uruguayo

Afinal, já é tempo de esquecermos o que o team uruguayo nos fez em campo, movido talvez por impulsos inconscientes do afan de vencer uma representação que não julgava tão poderosa; já é tempo de varrermos o facto da nossa idéa, para attentarmos no que o povo da grande nação nos proporcionou fóra do terreno do football de Palermo.

As manifestações espontaneas prestadas pelos uruguayos, tanto na passagem de ida dos jogadores brasileiros, como na de retorno de Buenos Aires, por Montevidéo, constituiram provas de enthusiasmo e sinceridade, um verdadeiro hymno levantado em honra do nosso paiz.

Os representantes do nosso sport, e todos quantos, brasileiros, assistiram ás demonstrações referidas do povo uruguayo, não escondem a emoção de que se acharam possuidos, e a que ponto lhes sensibilizou essa eloquente prova de amizade da população da Republica a que nos ligam, por sua vez, os laços de tão decidida sympathia e de profunda estima. Taes manifestações attingiram a enormes proporções — proporções raramente consignadas naquella terra. Que ellas, por nos haverem commovido até o fundo d'alma, possam encontrar retribuição num dia proximo, é o que, todos nós, brasileiros, aspiramos.

Os preparativos para a recepção da nossa embaixada de sports vão proseguindo com ardor. Projecta-se offerecer, no domingo, um banquete aos que tão dignamente representaram o Brasil. Este banquete será offerecido pela Liga Metropolitana e por cada um dos clubs seus filiados. A Federação do Remo, prestando o seu apoio ás festas, fará com que uma flotilha comboie o *Samara* até o ancoradouro, e comparecerá, por sua directoria, ao desembarque. Cada club de sport do Rio estará presente, por uma commissão, ao cáes, quer os pertencentes á Metropolitana, quer não — clubs sem distincção de genero de sport. Deve, ser, pois, brilhante a chegada dos *footballers* nacionaes.

Terminando a série de chronicas dos encontros do campeonato sul-americano, nos quaes tomou parte o Brasil, vamos, hoje, transcrever o ferido contra os uruguayos, não devendo causar admiração aos leitores não virem relatados os incidentes que nos prejudicaram em toda a sua latitude. *La Prensa* encara-o pelo lado do sport e não esquece a responsabilidade da sua chronica, sabendo ser discreta, calma, e, sobretudo, sobria...

As équipes. — Terminado o partido mistoso jogado entre argentinos e chilenos (Neste embate os argentinos, com o seu seleccionado geral, venceram os chilenos pela diminuta differença de um *goal* a zero, o que vem provar a crescente concretização das linhas chilenas e o perfeito *entrainement* em que estas se achavam quando os brasileiros, fatigados da viagem, as enfrentaram — esta observação é nossa), appareceu no campo a *équipe* uruguaya, capitaneada por Pacheco, e, ao chegar em frente á tribuna official, deu tres hurrahs á Argentina, Brasil e Uruguay. Esses hurrahs foram recebidos pelo publico com uma salva de applausos. Immediatamente passaram os jogadores a se exercitar no *goal* do lado da avenida Alvear.

Breves instantes depois entrou o quadro brasileiro, o qual, chegado por sua vez deante da tribuna official, entoou um hymno especial, que finalizou com hurrahs aos paizes americanos que tomaram parte no interessante concurso.

Cinco minutos após, o juiz, o aficionado chileno sr. Carlos Fanta, fez alinhar ambas as "équipes", que estavam formadas pelos seguintes jogadores: *Brasileiros*: Casimiro; Orlando e Nery; Lagreca, Sidney e Almeida; Menezes, Alencar, Friedenreich, Sodré e Arnaldo. *Uruguayos*: C. Saporiti (Wanderers); M. Varela (Penarol) e J. Fogolino (Nacional); J. Pacheco (Penarol), P. Delgado (Central) e R. Banzino (Nacional); J. Somma (Nacional), B. Tognola (Reformers), M. J. Pendibene (Penarol), A. Gradin (Penarol) e A. Romano (Nacional).

O sorteio favoreceu o capitão uruguayo, que decidiu actuar, durante o primeiro periodo, com o vento a favor, defendendo o "goal" mais proximo da Avenida Alvear.

Primeiro meio-tempo — A's 2,45, Pendibene iniciou o jogo e immediatamente a linha deanteira uruguaya, por meio de um bonito avanço combinado, chegou a poucos metros do "goal" brasileiro, de onde Tognola dirigiu um "shot" desviado.

Os uruguayos continuaram dominando e, poucos minutos depois, Pendibene recebeu um passe de Pacheco e, por sua vez, cedeu a bola a Gradin, que, depois de avançar um breve trecho, dirigiu um forte "shot" enviezado, que o "goal-keeper" brasileiro deteve em bom estylo.

Os uruguayos que, durante os primeiros minutos, dominaram os seus contrarios, desconcertando-lhes o jogo com passes curtos que punham em difficuldades a defesa brasileira, intentaram novo ataque. Este foi concluido por Pendibene com um "shot" largo, detido por Casemiro, que, por seu lado, se esquivou da arremettida de Foglino e facilitou a esphera a seus "forwards".

Restabelecidos os brasileiros da impressão natural que lhes produzira a vivacidade dos primeiros ataques, conduziram o jogo ao campo contrario e, aos oito minutos, obtiveram o unico ponto a favor, da seguinte fórma: Fredenreich recebeu um passe de Sidney e avançou resolutamente sobre o "goal" defendido por Saporiti; Varela saiu-lhe ao encontro e impulsionou a bola para a frente, mas esta resaltou ao chocar-se contra o corpo do "forward" brasileiro, que havia proseguido na sua avançada e aproveitou a saida de Saporiti para marcar o "goal" com um tiro completamente enviezado.

A vantagem obtida animou os componentes da *équipe* brasileira, que, durante varios minutos, localizaram o jogo no campo uruguayo, não obstante não fazerem perigar o *goal* dos adversarios devido á energia e efficaz defesa de Pacheco, Delgado, Foglino e Varela, que multiplicaram seus esforços para evitar nova surpresa.

Continuou a partida com bastante equilibrio de forças, até que, aos dezeseis minutos, [illegible] a *équipe* brasileira de um dos seus melhores elementos. [illegible] uruguayos, Pendibene chocou-se com o *back* Orlando e este teve que ser retirado do campo e transportado para a Assistencia Publica, com uma luxação na perna direita.

Em vista deste contratempo, que collocava em inferioridade de condições a *équipe* brasileira, e como o regulamento prohibe, se não houver o consenso de ambos os capitães, a substituição de um jogador inutilizado, o juiz, sr. Fanta, indagou do capitão da *équipe* uruguaya se acceitava a entrada de um jogador substituto. Mas, como o sr. Pacheco decidiu restringir-se ás disposições do regulamento de football, no que prohibe essas substituições, o *team* brasileiro continuou actuando unicamente com dez jogadores durante o resto da prova.

A troca de varias posições no quadro brasileiro debilitou a linha da frente, com o fito de manter completa a defesa. Assim, Lagreca passou a occupar o posto do jogador retirado e Friedenreich, o logar do primeiro, na linha média, ficando reduzida a linha de *forwards* a quatro jogadores.

Nestas condições, a *équipe* uruguaya começou a dominar visivelmente a sua rival, e, poucos minutos mais tarde, um *shoot* poderoso de Pendibene provocou uma confusão de jogadores em frente ao *goal* brasileiro, mas a intervenção de Casemiro alijou o perigo. Aos 25 minutos, um ataque combinado entre Gradin e Romano proporcionou a bola a Tognola, a dois metros do *goal* contrario, e, quando o ponto parecia inevitavel, interveiu Friedenreich, que arrebatou a esphera a Tognola para envial-a aos seus *forwards*.

Tornou a dominar a *équipe* uruguaya, fazendo perigar o *goal* contrario em muitas occasiões, entretanto, a fraqueza nos *shoots* finaes, umas vezes, e a má direcção, em outras, impediu que aquelle caisse vencido.

Aos 32 minutos, o encontro teve que ser novamente suspenso devido a Sodré, ao dar uma cabeçada num centro de Arnaldo, ter recebido um ponta-pé de Foglino, que lhe produziu uma leve contusão na cabeça.

Até finalizar o primeiro periodo a "equipe" uruguaya manteve o jogo no campo contrario, sem fazer perigar o "goal" defendido por Casemiro.

Quando o juiz annunciou o termo do primeiro tempo, o "score" assignalava: Brasileiros, 1 "goal"; Uruguayos, 0 "goals".

Segundo meio-tempo: Depois de um breve descanso, os jogadores reappareceram em campo ás 3.45. Reencetada a luta, os avantes uruguayos levaram o jogo ao outro extremo do terreno, de onde Tognola, de uma distancia inferior a tres metros, dirigiu um "shoot" completamente sem direcção.

Neste segundo periodo o dominio dos uruguayos foi completo, pois os deanteiros brasileiros sómente em contadas occasiões chegaram á linha média do campo e unicamente uma vez Saporiti teve que agir para evitar a quéda do seu "goal".

Em dada emergencia, Gradin facilitou a bola a Romano, a dois metros do posto confiado a Casemiro, e quando o ponto parecia inevitavel, aquelle jogador impelliu um "shoot" desviado. Um minuto depois, Pendibene se acercou do "goal" contrario e, dribblando Nery, encontrou-se bem perto do "goal-keeper" brasileiro e, de novo, perdeu uma excellente occasião para egualar as posições do "score", devido a ter levantado muito o "shoot" final. Em menos de dez minutos, Casemiro teve que intervir cinco vezes para rebater "shoots" de Delgado, Somma e Pendibene, conseguindo sair-se airosamente da rude prova a que foi submettido.

Aos 15 minutos, Tognola obrigou Almeida a conceder-lhe um "corner", que bateu Somma em modo justo, o que provocou um accumulo de jogadores em frente ao "goal" brasileiro, circumstancia de que se aproveitaram Gradin e Romano para alojar a bola nas rêdes, assignalando assim o primeiro "goal" para a "équipe" uruguaya.

Este ponto e a sua inferioridade numerica desanimaram quasi que por completo a "équipe" brasileira, cujos componentes unicamente pensaram em defender-se com o intuito de manterem um honroso empate. Mas a persistencia do ataque uruguayo terminou por fatigar os defensores do "goal" contrario. Por outro lado, a passagem de Friedenreich para a linha média privou o ataque do seu melhor elemento e do ponto de união de ambas as alas, razão por que as poucas investidas que intentaram os brasileiros foram facilmente rechassadas.

Depois de um "corner" que tirou Romando e que não deu resultado nenhum, e de uma avançada de Gradin, que Nery se encarregou de deter, approximaram-se os 32 minutos do jogo, tempo em que o "team" uruguayo marcou o seu segundo e ultimo ponto. Baseado em um ataque combinado entre Pendibene, Tognola e Gradin, o primeiro jogador citado dirigiu de longe um "shoot", o qual Casemiro rebateu debilmente, circumstancia de que se prevaleceu Tognola para marcar o ponto que lhe deu o triumpho, com o "shoot" curto e enviezado.

Em consequencia desta desvantagem, os brasileiros fizeram um novo esforço para egualar os pontos e Alencar avançou resolutamente pelo centro do campo, para passar immediatamente a bola a Sodré, que de curta distancia dirigiu um shoot firme, que Saporiti deteve.

No que restou do tempo regulamentar o score não foi modificado, assignalando quando o juiz annunciou o termo da partida: — Uruguayos, 2 goals; brasileiros, 1 goal.

Considerações finaes: — A partida de hontem, apesar algumas brutalidades [illegible], deram [illegible], foi interessante e conseguiu enthusiasmar o numeroso publico que a presenciou.

A équipe uruguaya começou por dominar a sua rival e esta dominio se accentuou notavelmente quando o quadro brasileiro ficou reduzido unicamente [illegible], apezar disso, e [illegible] o principio [illegible], o enthusiasmo [illegible] até a conclusão da partida.

A équipe brasileira, como dissemos na chronica da partida jogada contra os argentinos, forma um conjunto homogeneo [illegible] todos, [illegible] inclusão no team, pois desempenharam os seus respectivos postos com consciencia e com perfeito conhecimento de suas obrigações. Se devemos mencionar um nome no team, esse deve ser, sem duvida nenhuma, o de Friedenreich. Quando dirigiu a linha da frente, o fez admiravelmente e demonstrou ao marcar o ponto da sua équipe, muita serenidade e bom shooting. Quando, pela retirada de Orlando, teve que passar para a linha média, desempenhou-se como o melhor elemento da defesa.

O team uruguayo teve as caracteristicas de sempre; excellente combinação e defesa, mas direcção má nos remates. No encontro de hontem, seus forwards obtiveram seis ou sete opportunidades de shootar a goal de distancia nunca maior de tres ou quatro metros, e, em todas ellas fracassaram devido á causa apontada.

O juiz: — O aficionado chileno, sr. Fantas, desempenhou-se com a correcção e habilidade demonstradas nos outros encontros em que actuara e que o consagram como um dos melhores juizes que têm agido entre nós.

Um roubo de joias no valor de 6:000$000

Cautelosamente, os ladrões penetraram ante-hontem na casa n. 31 da rua Zulmira, na Aldeia Campista, residencia do sr. José da Silva Lisboa, escrivão da 1ª vara civel.

Aproveitaram elles o momento em que a familia estava almoçando, e, saltando uma janella, entraram em um commodo da frente, retirando das gavetas dos moveis diversas joias, avaliadas em 6:000$000.

Mais tarde, verificado o roubo, foi o facto communicado á policia do 16º districto, que providenciou, iniciando immediatamente as diligencias.

Na rua Vasco da Gama, por um dos que procuravam os salteadores, o agente Macario, foi hontem preso o ladrão Arlindo Chaves, de côr parda, quando procurava trocar uma cedula de 50$000.

Levado para a delegacia, Arlindo confessou o delicto, e á tarde as joias eram apprehendidas, na casa do comprador de roubos Mario de Azevedo, á rua do Hospicio n. 339.

UMA INAUGURAÇÃO

Teve logar hontem a inauguração do "Café Triumpho", novo e bem montado estabelecimento de torrefacção e moagem de café, da firma Teixeira & Fonseca, á praça Tiradentes n. 56.

O apostolo do vegetarismo vae fazer uma conferencia

Eliezer Kaminetzky

Os leitores hão de estar lembrados do bizarro apostolo do regresso á vida natural e do regimen frugivoro, Eliezer Kaminetzky, cuja bella figura de propheta estampamos juntamente com a noticia de sua visita a esta redacção.

Pois bem; Kaminetzky passou do terreno pratico para o theorico, isto é, pretende ensinar numa conferencia que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, no salão da praça Onze, á rua Sant'Anna, 55, os beneficios decorrentes do novo modo de existencia, de que se tornou um dos principaes propugnadores.

Kaminetzky discorrerá tambem sobre as suas impressões de viagem atravez do mundo.

Tratando-se de uma palestra instructiva e original, é de esperar que a concorrencia seja grande.

NO CAES DO PORTO

Os leilões de terrenos

Sob a fiscalização do director do Patrimonio Nacional, realizou-se hontem mais um leilão de terrenos desmembrados do cáes do porto.

Foram vendidos unicamente tres lotes por 21:860$000.

A policia vae agir

Os delegados de policia começam a dar ares de sua graça

Depois da circular que o chefe de policia lhes dirigiu, os delegados districtaes resolveram, os que não trabalhavam, a dar ares de sua graça. Vae, assim, começar a faina, ou antes a campanha séria contra os ladrões, os vagabundos, os desordeiros, os caftens e os jogadores. Mas quanto a estes conseguirá a policia alguma coisa? A jogatina, sabe o chefe de policia, está franca e se estende por toda parte. E' positivamente uma vergonha e estamos certos de que, muito escandalo que por ahi occorre não é levado ao conhecimento do sr. Aurelino.

A circular do chefe de policia, a que nos referimos hontem, foi dirigida aos 30 delegados districtaes, sem excepção de um unico. S. ex. sabe quaes os delegados que se incommodam com o serviço e quaes os que pouco ligam á policia, e para não estabelecer melindres enviou a circular a todos. A carapuça coube perfeitamente em varias cabeças. Que demorem pouco, é o que toda gente quer, principalmente o publico já farto de tanto desleixo.

Já hontem os delegados andavam pelos seus districtos numa faina louca, a prenderem malandros e ladrões, que serão processados regularmente. Ladrões conhecidos e presos pelo Corpo de Segurança serão processados nas delegacias auxiliares. Esse serviço começou hontem no cartorio da 2ª auxiliar, sendo processado o ladrão Carlos Bohbe.

A policia iniciou tambem uma guerra de morte aos falsos mendigos e o delegado Albuquerque Mello prendeu já muitos delles que vão ser processados.

Em Passa-Quatro

MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO

Recebemos o seguinte telegramma:

"Passa Quatro, 20 — Acaba de ser feita importantissima manifestação de regosijo ao dr. Ceciliano Carneiro, por motivo do seu regresso.

Cerca de mil pessoas, a Camara Municipal, autoridades, collegios locaes e familias, acompanharam-n'o até á sua residencia, com banda de musica. Ali, foi elle saudado pelos drs. José Picorelli e Ivo Roxo.

O commercio, solidario com essa justissima homenagem, fechou as suas portas. — *A commissão.*"

PROMOÇÕES NA FAZENDA

Uma penca de decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Nomeando:

o primeiro official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Guilherme Pereira de Bem, para o logar de chefe das officinas aduaneiras da mesma Alfandega; Manoel Waldemar Marques, para o logar de segundo official aduaneiro da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo; o segundo official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Palvino Campos Rocha, para o logar de primeiro official aduaneiro da mesma Alfandega; Hoeckel Venusti da Fonseca, para o logar de segundo official aduaneiro da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo; Mauricio Ottoni de Abreu, para o logar de ajudante de corretor da Caixa de Amortização; o quarto escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Paraná, Odilon da Silva Conrado, para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia; o segundo official aduaneiro da Alfandega de Santos, Oswaldo Figueiredo, para o logar de quarto escripturario da mesma Alfandega; o primeiro escripturario da Alfandega de Santos, Ricardo Mendes Gonçalves, para o logar de conferente da mesma Alfandega; o segundo escripturario da Alfandega de Santos, Francisco de Araujo Domingues Carneiro, para o logar de primeiro escripturario da mesma Alfandega; Francisco Idalino Leite, primeiro escripturario da mesma Alfandega; segundos escripturarios da Alfandega de Santos, os terceiros João de Albuquerque Corrêa e Eurico Vergueiro; terceiros escripturarios da mesma Alfandega, o quarto da mesma repartição Alvaro de Barros Fontes e o segundo escripturario da Alfandega de Paranaguá, Carlos Olympio Barreto; o segundo escripturario da Alfandega da Bahia, José Lazaro Ramos Costa, para o logar de primeiro escripturario da mesma Alfandega; o quarto escripturario da Alfandega da Bahia, Manoel de Souza Brito, para o logar de terceiro escripturario da mesma Alfandega; o terceiro escripturario da Alfandega de Manáos, Abelardo Alvares de Araujo, para identico logar na Delegacia Fiscal no Estado da Bahia; o primeiro escripturario da extincta Delegacia Fiscal do Thesouro no Territorio do Acre, addido, José Antonio de Souza Carvalho, para o logar de primeiro escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia; o segundo official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Arlindo de Lemos Ferraz, para o logar de quarto escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia.

Os centros academicos

FUNDAÇÃO DO "C. A. SERZEDELLO CORRÊA"

Com um grande numero de academicos do 2º anno juridico, teve logar hontem a sessão preparatoria na Faculdade Livre de Direito, da fundação do Centro Academico Serzedello Corrêa. O presidente provisorio da mesa, depois de referir-se sobre a fundação do Centro e apresentar as razões que a justificavam, convocou para hoje, ás 5 horas da tarde, nova reunião, na qual ficarão assentadas definitivamente as bases do referido Centro, que tem como patrono o general Serzedello Corrêa.

Em torno de uma multa

A SOLUÇÃO DADA AO CASO PELO SR. CALOGERAS

O ministro da Fazenda tendo presente o processo referente ao requerimento em que Lourenço Pinto Monteiro recorre do despacho pelo qual a delegacia fiscal de Sergipe mandou restituir-lhe apenas parte da multa de que, pelo Thesouro fora o recorrente alliviado, resolveu que, sendo illegal o pagamento effectuado ao ex-agente fiscal da producção do sal, Rozendo Garcia Rosa, correspondente á parte, que lhe coubera, daquella multa, e como na forma da Constituição da Republica, são os funccionarios publicos responsaveis pelos abusos e omissões que praticarem, seja mo ex-delegado fiscal Affonso Ramos Gomes e o referido ex-agente fiscal Garcia Rosa, este por ter recebido a quantia e aquelle por ter abusivamente mandado pagal-a, quando havia um requerimento dirigido a superior instancia pedindo relevação da multa, intimados a entrar com a importancia de que se trata, no praso de 30 dias, sob pena de se recorrer á cobrança judicial, além do processo de responsabilidade que contra o mesmo delegado deva ser intentado.

Na Marinha

UMA GRATIFICAÇÃO SUSPENSA

Tendo sido notado pelo commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes que, com prejuizo da Fazenda Nacional, em alguns navios estão sendo abonadas aos auxiliares especialistas, que substituem sub-officiaes uma gratificação de funcção, o que não é permittido pelo aviso do ministro da Marinha, de 16 de fevereiro do corrente anno, que suspendeu a que elles então percebiam, o almirante Alexandrino de Alencar recommendou aos commandantes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos da Armada, que façam cessar immediatamente esses abonos individuaes, responsabilizando-os por isso.

Os auxiliares especialistas têm, pelo facto de pertencerem á Secção de Auxiliares Especialistas, uma gratificação especial de 36$000, que não é porém uma gratificação de funcção, não tendo mais hoje direito á gratificação alguma pelo facto de substituirem sub-officiaes — assim deliberou o ministro da Marinha.

18 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

tescourt passava por ter vinte ou trinta mil francos de rendimento; Daguerre foi, pois, levado muito naturalmente a lançar os olhos para Marcellina.

Ella estava na edade de se casar.

Era muito formosa e chegaria para ella a hora de escolher um marido.

— Porque não serei eu, pensou João, o escolhido?

Daguerre via o conde raras vezes; mas seu pae tinha tido muitas relações com Montescourt e este tinha transferido para o filho um pouco da amizade, que tinha tido pelo velho Morienval.

A fallar a verdade, aquella amizade não era muita, porque Montescourt, feroz e concentrado, não se expandia; mas por muito pouco que o fizesse, era o sufficiente para permittir a Daguerre que se apresentasse em Benavant com certa regularidade e persistencia.

O conde recebia-o com máos olhos; comtudo, em recordação do pae, supportou-o.

Tambem Daguerre não desejava mais. Não tinha orgulho. O que queria era approximar-se de Marcellina, vel-a, acompanhal-a, fazer-se amar por ella.

Era tal a solidão de Benavant, era tal a vida deserta e abandonada daquelle cantinho da Brenne, que João Daguerre foi o primeiro rapaz com quem ella travou relações.

Daguerre, todo entregue á sua conquista, mostrava-se meigo e alegre.

Cercava-a de attenções, sobretudo quado o conde estava ausente. Se estava presente Montescourt, este com o seu rosto frio e olhar severo, impunha-lhe sempre respeito.

Estava sempre acanhada deante delle.

A principio, foi uma distração para Marcellina.

Uma cara nova no castello era uma transformação tão completa na sua vida!

João era attencioso, trazia-lhe flores, mandava-lhe pombos de raça pouco conhecida, a todo o momento se mostrava preoccupado com ella.

E dirigia-lhe palavras ternas a meia voz, procurando ter com ella segredos sem importancia e penetrar assim pouco a pouco na sua intimidade.

Insensivelmente, sua presença tornou-se um prazer e depois uma necessidade.

Marcellina pensava nelle quando não o via.

Aguardava-lhe a presença quando sabia que elle devia ir vel-a.

Admirava-se de se sentir nervosa quando elle se demorava; e poz-se a chorar certa tarde em que elle não a visitou.

E' assim que começa o amor.

Marcellina amava.

Daguerre era muito esperto e tinha sobretudo muito interesse em ser amado para não perceber immediatamente o que se passava no coração de Marcellina.

Desde então elle se tornou mais ousado, mais emprehendedor.

Pedio e obteve entrevista.

Todas as vezes que ia a Benavant, Marcellina era prevenida e ia esperal-o no bosque dos pinheiros, e ali ficavam a conversar muito em segredo, dizendo-lhe elle que a amava ardentemente e que não tinha outra ambição senão despozal-a. Seria [illegible] feliz com isso, e orgulhoso por ter attingido o cumulo dos seus desejos.

No momento de partir apertava-a de encontro ao peito, ella deixava pender a cabeça no hombro e elle beijava-a na fronte e nos cabellos.

21 DE JULHO DE 1916

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 15

— Um homem honrado não tem senão uma palavra. Não tenho nada mais a accrescentar ao que disse.

— Está bom, póde retirar-se.

Jan-Jot cumprimentou, mas quando saiu deitou para Beaufort, abatido e desesperado, um olhar de compaixão.

Cinco minutos depois, ouvia-se nos caminhos que cortavam a charneca, Jan-Jot tocando o realejo com todo o vigor e cantando ao mesmo tempo. Ella só era um perfeito concerto.

Beaufort, machinalmente, escutava aquella musica. Desde certo tempo era a terceira vez que a ouvia!

E involuntariamente acabou por pensar que o pobre diabo que cantava estava intimamente associado á sua vida, visto que lhe tinha acompanhado uma por uma as phrases mais dolorosas.

Voltando-se depois para o juiz:

— Bem vê, senhor que os seus esforços, bem como os meus, foram inuteis.

— Quem sabe? Talvez que com mais algum tempo... Permitte-me que dê uma busca nos quartos do castello? Póde ser que uma carta, uma palavra, um indicio nos oriente.

— Póde fazer o que quizer.

E emquanto o magistrado, acompanhado do sr. Labelle, começava a busca, foi encerrar-se no proprio quarto de Marcellina.

Chegado ali, deixou-se abysmar na sua dôr, na sua terrivel e mortal anciedade.

E' que sobretudo naquelle quarto tudo lhe recordava mais particularmente Marcellina, que parecia viver ainda ali, perto delle, no meio de quantos objectos o cercavam. Dir-se-ia que ella acabava de partir, que tinha saido naquelle instante para procurar refugio debaixo dos pinheiros negros, contra os ardores do sol.

Machinalmente prestou attenção. Pareceu-lhe ouvir ruido de passos na escada.

Infelizmente não era Marcellina, mas Anna Maria que percorria o castello.

Tocou com infinita dôr, com amor, com respeito, nos objectos em que ella tinha tocado, e que elle tornava a encontrar nos mesmos sitios onde Marcellina os tinha posto.

Havia ali, não sómente as saudosas recordações dos primeiros beijos trocados; havia mais, as recordações de Marcellina mulher, e de Marcellina creança...

Naquelle quarto, que havia sido o seu ninho nupcial, Marcellina tinha collocado os presentes offerecidos por seus parentes, e pelos amigos de seu pae... e todos os objectos delicados e singelos, que constituiam as recordações da sua vida passada.

O retrato da joven estava dentro de uma moldura de pelluciа. Pedro pegou nella e beijou-a.

E como se a loucura do seu desespero o perseguisse de novo:

— Onde estás tu, Marcellina? Onde te occultas? Porque te escondes? soffres? Estarás morta?

Estava tambem ali o retrato da mãe, morta aos vinte e cinco annos, e de quem Marcellina era a imagem viva.

Collocadas mãe e filha, uma perto da outra, dir-se-iam duas irmãs.

E tambem o retrato do sr. de Montescourt, frio, severo e triste, tendo ares de quem vive sob o pezo de idéas sombrias, de desgostos sem remedio.

DE PORTUGAL

NOTICIAS DO PORTO

Porto, junho de 1916. — (*Do correspondente*) — Durante a romaria do Senhor de Mattosinhos, alguns proprietarios de roletas installaram-se commodamente, em diversas casas, jogando-se descaradamente.

O dr. Pereira Osorio, governador civil, tendo conhecimento do caso, ordenou ao administrador daquelle concelho que prohibisse com rigor a jogatina, o que se fez, mas os batoteiros foram para os pinhaes proximos, onde continuaram a explorar os incautos. As autoridades mandaram fazer um cerco e prender os desordeiros, mas estes fugiram, deixando as roletas e mais utensilios empregados no jogo, sendo tudo apprehendido.

Numa das roletas verificou-se que existe uma engenhoca metallica, por meio da qual se fazia parar na altura em que quizessem, certamente nos numeros que estivessem menos "carregados".

ROUBO DE JOIAS E PAPEIS DE CREDITO

Os larapios entraram em casa da sra. d. Anna Emilia de Lima Rebello, moradora num 3º andar da rua da Batalha, e roubaram-lhe joias e papeis de credito, no valor superior a réis 4:500$000.

A policia trata de descobrir os autores do roubo. Tendo effectuado algumas prisões.

A HORA OFFICIAL. MANIFESTAÇÕES. O RIDICULO EM ACÇÃO

Existe no Porto um determinado numero de obsecados para quem as determinações dos governos são acatadas com idolatria, embora, por vezes, briguem com a razão e bom senso. São os jacobinos de sempre.

Ora, na noite do sabbado ultimo, devendo os relogios avançar uma hora, quando o ponteiro marcasse onze horas da noite. Pois ao chegar o ponteiro a essa hora, foi queimado grande numero de foguetes em varios pontos da cidade, annunciando a mudança da hora official.

Foi um successo de gargalhada esta manifestação, promovida, repetimos, por obsecados ignorantes que desconhecem que o decreto do governo não póde impedir que o meio-dia seja o instante da passagem meridiana do sol, e que todos os organismos que vivem á superficie da Terra fatalmente soffrem essa influencia.

Gerez — José Maria Antunes, o *Lambinha*, serrador; José Joaquim da Costa Falanzen, o *Maneta*, negociante, e cerado deste, acabam de ser presos, accusados do desapparecimento de duas imagens do santuario da egreja de São Bento da Porta Aberta. Essas imagens appareceram detraz de um penedo, no logar do Formigueiro, a caminho da Senhora da Albuheira, e foram já removidas para o respectivo templo.

Povoa de Lanhoso — Alguns açambarcadores de pão tentaram conduzir alguns carros de milho para fóra do concelho, mas o povo de Font'Arcada revoltou-se e obrigou aquelles individuos a vender o cereal na praça, a 800 réis cada medida de 20 litros.

Braga — Declarou-se violento incendio num predio da rua do Carvalhal, pertencente a Domingos Braga, ardendo parte delle.

O bombeiro Bernardino da Silva Braga soffreu um violentissimo choque de fios electricos, que lhe produziu a morte.

— Tudo leva a crer que as festas de S. João devem decorrer com o brilhantismo habitual.

Regoa — Continúa animado o mercado de vinhos, tendo a Companhia Geral dos Vinhos do Alto Douro realizado compras a 45$000, mas tambem já se tem realizado grandes transacções na novidade pendente aos preços de [illegible]. Espera-se que este anno os vinhos dêm mais dinheiro.

Caldas da Rainha — Foi lançada uma bomba contra a casa onde reside o dr. Manoel Ferraz, actual director do Hospital das Caldas.

A população está indignada e expediu telegrammas ao ministro do Interior pedindo providencias.

Alfandega

A's firmas Vieira Soares & C. e Charles Vautelet, o inspector impoz as multas de 300$000 e 150$000, respectivamente, por haverem infringido o regulamento do imposto de consumo.

— Foi julgado improcedente o auto de apprehensão lavrado pelo escripturario Andrade Costa, em 5 de dezembro do anno passado, contra a firma Granado & C., sob a allegação de terem esses negociantes procedido de maneira contraria ao determinado pelo regulamento do imposto de consumo, com relação ao despacho de quatro volumes, que receberam de Genova pelo vapor nacional *Itapura*.

— Foram designados os escripturarios Theotonio de Almeida e Domingos S. Thiago, para procederem á classificação e avaliação do contrabando constante de um sacco com meias e blusas de seda para senhora e um chapéo de palha, apprehendido pelo ajudante do guarda-mór Godofredo Coelho Furtado, em 28 de junho p. findo, a bordo do vapor nacional *Acre*, em acto de busca.

Coisas do Exercito

UMA NOVA COOPERATIVA MILITAR

Tendo o 1º tenente do Exercito Livio Borges Castello Branco, requerido ao ministro da Guerra, que pela Intendencia da Guerra sejam fornecidas aos officiaes do Exercito as peças de fardamento e até fazendas, para confecção de roupas de suas familias, mediante indemnização por prestações mensaes, descontadas dos respectivos vencimentos, teve o seguinte despacho: —"Este Ministerio já está tratando de obter autorização para o fim requerido. *Diario Official* de 8 do corrente."

O voluntariado no Exercito

INSTRUCÇÕES PARA SUA ADMISSÃO

Pelo ministro da Guerra foram approvadas as instrucções que regulam a admissão de voluntarios nas fileiras do Exercito.

O chefe do Departamento do Pessoal declarou a s. ex. ser de toda conveniencia que se divulguem as condições nella estabelecidas nos editaes que forem enviados aos municipios dos Estados, dando publicidade ao numero de claros existentes nos varios corpos.

Eis as instrucções approvadas:

Art. 1º. As condições para admissão de voluntarios de dois annos são:

a) Ter aptidão physica para o serviço militar.

Essa aptidão physica deve ser provada em inspecção de saude, de accordo com as disposições approvadas pelo aviso n. 21, de 2 de agosto de 1900, publicadas na ordem do dia do Estado Maior do Exercito n. 91, de 25 do mesmo mez e anno, combinadas com as instrucções relativas ás inspecções de saude, approvadas por aviso de 16 de outubro de 1915.

b) Ter uma estatura comprehendida entre 1m,58 e 1m,80 para a infanteria e engenharia; 1m,60 e 1m,85, para a cavallaria; 1m,58 e 1m,85, para a artilheria.

A estatura deve guardar para com o perimetro thoracico e o peso do individuo uma relação tal que lhe assegure um indice numerico de robustez sufficiente. Este indice será determinado pela formula:

E — (P + p) cg. I

em que E é a statura, P, o perimetro thoraxico, ambos expressos em cm. p o peso, expresso em kilos, e I o indice.

Para um individuo de 1m,58 de altura, perimetro thoraxico de 0m,79 e 58 k. de peso, o indice será 21.

158 — (58 + 79) cg. 21.

Devem ser regeitados para o serviço militar os homens que apresentarem indices superiores a 25. Esse indice de robustez physica não exclue, porém, a constatação da energia vital, apreciada pelo exame minucioso dos differentes orgãos, conhecimento dos antecedentes de familia, harmonia das partes constituintes e uma expressão de saude individual.

c) Ter mais de 17 e menos de 28 annos.

A idade deve ser constatada antes da inspecção de saude, devendo os candidatos apresentarem documentos comprobatorios de sua edade. Os menores de 21 annos deverão, além disso, apresentar permissão de seus paes ou representantes legaes.

d) Apresentar documentos que provem sua identidade.

Estes pódem ser carteira de identificação e, na sua falta, attestado passado por autoridade competente.

e) Apresentar attestado de conducta civil passado pelas autoridades do logar de sua residencia;

f) Saber ler e escrever, na seguinte proporção:

Para a infanteria 1/3 do contingente dos voluntarios; para a cavallaria 1/2; para a artilharia e engenharia 3/4 — isto será provado na verificação pratica.

Art. 2º — As condições para os voluntarios especiaes são, além das prescriptas nas alineas a), b), d) e e) do artigo anterior, mais as seguintes:

a) Ter menos de 21 e mais de 17 annos, provada a edade como ficou estabelecido na alinea c) do artigo anterior;

b) Ter autorização dos paes ou tutor;

c) Saber ler e escrever.

Art. 3º — Para os voluntarios de manobras são as condições a), b), c), d) e e) do artigo 1º, e b e c) do artigo 2º, mais:

a) Ter caderneta de reservista passada por Sociedade de Tiro incorporada á Confederação, ou por estabelecimento de Instrucção secundaria ou superior; ou sujeitar-se ao exame a que se refere o artigo 65 e seus paragraphos do Regulamento de Alistamento e Sorteio.

Quando o candidato for menor de 21 annos, está sujeito ao preceito da alinea c) do artigo 1º destas instrucções.

OS ASSALTOS AO FISCO

O CELEBRE CONTRABANDO DE KEROZENE E GAZOLINA

Pelo inspector da Alfandega foi baixada hontem a seguinte portaria:

"Não tendo Gonçalves, Campos & C. depositado a quantia de 200:088$429, importancia a que foram condemnados por despacho de 2 de junho ultimo, no processo contra os mesmos instaurado por descaminho de direitos, ou apresentado fiador idoneo, o que deviam ter feito no acto de interpor o recurso ou dentro do prazo de 8 dias [illegible] ... intimo os ditos Gonçalves, Campos & C. [illegible] convidando-os, outrosim, a recolherem aquella quantia aos cofres publicos, dentro do prazo de 8 dias, sob pena de ser promovida a sua cobrança executiva."

CODIGO COMMERCIAL BRASILEIRO

Em elegante encadernação, recebemos um volume do "Codigo Commercial Brasileiro Annotado", trabalho do dr. Graccho Cardoso, e edição da conhecida casa F. Briguet & C. Com o agradecimento pela offerta fica o aviso de que com vagar diremos do valor irrecusavel da obra.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Uma reclamação sobre pagamentos de professores

Na sessão de installação dos trabalhos da presente reunião do Conselho Superior do Ensino, o dr. João Mendes de Almeida Junior fundamentou e enviou á Mesa a seguinte proposta, que foi remettida á Commissão de Legislação e Recursos:

"Os professores da Faculdade de Direito de S. Paulo, drs. Manoel Pacheco Prates, Raphael Corrêa de Sampaio, José Manoel de Azevedo Marques, Manoel Aureliano de Gusmão, Theophilo Benedicto de Souza Carvalho e José Augusto Cesar, nomeados na vigencia do decreto n. 8.059 de 5 de abril de 1911, usando do direito que lhes confere o artigo 150 do vigente decreto n. 11.530 de 18 de março de 1915, entraram para a classe dos nomeados anteriormente a aquelle decreto, declarando que se sujeitam a todos os deveres de funccionarios publicos, inclusive ao pagamento dos impostos sobre vencimentos e do sello de nomeação.

Em consequencia, deve ser, para cada um delles, aberta directamente na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional a respectiva *folha de pagamento*, na fórma das leis, regulamentos e instrucções fiscaes. Entretanto, até agora, comquanto tenha sido lançada no titulo da nomeação de cada um delles a nota de — *averbado* —, continuam esses professores a ser pagos por consignação feita na Thesouraria da Faculdade, á qual a Delegacia Fiscal entrega, por conta da verba — Subvenção —, a respectiva importancia dos vencimentos.

Ora, o decreto n. 7.751 de 23 de dezembro de 1909, que é o regulamento do Thesouro Nacional, aliás reproduzindo principios e regras que já decorrem do Alvará de 28 de junho de 1808 e de muitas Instrucções e Ordens da Fazenda, expressamente determina: 1º, que o orçamento é feito de accordo com as leis creando os cargos ou empregos e com as leis estipulando os respectivos vencimentos; 2º, que as discriminações do pessoal devem constituir, em relação aos vencimentos de cada funccionario ou empregado, "titulos peculiares de despesa" (artigos 318 a 327 do cit. decreto).

No processo administrativo, o pagamento do pessoal permanente é expedido mediante uma *folha geral de vencimentos* á qual correlativamente correspondem as *folhas peculiares de pagamento*, insertas no respectivo livro da Pagadoria do Thesouro ou das Delegacias Fiscaes.

Nestas *folhas de pagamento* é que se manifesta a discriminação individual, a discriminação dos vencimentos, o desconto do sello de nomeação, do imposto sobre vencimentos e da contribuição do montepio, assim como observações e averbações, de sorte a constituir, em relação a cada funccionario ou empregado nomeado, "*titulo peculiar de despesa*", na energica phrase das leis fiscaes.

Para que o artigo 150 do decreto n. 11.530, seja realmente executado, isto é, para que "os professores nomeados na vigencia do decreto n. 8.059, de 5 de abril de 1911, entrem para a classe dos nomeados anteriormente áquelle decreto", é portanto necessario que, para cada um delles, seja aberta directamente na Delegacia Fiscal, no respectivo livro da Pagadoria, a respectiva folha de pagamento.

Neste sentido, proponho que o Conselho represente ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de que este requisite do Ministerio da Fazenda, a expedição de ordem para na Delegacia Fiscal ser aberta *folha de pagamento* de cada um dos professores que requereram nos termos do citado artigo 150 do citado decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915. Aliás, é este o procedimento determinado nas leis, regulamentos e instrucções da Fazenda, o unico que torna possivel a applicação das regras da contabilidade fiscal para a prestação e exame das contas da pagadoria de vencimentos do pessoal permanente."

Ficaram assim constituidas as commissões do Conselho:

1ª — Institutos de Ensino Superior: drs. Paulo de Frontin, Aloysio de Castro e Reynaldo Porchat;

2ª — Institutos de Ensino Secundario: drs. Augusto Meschick, Annibal Freire e Ortiz Monteiro;

3ª — Legislação e Recursos: dr. Sophronio Portella, João Mendes e Augusto Vianna;

4ª — Regimentos: drs. Araujo Lima, João Mendes e Aurelio Vianna;

5ª — Orçamentos: drs. Ortiz Monteiro, Aurelio Vianna e Oscar de Souza.

UM PEDIDO

Geraldino Gonçalves, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, morador á rua Tavares Guerra n. 60, pede-nos declaremos não se entender com elle a prisão effectuada hontem pela policia do 14º districto.

Sports

TURF

O PROJECTO PARA A CORRIDA DO DIA 30

Para a corrida que será effectuada no dia 30 do corrente, no Prado Fluminense, será amanhã affixado na secretaria o respectivo projecto de inscripção.

Fará parte desse projecto a seguinte prova classica:

Classico Animação — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000 — Arauto, Mont-Rouge, Favorito, Flor do Campo, Pooh-Pooh, Sombrinha, Delphim, Santa Rosa, Guayanú, Frenetico, Castilha, Hurralit, Helvetia, Hortencia e Hygéa.

A inscripção encerra-se amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde.

VARIAS NOTAS

A egua Ipamery, que na corrida do dia 9, no Derby, soffreu grave fractura, morreu ha dias nas cocheiras do *entraineur* Eulogio Morgado, em consequencia do referido accidente.

Ipamery teve uma folha de serviços bem honrosa em nossas pistas, tendo figurado brilhantemente em algumas das mais importantes provas da temporada de 1915.

— Mastroquet não correrá depois de amanhã, no "Grande Premio Itamaraty".

O filho de Le Samaritain mancou fortemente, ante-hontem, em trabalho.

Por esse motivo, o jockey Domingos Ferreira, que o devia montar, pilotará, na mesma prova, a egua Battery.

— Jaguaço, feito favorito no pareo em que está inscripto, trabalhou forte, ante-hontem, na raia do Jockey, tendo feito a milha em 113".

O tempo é máo; porém, dizem os "corujas" que o Ricardo Cruz não fez grande empenho no final do percurso. Dahi o seu favoritismo...

— Vesuvienne galopou hontem, á tarde, na raia do Derby, a distancia do pareo "Supplementar".

A pensionista do *entraineur* Schneider está em optimas condições, devendo ser dirigida, depois de amanhã, por Augusto Vaz.

— O cavallo Scamp está doente, devendo ser submettido a rigoroso tratamento.

— O *turfman* Anselmo Silva vendeu ante-hontem a egua Divette ao dr. Nilo de Alvarenga, *turfman* de Campos.

A Lilia de Zimpanet já foi enviada para aquella cidade.

— Triumpho, apontado como o mais sério concorrente ao pareo "Seis de Março", trabalhou hontem, á tarde, na raia do Itamaraty.

Suas condições são excellentes e, se confirmar os ultimos galopes, deve figurar honrosamente.

O filho de Premier Diamond terá a direcção do jockey Domingos Ferreira.

— Calepino, completamente curado da manqueira, voltou ao "entrainement".

— São as seguintes as provaveis montarias no Grande Premio Itamaraty:

Pierrot III — Domingo Suarez.
Offaly — Enrique Rodrigues.
Battery — Domingos Ferreira.
Zingaro — Joaquim Coutinho.

— Samaritano, montado por Joaquim Coutinho, tirou prova hontem, pela manhã, no Jockey, tendo feito a milha em 109".

— Zingaro, trabalhou hontem na raia do Jockey, tendo percorrido volta e meia de ga'opinho.

O filho de Dinneford foi montado pelo aprendiz Romeu Martins.

— Monte Christo talvez não seja apresentado a correr no pareo "Supplementar".

O pensionista do "entraineur" Arlindo Silva, foi ha dias mordido por um insecto, estando com as orelhas inflamadas. Foi pelo menos esta a informação que nos deram.

— Araucania, hontem, nos 1.450 metros, no Jockey, "pintou o sete", e a manta, tendo lançado por terra o jockey João Coutinho, que a montava. Este, apenas ficou estendido na areia e aquella nada soffreu.

— Battery, trabalhou hontem no Prado Fluminense, a distancia do "Grande Premio Itamaraty" de galope largo.

Hoje, a filha de Ocaso deve "apromptar" na raia do Derby.

— Offaly, Merry Bay, Marvellous e Lady-Pericles, trabalharam hontem, no Derby, em boas condições.

— Cascalho, montado pelo jockey Ricardo Cruz, trabalhou hontem, no Jockey, em regulares condições.

O filho de Oder sentiu-se ligeiramente durante o trabalho, sendo por esse motivo, duvidosa a sua presença no pareo em que está inscripto, da corrida de domingo, no Itamaraty.

* * *

FOOTBALL

O ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O sport carioca vê passar hoje um dia notavel para a sua historia.

Em 21 de julho de 1902 foi fundado o Fluminense Football Club, sociedade cuja influencia no progresso do sport carioca e no nacional tem sido decidida e constante.

As partidas interestaduaes Rio-S. Paulo foram iniciadas e fomentadas pela pujante aggremiação e, além dos conhecidos passos dados por ella em prol dos sports, são de todos recordados os que, no football, acarretaram os maiores padrões de gloria brasileira com as victorias levantadas contra os Corinthianos e os profissionaes do Exeter City, representações inglezas que vieram ao Brasil por iniciativa do Fluminense, sendo que a ultima em concurso com o Paysandú Cricket Club. Por uma justa compensação dos Fados, a data da segunda dessas victorias coincide com a do club anniversariante. Foi em 21 de julho de 1914 que vencemos o quadro poderoso do Exeter.

O Fluminense, que é, incontestavelmente, o modelo das aggremiações congeneres do paiz e que possue uma installação capaz de figurar com brilho em parallelo com as de qualquer nação européa, vae commemorar o seu decimo quarto anniversario com uma festa intima que se realizará no sabbado, 29 do corrente, adiada de amanhã, em vista do luctuoso acontecimento de que já tratamos.

O "CARLOS GOMES"

Experiencia de machinas

No proximo sabbado o vapor *Carlos Gomes* fará experiencias de machinas, e, dando bom resultado essas experiencias, elle immediatamente começará a receber cargas para o Rio Grande do Sul, onde receberá carvão para trazer a esta capital.

PROMOÇÕES NA ALFANDEGA

Com a aposentadoria do chefe dos officiaes aduaneiros da nossa Alfandega, João Luiz Vogel, foram promovidos hontem: a chefe dos officiaes, o 1º official Guilherme Pereira De Bem, e a 1º official, o 2º Palvino Campos da Rocha.

NA MAÇONARIA

A Loja 18 de Julho empossa a sua administração

A Augusta e Benemerita Loja Capitular Dezoito de Julho, uma das mais importantes do Poder Central, pelo seu prestigio, patrimonio e pelos beneficios que dispensa aos seus irmãos e familias, para commemorar o 70º anniversario de sua fundação, realizou, no dia 18 do corrente, uma sessão magna, na qual foi empossada a sua nova administração.

A solennidade, que teve grande assistencia, foi presidida pelo capitão João W. Soares Pinto e revestiu-se de grande cerimonial.

A administração empossada ficou assim constituida:

Luzes — ven.:., Julio A. Moreira da Silva; 1º vig.:., Antonio Moreira de Andrade; 2º vig.:., Julio Runjaneck; orad.:., João de Souza Laurindo; secr.:., Joaquim Duarte Estrella; thesour.:., João Paulino da Costa; hosp.:., Fortunato Cardoso Ribeiro; chanc.:., João W. Soares Pinto; adjuntos — orad.:., José Dantas Hymalaia; secr.:., Norberto Carlos da Silva; thesour.:., Firmino de Sá Borges; hosp.:., José Bréa; officiaes — 1º exp.:., Adolpho Runjaneck; 2º exp.:., Antonio Pereira Soares; 3º exp.:., José Ignacio Pereira Liba; mest.:. cer.:., José Ferraz Chaves; mest.:. cer.:. adj.:., Geovane Leone; arch.:., Joaquim Maximiliano Raito; 1º diac.:., Eduardo Augusto Soares; 2º diac.:., Abilio da Costa e Silva; port.:. est.:., Luiz Vassallo Caruso; port.:. esp.:., Joaquim Ferreira de Abreu; mest.:. banq.:., Pedro Ferraz; cob.:., José Alves Carneiro; cob.:. adj.:., Antonio Abreu dos Santos.

Falaram durante a sessão diversos irmãos e o veneravel, que reiterou o seu compromisso de interessar-se pelo progresso da officina, auxiliado pelos demais membros da administração.

O coronel Souza Laurindo, na qualidade de orador da Loja, saudou os novos eleitos, relembrando a seguir a passagem do anniversario social e os nomes dos seus mais dedicados irmãos, assegurando ao veneravel o concurso de todos os presentes, para que a Loja Dezoito de Julho continuasse a manter a sua honrosa tradição e valimento perante os altos poderes da Ordem.

Ainda o assalto da rua Padre Miguelino

Nada de novo ha com relação ao assalto de que foi victima o capitalista José Antonio Fortes, facto de que largamente nos temos occupado. A policia continúa em investigações, não tendo chegado, por emquanto, a nenhum resultado positivo.

O que podemos garantir é que o actual inspector do Corpo de Segurança não tem descansado, effectuando diligencias em pontos diversos da cidade.

O menor José Fortes Filho continúa detido no Corpo de Segurança.

Aero-Club Brasileiro

O QUE FOI A REUNIÃO DE HONTEM

Houve hontem sessão ordinaria no Aero Club Brasileiro, sob a presidencia do commendador Gregorio Garcia Seabra.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi designada uma commissão para representar o Aero no desembarque do senador Ruy Barbosa e do aviador patricio Santos Dumont, que, com o sr. Sertorio de Castro, representava o Aero nas festas de Tucuman e vêm com a embaixada brasileira, no *Jupiter*.

Ficou resolvido que o Ae.-Club offereça um premio ao vencedor do 13º pareo, nas regatas de 13 de agosto, correspondendo á gentileza da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que o designou Aero-Club Brasileiro.

Foram approvadas, afinal, as propostas que incluem como socios contribuintes os srs. Fausto Pedreira Machado, Alberto Silvares, Lucas Molina, dr. Alfredo Issler, Luiz Machado Dias, commendador Afflalo e por socio correspondente, em Norte America, o scientista dr. Eugenio Dahne.

SOCIEDADE DO TIRO BRASILEIRO DE FRIBURGO

Em assembléa geral extraordinaria, realizada a 3 do corrente, foi eleito o conselho director desta sociedade, que acaba de ser reorganizado, ficando assim constituido: presidente, 1º tenente dr. Aristides Paes de Souza Brasil; vice-presidente, coronel Joaquim José Antunes; secretario, tenente Fernando Marinho Falcão; thesoureiro, capitão Alberto Meyer; director do tiro, Alfredo Van-Erven; vogaes: coronel Eduardo Salusse, dr. Miguel Pinto Teixeira Lopes, capitão Thomaz Bornay, Pedro Gonçalves Franco e Antonio Lugon; commissão de contas: dr. Placido Modesto de Mello, dr. Raul de Oliveira e Silva e dr. Julio Vieira Zamith.

SOCIEDADE EXPOSITORA DE CANARIOS

14ª exposição

Realiza-se a 30 do corrente, a 14ª exposição da sociedade supra, numa das salas do Lyceu de Artes e Officios. Aos vencedores, serão offerecidas 29 medalhas, sendo 4 de ouro, 9 de prata e 16 de bronze. Essas medalhas acham-se em exposição na Casa Hortulania.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Os drs. Joaquim Abilio Borges e Frederico Carlos da Costa Brito, professores do ensino superior municipal, foram, por acto da Prefeitura, designados para fazer parte da junta do alistamento militar.

COMMERCIO

Rio, 21 de julho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Piscatoria Sul-America, e ás 3 horas da tarde, a da Companhia Grelhas Economicas Brasil.

O Banco dos Funccionarios Publicos inicia hoje o pagamento do dividendo de suas acções.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 22, ás 2 horas.
Empreza Auto Avenida, dia 22, ás 2 horas.
Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, dia 24, ás 3 horas.
Companhia Hanseatica, dia 28, á 1 hora.
Empreza Cambuquira de Aguas Mineraes, dia 29.
Companhia Grandes Hoteis Centraes, dia 31, á 1 hora.
Sociedade Anonyma "A Propriedade", dia 31, á 1 hora.
Sociedade em Commandita Müller & C., dia 31, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Na Intendencia da Guerra, para o fornecimento de 12.000 a 15.000 bonets, modelo americano, dia 21, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de White Bronze Stone, dia 24, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotivas da bitola de 1m,00, dia 31, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Costa Lopes, dia 24, á 1 hora.
Fallencia de Agostinho Moreira da Silva, dia 25, ao meio-dia.
Fallencia de Albino Soares de Almeida, dia 28, á 1 hora.
Fallencia de Corrêa da Costa & C., dia 31, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu desorientado, correndo para os saques as taxas de 12 1/2, 12 17/32, 12 9/16 e 12 19/32 d. e em seguida as de 12 1/2, 12 17/32 e 12 9/16 d. e para a compra do papel particular a de 12 5/8 d.

Pouco depois da abertura, o mercado tornou-se estavel, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes ás taxas de 12 17/32 e 12 9/16 d. e para a acquisição de letras de cobertura a de 12 5/8 d.

Durante o dia o mercado firmou-se, obtendo-se saques a 12 9/16 e 12 19/32 d. e collocação para o papel particular a 12 21/32 d.

A' tarde, o mercado firmou-se ainda mais, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 9/16 e 12 5/8 d. e para a compra das letras de cobertura as de 12 11/16 e 12 23/32 d.

Para os vales ouro o Banco do Brasil conservou a taxa de 12 37/64 d.

Os negocios do dia foram desenvolvidos, fechando o mercado em posição estavel, correndo para os saques as taxas de 12 9/16 e 12 5/8 d. e para a acquisição do papel particular as de 12 11/16 e 12 23/32 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 1/2 a	12 9/16
Paris	$683 a	$689
Hamburgo	—	$735
A' vista:		
Londres	12 1/4 a	12 3/8
Paris	$689 a	$700
Hamburgo	—	$760
Italia	$635 a	$665
Portugal	2$860 a	2$968
Nova York	4$060 a	4$151
Montevidéo	4$200 a	4$290
Hespanha	$828 a	$865
Buenos Aires	1$720 a	1$750
Suissa	$772 a	$790
Vales do café	$680 a	$695
Vales ouro	—	2$147

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a 19$600, ficando com vendedores ao preço de 19$800 e compradores ao de 19$600.

As operações conhecidas foram reduzidas.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas nos rebates de 11 a 11 1/2 por cento, ficando com vendedores, conforme a data de emissão, aos extremos de 11 a 11 1/2 por cento e compradores de 11 1/2 a 12 por cento.

Os negocios divulgados foram regulares.

CAFÉ

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 18, de tarde		204.678
Entradas em 19:		
E. F. Central	110.910	
E. F. Leopoldina	147.060	4.300
Total		208.978
Embarques em 19:		
E. Unidos	1.000	1.000
Existencia em 19, de tarde		207.978

Entraram desde o dia 1, 68.242 saccas e embarcaram em egual periodo 63.506 ditas.

Hontem, este mercado abriu fraco, com quantidade reduzida de lotes expostos á venda e procura desprovida de interesse, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 660 saccas, nas bases de 9$600 e 9$700, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 200 saccas, ao preço de 9$600, fechando o mercado em calma.

A Bolsa de Nova York abriu com 2 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 42.100 saccas. Não houve entradas.

6	10$000 e	10$100
7	9$600 e	9$700
8	9$200 e	9$300
9	8$800 e	8$900

Lage Irmãos communicam-nos que as suas cotações de café são as seguintes:

TYPOS	POR 15 KILOS
3	10$900
4	10$600
5	10$300
6	10$000
7	9$700
8	9$300
9	8$900

SANTOS

Em 19:
Entradas: 51.114 saccas.
Desde 1: 624.574 saccas.
Média: 32.872 saccas.
Saidas: 901 saccas.
Existencia: 1.143.443 saccas.
Preço por 10 kilos: 5$500.
Mercado: firme.

ASSUCAR

Entradas em 19: 6.485 saccos.
Desde 1: 74.607 ditos.
Saidas em 19: 2.326 saccos.
Desde 1: 78.129 ditos.
Existencia em 20, de tarde: 139.641 saccos.
Posição do mercado: calmo.

COTAÇÕES

Crystal amarello	$610 a	$600
Mascavo	$430 a	$460
Idem de 2ª sorte	$680 a	$700
Mascavinho	$500 a	$600

ALGODÃO

Entradas em 19: não houve.
Desde 1: 10.653 fardos.
Saidas em 19: 535 ditos.
Desde 1: 9.426 fardos.
Existencia em 20, de tarde: 8.486 ditos.
Posição do mercado: paralysado.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

BOLSA

Ainda hontem a Bolsa funccionou muito animada, tendo sido realizado desenvolvido numero de negocios.

As apolices geraes, as Municipaes e as acções do Banco do Brasil ficaram firmes; as das Minas S. Jeronymo, as da Rêde Mineira e as apolices populares, mantidas; as de 1915, as de 1909, as de 1912, as Mineiras e as acções das Docas de Santos, sustentadas; as das Terras, firmes e as das Loterias, fracas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 6 a	795$000
Ditas idem, 3, 6, 6, a	796$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 3, 3, 4, 10, 12, 16, a	798$000
Emp. de 1903, 13, 4, a	865$000
Dito idem, 20, 20, a	868$000
Dito idem, 2, 6, a	870$000
Dito de 1909, 5, a	758$000
Dito idem, 1, 1, 10, 10, a	760$000
Dito de 1915, 200$, 1:000$, a	720$000
Dito idem, 200$, a	725$000
Dito idem, de 1:000$, 5, a	749$000
Dito idem, 1, 1, 2, 3, 3, 9, 9, 13, a	750$000
Municipaes de 1b 20, port., 19 a	313$000
Ditas de 1914, port., 40, 50, 62, 143, a	188$500
Ditos idem, 1, 6, 12, 26, 20, 38, 38, a	186$000
Ditas idem, 4, a	189$500
Ditas idem, 2, a	190$000
E. de Minas Geraes, 1, a	776$000
E. do Rio, (4 %) 2, a	78$000
Bancos:	
Commercial, 4, a	140$000
Commercio, 10, 48, a	144$000
Brasil, 30, 10, 50, 20, 50, 70, a	200$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 500, a	8$000
L. Nacionaes do Brasil, 100, a	12$500
Ditas idem, 100, a	12$750
Ditas idem, 100, 200, a	12$600
E. F. do Norte do Brasil, 100, a	15$000
E. F. de Goyaz, 50, a	23$000
Minas S. Jeronymo, 500, a	25$000
Rêde Sul-Mineira, 100, 100, a	31$500
Ditas idem, 100, a	33$000
Docas de Santos, nom. 8, 11, 19, 23, a	435$000
Moeda:	
Soberanos, 1.000, a	19$600

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	800$000	798$000
Emp. de 1903	870$000	865$000
Dito de 1909	762$000	760$000
Dito de 1915	750$000	749$000
Dito de 1912	—	775$000
Dito de 1911	—	749$000
Judiciarias	—	735$000
E. do Rio (4 %)	78$000	77$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	410$000
Dito de 500$, port.	—	425$000
Dito, Minas Geraes	785$000	775$000
Dito do E. Santo	—	710$000
Municip. de 1906	—	193$000
Ditas, nom.	—	104$000
Ditas de 1914, port.	189$000	188$500
Ditas, nom.	194$000	—
Ditas de 1904	315$000	—
Ditas de 1904, port.	—	175$000
Bancos:		
Commercial	140$000	130$000
Brasil	202$000	200$000
Lavoura	160$000	130$000
Commercio	—	142$000
Nacional Brasil	180$000	175$000
Mercantil	—	200$000
C. de Seguros:		
Brasil	—	16$000
Garantia	—	300$000
Integridade	—	—
Minerva	—	16$000
Confiança	90$000	83$000
Argos	—	900$000
União dos Proprietarios	—	100$000
Varegistas	—	125$000
Cruzeiro do Sul	120$000	—
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	25$500	25$000
Noroeste	50$000	—
Goyaz	23$000	21$000
Rêde Mineira	33$000	31$500
Norte do Brasil	13$000	10$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	180$000
S. Felix	33$000	—
M. Fluminense	85$000	75$000
Bom Pastor	—	100$000
S. Pedro de Alcantara	—	175$000
Alliança	155$000	—
Corcovado	—	140$000
Petropolitana	155$000	—
P. Industrial	180$000	—
S. P. de Alcantara	200$000	—
America Fabril	—	260$000
Esperança	—	200$000
Carioca	150$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	24$000	22$000
D. de Santos, nom.	440$000	430$000
Ditas, ao port.	—	430$000
Loterias	13$000	12$500
T. e Carruagens	80$000	—
T. e Colonização	8$500	7$750
Centros Pastoris	19$000	17$000
União	—	250$000
Mercado Municipal	75$000	—
Melh. no Maranhão	—	40$000
Propag. Universal	140$000	—
Casa Colombo	1:020$000	450$000
Debentures:		
Docas de Santos	203$000	200$000
Tec. Magéense	125$000	—
America Fabril	—	—
Tec. Alliança	—	—
F. Paulistana	60$000	40$000
P. Industrial	—	195$000
T. e Carruagens	200$000	—
Ind. de Valença	—	200$000
Luz Stearica	170$000	—
Confiança Industrial	190$000	—
Brasil Industrial	196$000	190$000
Tecidos Carioca	183$000	180$000
"Jornal do Brasil"	—	195$000
Santa Rosalia	—	100$000
Prop. Universal	—	196$000
Centros Pastoris	—	190$000
Tecidos Botafogo	120$000	100$000
Usinas Nacionaes	190$000	180$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Tecidos Carioca	185$000	180$000
Mercado Municipal	197$000	—

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 20	91:280$956
De 1 a 20	1.553:245$973
Em egual periodo do anno passado	200:270$044

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	105:245$540
Em papel	134:405$640
Total	259:651$180
Arrecadada de 1 a 20 do corrente	3.670:383$422
Em egual periodo de 1915	3.679:920$681
Differença a maior em 1916	590:462$741

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional *Sergipe*, dos portos do norte. Carga recebida: 1.264 fardos de algodão, 9 volumes de camarão, 1 de peixa, 2.000 saccos de assucar, 100 pipas de aguardente, 100 barris de oleo, 20 de residuos e 750 fardos de algodão, á ordem; 1 caixa de pelliças, a Pinto Angello; 1.030 saccos de assucar, a John Moore; 250, a Guimarães Irmão; 135, a M. Zamith; 15 pipas de alcool, a G. Monteiro; 10, a A. Cunha; 60, toneis idem, a F. Braga, e 40, a Guichard.

Pelo vapor nacional *Purús*, de Santos. Carga recebida: 50 caixas de cerveja e 150 de aguas, á Companhia Antarctica Paulista; 50 de oleo, á Companhia Tecidos Alliança, e 15 quartollas, idem, a A. R. Brito.

Pelo vapor francez *Ango* do Havre e escalas. Carga recebida: 14 caixas de licores, a J. F. Santos; 12, a Delphim Coelho; 6 de tintas e 5 de verniz, a Ch. Lorilleux; 10 de fecula, a M. A. Lopes; 28 de mercadorias, a Emilio Lapart; 25 barricas de alvaiado, a Andrade Veiga; 65 caixas de papel para cigarros, á ordem; 10, a Fumo Veado; 11 fardos de papel, a H. Mattos; 5 caixas de pelles, a Antonio Pinto; 1, a Andrade; 1, á Companhia Cleveland; 1, a J. I. Coelho; 1, a Augusto Reis; 1, a Roiz Ferreira; 1, a Bordallo; 1, a Mauricio Faria; 1, a Guimarães Cerqueira; 2, a F. Jorge de Oliveira; 1 de mercadorias, a Roiz Ferreira; 100 de champagne, a José Constante; 68 de queijos e 9 cestos de ramujos, a J. A. Wranbeck; 87 caixas de alhos, a Macedo Silva; 50 de azeite, a Amandio Pinto; 60, a G. Zenha; 21 quintos de vinho, a J. A. C. Amaral; 7 fardos de mercadorias, a J. Rainho; 3 saccos de rolhas, a A. F. Oliveira Bastos; 5 caixotes de azeite, a Dias Sobrinho; 7 de palhas, a Albano Vianna; 15 de palitos, a José L. Rocha; 48, a Prista; 25, a Mendes Raupp; 10, a Luiz Camuyrano; 50 quintos de vinho, a Cesar A. Teixeira; 150 caixas de vinho, a Luiz Camuyrano; 100 ditas, a Marinho Pinto; 100 ditas, a Amandio Pinto; 100 ditos, a Benevides; 250, a Coelho Martins; 150 ditas, a Luiz F. da Costa; 101 quintos, 1 decimo, a Almeida Chaves; 100 quintos, a Carvalho Rocha; 110 decimos, a Mathias Pereira; 100 quintos, a Pereira Lima; 35 ditos, a Dias Sobrinho; 50 ditos, a Guimarães Pinto; 73 ditos, a J. Roiz Lisboa; 50 ditos e 50 decimos, a Peixoto Serra; 12 quintos, a Antonio M. Barbosa; 23 barris de vinho, a Granado; 500 caixas de vinho, a Julio Soares; 110 ditas, a Coelho Martins; 40 ditas, a Pinheiro Sobrinho; 150 ditas, a Avellar; 2|4 caixas de vinho, a Felismino Chaves; 2|5, a Francisco de Macedo; 815, e 24 caixas de vinho, a Constantino Graça; 24 caixas de vinho, a Filgueiras Macedo; 100 ditas, a José Constante.

Pelo vapor inglez "Darro", de Liverpool, e escalas — Carga recebida: 30 latas de gesso, 2 barricas idem, 10 de cal, a Antonio Rocha; 50 caixas de cebolas, a H. Santos; 1 de azeite, 50 de alhos e 200 de frutas, a Ferreira Irmão; 200 de bebidas alcoolicas, a C. Taveira; 133 de alhos, a Ramalho Torres; 200, a Macedo Silva; 50, a H. Santos; 125 de frutas, a J. M. Pereira; 86, a Santos Fontes; 25 cestos e 15 caixas, a Dolianiti; 70 volumes, a J. Pereira; 55, a Constantino Basso; 280 caixas de bacalhão, a B. Albuquerque; 180, a Castro Silva; 10 caixas de presuntos, a Teixeira Borges; 15 ditas, a Leitão; 15 ditas, a Coelho Martins; 8 ditas, a Bernardino Daniel; 3 ditas, a Camillo Mourão; 8 ditas, a Constantino Gomes; 10 ditas, a J. M. P. Gouvêa; 120 caixas de sal, a Delphim Coelho; 3 caixas de chá, a M. Kinlay; 2 volumes de chá, a Emilio Kahn; 2 caixas de confeitos, ao mesmo; 10 caixas de farinha de aveia, ao mesmo; 200 caixas de tijolos, a Carrapatoso Costa; 200 ditas, a Antonio Braga; 20 barris de oleo, a P. S. Nicolson; 2 caixas de gelatina, a G. Boettcher; 1 caixa de papel para cigarros, a E. J. Cawaerk; 8 caixas, 14 latas de verniz, ao Lloyd Brasileiro; 20 caixas de sêes, a Mendes Raupp; 12 fardos de mercadorias, a Julio Lima; 1 caixa de mercadorias, a Rodrigues Ferreira; 1 dita, a Teixeira Borges; 4 caixas de fumo, a Benevides Pina; 20 caixas de soda caustica, a Ed. J. Smart; 2 caixas de couro, a Etb. Am. Graty; 100 quintos de vinho, a J. S. Pereira; 40 ditos, a Machado Carvalho; 200 caixas de vinho, a Carlos Taveira; 50 ditas, a Roberto S. Veiga; 200 ditas, a Carlos Taveira; 40 caixas e 35 barris de vinho, a Placido Matheus; 90 caixas de azeite, a Ferreira Irmão; 230 ditos, a Carvalho Rocha; 120 ditas, a Pring Torres.

Leopoldina: 10 saccos de milho, a Mc. Kinlay; 52, a Vicente C. Nogueira; 135 a Teixeira Borges; 13, a Vieira Monteiro; 16 a Avellar & C.; 20, a Dias Garcia; 15, ao mesmo; 10, a Brandão Alves; 11, a Souza Valle; 20, a Meirelles Zamith; 16, a Bastos Martins; 74, a Mario de Souza; 33, a Soares Cunha; 38, ao mesmo; 24, a Lino & C.; 69, a Fry Youle; 305 á ordem; 16, a C. Moreira; 20, de feijão, a Soares Cunha; 112, a Teixeira Borges; 65, a Julio Barbosa; 20, a Ferraz Irmão; 18 de arroz, á ordem; 1.893 de assucar, a Meirelles Zamith; 333, a J. Soares; 1 jacá de carne, a Rodrigues Irmão; 1, a M. Nogueira; J. A. Ribeiro; 2, a Soares Bastos; 6 de toucinho, a M. J. Marques; 6, a Souza Mattos; 3, a Soares Lavrador; 9 jacás diversos, a Barbosa Albuquerque; 4 de toucinho, a Teixeira Borges; 2, a A. Schmidt; 1 caixa de fumo, a Albino Vianna; 4 rolos de sola, a C. & Carvalho; 3 amarrados de couros, a Amelia Rabello; 3 á mesma; 2, á ordem; 1.530 couros, á ordem.

E. F. Central do Brasil (S. Diogo) — Carga recebida: 50 latas de manteiga, á Leiteria Bol; 31 ditas, a J. M. Machado; 5 ditas, a Lobato Filhos; 2 caixas idem, a José Baldi; 2 ditas, a Caldas Bastos; 4 jacás de queijos, a P. Almeida & C.; 6 ditos, a João da Cunha; 7 ditos, a A. Boeck; 4 ditos, a P. Almeida & C.; 6 ditos, a Teixeira Carlos; 4 ditos, a P. Almeida & C.; 22 ditos, a João da Cunha; 9 ditos, a Gaspar Ribeiro; 15 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a M. Rocha; 3 ditos, a M. F. Alves; 4 ditos, a Pinto Lopes; 4 ditos, a A. Pinto; 4 ditos, a Guimarães Irmão; 5 ditos, aos mesmos; 2 ditos de carne, a V. ordem; 2 ditos, a R. ordem; 2 ditos, a P. ordem; 2 ditos, a J. A. Ferreira Leite; 3 ditos, a Cruz Motta; 2 ditos, a Ferraz Irmão; 8 ditos de toucinho, a V. ordem; 7 ditos, a R. ordem; 7 ditos, a P. ordem; 5 ditos, a J. ordem; 3 ditos, a J. A. Ferreira Leite; 6 ditos, a Cruz Motta; 23 latas de manteiga, a A. Amarante; 250 saccos de batatas, a Pring Torres; 100 ditos, a Marques & C.; 98 ditos, a Christ. Peréz; 100 quartolas de sebo, á ordem; 170 saccos de ocre, a Ernesto Machado; 110 ditos de batatas, a Ramalho Torres; 100 ditos, a Marques & C.; 40 ditos, a Soares Bastos; 3 jacás de linguiças, a Zenha Ramos; 3 caixas de palos, a Martins Saraiva; 10 latas de manteiga, a Torres Rego; 6 ditas, a Corrêa Vasques; 4 ditas, a A. Nascimento; 2 ditas, a Fritz; 3 ditas, a Prechel; 4 ditas, a J. A. Wranbeck; 8 ditas, a M. Rocha; 41 ditas, a Pinto Lopes; 4 ditas, a Pinto; 30 ditas, a Martins; 18 ditas, ao mesmo; 1 dita, a Tinoco Machado; 17 ditas, a Adolpho Schmidt; 1 dita, a Friedmann; 2 ditas, a Azevedo; 1 dita, a J. A. Wranbeck; 2 ditas, ao Hotel Magestic; 1 dita, a Dolmé; 1 dita, á Casa Heim; 1 dita, á ordem; 3 ditas, a Pinto Lopes; 1 volume idem, a Marinho Pinto; 1 dito, a Garcia; 10 jacás de queijos, a João da Cunha; 33 Jacás de queijos, a Gaspar Ribeiro; 11 ditos, a Medeiros Rocha; 14 ditos, a Corrêa Vasques; 4 ditos, a Alvaro Barroso; 4 ditos, a Rodrigues Barreto; 4 ditos, a Fernandes Moreira; 6 ditos, a Pinto Lopes; 2 ditos, a Gaspar Ribeiro; 2 ditos, a Gaspar Ribeiro; 5 ditos, a A. B. Jong; 2 dito, a Silva; 1 dito, a Leite; 3 ditos, a Leite; 3 ditos, a Teixeira Carlos; 2 ditos, a João da Cunha; 2 ditos, a Martins Saraiva; 3 ditos, a A. B. Jong; 6 ditos, a A. Santos; 3 ditos, a Leiteria Modelo; 4 ditos, a Teixeira Carlos; 4 ditos, a A. Nascimento; 4 ditos, a Affonso Costa; 2 ditos, a Martins Saraiva; 2 ditos, a H. Silva; 2 ditos, a Duarte; 2 ditos, a Neves; 32 ditos, a Alves Irmão; 5 ditos, a Gaspar Ribeiro; 8 ditos, ao mesmo; 4 ditos, a Martins Saraiva; 10 ditos, a Teixeira Carlos; 10 ditos, a Alves Irmão; 4 ditos, a Pereira Almeida; 3 ditos, ao mesmo; 3 ditos, a Fernandes Moreira; 1 dito, a Teixeira Carlos; 5 ditos, a João da Cunha; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; 3 ditos, a Rodrigues Barreto; 2 ditos, a Pereira Almeida; 7 ditos, a Lage Irmãos; 3 ditos, a Gaspar Ribeiro; 11 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, a Corrêa Vasques; 4 ditos, a Avellar; 3 ditos, a M. Alves; 2 ditos, a A. B. Jong; 3 ditos, a B. Albuquerque; 3 jacás de carnes, ao mesmo; 1 dito, a Rocha; 1 dito, a Alvares Pollery; 2 ditos, a T.; 2 ditos, a H. S.; 1 dito, a M.; 2 ditos, a B.; 5 jacás de toucinho, a B.; 5 ditos, a M.; 5 ditos, a H. S.; 5 ditos, a E.; 5 ditos, a P.; 5 ditos, a T.; 1 caixa de requeijão, a T. Rocha; 1 dita, a Ribeiro; 1 dita, a Neves; 1 dita, a Morgado.

Maritima: 58 saccos de feijão, a Caldas Bastos; 60, a C. O. Pinto; 30, á ordem; 6, a Corrêa Ribeiro; 10 a B. Albuquerque; 15, a Carlos Taveira; 10, a Siqueira; 10, a Caldas Bastos; 29, a Dias Ramalho; 11, a Adolpho Schmidt; 23 ao mesmo; 18, ao mesmo; 10 saccos, a Ferraz Irmão; 200, a Ramalho Torres; 39, a Benevides Irmão; 6 ao mesmo; 10, a Casemiro Pinto; 5, a Albano Carvalho; 80 de arroz a M. Chaves Pinto; 250, a Corrêa Ribeiro; 25 de milho, a J. Andrade; 180 á ordem; 90, a Cruz Vieira; 106 de residuos, á ordem; 2 rolos de sola, a F. Andrade; 3 wagons de couros, a Durisch & C.; 1 quartola de sebo, a C. M. S. Vianna; 2, ao mesmo; 9 a Figueiredo; 10 caixas de mel, a S. Cunha; 32 de biscoitos, a P. Monteiro; 100 latas de doces a C. Fracalanza; 200 caixas de bebidas, a G. Zenha; 256 de cerveja, á Companhia Antarctica; 20 de licores, á mesma; 100 de aguas, a P. Martins; 771 volumes de fumo, a B. Pina; 39, a Borges Irmão; 12 jacás de toucinho, a Alves Irmão; 1 caixa de queijos, a E. Machado; 17 fardos de papel, a Oscar Rodge; 10 de xarque, a A. Cardoso; 136 de algodão, a A. P. S. ordem.

Alfredo Maia: 63 latas de manteiga, a A. S. Terra; 4 jacás de queijos, a Santos Moriz; 4, a F. Barbosa; 95 fardos de xarque, a Marinho Pinto; 4 de buxos, ao mesmo; 2 de linguiças, ao mesmo; 5 caixas de frutas, a C. M. Conservas; 15 saccos de milho, a Joaquim Cardoso; 10 de feijão, ao mesmo; 6, a M. Irmão; 13, a Gaspar Ribeiro; 33, a Bastos Martins; 10, a S. L. Ribeiro; 29, a Avellar & C.; 23, a Benevides Irmão; 20, a Ferraz Irmão; 10 de arroz, a P. Serra; 5 latas de manteiga a L. Alba; 6 jacás de queijos, a Pinto Lopes; 1, a P. Almeida; 4, ao mesmo, 2, ao mesmo; 2, ao mesmo; 1, a I Wrambeck; 1, a J. Ribeiro; 2, a Caio Martins; 1, a Teixeira Rocha; 4, a A. Christovão; 2 a Damasio & C.; 5 latas, a S. L. Ribeiro; 1 caixa, a I. Ferreira.

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 20 de julho de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão	......	......	......	Vago.
1	Vapor	Grego	"P. Lykiardopulo"	Desc. carvão.
3	Vapor	Americano	"Melrose"	Desc. de carvão.
7—3	Vapor	Inglez	"Canova"	
7—4	Vapor	Nacional	"Corcovado"	
5	......	......	......	Vago.
7—6	Chatas	Nacionaes	Diversas	C/c. do "Hollandia"
7 / 8	......	......	......	Desc. de gen. da tab. II.
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	C/c. de div. vapores.
9	......	......	......	Vago.
P. 10	Vapor	Inglez	"San Fraterno"	Desc. de oleo combustivel.
10	......	......	......	Vago.
P. 11	Vapor	Nacional	"Urano"	Cabotagem.
P. 11	Pontão	Nacional	"Estrella"	Cabotagem.
P. 11	Pontão	Nacional	"Brasil"	Cabotagem.
11	Vapor	Nacional	"Fidelense"	Cabotagem.
15	Pontão	Nacional	"Esperança"	Cabotagem.
16	......	......	......	Vago.
7—17	Chatas	Nacionaes	Diversas	C/c. do "Verdi".
8—17	Chatas	Nacionaes	Diversas	C/c. do "Amazon".
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de bagagem.
P. Mauá	......	......	......	Vago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Maroim"	21
Portos do norte, "Sirio"	21
Rio da Prata, "Desedo"	21
Nova York e escs., "Khombore"	21
Rio da Prata, "Oscar Fredrik"	22
Callão e escs., "Ortega"	22
Havre e escs., "Amiral Nielly"	22
Christiania e escs., "San Remo"	22
Nova York e escs., "Rio de Janeiro"	23
Rio da Prata, "Samara"	23
Santos, "Mucury"	23
Genova e escs., "Cordova"	24
Gothemburg e escs., "Axel Johnson"	26
Portos do norte, "Brasil"	26
Portos do norte, "A. Jaceguay"	27
Rio da Prata, "Darro"	28
Portos do norte, "Gurupy"	28
Portos do sul, "Satellite"	29
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	29
Inglaterra e escs., "Desna"	30
Norfolk e escs., "Araguary"	31
Agosto:	
Inglaterra e escs., "Araguaya"	1
Rio da Prata, "Vasari"	1
Rio da Prata, "Hollandia"	2
Portos do norte, "Maranhão"	3

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs., "Saturno"	21
Inglaterra e escs., "Desedo"	21
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	21
Copenhague e escs., "Moskon"	21
Inglaterra e escs., "Ortega"	22
Recife e escs., "Itassucê"	22
Rio da Prata, "Amiral Nielly"	23
Bordéos e escs., "Samara"	23
Portos do sul, "Maroim"	23
Portos do sul, "Itapuhy"	23
Rio da Prata, "Cordova"	24
Recife e escs., "Martinho"	24
Macáo e escs., "Mucury"	25
Portos do norte, "Olinda"	26
Aracajú e escs., "Itajuhy"	26
Portos do sul, "Itapera"	27
Rio da Prata, "Bocaina"	27
Inglaterra e escs., "Darro"	28
Portos do sul, "Assú"	28
Santos, "Tapajoz"	29
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	30
Rio da Prata, "Desna"	30
Santos, "Rio de Janeiro"	[illegible]
Agosto:	
Itajahy e escs., "Itaperuna"	1
Natal e escs., "Itauba"	1
Rio da Prata, "Araguaya"	1
Nova York e escs., "Vasari"	2
Amsterdam e escs., "Hollandia"	2
Portos do norte, "Brasil"	3

Abriu as gavetas, os armarios, os mais pequenos moveis.

Visto que Marcellina já não estava ali, queria impregnar-se ao menos do perfume de tudo quanto ella havia tocado, de tudo quanto lhe pertencia.

Era com difficuldade que podia ver aquelles objectos, tantas era as lagrimas que lhe corriam pelos olhos, tanto a febre lh'os queimava.

Por toda a parte, em volta delle, nas menores coisas, o espectaculo da ventura preparada, o sonho que se realiza, a vida nova que se abria deante da joven...

O seu traje de viagem, modesto, de côr escura, estava estendido em cima de uma cadeira, no segundo quarto que servia de gabinete; o seu vestido de visitas tambem, chegado de Paris na vespera; nos armarios o enxoval, as suas rendas, toda a sua roupa branca, fresca, elegante e perfumada.

E assim tambem nas cestinhas ou nas mesinhas de costura os bordados, os crochets começados durante o noivado, nas horas de chuva e interrompidos pelo casamento.

E, sobre uma chaise-longue, lançado ao acaso, o traje preto da noiva, sem flores e sem corôa, o traje sinistro, o traje de luto.

O coração de Pedro confrangeu-se.

— Isto devia trazer-nos desgraça! murmurou elle.

E não obstante, ajoelhou, deante daquillo tudo.

Beijou o longo véo preto, beijou o vestido no lugar dos hombros e na manga perto dos punhos.

Afinal, era aquillo, mais do que tudo, a derradeira recordação de Marcellina.

Depois voltou-se de repente, admirado de a não ver, de a não ouvir.

Mas todas aquellas commoções eram demasiado violentas para quem estava já prostrado por tantos dias crueis. Deixou-se escorregar docemente aos pés da *chaise longue*, pousou a cabeça cansada no vestido de Marcellina e murmurou:

— Desejava bem morrer assim!?

E perdeu os sentidos.

Nesse mesmo momento o sr. Chazelet e o commissario de policia entravam no quarto.

O juiz, pallido e visivelmente commovido, trazia uns papeis na mão. O sr. Labelle não parecia menos perturbado do que elle

Conservaram-se por alguns minutos silenciosos deante de Pedro desmaiado.

O juiz, com a mão nervosa, dobrou os papeis e occultou-os.

— O segredo que acabamos de descobrir não nos pertence. Tinha prometido ao sr. Beaufrt pol-o ao facto de tudo quanto eu descobrisse. O meu dever, porém, é occultar-lhe o que estas cartas nos revelaram. E' bem infeliz, mas, por muito desgraçado que seja, conservará, ainda assim, esperanças!

Beaufort tornou a si. Olhou para elles com olhar inquieto:

— Então disse elle, o que sabem?

Os dois magistrados fizeram o mesmo gesto de desanimo

E o juiz, com tom firme, respondeu:

— Nada!

II

CAE A MASCARA!

A mocidade de Marcellina tinha decorrido na companhia de seu pae que raras vezes lhe fallava e cuja vida tinha sido despedaçada pela morte prematura da mulher que adorava.

O sr. de Montescourt não era severo para a filha, mas esta, delicada e timida, um tanto doente durante a adolescencia, tinha precisão de uma ternura que não encontrou nelle.

O conde vivia em solidão quasi completa.

Marcellina sentia perfeitamente que era amada, e tinha-se habituado pouco a pouco a não receber carinhos, certa, intimamente, de encontrar a ternura de seu pae, se tivesse necessidade de recorrer ao coração delle.

Quando chegou aos dezoito annos, a alegria natural da infancia deu logar a uma melancolia sem razão, que muitas vezes chegava até a fazel-a derramar lagrimas ardentes.

Carecia de uma affeição.

Estava naquella quadra critica da vida em que o amor materno, com a sua prudencia, ternura e conselhos, podia ir em seu auxilio.

Estava naquelle periodo em que o sr. de Montescourt devia ter comprehendido que era preciso conviver mais com a filha, redobrar de caricias e dar-lhe expansão no coração.

Mas para adivinhar aquella perturbação de Marcellina era necessario a intelligencia de uma mulher.

O Sr. de Montescourt não alterou o seu modo de ver e continuou mergulhado na mesma solidão.

Entretanto não era esta tão completa que elle não recebesse, é verdade que com grandes intervallos, alguns vizinhos.

João Daguerre, do castello de Morienval, pertencia a esse numero.

Morienval era considerado um do castello. Restava-lhe, com effeito, uma especie de torre que servia de pombal. As outras construcções não tinham senão o rez do chão revestido de tijolo e assim se compunha toda a casa.

O cazal ficava por detraz. Tendo trezentos a quatrocentos hectares, não tinha senão duzentos de terras de cultura, bastante fortes para supportarem a semente da aveia e do trigo mourisco. O resto eram charnecas, juncaes, charcos ou açudes.

João Daguerre, especie de fidalgo lavrador, dirigia pessoalmente a cultura e vivia das suas terras.

Eram a sua riqueza.

De intelligencia muito desconfiada, ambicioso, hypocrita, prompto para tudo, mesmo para as peiores acções, afim de sair da sua situação precaria, vivia desesperado por não ter fortuna.

Não tinha nenhuma herança em perspectiva, e para elle o unico meio de chegar á riqueza seria fazer um bom casamento.

Na Brenne as grandes fortunas sãoraras. Além disso, Daguerre, se bem que de boa e velha nobreza, era obrigado, por causa da sua escassez de recursos, a viver modestamente e a restringir as suas relações

O Sr. de Montescourt era o seu vizinho mais proximo; o Sr. de Mon-

... P. dos Pobres e Creanças

O GRANDE FESTIVAL DO PROXIMO DOMINGO

A directoria da Associação Protectora dos Pobres e Creanças do Rio, constituida pelas sras. Idalina da Fonseca Pe Silva, directora; Laura Santos, presidente; Angelina D. T. Pugliani, vice-presidente; senhorita Julia Rigó, 1ª thesoureira; senhorita Anna Rigó, 2ª thesoureira, resolveu promover e organizar uma festa para angariar fundos com o fim exclusivo de proteger as familias pobres desta capital, que devido á crise actual affluem em grande numero á séde da Associação, em demanda de soccorro.

Esta festa, que se realizará no domingo proximo, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, terá o gentil concurso de distinctos artistas actualmente no Rio, constando de um concerto vocal e instrumental.

ASYLO ISABEL

Um donativo

Monsenhor Amador Bueno de Barros, na qualidade de director do Asylo Isabel, recebeu uma carta portadora de um valioso donativo da Casa Cruz, pertencente á firma J. Teixeira de Carvalho & C., nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 18 de julho de 1916. Illmo. sr. director do Asylo Isabel — Nesta. Amigo e sr. — Saudações. É habito de nossa firma, annualmente, no dia do nosso balanço, distribuir com associações pias e de beneficencia uma parte de lucros que auferimos durante o anno e, nestas condições, coube a essa instituição, no corrente anno, a quantia de cem mil réis, que pedimos acceitarem e darem o fim que julgarem conveniente.

Pedindo desculpas pela insignificancia do obulo, somos com a maior estima, de v. s. am. att. crdos., *J. Teixeira de Carvalho & C.*"

AVISOS

CORREIO — E' a repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Saturno, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

Arassuahy, para Cabo Frio, Victoria e Caravellas, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11.

Desterro, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 1 hora da tarde.

Amanhã:

Ortega, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até ás 1 hora da tarde.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios do plano n. 315 realizada em 20 julho de 1916.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

17868	20:000$000
3610	3:000$000
2438	1:000$000
40058	1:000$000
[illegible]	[illegible]
26702	500$000
33706	500$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000
35673	500$000

PREMIOS DE 200$000

27335 15566 16808 20827 48794
26103 38857 7852 17836 35911
50022 22245 47073 52827 6122

PREMIOS DE 100$000

14088 57928 22473 7833 5145
55158 6382 32547 39851 37115
20022 29767 50065 18981 17297
58944 10561 14054 19674 15048
26118 43100 3292 40028 4317
21665 40408 16372 34659 34458

APPROXIMAÇÕES

17867 e 17869	200$000
3639 e 3641	100$000

DEZENAS

17861 a 17870	40$000
3631 a 3640	20$000

CENTENAS

17801 a 17900	12$000
3601 a 3700	8$000

Todos os numeros terminados em 68 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 68.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O escrevão, *Firmino da Cantuaria.*

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 10ª extracção do plano n. 18, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 20 de julho de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

108ª extracção de 1916

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

48739	15:000$000
34179	2:000$000
58360	1:000$000
1453	500$000
48329	500$000
8380	200$000
30189	200$000
67610	200$000
63913	200$000

PREMIOS DE 100$000

52108 22329 24602 27051 32081
50613 62413

PREMIOS DE 50$000

4413 4912 7732 17796 28386
29053 42389 58954 74153 78309

APPROXIMAÇÕES

48738 e 48740	75$000
34178 e 34180	50$000
58359 e 58561	25$000

DEZENAS

48731 a 48740	10$000
34171 a 34180	10$000
58551 a 58560	10$000

CENTENAS

48701 a 48800	3$000
34101 a 34200	3$000
58501 a 58600	2$000

Todos os numeros terminados em 39 tem 2$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Auctorisada por contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 29 de julho 1916

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$000

11207	20:000$000
18020	3:000$000
2457	2:000$000
3884	1:000$000
5203	1:000$000
7510	1:000$000
7021	1:000$000
11665	1:000$000
15595	1:000$000
16010	1:000$000
17090	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1213 3423 3772 7002 8912
10256 10597 11185 11644 12795
12919 15565 17427 17537

PREMIOS DE 200$000

1170 1895 2376 3069 3604
4937 6473 8527 10306 11217
11793 12087 12597 12702 12724
13779 14356 15429 15895 16725
18852

Todos os numeros terminados em 207 têm 10$ e os terminados em 07 têm 5$, afim de qualquer premio que lhes caiba por sorte.

Faltam 1702 premios de de 20$000 que constam da lista geral.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DR. ALOYSIO NEIVA — Advogado — Rua Quitanda n. 8. Telephone Central 8.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 17.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 10 — Tel. C. 1826. Residencia: r. de Botafogo 384. "Pensão Magestic" Sul 931.

DRS. J. B. PEREIRA PEDREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e nos Estados. Adeantam custas. Das 10 ás 6. R. Rosario 120. T. 1984, N.

DR. JOÃO MARCELLINO — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Teleph. 2423, Norte.

DRS. CARIO DA COSTA e AFRANIO ANTONIO DA COSTA — Advogados. Escriptorio: rua da Alfandega 71. (Tel. Norte 2373).

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepio; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 3460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. BUENOS AIRES N. 35 (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3452.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: rua Uruguay, 133. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 93, das 2 ás 4. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. ANTONINO FERRARI — Tratamento especifico da tuberculose e da syphilis: rua da Assembléa 73, de 1 ás 3.

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas. — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Form. em Vienna, approvado pela Fac. Med. do R. de Janeiro. Cons.: r. Alfandega 59, de 1 ás 3. Res. Hotel Internacional. Tel. part. 702, V.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3). Terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças, vias urinarias. Cons. Rua da Assembléa 87, (Dr. d'Aguiar). [illegible]

DR. ALVARO DE CASTRO — (Doc. da Fac. e Medico do Hosp. [illegible]) Clinica medica e cirurgica [illegible] Tel. 292, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade [illegible]

DR. C. BRAUNE — Clinica pratica dos hospitaes da Europa. Esp.: mol. do coração, estomago e intestinos. Cons.: R. Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: R. Voluntarios da Patria 280. Tel. Sul 1699.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. [illegible]

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e etc., das 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. [illegible]

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica da Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs [illegible] Tel. Norte 3070.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: r. 7 de Março n. 10 [illegible]

DR. F. ESPOSEL — Ex-do Hospicio. Doc. e assist. da Fac. de Medic. Medico [illegible] Cons.: Assembléa 113, terças, quintas e sabbados, ás 4 hs. Tel. da res. C. 1238.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Fornalini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. HILDEGARDO DE NORONHA — Clinica em geral. Trat. especial da blenorrhagia. Cons.: Sete de Setembro n. 90, sob., 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4. Res.: Gonçalves Crespo 25. Tel 1581, Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6065 C. Cons.: Rosario 140 (3ªs, 5ªs e sabbados, 2 ás 4. Tel. 3070 N.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4ªs-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Participa aos seus clientes e amigos, a mudança do seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. Das 4 ás 5. Tel. 165, Central.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: av. Gomes Freire 90, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202. C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central 747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 039. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 241.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 130, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

Estomago, pulmão e doenças nervosas — Pelle e syphilis — Curas pelo "Radium" e 914.

DR. ED. MAGALHÃES — Doenças da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos; arthritismo, neurasthenia, doenças do peito, dyspepsia, syphilis e morphéa: 7 de 7mbro, 36, ás 2 hs.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o habito da embriaguez, por suggestão e com os medicamentos "Salvinis" e "Gottas de Saude". R. Carioca 31, 3 ás 5.

MOLESTIAS DO PULMÃO, CORAÇÃO E APPARELHO DIGESTIVO

DR. ADOLPHO FONSECA — Cons.: largo de Santa Rita n. 10, das 2 ás 4. Res.: rua Dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 38, das 4 ás 6, 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Res. r. Bambina 69. Teleph. 1143, Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.1[illegible]

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senhoras, hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211, [illegible]

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

ANALYSE DE URINAS

BLAKE SANT'ANNA e ALVARO AFRANIO PEIXOTO — Clinicos. Laboratorio Chimico de analyse de urina. Analyse completa 20$; rua 7 de Setembro n. 195.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Bocca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons. Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

DR. AZEVEDO LIMA — Cons.: rua Assembléa 98 (das 3 ás 5 hs.). Res.: r. Buarque de Macedo 61. Tel. Cent. 5189.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cns.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 4 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3056, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral, Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano n. 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. F. G. FAULHABER — Do hosp. da Santa Casa. Clinica medico-cirurgica e doenças do apparelho urinario. Cons.: Carioca 30 (das 3 ás 5). Resid. rua Riachuelo n. 166.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197. C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos de Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2269. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 130. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5858, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. ARNALDO CAVALCANTI — Da Maternidade. Operações, mol. de senhoras, vias urinarias, partos sem dor. Cons.: 1º de Março 10, 3 ás 5. Tel. N. 1531. Res.: Baependy 13. Tel. 731. Sul.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel Cent. 3.217.

TRATAMENTO DA CUTIS

MME. CLARAZ — Successora de mme. Stammitz. Applicações de electricidade para embellezamento do rosto e do corpo. Esp. na reducção de gordura exclusivamente das senhoras; rua da Quitanda 65, (das 11 ás 15 hs.). Tel. 3270, C.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel 816 Central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 940 Res. V. da Patria n. 229.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V. Tel. Maternidade 955. C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63, (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DONENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 36, sob., de 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 90.

DR CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica de Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 23, 1 ás 3 1/2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Policlinica. Ex-assist. dos Profs. Killian, Gutzmann e Bruhl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim): rua Uruguayana 8, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271, C. R. av. Atlantica, 272, t. S. 1493.

DR F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF DR. ED RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle cons.: rua Assembléa n. 85.

FERIDAS E ECZEMAS

DR. GONÇALVES LIMA — Consultorio: Alfandega 158, das 9 ás 11. Faz o tratamento radical das feridas de qualquer natureza e dos eczemas. Resid.: Frei Caneca 208.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Protc. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41. (Tel. 3061 C.) das 10 ás 12. Res.: Silva Manoel 142. (Tel. 6268, C.)

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do Rio de Janeiro. Cl. do Serv. de Creanças da Policli. Esp. doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633, Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 24, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1023, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright, An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Memb. da A. de Med. e do hosp. S. Zacharias. Mol. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, espec. e infantil e orthop. Res.: pr. S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DR PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1840.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs., e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1/2 ás 9 1/2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328, (Rocha). Tel. 1684, V.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118, (em frente á praça Gonçalves Dias). Trat. das vias urinarias com o emprego das sondas e algavias de borracha, de 1$500 a 2$500. Para as hernias, as fundas de 2$ a 12$000.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel C. 1679).

DR. THEOPHILO PESSOA — Diplomado. Premiado Exposição 1908. Trabalha com rapidez. Consultorio electro-dentario: r. 7 de Setembro 133 (por cima da casa Cavé). Tel. 1896, Cent. Nas 3ªs, 5ªs e sabbados, das 8 ás 2 hs.

DR. GALILEU CARNEIRO PINTO — Especialista no tratamento dos dentes das creanças. Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 da tarde; á rua da Assembléa n. 74.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Marquez de Olinda n. 33, Botafogo.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-thonato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm., Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 204, T. V. 1387. Fab. do Carbo-viciroto de Borges, do Elixir de Citro-viciroto e Depursan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Autran, Othon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Senador Euzebio 123. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Deposito do DERMOPHENOL, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas.

PHARMACIA REGO SOARES — Rua Cattete 77. Grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Productos chimicos e pharmaceuticos. Garante a boa manipulação dos seus preparados e de qualquer receituario medico.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibáu Junior, das 8 1/2 ás 9 1/2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1/2 ás 10 1/2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 98. TELEPHONE, VILLA, 293.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia: V. Patria, 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares — Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARGEOL — Cura angina e molestias da garganta em gargarejos e inhalações. Recommendado por todos os clinicos, que attestam o seu valor. Arthur Coelho: rua Theophilo Ottoni n. 88.

IODOLINO DE ORH — O Dr. Dias de Barros, prof. da Faculdade, diz: "Aconselho frequentemente aos meus clientes e sempre que delle hão mister, é com o melhor exito, o Iodolino de Orh."

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 60 comprimidos. Informações: E. C. Vantelet; 22, 1º; 1º de Março.

VINAGRE ANCORA — Tira sardas, espinhas, pannos, cravos e manchas do rosto. Deposito: Pharmacia Azevedo, rua da Assembléa n. 73.

CONSTRUCTORES

DRS. NUNO OZORIO DE ALMEIDA e SERZEDELLO BENITES MENDES — Engenheiros constructores. Avenida Rio Branco 110. (Tel. Central 3150).

AS PRINCIPAES GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. 4158, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensão, forn. a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos p. familias e cavalh. Diarias de 4$500, 5$ e 6$. Tem um bello parque. Bondes de Andarahy e Ald. Campista. r. Gen. Canabarro 271. T. 1212, V.

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias 6 e 8. Tel. C. 5115. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Preços conforme os aposentos.

PENSÃO NOVA FRIBURGO — Praia Botafogo 214. Tel. 1718, Sul. Confortaveis commodos com frente para o mar, diarias de 7$ e 8$. Fornece-se comida para fóra.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103 Fabrica: rua 13 de Maio, 19, Tel. Central, 148.

CAFE' MOINHO DE OURO — E' o melhor café, de gosto agradavel e de optima qualidade. Chocolate e bonbons finos de primeira qualidade.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1/2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

ESCOLAS DE CORTE

MME. TELLES RIBEIRO — Ensina a cortar sob medida. Moldes, "Tailleurs", meio confeccionados. Aulas de chapéos. Avenida Rio Branco 137, 4º andar. Elevador Odeon.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 1747).

MIGUEL BARBOZA — Casa fundada em 1893; rua do Rosario n. 158, (antigo 126 A). Tel. Norte 1053.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loterias. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Teleph. n. 2909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanteeler; Ouvidor 139. Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bonbons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Fabrica de moveis. Preços e condições no alcance de todos. Serviços de carpintaria, armações, divisões e balcões; r. S. Euzebio, 222, (Av. do Mangue). Tel. 5234.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 698. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

DELLE MATTOS

MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

Os doentes que precisam tomar o oleo de figado de bacalhão devem tomar a legitima "Emulsão de Scott" e recusar os preparados alcoolicos que não contêm nem uma gota de oleo. Tenho usado com muita frequencia na minha clinica a "Emulsão de Scott", obtendo sempre muito bom resultado.

Dr. Pedro Rodrigues Guimarães. Bahia.

"A RIO DE JANEIRO"

24º SORTEIO DA SECÇÃO PECULIO PREDIAL

Dando cumprimento ás disposições estatuidas, a directoria da conceituada Sociedade de Seguros "A RIO DE JANEIRO" fez realizar hontem o 24º sorteio da sua conhecida Secção Peculio Predial.

Momentos antes de proceder-se á extracção, o presidente da referida associação de previdencia fez o historico das consideraveis vantagens que essa util Secção já tem distribuido e expoz ligeiramente ao grande numero de pessoas gradas e mutuarios presentes o mecanismo da Secção Peculio Predial.

Procedendo-se á verificação das espheras, o que foi realizado pela mesa, que era composta pelos srs. Barros Franco, Antonio d'Almeida e Manoel Francisco d'Azevedo Bastos, foi convidado o sr. Montepoliciano Chagas para tirar a esphera, o qual, dando cumprimento a essa missão, tirou a de n. 85, correspondente á apolice n. 243, que pertence ao conceituado clinico dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior.

Nós, que conhecemos as grandes difficuldades com que as empresas honestas dessa natureza lutam, não podemos regatear os nossos applausos á honesta e operosa directoria d'A RIO DE JANEIRO, que, sem reclames pomposos e modestamente, póde distribuir grandes beneficios como têm distribuido sociedades mutuas congeneres nos grandes paizes civilizados.

Um dos presentes.

Mater-indolor — SILVA ARAUJO — Aos parteiros e gynecologistas — Suppressão das dores do parto com conservação das contracções uterinas, accelerando o trabalho. Usado nas raspagens, operações necessarias e outras intervenções.

DECLARAÇÕES

AVISO

O abaixo-assignado tendo começado em 28 de março do corrente anno, os pagamentos finaes, no commercio, e nos operarios dos serviços por mim executados, na construcção da bitola larga, E. F. C. Brasil nos trechos da Varzêa de Pantano, Variante da Fortaleza e S. Gonçalo da Ponte. (Valle do Paraopeba), por meio deste previno que qualquer pessoa que se julgar com direito a reclamação se apresente dentro do prazo de quinze dias a contar desta data, em Itabira do Campo, onde resido: findo o prazo não será attendido.

Itabira do Campo, 12-7º-1916. — *Antonio Pagliaro.* A 6236

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: RUA DE S. JOÃO N. 01

Escriptorio: R. 7 DE SETEMBRO, 58

Convido os srs. associados que se acharem atrazados nos seus pagamentos a se quitarem até o dia 31 do corrente, afim de não serem suspensos e assim privados das suas regalias sociaes.

Nictheroy, 6 de julho de 1916. — O secretario, *João da Rocha Lopes.*

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

40º sorteio — 15 julho de 1916

82.632	Francisco Durski da Silva	Prudentopolis, Paraná.
13.852	Francisco de Macedo Couto	Quarahy, Rio Grande do Sul.
50.173	Demetrio Padilla	Manáos, Amazonas.
96.470	Emilio O. de S. Guimarães	Barra do Pirahy, Estado do Rio.
88.970	Dr. João Augusto Bezerra	Crato, Ceará.
95.661	Estevão Ribeiro da Cruz e esposa	S. Luiz, Maranhão.
17.271	Manoel J. da Silva Guimarães Junior	Recife, Pernambuco.
80.729	Alberto da Costa Neves	S. Salvador, Bahia.
95.695	Joaquim A. de Barros Penteado	Limeira, S. Paulo.
44.017	José Soares	S. José do Rio Pardo, S. Paulo.
97.100	Jorge Luiz Davis	Bello Horizonte, Minas.
96.983	Pedro Tostes	Juiz de Fóra, Minas.
16.409	José Antonio Pereira Chousal	Capital Federal.
96.619	Franklin Ferreira Souza Rocha	Idem.
93.725	Mario Leite Borges	Idem.
96.345	Luiz Augusto Diniz Junqueira	Idem.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 96.345, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A EQUITATIVA" desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1916.

LUIZ AUGUSTO DINIZ JUNQUEIRA.

Testemunhas: *Manoel Martins* e *Benjamin Novaes*, (Firmas reconhecidas).

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 96.519, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A EQUITATIVA", desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1916.

FRANKLIN FERREIRA DE SOUZA ROCHA.

Testemunhas: *Manoel Martins* e *Benjamin Novaes.* (Firmas reconhecidas)

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 93.725, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A EQUITATIVA", desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1916.

MARIO LEITE BORGES.

Testemunhas: *Salomão Ferreira da Fonseca* e *Deoclecio de Souza.* (Firmas reconhecidas).

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 96.983, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro, menos 500$000 de imposto federal, que me entregará "A EQUITATIVA", desde que o Governo attenda á reclamação feita pela mesma.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1916.

PEDRO TOSTES.

Testemunhas: *Luiz S. Velloso* e *Olympio de Niemeyer.* (Firmas reconhecidas).

NOTA — O sr. Francisco de Macedo Couto, em 16 de abril de 1906, teve sorteada a mesma apolice n. 13.852.

Tambem o sr. Demetrio Padilla teve a mesma apolice n. 50.173, sorteada em 15 de julho de 1914.

Egualmente o sr. Manoel da Silva Guimarães Junior, pela segunda vez, teve sua apolice n. 17.271, a primeira vez, foi a 15 de abril de 1906.

O sr. Jorge Luiz Davis, pela segunda vez, recebe premio de sorteio, a primeira vez, foi a 15 de abril de 1909, por sua apolice n. 80.419.

O sr. José Antonio Pereira Chousal, como os tres primeiros acima, tambem pela segunda vez teve sorteada a sua apolice n. 16.409, tendo sido a primeira vez em 15 de abril de 1908.

A EQUITATIVA tem sorteado, até esta data, 1.026 apolices, no valor de 4.204:500$000, importancia paga EM DINHEIRO, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

AVISO A' PRAÇA

COMMERCIO DE LACTICINIOS

Antonio Rodrigues Bento avisa á praça e a quem interessar possa que não é e nunca foi seu empregado *David Abrantes*, por cujos actos e contratos não assume responsabilidade alguma e que desde fevereiro de 1916 cessou o commercio de lacticinios na rua Assis Carneiro, 28, na Piedade.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1916. — *Antonio Rodrigues Bento.* (R 7005

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO N. 206

Tendo de realizar-se no dia 5 de agosto proximo futuro, o sorteio annual, para a distribuição de dois donativos de 50$ cada, a duas meninas até 12 annos, orphãs de socios, convido as pessoas interessadas a enviarem a esta secretaria os seus requerimentos.

Secretaria, 18 de julho de 1916 — *Joaquim Pinto Sampaio*, secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Sarau intimo em 22 do corrente, com o concurso das Escolas de Gymnastica e de Musica.

Entrada dos srs. socios com o recibo do mez de julho. Principiará ás 22 horas. — O 1º secretario, *Humberto Taborda.*

TERRENOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA ATALIBA

Convida-se o sr. Vital da Costa Branco a vir satisfazer o seu compromisso, no prazo de 8 dias, sob pena de perder o direito ao terreno, segundo o contrato.

Rio, 18-7-916. J 6848

BEN.:. E SUBL.:. LOJ.:. CAP.:. ACACIA

Templo.:. RUA V. DE MORAES, 10

Sess.:. Mag.:. de Posse das LL.z.:., DDig.:. e OOffic.:., sabbado, 22 do corrente ás horas do costume. O Resp.:. Mest.:. convida ás co-irmãs para abrilhantarem as nossas Coll.:. com o maior numero de OObr.:. e espera o comparecimento de todos os OObr.:. do quad.:. e de suas familias para o maior realce do acto.

Nictheroy, 19 de julho de 1916. — *J. D. Corrêa da Silva*, secret.:. J 7297

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO

Séde em edificio proprio

Na rua Visconde do Rio Branco, 151

De ordem do sr. director presidente convido aos srs. socios de todas as categorias a comparecerem no dia 21 do fluente, ás 18 horas da noite, nesta Secretaria, afim de assistir á sessão solenne em commemoração do 39º anniversario da fundação, fazendo-se a entrega dos donativos aos orphãos sorteados.

Secretaria, 21 de julho de 1916. — O secretario, *Manoel Xavier Baptista Junior.* R 7217

"A BARBACENENSE"

72º, 73º, 74º e 75º peculios pagos na Série A; 69º, 70º, 71º e 72º, pagos na Série B

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da Série de 10:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 24 de março de 1915, 29 de março de 1915, 25 de abril de 1915 e 23 de maio de 1915; da Série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 5 de abril de 1915, 12 de abril de 1915, 10 de maio de 1915 e 20 de maio de 1915, a mandar pagar, dentro do praso de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Série Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quótas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: José da Costa Reis, occorrido em Villa Jequitinhonha, neste Estado; José da Silveira Campos, occorrido em Santa Rita de Cassia, neste Estado; Tiberio José da Silva, occorrido em Franca, Estado de S. Paulo e d. Maria de Carvalho Santos, occorrida em Araguary, neste Estado (SÉRIE A); Cicero Ferraz de Oliveira Dantas, occorrido em Bello Campo da Conquista, Estado da Bahia; d. Rita Ventura, occorrido em Lagôa Formosa de Patos, neste Estado; d. Sebastiana Stella, occorrido em Palmital, Estado do Espirito Santo; Joaquim Marques da Silva, occorrido em Theophilo Ottoni, neste Estado (SÉRIE B).

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que todos os pagamentos devem ser d'ora avante, feitos directamente pelo Correio (com desconto do respectivo porte), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 15 de julho de 1916. — *A Directoria.*

JOCKEY-CLUB

ARRENDAMENTO DOS CAPINZAES DO PRADO FLUMINENSE

A Directoria desta sociedade recebe, até o dia 25 do corrente, ás 16 horas, propostas para arrendamento dos capinzaes do Prado Fluminense, pelo prazo de um anno e mediante as condições do edital affixado na secretaria desta sociedade.

No acto da entrega das propostas os srs. concorrentes depositarão na thesouraria da sociedade a quantia de 200$000, para garantia da assignatura do respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1916. — *Octavio Guimarães*, secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

7216	3698	7107
216	698	107
16	98	07
4254	5362	4876
254	362	876
54	62	76

NOVIDADES CHEGADAS pelos ultimos VAPORES

AMERICANAS

Red Book magazine
Vogue!
World Work
Snappy stories
Saturday evening post
Exportador americano
Popular science
Life
Judge
Puck
American agriculturist
Aeronautics
Farming business

INGLEZAS

Pearson's
Winning post
World work
Naval and Military
The Aeroplane
Punch
Shoe and Leather
Shoe trades journal
Our Dogs
London, ect. ect.

FRANCEZAS

Le panorama de la guerre
la guerre par Hannotaux
la vie parisienne
la guerre le jour au jour
J'ai vu
Miroir
Sur le vif
L'Illustration
le pays de france
le rire
trois couleurs
fantasio, ect., ect.

ESPANHOLAS

Historia de las naciones
la guerra illustrada
nuevo mundo
mundo grafico
blanco y negro
esfera
Enciclopedia illustrada Segui
Caras y Caretas, ect. ect.

sempre novidades em livros e figurinos Francezes, Espanhoes, Americanos, Italianos & Inglezes, etc., etc.

na CASA BRAZ LAURIA

Rua Gonçalves Dias 78 (entre Ouvidor e Rosario).

UMA CASA FELIZ

136, RUA DO OUVIDOR, 136

Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2.051 — Norte

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. 6980 J

1959	2140	6795
959	140	795
59	40	95

DERAM HONTEM

Antigo	868	Macaco
Moderno	688	Tigre
Rio	039	Coelho
Salteado		Porco
2º premio	640	
3 »	318	
4º »	958	
5. »	617	

Quem quizer ganhar dinheiro

é só jogar pelos palpites d'"O Bichinho", supplemento d'"O Rio Nú" que se publica ás sextas-feiras.

Os palpites de hoje são infalliveis. (7730 S)

Agava	280
Garantia	783
A Real	587
A Hora	003

R 7319

O LOPES É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO. CASA MATRIZ OUVIDOR 151 — QUITANDA 79 — ESQUINA DE OUVIDOR — 1º DE MARÇO 39 — LARGO DO ESTACIO — RUA GENERAL CAMARA — SANTO AMARO — RUA DO OUVIDOR 187 — 15 DE NOVEMBRO 50 S. PAULO

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo.... Gallo
Moderno.. Urso
Rio...... Pavão
Salteado... Cachorro

Variantes

07—02—65—54

Rio, 20-7—916 R 7761

Caridade 931 R 7740

Fluminense 2015 R 7741

Operaria 5261 R 7742

Variantes 15—61—31—63—89 Rio— 20-7—916 R 7743

Americana 106 Rio—20—7—1916 J 7311

A Cruzeiro 194 Rio, 20—7—916. S 7320

A IDEAL 622 Rio—20—7—916 S 7321

I. AMERICANA 834 Rio—20—7—916 R 7764

Aguia de Ouro 530 8—2—22—5 Rio—20—7—916 R 6933

A Capital 407 Hoje ás 6 horas Rio—20—7—916. S 7757

Propaganda 682 Rio —20—7—916. R 7763

PROTECTORA 456 Rio—20—7 —916 S 7763

A Garantia Federal 762 Rio —20—7—916 S 7337

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro

Rua 7 de Setembro 124

Chama a attenção de V. Exas. para a sua bella e variada exposição de bolsas de seda e couro

J 4873

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

Olinda

Sairá quarta-feira, 26 do corrente, ás 14 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

Saturno

Sairá hoje, sexta-feira, 21 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 10 de agosto, ás 15 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Arêa, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

Rio de Janeiro

Sairá no dia 10 de agosto, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Pará e San Juan.

AVISO: — As pessoas que queiram ir á bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

MME. VIEITAS

CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia de apreciado semanario "O Sorrisinho", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.

Rua Marechal Floriano n. 117, sobrado, em frente á rua Camerino. Domingos e feriados até ás 4 horas da tarde. (J 7166)

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa n. 145, encontrareis a realização do vosso ideal.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CURA RADICAL

da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis, App. 606 e 914, Vaccinas de Wright, Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites hydrocele, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sob.

Cartomante Scientista

Espirita vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que seja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 6167

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

e todas as Pharmacias.

"MILA"

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com gemedrante e excellente essencia, da belleza e firmeza á côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos cassos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande". Rua Uruguayana, 66. A 6509

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo lavando-se as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. A 6510

Estação Silveira Carvalho

Severino Duarte Pimentel roga a sra. Romualda Maria de Jesus, moradora á estação acima, a fineza de lhe escrever para a Prefeitura do Rio de Janeiro, afim de saber noticias por interesse de negocios. J. 6969.

IMPORTANTE DESCOBERTA

Usem o ALISIL, producto descoberto para alizar o cabello por mais crespo, ondulado ou encarapinhado que seja. — VIDRO 2$000. — Vende-se: Armazens Gaspar, praça Tiradentes 18; Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, e no deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59.

VENDE-SE

Uma mobilia linda, de peroba clara, sete peças para casal de tratamento; rua dos Governadores n. 13. R. 6979.

MEDICO E PARTEIRO

Offerece-se um para dar consultas, em pharmacia de movimento; cartas nesta jornal a R. S. R. 7000.

GRAVIDEZ

Senhora elegante, que usa formula infallivel para evitar, de grande voga na Europa, onde a mesma sempre está, e de effeitos inoffensivos; indica a quem pedir, enviando endereço e um sello de 400 réis a mme. Fany Garcia, no Correio da Manhã. Rio de Janeiro. R 6776

CONVÉM SABER QUE...

O Bazar Villaça á rua Frei Caneca n. 126 apezar da grande carestia em todos artigos, ainda mantem preços ao alcance de todas as bolsas nos artigos do seu negocio:

Ferros de engommar, 2$800; Cassarolas ferro Clarck, 2$800 o kilo; Copos para agua, dz. 3$500; Chicaras para chá, dz. 7$000; Talheres: 24 peças, 10$000; Colheres, desde 1$800 a 3$500, dz.; Moringues legitimos, Bahia, 1$000.

Brevemente receberá as magnificas panellas mineiras (de pedra). O grande saldo de panellas, caldeirões, pratos e demais artigos, continúa a ser vendido sem reserva de preços. Aproveitem. 126 Rua Frei Caneca, em frente á ao Mem de Sá. (S 1923)

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus saes. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C., rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinos, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro n. 81; 1 e 99 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

Não ha o que dê mais cuidado aos paes do que uma creança rachitica e doentia

Emquanto a digestão é perfeita e a saude é boa, não ha perigo; quando porém a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, se vir enfraquecendo gradualmente apezar de um apetite insaciavel, sobrevindo dores de estomago, colicas, convulsões e paralysias, urge ver o modo de curála.

Pois os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, certo ás quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o "Vermifugo" "Tiro Seguro" de de H. F. Perry, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco. Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co. 372 Pearl Street, New York, E. U. de A.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Museu, Cassiano 140.

Hotel Miramar e Babylonia

Telephone, Sul, 972 — Rua Gustavo Sampaio, 64, 66, Leme.

O proprietario participa ás exmas. familias que desde o principio do corrente mez fez reformas que o mesmo, que já se achava tres vagos, que serão alugados por preços o mais modicos, mais cedo os desejarem, ao seu espaçoso consultorio, que ficou desde o inicio muito o consultorio.

Rio, 19 de julho de 1915. J. 3841.

PHARMACIA

Vende-se uma, no centro da cidade, com vasto espaço para grande laboratorio; trata-se com o sr. Rezk, á Avenida Passos, 33. S. 7780.

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 5$, 4$, 5$, 12$, casal a 25$ e 12$; no officina e deposito da Colchoaria da rua Frei Caneca, 300, proximo á rua de Catumby (S 6854 S)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 333—28 HOJE

16:000$000

Por 1$000, em meios

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde—300—30

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 5 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Novo plano—303—6—A's 3 horas da tarde

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, rua do Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

COMPRAM-SE

Dentaduras e dentes velhos e todo apparelho de boca, qualquer porção, paga-se bem; Avenida Central n. 138, 1º andar. Santiago. R 7249

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. 6982 J

CASAS A 90$000

Alugam-se esplendidas casas; na rua Magalhães Couto (Meyer), com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica e chacara; indicações com o encarregado no n. 121. Trata-se á rua General Camara 35, sob. S 6838

Motocycle Henderson

Vende-se com side-car e tender 4 cylindros, 2 velocidades em perfeito estado. Ver e tratar á rua Visconde de Itauna n. 317, das 12 ás 15 horas. (6898 J)

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos. A' venda n'A Flora Brasil, largo do Rosario n. 3, telephone 2498, Norte. 111 J

DR. SOUZA VARGES

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua Sachet, 4, telephone, Central, 3.460. J. 6225.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LENHA

Em tocos e em feixes a preços razoaveis. Rua Affonso Cavalcanti, 179. Telephone 2252 V. (7757 S)

PHARMACIA

Compra-se uma bem situada em arrabalde proximo do centro; pagamento á vista. Cartas a Germano nesta redacção. (7750 S)

OFFERECE-SE

Um casal estrangeiro deseja ir para fazenda ou cidade do interior, para lecionar linguas, mathematica, historia, desenho, dactylographia e trabalhos de agulha. Aceita tambem logar de administrador de fazenda ou director de hotel, tendo deste mister grande pratica. Não faz questão de ordenado. Respostas á Praça 15 de Novembro n. 3. (6848 S)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. S. quer comprar moveis a prestações por preços baratissimos, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, é na casa Sion, Senador Euzebio, 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 3304

Gallinhas e ovos de raça

Ninguem vende tão barato como a Cooperativa Avicula, da rua Sete de Setembro n. 1. R. 6991.

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em creanças e com longa pratica nas molestias de senhoras, trata sem operação do utero e annexos, Hemorrhagias, Suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 10, 1º andar, das 12 ás 3. Residencia, rua Ibituruna, 107 (antiga Campo Alegre). J 7308

COOPERATIVA ESPERANÇA

CLUB DE JOIAS E OUTROS ARTIGOS COM DIREITO A 6 SORTEIOS POR CADA PRESTAÇÃO

Acceitam-se agentes na Capital e no Interior

PEÇAM PROSPECTOS E CATALOGOS ILLUSTRADOS

Compra ouro de lei a 1$800 a gramma

Ricardo Augusto Biato

79 — RUA DOS ANDRADAS — 79

RIO

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, panos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 16

CASA

Aluga-se a casa da rua Senador Dantas 81, com excellentes commodos para familia de tratamento; está aberta das 10 ás 3 horas. Trata-se na avenida Salvador de Sá 18. R 7151

ESCOLA UNDERWOOD

Só all se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os professores de maior competencia. AVENIDA RIO BRANCO n. 108. (1061 J)

LEME

Aluga-se um quarto com mobilia ou sem, só para cavalheiro. Rua Gustavo Sampaio n. 127. (R 6992)

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL

Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VIDRO 4$000

CASA MOBILADA

Aluga-se boa, com grande jardim e garage, na Gavea, rua Duque Estrada, 57. Preço 450$000. Chaves na mesma rua n. 49, com o sr. José. Informações telephone 1372 Sul. (J 7062

Acção entre amigos

Rifa de 1 cavallo cor libuna e uma pulseira de ouro com novo diamantes, deverá extrahir-se no dia 22 de julho, fica transferida para 22 de agosto do corrente. (S 7040

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se os dois chalets da rua D. Maria 170 e 172, com 2 salas e 3 quartos um, e 2 salas e 2 quartos outro, cozinha, tanque, bastante agua, arvores fructiferas e grande quintal; as chaves no n. 168, com a viuva Gil. (R 6789)

"O MALHO"

Vende-se uma collecção completa desde o seu primeiro numero de setembro de 1902 até 3 de junho de 1916; trata-se na rua da Quitanda 24, loja. (J 3813)

LOJA

Aluga-se uma loja na Avenida Gomes Freire n. 29, com 4 portas para a rua Uruguayana n. 73, 1º andar, com Teixeira. (J. 3841)

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes podem ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Remette-se para os Estados, pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 6508

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se na rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. S 7735

VALES VEADO

Compram-se a 1$400 o cento, na rua Larga n. 128, fabrica de massas. R. 6990.

PREDIO EM BOTAFOGO

Solida construcção, tres quartos, duas salas, quarto de banho, gaz, electricidade, fogão a gaz, luz electrica, jardim, quintal e mais dependencias. Vende-se na rua Assis Bueno n. 30. M. 3503.

MOINHOS PARA ARROZ

Vendem-se dois novos, na rua de São Bento n. 11

EDGARD PINHO

Residencia: Ceará — Sobral. Curado com o *Elixir de Nogueira*, do Phco Chco João da Silva Silveira, de rheumatismo nas pernas.

Agnelo Cosmos — Rio

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua Uruguayana n. 1 e 3, ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e electricidade, para se alugar modicamente. (6981 J)

COMPRA-SE

Casa para pequena familia, estrangeira, no Leme, Copacabana ou Ipanema, com jardim e vista para o mar. Preço: 30 a 40 contos. Resposta, Caixa do Correio n. 236. 7193 J

ALUGA-SE

Na "Villa Juracy", á rua Junqueira Freire n. 18 (Hyppodromo Nacional), uma pequena casa de tratamento, aluguel 120$ e trata-se á rua Sete de Setembro 44. R 7214

SITIO BELLA VISTA

Quem precisar de descanço, ou mudança de clima, seja turista ou amigo da natureza, deve procurar este sitio; informações, por favor, na "Casa Flora" rua Gonçalves Dias, 30. 3941 J

TYPIST

Young English Lady, wishes post in commercial house, letters to Typist box this office. 7186 J

COLLEGIO MILITAR

Um engenheiro geographo tendo o curso completo deste collegio, explica de accôrdo com os methodos do mesmo collegio, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria. Prepara os candidatos ao curso e rigoroso exame de admissão. Alumnos ao mesmo. Aula para 3 alumnos a 200 cada, começando em 1º de agosto, á rua Maria e Barros 245. J 2181

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curai-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3494

IMPOTENCIA?

NEURASTHENIA?

Velhos, moços e risonhos, moços fortes e felizes só depois do uso do STENOLINO, formula descoberta recentemente por um sabio suisso; não falha nas fraquezas genitaes, neurasthenias, cansaço physico, magreza, tuberculose, convalescencias, anemias. Vidro, 5$; pelo Correio, 7$000. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 01, Rio de Janeiro. R 6775

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

TUBERCULOSE

Pessoa que voltou da Suissa, onde curou-se com a formula de notavel sabio, de um tuberculose do 3º gráo, com febre, suores, dôr de peito, tosse continua, escarros, etc. se offerece a todos que soffrem de tuberculose, fraqueza, pallidez e magreza, e havendo já verdadeiros milagres na clinica do Rio, volta a vir a mesma formula a quem a pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos ao coronel Sylvestre Casanova. Caixa Postal n. 1.726, Rio de Janeiro. R 6777

(Adoptado pelos os Hospitaes)

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Casa mobilada em Botafogo

Aluga-se uma moderna, com 8 quartos com janellas, varanda ao lado, em baixo e no sobrado. Aluguel 500$000 mensaes, com contrato por seis mezes ou um anno. Trata-se na travessa São Francisco de Paula 36. (J 7272)

ESCRIPTORIO

Traspassa-se (sem contrato) um escriptorio completamente mobilado, no melhor centro commercial da cidade, já installado ha muito tempo. Preço de occasião. Cartas para a Caixa n. J. K., deste jornal. S 6867

MOBILIAS

Vendem-se uma sala de jantar de peroba com 15 peças por 500$ e um dormitorio de peroba novo por 360$, na Avenida Mem de Sá 10, Lapa. S 7771

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, alugam-se a cavalheiros com serviço, roupa de cama, banhos quentes e frios, luz electrica, a 70$000. S 6839

CORAÇÃO

Molestias desse orgão, com cansaços, cansaço, falta de ar, dôres do lado e palpitações, tudo rapidamente desapparecem com o CARDIOGENOL. Importantes curas. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. R 6772

404

GONORRHE'A

Blenorrhagia ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 a 8 dias! Com a maravilhosa injecção seccativa e capsulas 404. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae o vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta.

Vende-se na Drogaria Granado á Rua 1, de Março 14 - 18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brazil.

Marca registada

PROFESSORA

Ensinam-se linguas, mathematica e sciencias physico-naturaes, por preço modico, á rua Imperial n. 267. (7129 J)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem sortida e com boa freguezia. Negocio muito urgente. Informações com o sr. Ferreira, na Drogaria Silva Araujo. (R 7234)

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar.

Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES — 90, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

Preços moderados. Das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. (A 753)

GUARDA-SOL PERDIDO

Perdeu-se um, no cinema Parisiense, com castão de ouro. Gratifica-se a quem leval-o ao Hotel Guanabara, quarto 14. (R 7231)

PENSÃO PROGRESSO

Completamente reformada, bons aposentos e preços modicos. Largo do Machado 31. Teleph. Central 4385. (6962 J)

QUINADO CONSTANTINO

SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO

TACHYGRAPHIA

Ensina-se de um modo rapido em curso ou particularmente. Preço modico. Cartas a esta redacção com as iniciaes S. M. (J 4189)

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platinas, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. R 7106

QUARTO

Aluga-se um, mobiliado, para rapaz solteiro, com meia pensão; na rua Senador Octaviano n. 320, Aguas Ferreas. (R. 6762)

PHARMACEUTICO

Offerece-se para assumir responsabilidade e trabalhar, se fôr preciso; cartas a Trindade e Mello, nesta redacção. J. 6846.

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França) e em todas pharmacias

ALUGAM-SE

Os tres grandes sobrados do predio da rua do Ouvidor ns. 90-92, por cima dos armazens da Casa Salgado Zenha, onde se trata.

CARTOMANTE VIDENTE

Faz-vos de futuro, a vossa felicidade, e um dos negocios e mysterios da vida. Rua Senador Euzebio 64, sob. Das 9 da manhã ás 8 da noite. S 6149

EXAME DA VISTA GRATIS

Oculos, pince-nez e vidros para todos os defeitos da vista. Instituto Optico. CASA MADUREIRA — Rua 7 de Setembro, 95. Teleph. 4250 C.

MACHINA TYPOGRAPHICA

Vende-se uma machina Victoria numero 5, com 58 x 40, resistente, perfeita. Trata-se á rua Senador Euzebio numero 109, preço, 1:800$000. S 6750

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °|. em todas as mercadorias

AGRADECIMENTO

MME. EMERENTINA LIMA

Penhorada, agradece a todas as pessoas que gentilmente se interessaram pelo seu prompto restabelecimento, no desastre em que fôra victima na manhã de 7 do corrente, em Copacabana. S. 7630.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Com falta de ar, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropisias. Pessoa curada remette receita estrangeira infallivel, a quem enviar 200 réis em sello e endereçar a Anselmo Canabarro, caixa postal 1835, Rio de Janeiro. R 6773

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, depressão do espirito, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda do poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO são os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados. Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — CAIXA, 2$500. Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho. A 6507

MUTUALIDADE VITALICIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SECÇÃO DE PREDIOS

Rua Theophilo Ottoni 21

Alugam-se os seguintes: Rua do Hospicio n. 307, com vasto armazem e 2 pavimentos para familia. Rua Magalhães Castro 81 em centro de terreno arborizado (Riachuelo). Rua Barbosa da Silva 58 (Riachuelo), para familia. Rua Minas 21 (estação do Sampaio), para familia. Rua Barcellos 37 e 39, S. Christovão, 1º e 2º pavimentos, para familia. Rua Angelina 55, Encantado, para familia. Rua do Proposito 29, centro, 1º e 2º pavimentos, para familia. Rua Hilario de Gouvêa 24, optima residencia para familia de tratamento. Rua S. Francisco Xavier 555, casas 24, 30 e 33, com boas accommodações para familia. Rua dos Artistas 95, Aldeia Campista (J 7035)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

NA ESTAÇÃO DA PRATA

Vende-se grande area de terreno dividido em lotes de 10m por 50m de fundos a pequenas prestações mensaes de (10$000), logar salubre, com pouca distancia de estação de Alfredo Maia (Linha Auxiliar). Preço de passagem 1ª, ida e volta 1$000; 2ª, ida e volta, $600. Trata-se com a proprietaria, d. Mauricia Borges de Macedo, na mesma estação. J 6183

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, rouquidões, dôres nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta "larynge, defluxo asthmatico". Vidro 2$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro n. 81 e 99 e na rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. — Telephone 1.400, Villa.

Pharmacia e drogaria

Vende-se em um dos melhores pontos do centro da cidade, com optimo sortimento, e as formulas da casa, 16$000 bem conhecidas, condições e motivo de sua venda, trata-se com o sr. Galvão; rua Uruguayana n. 110, pharmacia. R 6433

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, professora laureada do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; *de violino e solfejo*, V. Cernicchiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familia e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão. Acceita avulsos. S 6128

CAFÉ COM ASSUCAR!!!

O CAFÉ BOM GOSTO, com 1 kilo de assucar (Tacheao), por 1$200 o kilo. Com brindes de chicaras, copos, pratos, etc., em cada kilo por 1$200!! E' na Avenida Passos n. 21, canto da rua Luiz de Camões. J. 3849.

SR. JOSÉ FIDELIS DE LUCA

A mãe da menor Estephania da Conceição procura saber noticias de sua filha Estephania, que está empregada em casa do sr. José Fidelis Luca, ha uns 3 ou 4 mezes. Quem souber noticia da menor ou da familia acima queira por favor escrever a Cecilia Maria da Conceição, mãe da menina, á rua Martins Costa n. 100, Piedade. (A 6895)

ANDAR NA PRAÇA TIRADENTES

Aluga-se o do n. 36, tem duas salas grandes, tres quartos espaçosos e cozinha, agua em abundancia e luz electrica. Tambem se aluga a casa da rua Bella de S. Luiz n. 46, I, com duas salas, quatro quartos, cozinha, tanque e quintal para lavagem. Preço 70$. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se na praça Tiradentes n. 36. (6385 J)

AFRICANO CLARIVIDENTE

Trabalha pelo verdadeiro systema dos indigenas, desconhecido no Brasil. Realiza todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, obtendo tudo que desejam, como: casamentos, amizade, união, fazer voltar a pessoa que se ausentou, felicidade, casas commerciaes, e tambem trata de quaesquer molestias, por mais rebeldes. Todos os dias trabalhos são feitos rapidamente. Consultas por escripto, 10$000, com direito a um talisman scientifico e poderoso, de genero africano, para qualquer assumpto. Consultas no gabinete, com direito ao mesmo talisman, 15$000. Todos os dias das 8 ás 17 horas, á rua Irussu, 324, Madureira, com o sr. P. Machado. J 7277

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Pauta. Elegantemente mobiliado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas a preço fixo e á carte. Avenida Gomes Freire, 7, teleph. 3940 Central. (S4341

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desmancha todos os maleficios e diz tudo a que se deseja saber. Consultas todos os dias, com 2$000, das 9 da m. ás 8 da noite, na rua Senador Euzebio 178, sob. Entre o largo do Capim e a Av. Passos. (4822 J)

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com signos e cartas, tiragem de cartas e leitura das mãos, mesmo que os desamidos e faz reinar a paz no lar das familias, vinda America do Sul que, por meio de uma cartomantia, descobre qualquer segredo, por mais occulto que seja. Trabalha na Rua Estephania n. 99. — No Rio de Janeiro, no praça da Republica n. 84, e sempre até ás 8 horas da noite. Possuidora das verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém, poderoso talisman conhecido até hoje. Na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA, 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos).

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento — Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos moderno. Dr. JOÃO ABREU, Rua de S. Pedro, 64.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES (ANTIGA RUA DO HOSPICIO) N. 85

Telephone n. 1901, Norte

Leilões a se effectuar na semana de 17 a 22 de julho de 1916

AMANHÃ, SABBADO, 22, ás 12 horas:

Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85.

AMANHÃ, SABBADO, 22, á 1 hora:

Leilão da pensão Arriaga, no largo do Rosario 22 e 24.

Leilão de Penhores

EM 21 DE JULHO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores

Casa fundada em 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

EM 25 DE JULHO DE 1916

7 – Rua Silva Jardim – 7

Tendo de fazer leilão em 25 de julho de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma rapariga para secca; prefere-se branca. Rua General Bruce 276. (7098 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão e uma ajudante de cozinheira, na rua Aristides Lobo n. 288, Rio Comprido. (7205 B) R

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mocinhas da roça, honestas e fieis; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (7192 B) J

PRECISA-SE para casal de tratamento de uma cozinheira, preferindo-se portugueza, que saiba o trivial e que lave alguma roupa; trata-se á rua Affonso Penna 86. (7046 B) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e outros serviços domesticos, na rua Estacio de Sá n. 13. (7266 B) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR *Guaranesia*

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, cozinha a coke, lave alguma roupa de creança e durma no aluguel; [illegible] (6903 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; prefere-se que durma no aluguel; rua da Carioca 57. (7011 C) S

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; rua General Pedra n. [illegible] (7025 C) S

PRECISA-SE de uma senhora de cor, para cozinhar e que lave alguma roupa; rua Visconde de Abaeté [illegible] Villa Isabel. Tratar de 8 ás 10 horas e depois das 3 da tarde em diante. (6810 B) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de pensão ou familia; [illegible] (7735 C)

PRECISA-SE de uma criada de meia idade [illegible] rua Euclydes da Cunha, 82, S. Christovão. (7247 C) R

PRECISA-SE de um menino portuguez, de 10 a 12 annos, para serviços domesticos, á Avenida Salvador de Sá 174, sobrado. (7251 C) J

PRECISA-SE de uma creada [illegible] (7074 C) J

PRECISA-SE de um pequeno até 12 annos, [illegible] (7142 C) R

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos, [illegible] (7235 C) R

PRECISA-SE de uma creada [illegible] 1º andar. (7702 C) J

PRECISA-SE de uma creada [illegible] (7765 C) J

PRECISA-SE de uma creada [illegible] (7352 C) J

PRECISA-SE de uma creada para [illegible] Riachuelo n. 67. (6937 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira [illegible]

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar [illegible]

PRECISA-SE de ajudantes de costureira [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

PRECISA-SE de um moço [illegible] (6854 C) J

PRECISA-SE de uma pequena familia; [illegible] Novo. (6783 C) S

ARISTOTELES ITALIA AO PUBLICO

COMO A "A NOITE" FAZ "REPORTAGENS SENSACIONAES"

DETALHES SOBRE UMA CAMPANHA CALUMNIOSA E SUA RESPECTIVA RESPOSTA

O folheto com estes titulos acha-se á disposição do publico, gratis, nas seguintes casas: Typographia Central, á rua Senador Euzebio, 109, e casa Torres, rua Senhor dos Passos, 98. Remette-se tambem gratis pelo Correio. Pedidos ao Professor **ARISTOTELES ITALIA. — Caixa Postal 604 — Rua Senhor dos Passos n. 98**, sobrado. — RIO.

PRECISA-SE de uma moça de 12 a 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos. Rua Senhor dos Passos, 24 moderno, 1º andar. (6341 D) J

PRECISA-SE de reformador de chapéos de palha; na praça Gonçalves Dias n. 13. (6745 D) R

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, familia pequena; rua Campo Alegre n. 62. (7030 C) J

PRECISA-SE para casal de tratamento, de uma boa lavadeira e engommadeira, prestando-se a outros pequenos serviços; quer-se moça seria e desembaraçada e dando referencias, á rua Coronel Valladares n. 27, bondes de Ipanema. (7097 C) J

PRECISA-SE de um vendedor de doces, á rua Thomaz Coelho n. 44 — Aldeia Campista. (7131 D) R

PRECISA-SE de uma tapeiriguinha para tomar conta de uma creança; á rua Bella de S. João n. 18 — S. Christovão. (7175 D)

PRECISA-SE de officiaes marceneiros, na rua Lavradio, 105. (7300 D) J

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma esplendida sala, mobilada para cavalheiro; na rua Evaristo da Veiga 47. (6437 E) A

ALUGA-SE o grande armazem com commodos para familia; na rua Senador Euzebio n. 206, por 300$; trata-se na rua da Quitanda 46. (6690 E) S

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS *Guaranesia*

ALUGA-SE parte de um 1º andar, a familia decente, por aluguel de 160$; na rua Visconde de Rio Branco 9, sobrado. (6840 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Hospicio n. 171. (7095 E) J

ALUGA-SE na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esq. de Invalidos, esplendidas casas por 160$. (6684 E) S

CALÇADOS

Grande liquidação por motivo de obras

Calçados por todo o preço

CASA BRAZIL

Rua 7 de Setembro N. 135

TELEPHONE 5438—Central

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos; rua Barão de Mesquita 494, Andarahy. (7128 D) J

PRECISA-SE de uma empregada com 14 annos mais ou menos, para tratar de uma creança de 2 annos e serviços domesticos, na rua Estacio de Sá n. 13. (7267 D) J

PRECISA-SE de uma moça para tratar de uma creança. Rua Barão de São Felix 57. (7631 D) S

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras; rua da Assembléa 69 "L'arte de la Mode. (7759 S) S

PRECISA-SE de uma moça ou uma senhora de edade; rua Valença n. 35, casa de familia. (6692 D) S

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira com pratica e que dê boas referencias, para casa de pequena familia de tratamento; á rua do Riachuelo; trata-se na avenida Central n. 157, 1º andar. (6813 D) J

PRECISA-SE de um vendedor de doces, que tenha pratica e que dê fiança; rua Francisco Eugenio 322. (7225 D) R

ALUGA-SE, por 30$, uma sala independente, com 3 janellas de frente, em casa de familia, a pessoas sem creanças; na travessa Cruzeiro do Sul n. 42; Tavares Bastos. (6870 E) S

ALUGA-SE na rua do Rezende 104, magnificas salas, mobiladas, com ou sem pensão, bondes á porta, luz electrica. Telephone, casa de todo o respeito. E

ALUGA-SE na rua Senador Dantas 52, um quarto grande, bom e um pequeno de 20$000. (6912 E) J

ALUGAM-SE duas salas, tendo quatro sacadas, á rua de S. José n. 1, 1º andar, defronte á egreja de S. José. (777 E) R

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA

Duchas, Massagens, Banhos de Luz, Vapor, Sulphurosos, etc. para tratamento das molestias chronicas, especialmente Arthritismo e arterios sclerose, etc. — Avenida Gomes Freire n. 99. — Consultas das 4 ás 6 horas

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE a boa casa da rua Benedicto Hippolyto 186-B, para familia; aluguel 100$000. (6925 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, a um senhor de respeito, com ou sem mobilia e luz electrica, em casa de duas pessoas; na rua de S. Pedro n. 155, canto de Uruguayana. (6929 E) J

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão; na rua Buenos Aires 44, 2º andar. (6928 E) J

ALUGA-SE por 350$ o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (6338 E) R

ALUGA-SE o armazem do predio da rua do Hospicio n. 235, tendo tambem frente para o becco do Thesouro; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro n. 29. (6180 E) J

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, novos, com luz, etc.; absoluto socego; aluguel reduzido; casa de familia; Constituição 36 e rua M. Floriano 71, sob. (6860 E) S

ALUGA-SE por 170$ a loja e o sobrado da rua de Sant'Anna n. 216; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6537 E) S

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, a sala do 2º andar, com 2 janellas para o largo do Capim, com todas as dependencias; rua S. Pedro 168. (7314 E) J

ALUGA-SE um quarto com luz electrica, a casal ou a moços do commercio. Aluguel 35$; na rua de S. Pedro n. 170, 2º andar. (7325 E) S

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a casal ou a dois cavalheiros de tratamento, casa de familia; Senador Dantas 19. (7318 E) J

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, na pensão da praça Mauá n. 73, 2º andar. (7760 E) S

SYPHILIS

Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Darthros, Dores musculares e nos ossos, Escrophulas, Inflammação das glandulas, dores de cabeça nocturnas, Furunculos e todas as doenças resultantes de impureza do sangue, curam-se radicalmente com o PODEROSO ESPECIFICO destas doenças:

LUETYL

E' um LICOR VEGETAL, Bi-iodado de paladar agradabilissimo, toma-se ás refeições e não tem resguardo. Unico que produz as maravilhas do 606 e 914. — Em todas as pharmacias e drogarias. — Preço 5$000. Fabricante: Pharm. ALVARO VARGES.—Av. Gomes Freire, 99—T. 1202, C.

ALUGA-SE uma sala de frente para moços do commercio, em casa de familia, com todas as commodidades; avenida Gomes Freire [illegible] (6163 E) S

ALUGA-SE a casal ou moços do commercio, uma sala de frente, independente, com mobilia [illegible] (7281 E) J

ALUGAM-SE [illegible] de frente, juntos ou separados [illegible] 25$; na rua Barão de S. Felix [illegible] (7180 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado [illegible] (7813 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente magnificamente mobilada, entrada independente, muito asseio, em casa de familia, um minuto do ponto dos bondes, em predio de ordem; quem precisar deixe carta nesta redacção, a M. V. D. E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, na travessa Nascimento Silva [illegible], proximo á [illegible] (6807 E) J

ALUGA-SE por 45$ uma boa sala, com entrada independente, tendo cozinha, muita agua e luz electrica, querendo; na rua Costa Bastos n. 10, proximo á do Riachuelo. (7744 E) S

ALUGA-SE bom armazem, proximo á Avenida; na rua Theophilo Ottoni. Trata-se nesta rua n. 92, sobrado. (7747 E) S

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE um esplendido sobrado, proprio para familia, com bom quintal; na rua dos Invalidos n. 30; as chaves no armazem do canto da rua Senado. (7208 E) R

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, muito independente, e uma sala de frente, nas mesmas condições, em casa de uma senhora; na rua Larga n. 181, 1º andar. (7293 E) J

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire [illegible] (3414 E) J

ALUGAM-SE optimos salas de frente [illegible] (2840 E)

ALUGAM-SE os seguintes casas para familias: [illegible] 142$000, 215$000, [illegible] 100$000, 122$000, 91$000, [illegible] 110$000, 150$000, 112$000, 145$000, 162$000, 151$000, 101$000 [illegible] (7072 E) M

ALUGA-SE um bom [illegible] andar, com [illegible] 122, Telephone n. 3211. (6874 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio; na rua do Rosario 147. (7270 E) J

ALUGA-SE uma sala, para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio novo, do largo de S. Francisco de Paula n. 24. (7260 E) J

ALUGA-SE *por contrato*, o magnifico predio da rua Francisco Muratori n. 43, completamente reformado e com todo o conforto moderno; magnificas salas e quartos, sala de banho com banheira esmaltada, lavatorio e bidet com agua encanada, quente e fria, electricidade e gaz, W.-C., banheiro e quartos para creados, separados; pode ser visto á qualquer hora, e trata-se na rua da Quitanda n. 157, 1º and. (7256 E) R

ALUGA-SE um bom sobrado, por 150$; rua do Livramento 68; trata-se no mesmo. (7274 E) J

ALUGAM-SE optimos aposentos, sala de frente, etc.; em casa de familia de tratamento; rua 1º de Março 20, 2º andar. (7760 E) S

ALUGA-SE o predio n. 378 da rua do Riachuelo, e o segundo andar da rua Senador Dantas n. 34. Trata-se neste ultimo. (7072 E) J

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES

Rua do Ouvidor 80

ALUGAM-SE

Os seguintes predios:

(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).

BOTAFOGO — Travessa Honorina, 28, casa 6, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 100$000; tem luz electrica.

CATTETE — Rua do Cattete n. 181, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., e luz electrica. Aluguel 150$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães, 21, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 90$000.

Rua General José Christino, 44, com 5 quartos, 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel 300$000.

MATTOSO — Rua Barão de S. Christovão, 60, espaçoso armazem, com 4 portas, todo reformado. Aluguel 185$000.

Rua Campo Alegre, 69, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 900$000.

ALUGA-SE excellente escriptorio; rua Rosario 172, com telephone; 55$000. (7263 E) J

ALUGA-SE a loja 214 da rua Uruguayana. (7076 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio da Avenida Mem de Sá n. 317; as chaves estão no mesmo; informações na rua do Senado 280, junto á mesma avenida. (3831 E) J

ALUGA-SE, em casa de casal sem filhos, rodeado de jardim, uma sala mobilada, e quarto, com ou sem pensão, [illegible] rua do Rezende 198. (7132 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo 383, sobrado. (6910 E) J

ALUGA-SE, em casa de casal sem filhos uma esplendida sala de frente, a todo o respeito; na praia de Santa Luzia n. 142. (7054 E) J

ALUGA-SE uma bonita casa na rua do Riachuelo n. 157, porão habitavel, com quatro quartos, duas salas de frente, grande terraço, electricidade, gaz, etc. (7075 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Senhor dos Passos n. 165; a chave no n. 167 (marmorista); trata-se na rua General Roca n. 209. (7011 E) R

ALUGA-SE para um casal sem filhos o 2º andar da rua dos Ourives n. 85. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 57, com o sr. Julio. (7031 E) J

ALUGA-SE o optimo predio da travessa Muratori n. 49, com excellentes accommodações para familia de grande tratamento. Póde ser visto das 8 da manhã ás 5 da tarde, diariamente. (7047 E) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons e espaçosos quartos com pensão, mobilados ou não, a casal ou a rapazes de tratamento. Rua do Carmo n. 66, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor. (7051 E) J

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por **processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914** — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl., do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura **Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite—Av. Mem de Sá 115.**

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Rio Branco (antiga travessa do Senado) n. 13, a cinco minutos do centro, com quatro dormitorios, duas salas e demais accommodações para familia de tratamento. (7139 E) R

ALUGA-SE uma porta, na rua da Carioca n. 53, casa de papeis pintados. (7136 E) R

ALUGAM-SE dois quartos juntos, com pensão, para casal ou rapazes; trata-se avenida Rio Branco 122, 2º and. (7163 E) R

ALUGAM-SE dois quartos a moços solteiros e a casaes sem filhos; 25$ e 30$; rua da Misericordia 57, 1º and. (7164 E) R

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um bom aposento mobilado, perto da Avenida, rua Evaristo da Veiga 20. (7128 E) R

ALUGAM-SE dois quartos com direito a toda a casa; na avenida Gomes Freire n. 45, sobrado. (7132 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente com gabinete e alcova, propria para escriptorio, consultorio ou officina de costura; na rua da Carioca, lado da sombra; informa-se na mesma rua n. 39, leiteria. (7113 E) R

ALUGA-SE um grande commodo muito espaçoso, arejado, com luz electrica, em logar saudavel, proprio para dois rapazes decentes; na avenida Mem de Sá n. 91, em frente á rua do Senado. Preço, 70$. (7095 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente a moços do commercio ou a casal que trabalhe fóra; rua do Hospicio 232, 2º andar. (6065 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 4 da rua Municipal, servido por elevador electrico, com accommodações para familia de tratamento, banheira esmaltada, etc.; trata-se na avenida Rio Branco n. 20, 1º andar. (3655 E) J

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Associação Geral de A. Mutuos da E. F. C. Brasil

Chamamos a attenção dos illustres Srs. Associados para a nossa tabella de preços, estabelecida para os artigos seguintes:

Uniforme de Dolman e calça de Brim Kaki, superior, côr garantida por	27$000
Capa para bonet	1$500
Uniforme de Paletot e calça de sarja, azul, côr garantida, por	65$000
Bonet	9$000

Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE uma casa, no beco da Lagoinha 23, proximo dos bondes do Sylvestre, por 70$; chaves e informações, no n. 19. (7173 F) J

ALUGAM-SE, em casa de uma senhora, uma sala e quarto para descansar; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (6189 F) J

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. 77, todo reconstruido de novo, com 4 salas, 6 quartos, 2 cozinhas, 2 banheiros, 1 grande quintal 1 terraço, 2 tanques; é todo com luz electrica; trata-se no escriptorio da Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, onde estão as chaves. (7280 F) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia, a casal ou rapazes; na ladeira de Santa Thereza n. 110. (7291 F) J

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE dois bellos quartos com janellas, forrado e com luz electrica, em casa de familia, com todas as commodidades, perto dos banhos de mar; na praia da Saudade 10, fim da praia de Botafogo. Preço commodo. (6876 G) S

ALUGA-SE em casa de familia, um bom aposento, mobilado e com pensão, por 120$ mensaes, a um senhor de tratamento. Corrêa Dutra, 76. (4822 G) J

ALUGA-SE, mobilada, com todo o luxo e conforto, uma espaçosa sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, a um casal de tratamento; na rua Corrêa Dutra 76. (4823 G) J

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado; gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I 94, Cattete. (6767 G) R

ALUGA-SE a casa n. 65 da rua Paulino Fernandes, Botafogo, por 90$; as chaves na mesma rua n. 69. (6752 G) R

ALUGA-SE o predio á rua Machado de Assis n. 39, Cattete, para familia de tratamento; está aberto á qualquer hora; trata-se na rua Delphim n. 81, Botafogo. (6815 G) J

ALUGAM-SE as casas ns. V, VI, VII, da Villa Carolina, e 88 da rua Delphim, com 3 quartos, 2 salas e luz electrica; para informações, no barracão, na mesma villa, (Botafogo). (6827 G) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua Fernandes Guimarães 91-IV; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (6530 G) S

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua General Menna Barreto 161; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (6535 G) S

ALUGAM-SE duas salas independentes juntas e mobiladas, no 1º andar duma casa de familia franceza; rua Voluntarios da Patria 129. (6668 G) S

ALUGAM-SE lindas casas a 180$ á rua D. Marciana 89 e a 280$ a do n. 93. (R 3578) G

ALUGA-SE uma casa na travessa Senador Vergueiro; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 219. (750 G) S

ALUGA-SE uma casa, por 87$; tem grande quintal; Bento Lisboa 89, Cattete. (3180 G) J

ALUGA-SE uma casa, por 110$; 3 quartos, 2 salas, grande quintal; Cattete 214. (3181 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas, na Avenida Bella Vista com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (3281 G) J

ALUGA-SE uma casa, por 120$, 2 quartos, 2 salas, etc., e grande área; á rua Bento Lisboa 89, Cattete. (3182 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bonita sala de frente com quatro janellas, ricamente mobilada, propria para um casal ou cavalheiro de tratamento; rua Bento Lisboa n. 25. (6550 G) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, a cavalheiros, dois bons quartos, independentes, a 20$ e 35$ perto dos banhos de mar e bonde á porta; Pedro Americo 80 (Cattete). (6127 G) S

ALUGA-SE o excellente sobrado, n. 41 da rua do Cattete; informa-se na loja. (6620 G) J

ALUGAM-SE a preços muito modicos bella sala de frente e quartos mobilados para duas pessoas, com pensão, confortaveis, desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone: Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14 Cattete. (AG410)

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, ricamente mobilada, para um casal; na rua Barão do Flamengo 26. (7195 G) R

ALUGA-SE por 55$ mensaes, na rua Buarque de Macedo n. 12, um pequeno chalet, proprio para um casal sem filhos ou moços solteiros; as chaves no 16. (7235 G) R

ALUGA-SE o chalet n. 1 da rua Assumpção n. 40. Aluguel 80$, com duas salas, e tres saletas e um quarto, chuveiro e tudo o mais necessario. (6380 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 156, com duas salas, dois quartos, luz electrica e quintal, 116$; as chaves no 31. (7244 G) R

ALUGA-SE um bom quarto independente, por preço modico; na rua Buarque de Macedo 47; para tratar das 4 ½ em deante. (R 7138) G

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio, preços modicos; na rua das Laranjeiras n. 5. (3841 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, para moço de bom comportamento, em casa de um casal de respeito, com café pela manhã, por 50$; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete. (7239 G) R

ALUGA-SE a casa n. IV, na pequena "Villa Laurinda", situada na rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, luz electrica. Aluguel 90$; trata-se na mesma rua 27. (7200 G) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos, em casa de familia de todo o respeito, com optima pensão e por preço razoavel; na rua Carvalho de Sá n. 22, largo do Machado. Telephone 4119 Central. (7779 G) J

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Conselheiro Pereira da Silva, por 150$ mensaes; as chaves estão no n. 46, da mesma rua, casa 4; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 56. (7767 G) S

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, á travessa D. Marciana 19. (7188 G) J

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A *Guaranesia*

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, a modista, moços ou casal; na rua do Cattete n. 28. (7133 G) A

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com luz electrica; rua Bambina 129, Botafogo. (7023 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, a moços empregados no commercio, um bom quarto, limpo, claro e arejado; tem W.-C. e banheiro de chuva; rua D. Carolina 28, Botafogo. (6972 G) J

ALUGA-SE o predio n. 55 da rua General Polydoro, Botafogo, com todo o conforto, gaz e electricidade. (7002 G) R

ALUGAM-SE boas casas com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. (7002 G) R

ALUGAM-SE os predios á rua Real Grandeza n. 328, chaves no n. 326, com 7 quartos, novo, boas installações, e o da praia de Botafogo 92, para pequena familia de tratamento; informa-se tel 338, Sul. (6081 G) S

IMPOSTO DO SELLO

Legislação e Jurisprudencia

sobre o imposto federal do sello do papel, a partir da lei n. 585, de 31 de julho de 1899, que discriminou as taxas de sello da União e dos Estados, seguidas de regras e preceitos de direito, applicaveis á arrecadação desse imposto, e das tabellas annexas ao Decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, modificadas e annotadas de accordo com as duas primeiras partes do livro e com as decisões do Tribunal de Contas e do Ministerio da Fazenda.

Trabalho organizado

PELO

Dr. Candido de Oliveira Filho

Advogado e professor de direito

Preços do livro (521 paginas), franco de porte pelo correio

Volume brochado	12$000
Dito encadernado	15$000

A' venda na Associação Defensora dos Proprietarios

38, Rua da Assembléa, 38

RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE, desde 150$ mensaes, optimas salas e quartos, ricamente mobilados, com pensão de 1ª ordem, á rua Buarque de Macedo n. 71, proximo dos banhos do Flamengo; telephone 4359, Central. (6128 G) J

ALUGAM-SE bons commodos, com e sem mobilia; rua D. Luiza n. 31, Gloria. (6145 G) R

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE bom quarto, prompto, para moço solteiro, que seja sério, em casa de um casal de respeito, por 50$; rua Machado de Assis n. 12, Cattete. (6894 G) S

Recortando os pedaços e unindo-os com paciencia formar-se-á um bicho muito caseiro.

A's primeiras 5 pessoas que enviarem a solução para a Rua Gonçalves Dias 57 sobrado, remetter-se-á um bellissimo Album illustrado com 19 lindas vistas da cidade, artisticamente encadernado.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 239. As chaves estão no armazem em frente e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (S 6143) G

ALUGAM-SE, na rua da Assumpção n. 66, a casa n. II, a casa n. III e a casa n. VII, com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto para tomar banho, quintal e jardim na frente; estas casas, illuminadas a luz electrica, preço 80$; aluga-se tambem, no mesmo logar, a casa n. X, com sala de visitas, sala de jantar, boa cozinha, quarto de banho com agua quente e fria, tres bons quartos, no sobrado, illuminada a luz electrica e bom quintal; trata-se na mesma [illegible] (3844 G) J

ALUGA-SE só para cavalheiro um optimo dormitorio com boa mobilia e bem arejado, num elegante predio moderno com banhos quentes incluidos no aluguel e todas commodidades. Casa muito socegada de familia estrangeira sem creanças; rua Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (J 3841) G

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, a um senhor sério, em casa de familia estrangeira, á rua das Laranjeiras n. 86. (7160 G) M

ALUGA-SE o predio n. 61, da rua Carvalho Monteiro, Cattete. Está aberto das 11 ás 5 da tarde. (R 7159) G

ALUGA-SE a casa da rua Assumpção n. 59, em Botafogo, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias e grande quintal. As chaves estão na mesma e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18 (armazem). (7125 G) R

ALUGAM-SE, por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico 78, e I e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1265 G) S

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua do Cattete n. 27, com duas entradas independentes; trata-se em baixo, no armazem Progresso. (7011 G) R

CASA, aluga-se a de n. 40, trav. da Lagoa, proximo á praia de Botafogo. Chaves no n. 30. Trata-se rua da Passagem. 112. Aluguel 110$000. (6582 G) J

EME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 80, para pequena familia de tratamento; as chaves á rua N. S. Copacabana 817. (7039 H) J

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondin 64, Leme; as chaves estão no n. 66. (6801 H) J

ALUGA-SE uma boa casa á rua Guimarães Caipora n. 128; trata-se na mesma rua n. 120, Copacabana. (6782 H) R

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Paula Freitas 95, com quatro bons quartos, duas salas, copa, banheiro, despensa, grande cozinha quarto para creados grande quintal, com gallinheiro e tanque; as chaves estão na rua Barata Ribeiro n. 253. (7042 H) J

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1012, casa I; tem duas salas, dois quartos, cozinha, quarto com banheira esmaltada, W.-C. e quintal, illuminada a luz electrica; as chaves estão por favor, na casa IV; aluguel 125$. (3289 H)

ALUGAM-SE os predios da praça Ferreira Vianna ns. 70 e 76 (Ipanema); têm optimas accommodações; trata-se na pharmacia. (7246 H) J

ALUGA-SE excellente casa, situada junto á avenida Atlantica, com accommodações para familia de tratamento; trata-se á rua Constante Ramos 21. (3842 H) J

ALUGA-SE, em Copacabana, rua João Francisco n. 14, proximo á praia, uma casa, com 4 quartos, 2 salas etc.; as chaves estão no lado n. 18, e trata-se na rua Conde de Bomfim 513. (7203 H) R

ALUGA-SE, por 350$, a casa 830 da Avenida Atlantica; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (6531 H) S

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, á rua Barata Ribeiro n. 260, Copacabana, onde se trata. (7245 H) R

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE um bom predio assobradado, na rua Senador Euzebio n. 528; trata-se na avenida Rio Branco n. 45, loja, ou á rua de S. Francisco Xavier 393. (7111 I) R

ALUGA-SE um bom armazem, com commodos nos fundos, pintado e todo reformado de novo; na rua da Saude n. 201; as chaves na casa de ferragens, pegado; trata-se na rua Luiz de Camões n. 14, armazem. (6018 I) J

ALUGA-SE, por 95$, a casa da rua da Gamboa 265; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (6534 I) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Santo Christo 267, com 3 salas, 3 bons quartos e bom quintal; chaves na loja. (7233 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Cunha Barbosa 31, Saude, proprio para moradia; para ver das 13 ás 16 horas. Trata-se na rua Uruguayana 174. (7778 I) S

ALUGA-SE, por 150$, o sobrado do predio á rua do Livramento 205, com 2 salas, tres quartos, quintal, banheiro, installação electrica, etc.; trata-se á rua dos Andradas 82, chapelaria. (40631) M

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa na rua D. Laura de Araujo n. 82, toda reparada de novo, com luz electrica; para ver e tratar desde as 2 ás 4 da tarde, na mesma casa. (6885 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE excellentes commodos e um chalet, separado, de 15$ a 45$; rua Paula Ramos 2; bonde de Santa Alexandrina. (1920 J) J

ALUGAM-SE excellentes casas, para pequenas familias, em logar muito saudavel; informa-se, por favor, na rua Itapiru n. 90, venda; as casas são na travessa de Nevarro n. 25, antigo. (J)

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Estacio de Sá n. 75, por 170$; trata-se na rua da Quitanda n. 46 e Assembléa 18, sobrado. (669) J) S

ALUGA-SE, por 150$, um predio moderno, assobradado, á rua Santa Alexandrina n. 243, com porão habitavel, tres quartos, quatro salas, banheiro cozinha e installações electrica e a gaz. (69102) J

ALUGA-SE a casa da rua Faria 23; a chave no 19. (6747 J) R

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Dona Eugenia, Rio Comprido, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. A chave no mesmo n. 8 e trata-se na rua Uruguayana 128, loja de chá. (7053 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 158; as chaves estão no n. 162 e trata-se na rua Espirito Santo 40, loja, preço 90$000. (7115 J) R

ALUGA-SE, por 45$, a casa n. 3 da rua Dr. Campos da Paz n. 48; boa sala, quarto cozinha; está limpa, a chave no 6. (6980 J) R

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma excellente sala e um quarto, por 60$ e um quarto por 40$; á rua Dr. Carmo Netto n. 306, proximo á avenida Salvador de Sá. (7050 J) J

ALUGAM-SE a 120$ e 130$ mensaes, os predios assobradados ns. 58, e 64 da rua Paula Brito, Andarahy. As chaves na rua Barão de Mesquita n. 843. Para tratar na rua Christovão Colombo n. 44 (Cattete), das 17 ás 19 horas, ou Junta Commercial (das 12 ás 13 horas), com o sr. Magalhães. (7057 J) J

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL *Guaranesia*

ALUGA-SE um quarto com janella, para casal sem filhos; rua S. Carlos 28, Estacio de Sá. (7770 J) S

ALUGA-SE a confortavel casa para familia de tratamento, á rua Barão de Itapagipe n. 30. Trata-se na rua Acre, 15. (7296 J) J

ALUGA-SE, por 91$, o predio assobradado da rua Nova de S. Luiz 45, canto da rua Costa Ferraz (bonde Itapirú), com bom quintal, gaz, electricidade; as chaves estão em frente, no 44; trata-se á rua Frei Caneca 35 a 39, com Alberto. (7305 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe 190, por 160$, com 5 quartos, 2 salas, porão, jardim e quintal; ver e tratar, á rua Sampaio Vianna 60, casa VI. (7250 J) J

ALUGA-SE, para familia, o predio assobradado, da rua Itapirú n. 26; para ver no mesmo, onde se informa. (7236 J) R

ALUGAM-SE, por preço modico, os sobradinhos da rua do Mattoso ns. 217 e 221; as chaves estão no n. 217 loja, e trata-se na rua da Constituição n. 13, pharmacia. (7183 J) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua de S. Leopoldo 154, proximo ao Estacio, com 2 grandes salas, 4 quartos, etc.; as chaves estão no 156, onde se trata. (7190 J) R

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa S. Salvador ns. 17 e 39. As chaves estão na rua rua Haddock Lobo 393. (S 6778) K

ALUGA-SE o predio á rua Pinto Guedes 72, Muda da Tijuca; 3 grandes quartos, 2 salas, despensa, banheiro, etc.; aluguel 150$; chaves na quitanda da esquina. (6580 K) J

ALUGA-SE á rua Haddock Lobo n. 422, bons aposentos a cavalheiros de tratamento, com ou sem pensão. Dá-se comida a domicilio. (6080 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE um predio novo, á travessa Soares da Costa n. 48 (praça Saenz Peña), está aberto das 8 ás 4 da tarde; para ser examinado. Aluguel 90$000. (6869 K) S

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Industrial n. 70; trata-se no largo de S. Francisco de Paula 42 (A Brasileira); as chaves se acham na Confeitaria do largo da Segunda-Feira. (6890 K) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo tres quartos bom porão com quatro quartos e mais commodidades, propria para familia de tratamento; na rua 28 de Setembro n. 29; a chaves no n. 25, Muda da Tijuca; tambem se trata na rua 1º de Março 127, sobrado; telephone 5926, Norte. (3841 K) J

ALUGA-SE o predio da rua 28 de Setembro 33, na Muda da Tijuca, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro e bom quintal; as chaves acham-se no mesmo, e trata-se na rua 1º de Março 10 das 3 ás 4. (6584 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá (Tijuca), com magnificas accommodações para familia de tratamento, com dois pavimentos, lado do jardim, com vasto pomar; para mais informações, na rua da Alfandega 266. (3841 K) J

ALUGA-SE o predio novo de sobrado, com quatro quartos, jardim e entrada no lado, proprio para familia de tratamento, logar muito saudavel, no prolongamento da rua Maria e Barros n. 317, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no n. 314, onde estão as chaves. Aluguel, 210$000. (6902 K) J

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$. (3703 K) R

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Anna Nery n. 406, E. de Rocha, com todos os requisitos hygienicos, boas accommodações, todas com janellas, porão habitavel, bom quintal com algumas arvores; ver e tratar, na mesma, domingo, ou na mesma rua n. 506. (7302 M) J

ALUGA-SE, por preço modico, o grande sobrado da rua Haddock Lobo n. 137, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão na rua do Mattoso n. 217, loja, e trata-se na rua da Constituição n. 13, pharmacia. (7184 K) J

O DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

SYPHILIS, ULCERAS, FERIDAS, DORES, EMPIGENS.	RHEUMATISMO ARTICULAR, MUSCULAR e CEREBRAL, ARTHRITISMO.	MOLESTIAS DA PELLE, DARTHROS, ECZEMAS, ERUPÇÕES.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico, e syphilitico o uso do "TAYUYA" de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO BAÇO e INTESTINOS. A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA — ARAUJO FREITAS & COMP. — RIO DE JANEIRO.

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE, as casas da rua Joaquim Silva 92 e 94, Lapa, com magnificas accommodações, installações electricas, gaz, etc.; tratar, á mesma rua, na venda da esquina do beco do Imperio, com o sr. Valentim. (6012 F) J

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados com luxo e conforto, a casaes ou cavalheiros, em morada de primeira ordem, com banhos quentes e frios e de immersão, creado ás ordens e telephone; na Villa Internacional, á avenida Mem de Sá 12; telephone Central 5.039. (4418 F) R

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Paranaguá n. 10, tendo 2 salas e 2 quartos; aluguel 75$. (6767 F) R

ALUGA-SE uma casa á rua Costa Bastos: informações e chave com o sr. Teixeira, Garage Universal, Riachuelo 243. (J7117) F

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lage 56; aluguel 280$; trata-se á rua do Hospicio 38, 1º andar, com o sr. Jorge Pinto. (7037 F) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117. Aluguel 160$. Botafogo. (7146 G) R

ALUGA-SE uma casa assobradada, porão habitavel, com todas as commodidades para familia de tratamento, á rua Euphrasia Corrêa n. 26 (antiga Marqueza de Santos); para ver e tratar na rua Primeiro de Março n. 8, com José França (armazem). (7144 G) J

ALUGAM-SE as casinhas 4 e 8 da avenida á rua D. Marianna n. 14, Botafogo; as chaves estão no n. 5. Aluguel, 70$ mensaes. (7202 G) R

ALUGA-SE, em casa de familia, a cavalheiros distinctos, um esplendido aposento, mobilado, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 149. (7755 G) S

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na Avenida D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; á rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado; aluguel 130$. (3280 G) J

ALUGA-SE uma casa nova, com todas as commodidades, para familia; na rua General Menna Barreto n. 142, Botafogo. (6866 G) S

ALUGAM-SE boas accommodações com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; na Pensão Brazileira, á rua Haddock Lobo n. 123. (J 7075) K

ALUGA-SE o chalet da rua Haddock Lobo n. 59; tem quatro quartos, jardim, electricidade; aluguel 235$. (7216 K) R

ALUGA-SE um commodo, entrada independente; preço 25$; rua Haddock Lobo 142. (7180 K) J

ALUGA-SE, á rua dos Araujos 75, a casa n. 21, as chaves no porão n. 6, e trata-se á rua Conde de Bomfim n. 117. (6998 K) J

ALUGA-SE ou vende-se o predio, para familia de tratamento á rua Valparaiso 32, transversal á rua Conde de Bomfim; o mesmo póde ser visto das 7 ás 5 horas da tarde. (5841 K) J

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casinha, nova, em logar muito aprazivel, com sala, quarto, cozinha, latrina, e tanque por 45$; para informações, rua S. Luiz Gonzaga 94, S. Christovão. (6923 L) J

ALUGA-SE o novo predio assobradado da rua General Argollo n. 233, em frente á rua Argentina, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, installação electrica e gaz, com banheira, chuveiro e quintal; para ver, as chaves no porão junto ao n. 233; aluguel 120$. (6626 L) J

ALUGAM-SE duas casas pequenas, na rua Lopes Souza n. 4 e 6, S. Christovão. As chaves no 14. (6608 L) J

ALUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 2, Andarahy Grande, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, porão e pequeno quintal; trata-se com [illegible] na rua Sete de Setembro n. 29. (7? L) J

ALUGA-SE um terreno, estrumado, para horta, com tres quartos alugados; bom negocio; trata-se 367 Barão de Mesquita, com Angelo. (3841 L) J

ALUGA-SE confortaveis commodos illuminados a luz electrica, por preços razoaveis, no magnifico predio da rua Francisco Eugenio 101. (3811 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$ e 30$; na rua Bomfim n. 98; tem muita agua e muito terreno. (6605 L) R

ALUGA-SE por 130$ a casa n. 42 da rua Emerenciana; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6538L) S

ALUGA-SE por 120$ a casa da ladeira de Mendonça n. 3; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6533 L) S

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Oliveira Fausto n. 7; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6532L) S

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro e luz electrica, completamente limpa. Aluguel 91$; na rua de São Januario n. 259, S. Christovão. (6995 L) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc. illuminada a electricidade. As chaves no mesmo; das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGA-SE em Paquetá, uma pequena casa completamente mobilada, a um canto da praia, proximo ao porto de barcas. Trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 213, S. Christovão. (6784 L)R

ALUGA-SE por 40$ uma pequena casa; na rua Senador Nabuco n. 220. (6753 L) S

ALUGA-SE uma casa na Villa [illegible], com tres quartos, duas salas. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318. (6758 L) R

ALUGA-SE uma boa casa na rua Soares n. 60, S. Christovão; as chaves estão no armazem n. 64 e trata-se na rua Gonçalves Dias 44. (3840 L) J

ALUGA-SE por 120$ a casa assobradada da rua Felippe Camarão n. 115, tem duas salas, dois quartos e demais dependencias. Trata-se na rua de Santa Luiza n. 54, Maracanã, onde estão as chaves. (6144 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 175; chaves na mesma; trata-se á rua S. Christovão 386, armazem; preço 125$000. (6960 L)

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua Major Fonseca n. 38, ponto dos bondes; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (6536 L) S

ALUGA-SE grande casa por 125$, á rua Major Fonseca n. 30, ponto dos bondes; trata-se na rua de São Luiz Gonzaga 186. (6840 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de [illegible] n. 119, tem duas salas, tres quartos, luz electrica e agua com abundancia; trata-se na mesma. (6985 L) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, área grande, agua [illegible]; rua [illegible] Alencar 126, avenida. Aluguel 70$; trata-se no 173 da mesma rua. (6986 L) R

ALUGA-SE por 150$ o predio assobradado da rua Bahia n. 5, junto á rua Chaves Faria, com tres quartos, duas salas, porão habitavel. Está aberto das 7 ás 5. (6987 L) R

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes de [illegible] ou pessoa que não precise cozinhar, com ou sem pensão; na rua Bella de S. João n. 374, sem pensão. (7099 L) J

ALUGA-SE um bom predio novo, em frente á rua [illegible], com dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na rua Bella de S. João n. 372. Aluguel 90$. (7? L) J

ALUGA-SE por 85$, a casa nova, com frente para a rua e entrada ao lado, á rua Padre Roma, [illegible] Werneck Magalhães, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, despensa, luz electrica e fogão a gaz, proprio para familia [illegible]. Local saudavel e recommendado pelos medicos. [illegible] Lins de Vasconcellos [illegible] esquina da frente, rua Cabuçu. As chaves em frente. (6835 L) S

ALUGA-SE a 120$ e 100$ mensaes, os predios assobradados ns. 58 e 64 da rua Barão de Mesquita [illegible]; trata-se [illegible] Christovão Colombo n. 44, das 17 ás 19 horas ou na Junta Commercial, das 12 ás 13 horas, com o sr. Magalhães. L

ALUGA-SE, por 110$, a rua S. Luiz de Gonzaga n. 200, uma casa, com 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias. Trata-se na mesma. (7261 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell 109, com tres quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua do Custodio n. 139, com o sr. [illegible]. (7? L) J

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty 32, em S. Christovão, por 90$, com duas salas, tres quartos [illegible]; trata-se no n. 34, bonde de S. Januario. (7? L) R

ALUGA-SE por [illegible] a casal de todo respeito, metade da mesma; rua Torres Homem n. 122, Villa Isabel. (7? L) J

ALUGA-SE o predio n. 55 da rua Conselheiro Thomaz Coelho e 48 da rua Gonzaga Bastos [illegible]. (7? L) J

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Nova America n. 12, com dois bons quartos, duas salas [illegible]; na rua Dona Anna Nery n. 74, armazem. (7234L) R

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Gonçalves [illegible] commodos e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 5. (7? L) R

ALUGA-SE um armazem, na rua [illegible], bom para deposito [illegible]; trata-se na rua da Carioca [illegible]. (7? L)

ALUGA-SE por 120$ a casa 1, á rua Barão de [illegible] n. 125, [illegible] luz electrica, área, etc. Chaves no n. VIII, onde se trata. (7?87 L) J

ALUGA-SE por 120$, a casa nova, com [illegible] rua Esperança 7. Chaves na rua Curuzú n. 53. Trata-se [illegible] S. Januario. (? L) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, [illegible] quartos [illegible]; na rua de Villa Isabel [illegible] 658. (? L) R

ALUGA-SE por 30$ mensaes um terreno murado, situado á rua Mariz e Barros; informa-se na rua Pereira de Siqueira n. 47. (7223 L) R

ALUGAM-SE por 90$ os predios da travessa Alice n. 23, e rua General Argollo 121-A, e a 80$ os predios 12 e 13 da rua Umbelina n. 23, todos limpos, novos, quintal, luz electrica e juntos do Campo de S. Christovão. (7212 L) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, luz e bom quintal; na rua Oito de Dezembro n. 156 (avenida). (7282 L) J

ALUGAM-SE dois predios, á rua Dr. Ferreira Pontes 40-42; chaves á rua Barão de Mesquita 838 (armazem); trata-se á rua da Quitanda 73, sob. 7756 L) S

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, uma sala de frente; na rua General Silva Telles n. 17, Andarahy. (7034 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Francisco Eugenio n. 47, casa 5; trata-se na rua de S. Francisco Xavier 395, ou na avenida Rio Branco n. 45, loja. (7111 L) R

ALUGA-SE uma boa loja, na rua Miguel de Frias n. 26; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395, ou na avenida Rio Branco 45, loja. (7111 L) R

ALUGAM-SE os espaçosos armazens da rua Barão de Mesquita 129 e 135; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGA-SE, por 91$, uma casa, na avenida Anna, rua Barão de Mesquita 127, tem todo o conforto; a chave está com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1264 L) S

ALUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas, luz electrica e quintal, á rua Francisco Eugenio n. 310, onde estão as chaves e bem assim com quatro quartos. Preço: 120$. Bondes de cem réis e proximos á Quinta da Boa Vista. (6018 L) J

SUBURBIOS

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, M.-C. com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; alugueis 65$ e 75$, e outra, menor por 50$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (6821 M) J

ALUGA-SE por 132$ a casa n. 90 da rua Zeferino, em centro de chacara, com quatro quartos, tres salas, despensa, W. C., luz electrica, etc.; trata-se na rua Tenente França n. 136, bonde José Bonifacio. Meyer. (2814 M)

ALUGA-SE um barracão com duas salas e um quarto, grande terreno, por 25$, na estação de Cordovil, dois minutos da estação; chaves ao lado. (6170 M) S

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto para pequena familia; na rua Dr. Candido Benicio n. 208, Cascadura. Marangá. (6731 M) J

ALUGAM-SE dois quartos, sala e cozinha, independentes, por 58$; na rua Bomfim n. 191, S. Christovão, casa 1, informa. (7089 L) J

ALUGA-SE bom quarto com janella, em casa de pequena familia. Mattoso 2[illegible]. Bonde de cem réis á porta. (7019 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Mendes Tavares n. 60, Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, etc. (7048 L) J

ALUGA-SE por 100$ mensaes o predio da rua D. Romana n. 176. As chaves no n. 174, onde se informa. (7059 L) J

ALUGAM-SE pequenos armazens, á rua Barão de Mesquita 133 e 143; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1263 L) S

ALUGA-SE a casa da Silva Rego n. 22; as chaves estão na rua Viuva Claudio n. 335. Aluguel 80$. (6196 M) J

ALUGA-SE ou vende-se um magnifico predio, proprio para armazem de seccos e molhados ou para outro qualquer negocio, situado á "Parada Lucas", suburbios da Leopoldina; trata-se no mesmo local, com o sr. Lucas. (6174 M) R

ALUGA-SE a linda casa da rua Condessa Belmonte n. 103-A, Engenho Novo, tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, gaz e luz electrica, servida por bondes e trens, cinco minutos da estação; a chaves no n. 105, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao Lyrico. (4180 M) S

ALUGAM-SE confortaveis casas de 41$ a 61$; tratam-se com Alberto Rocha, rua C. Benicio 502, Jacarépaguá. (6170M)J

ALUGA-SE o predio á rua Boa Vista n. 55, estação do Riachuelo, com tres salas, tres quartos, banheiro e cozinha, em centro de terreno arborisado, perto da linha Cascadura, preço ultimo, 120$000. (6852 M) S

ALUGA-SE uma casa por 50$, com fiador, á rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; trata-se no n. 73. (6736 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Anna Barbosa n. 47 (Meyer); as chaves no 49 e trata-se com Bento Faria, na Casa da Moeda, preço 105$000. (6975 M) R

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 481, com jardim na frente, porão habitavel, amplo terreno todo murado, com esplendidas accommodações para familia e todos os requisitos da Saude Publica, etc., etc. Para ver, a qualquer hora; as chaves por favor no predio, em frente; trata-se na rua Sete de Setembro n. 130, loja de chapéos. (7105 L) R

ALUGA-SE uma boa casinha, com todas as commodidades e hygiene, na rua Visconde de Santa Isabel n. 21. (7074 L) J

ALUGA-SE por 150$ o armazem, com moradia para familia, da rua de São Christovão n. 513. As chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Quitanda 118. Fabrica Penna Fiel. (6098L)J

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, fogão a gaz, bom quintal; na rua Bella de S. João n. 341; trata-se no n. 343. (6994 L)R

ALUGA-SE por 60$ uma casa com sala, quarto, cozinha e grande quintal; informa-se na rua Jockey-Club n. 239. (7064 L) J

ALUGA-SE a casa da travessa Moreira n. 1, esquina da General Bellegard, tem quatro quartos, tres salas, cozinha, etc.; trata-se na rua Buenos Aires n. 303, T. 1598 N. (6939 M) J

ALUGA-SE o bom predio, com chacara e muitos commodos, da rua Henrique Dias n. 35, onde se trata. (6817 M) J

ALUGA-SE, por 81$, no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa quintal e electricidade; trata-se na rua Torres Sobrinho 19, Meyer. (6733 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão n. 183, Jacarépaguá; terreno 22X120; chaves na mesma rua n. 175, agua, luz e esgoto. (J 6848) M

ALUGA-SE a casa da rua Jockey-Club n. 349, junto á estação de S. Francisco Xavier, com tres quartos, duas salas, cozinha e despensa. Aluguel, 120$; trata-se no 353, botequim. (6995 M) R

ALUGAM-SE uma boa sala e bom quarto, tem uma grande varanda, tudo independente no bonito sobrado da rua Francisco Manoel n. 81, Sampaio; as chaves e mais informações lá se encontram. (5847 M) J

ALUGA-SE á rua das Mangueiras 36, Boca do Matto, uma casa com boa chacara, preço 89$; tratar na rua D. Claudina n. 1, Avelino, bondes de Lins, estação do Meyer. (7007 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 47, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves na Padaria Universal, rua Barão de Mesquita 390; trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar. (4071 L) M

ALUGA-SE na rua Bomfim (S. Christovão), n. 220, um predio assobradado com salas de visita e de jantar, tres quartos, cozinha, chuveiro, W. C. e bom quintal nos fundos; as chaves por favor no n. 222 e para tratar na rua da Alfandega n. 91, sobrado. Aluguel e taxa 101$000. (6666 L) S

ALUGA-SE á rua do Mattoso n. 200, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, um predio assobradado com quatro quartos, salas de visitas e jantar, cozinha, W. C. e área cimentada com varanda; todo pintado e forrado de novo; está aberto durante o dia e para tratar á rua da Alfandega n. 91, sobrado. Aluguel e taxa, 162$000. (6665 L) S

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem, proprio para deposito de mercadorias ou grande fabrica, na rua de Santo Christo ns. 148 e 152; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (1260 S)

ALUGAM-SE, por 112$, boas casas, com tres quartos, duas salas, etc., bondes de 100 réis, S. Luiz Durão; ás ruas Mourão do Valle e Jannuzzi; as chaves na praia de S. Christovão 161; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1261 L) S

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão 163; chaves no 161, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (1262 L)J

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á travessa Universidade II; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (1263 L) S

ALUGA-SE uma casinha, na rua Daniel Carneiro n. 59, E. de Dentro. (6779 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Mariano Procopio n. 17; informa-se com o sr. João, na rua Carmo Netto n. 14. (6801)

ALUGA-SE uma casa por 35$; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia. (7004 M) R

ALUGA-SE por 80$ mensaes a casa da rua Fernandes n. 31, muito perto da estação do Engenho Novo; as chaves estão no n. 29 e trata-se na rua da Constituição n. 28, loja. (7016 M) R

ALUGA-SE a casa da travessa do Rio Grande do Norte n. 82, Meyer, proximo á estação, com duas salas, tres quartos, cozinha, jardim e bom quintal; as chaves no n. 79. (7024 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Agostinho n. 89, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., por 61$; trata-se na rua de S. Braz n. 24, Todos os Santos. (7029 M) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Gregorio Neves n. 18; as chaves estão na rua Barão Bom Retiro n. 19; trata-se na mesma. (7070) J

ALUGA-SE uma casa com altos e baixos, illuminados a electricidade, bondes e trem á porta, por preço barato; trata-se das 11 ás 3 da tarde; na rua Archias Cordeiro 41. Engenho Novo. (7136M)R

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes n. 57, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gradil na frente, electricidade, etc.; trata-se no n. 59, preço 86$ (Meyer). (7116 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Porto Alegre n. 37, E. do Rocha; trata-se no botequim da esquina. (7082 M)J

ALUGA-SE, por 120$, uma casa nova, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro com banheira e mais dependencias luz electrica e grande quintal; está aberta das 11 horas ás 3; á rua Martins Lage 128, a 10 minutos da estação do Engenho Novo. (6581 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Lygia n. 91, estação de Olaria, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, luz electrica; trata-se com o sr. Silva, á avenida Central n. 102, chapelaria. (7050 M) J

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Vista 53, estação do Riachuelo, pelo aluguel mensal de 61$; as chaves estão na rua Flack, esquina da rua Perseverança. (7315 M) J

ALUGA-SE muito em conta a casa da rua Boa Vista, junto ao n. 6, separado do armazem ou junto. Chaves á rua Archias Cordeiro n. 482. Trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (7169) M

ALUGA-SE a casa V da rua Palm Pamplona n. 90, Sampaio, sala, dois quartos, cozinha com pia, 51$; trata-se no 92. (7008 M) R

ALUGA-SE ou vende-se uma grande chacara, em Merity, tem grande chalet, pintado de novo. Aluguel 80$; trata-se com M. Lomba. (3841 M) J

ALUGA-SE em Copacabana, rua Furquim Werneck n. 7, uma boa casa para pequena familia de tratamento. Preço 200$. Chaves no n. 41. (7185 M) J

ALUGA-SE por 110$ boa casa com quatro quartos, e mais accommodações e luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31, proximo á rua Barão de Mesquita. As chaves no n. 33. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 8, loja, com o sr. França. (7180 M) J

ALUGA-SE um quarto; na rua Vinte e Quatro de Maio 195. (7145 M) R

ALUGA-SE a casa da rua da Republica n. 14, com duas salas, dois quartos, cozinha, aluguel 70$; trata-se na rua Elias da Silva n. 287. Confeitaria (estação Dr. Frontin). (7219 M) R

ALUGA-SE casa nova, com tres quartos, duas salas, luz electrica, fogão a gaz, jardim e quintal; na rua de S. João n. 115, Cachamby, Meyer; as chaves na mesma rua 105. Aluguel 101$. (7196M)R

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 39, é perto da estação; as chaves no n. 41, onde se trata ou rua do Cattete 27. (7237 M) R

ALUGA-SE por 90$ o chalet da rua Botafogo n. 47 (antigo), estação da Piedade, tendo os seguintes commodos: duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha, agua encanada e grande terreno; trata-se na rua do Rosario n. 89, com o dr. Alvaro Brasil ou com o commandante Costa Pinto, no Arsenal de Marinha; as chaves no visinho. (7283 M) J

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, confortavel casa nova, por 45$; informar na casa V e tratar na rua da Quitanda, 127. (6182 M)

ALUGA-SE grande e confortavel predio, porão habitavel, grande varanda, electricidade, fogão a gaz e lenha, quintal e jardim; na rua Padre Roma n. 43; trata-se no n. 41, bonde Lins, Cabuçu. Aluguel, 160$000. (6181 M) J

ALUGAM-SE casas a 30$ e 40$, perto do bonde de Cascadura e da estação da Piedade; para informações na rua Berquó n. 94, por favor, na mesma estação. (6184 M) J

ALUGA-SE a casa n. 62 da rua Bittencourt da Silva, Sampaio; as chaves estão na rua de S. Paulo n. 69 e trata-se na Estrada de Santa Cruz n. 2393, Piedade. (7240 M) R

ALUGAM-SE por 15$ e 10$, dois bons quartos, á rua Prudente de Moraes 119, perto da estação Quintino Bocayuva; trata-se na esquina. (7251 M) R

ALUGA-SE, por 210$, o predio novo, n. 34, á rua Francisco Manoel, E. Riachuelo, entrada ao lado, com 3 quartos, 2 salas, copa porão assoalhado com eguaes commodos banho quente e frio, luz electrica; trata-se no n. 32. (7220) R

ALUGA-SE a casa nova da rua Braulio Cordeiro n. 69, Riachuelo ou estação Heredia de Sá. Trata-se no 71. (6739 M) R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ou metade da casa da rua Dr. Leal n. 124, Engenho de Dentro. M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e luz electrica, no Marangá; trata-se no largo do Campinho, armazem Pinto Velho, com o sr. Lino. Preço, 40$000. (7127 M) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Guimarães n. 19; ver e tratar na mesma. (6099 M) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE uma casa moderna proximo a Conde de Bomfim, Haddock Lobo, S. Francisco Xavier, com 4 quartos, 2 salas, mais dependencias e algum terreno, até 10:000$. Cartas a Aldo, rua Garibaldi n. 55 — Muda da Tijuca. (6984 N) R

COMPRA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, do Engenho de Dentro ou Ramos para baixo, dá-se um conto á vista e o resto, como combinar-se. Resposta para A. G., neste jornal. (7294 N) J

COMPRA-SE para familia, uma pequena casa em Catumby, lado P. Mattos. Cartas com explicações a J. Silva, rua S. Pedro 65, Sampaio. (7194 N) J

CASA PARA NEGOCIO em Braz de Pina. Aluga-se ou vende-se uma, mesmo a prestações mensaes, proxima á estação, com bons commodos para familia, agua, latrina, etc. Está reformada de novo e fica no caminho do porto de Irajá, esquina da rua Gaspar, a poucos metros da cancella da estação da Estrada. (6877 N) S

Terreno — Vende-se 10X50, á rua 28 de Agosto, perto da praça e dos bondes; trata-se á r. Hospicio 12, 1º andar, de 1 ás 3 horas. (7268 N) J

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, por 5:500$, terreno murado e a 7 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua Uranos, 43, Ramos. (J 6535) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de 11X67, na rua Moura, entre Todos os Santos e Meyer; outro á rua Gomes Serpa, Piedade; informa-se á rua Uruguayana, 131, 1º andar, com Josino Corrêa. Negocio decidido e não se admittem intermediarios. (J 6360) N

VENDE-SE por 2:900$ uma casa de construcção moderna, com cinco commodos, com pia e agua e grande terreno, sita á rua Maria Benjamin n. 26, seis minutos do trem da linha auxiliar e do bonde de Inhaúma; para tratar na mesma. (J 2380) N

VENDE-SE em S. Christovão, num dos melhores pontos com bondes de $100 perto os predios assobradados quasi novos, da rua Francisco Eugenio 114 e 118, tratar á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (210 N) J

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 369, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDEM-SE sitios, chacaras, lotes de terrenos e casas, a dinheiro e a prestações, em Maxambomba, Andrade Araujo e Honorio Gurgel; para mais informações com Corrêa Dias, á rua Sete de Setembro, 29, sobrado, das 2 ás 5 da tarde. (J 6066) N

VENDEM-SE dois predios, construidos na lei, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, chuveiro, luz electrica e todas as commodidades, 3 minutos da estação, pela quantia de 5:500$; vende-se e trata-se na mesma estação de Anchieta, com o sr. José. (R 6766) N

VENDE-SE uma casa nova, na Penha, por 2 contos; trata-se á rua Machado Coelho n. 22. (J 6901) N

VENDEM-SE predios bem localizados; com Michalski; á rua Uruguayana, 8, Telephone 5.336, Central. (J 6807) N

VENDE-SE, em Botafogo, com bondes á porta, um bom predio, de construcção moderna, em dois pavimentos, com 6 quartos, quarto de creados, banheiro com agua quente e fria e todas as demais commodidades; informações com o proprietario, á rua Coronel Figueira de Mello, 237. (R 6740) N

VENDE-SE um predio no Cattete, rua transversal, para familia regular; trata-se á travessa S. Francisco de Paula, 6, sobrado, com C. Oliveira, das 3 ás 5 1/2 horas da tarde. (S 6868) N

VENDEM-SE tres magnificos lotes de terrenos com 10X14, na rua Real Grandeza n. 179; para tratar com o sr. Carvalho, no Laboratorio Orlich, á rua de São José n. 120, das 3 ás 6 da tarde. (R 6801) N

VENDE-SE a chacara da rua Emilia n. 7, Jacarépaguá: terreno 22X120, arborizado, esgoto, luz electrica e agua; trata-se na Avenida Gomes Freire 103, sobrado, tel. 3550, C. (J 6847) N

VENDE-SE o predio n. 122 da rua Ferreira de Araujo, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, latrina e bom terreno aos fundos; trata-se á rua Capitão Felix n. 57, Alegria. (R 6793) N

VENDE-SE o predio da rua Clarimundo de Mello n. 168 (Encantado), bondes da Piedade á porta; trata-se no mesmo. (J 6048) N

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis:

	Preço	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$000
» »	1:200$	60$000	30$000
» »	1:000$	50$000	25$000
» »	800$	40$000	20$000
» »	700$	35$000	17$500
» »	600$	30$000	15$000
» »	500$	25$000	12$500
» »	450$	22$500	11$000
» »	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario n. 89, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 6787) N

VENDE-SE, com urgencia, para familia de tratamento, o confortavel predio da rua do Matoso n. 97; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, todos os dias, das 9 e meia á 1 1/2 da tarde. (R 6790) N

VENDE-SE uma casa por preço modico, á rua Silva Manoel; trata-se á travessa Muratori n. 46. (S 6873) N

VENDEM-SE os predios da rua Gonçalves ns. 38-40 (Catumby); trata-se r. da Assembléa, 20, sobrado. (J 6810) N

VENDE-SE um terreno com 12X94, na rua Visconde de S. Vicente, junto ao n. 121, distante do bonde 50 metros, por 6:000$; r. General Canabarro n. 117. (S 6855) N

VENDE-SE a casa da rua D. Luiza n. 67, Gloria; precisa concertos; o terreno tem 9X53. As chaves estão no armazem da esquina; trata-se com a proprietaria, á rua Bento Lisboa n. 134. (S 6667)N

VENDE-SE um terreno com 11X56, com residencia, por 2:000$; para ver e tratar, aos domingos, rua Gomes Serpa, 91, com o sr. Lopes, Piedade. (R 6746) N

VENDE-SE, com urgencia, o bom terreno da rua D. Claudina n. 17, com 22X95 ms. (Boca do Matto); trata-se com o dono, á rua General Camara n. 111, das 10 ás 12 horas. (J 6759) N

VENDE-SE o bom terreno, prompto a edificar, com 6X41 ms. da rua Cardoso Marinho n. 59 (perto da rua Santo Christo); trata-se com o dono, á rua General Camara n. 111, das 10 ás 12 horas. (J 6760) N

VENDEM-SE os predios da travessa Dehull ns. 11, 15 e 17, entrada pela rua Barão de Pirassinunga (Fabrica das Chitas); trata-se á rua Conde de Bomfim n. 654 (pharmacia). Vendem-se todos os tres ou separadamente. (J 3843) N

VENDEM-SE bons predios, proprios para moradia de familia, bartos, nos bairros de Botafogo, Tijuca, Villa Isabel, Aldeia Campista e suburbios; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (J 6831) N

VENDE-SE por 4:500$ um predio na ladeira do Senado; rua do Rosario 151, sob. (R6847) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, promptos a receber edificações, no prolongamento da rua Mariz e Barros, fim da rua Barão de Amazonas; tratar com o proprietario no n. 514, até ás 10 horas ou á rua do Hospicio n. 15, 1º andar, das 12 ás 15. 6904 N) J

VENDEM-SE dois predios, no melhor ponto da rua do Rezende; informa-se na praça Tiradentes n. 85, botequim. (J 6999) N

VENDE-SE uma casa nova, de platibanda, de paredes dobradas, com duas salas, dois quartos e mais pertences, agua bastante, esgoto e bom quintal, perto de bondes e da estação de Todos os Santos; para informações á rua Senador José Bonifacio n. 81, armazem. Preço 5:500$000. (Cinco contos e quinhentos). (J 7027) N

VENDEM-SE, para liquidar, tres casas, juntas ou separadas, por 6:000$, só visto; e tambem se acceita metade á vista e metade a prestações, rendem 120$ mensaes, na travessa Oliveira n. 53, estação de Ramos; para mais informações na rua da Carioca n. 76, charutaria. (R 7014) N

VENDEM-SE dois predios novos, proximos á estação do Meyer, á rua Imperial n. 27, com cinco commodos cada um, electricidade e bom quintal; estão alugados; trata-se com o proprietario, Lidonio de Carvalho, na casa XI. Preço ultimo: 5:000$000. O bonde de Cachamby passa na porta. R 7006) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e um bom terreno e muita agua; rua Itamaraty n. 5, Cascadura. (R 6997) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (J 6968) N

VENDE-SE um lyndo predio novo, muito grande e assobradado, sito á rua Anna Barbosa n. 49 (Meyer); trata-se com o proprietario, Bento Faria, na Casa da Moeda. Preço 10:000$000. (R 6976) N

VENDE-SE uma casa com duas salas e dois quartos, na Terra Nova; informa-se á rua Nova D. Pedro n. 117, Tendinha, Cascadura. (J 6971) N

VENDEM-SE duas casas, novas, de boa construcção, no Engenho Novo; para informações, com o sr. Mattoso, rua Barão do Bom Retiro n. 19. (7081 N) J

VENDE-SE um predio em construcção, livre e desembaraçado, á rua Emilia Sampaio n. 23, em frente ao Jardim Zoologico; trata-se na serraria da avenida Gomes Freire n. 84. (R 7113) N

VENDEM-SE, em Icarahy, dois bons predios, na rua Vera Cruz ns. 302 e 304, tendo cada um duas salas, quatro quartos, W. C., banheiro, etc., e quintal; trata-se á rua do Ouvidor n. 61, das 3 1/2 ás 4 1/2, com o dr. Figueiredo e Mello. (S 6857) N

VENDE-SE um confortavel predio, em Petropolis, distante 25 minutos da estação, sito á rua Guarany n. 135; trata-se no mesmo. (J 6581) N

VENDE-SE um predio moderno, á rua D. Anna Nery n. 85, com duas salas, quatro quartos, cozinha, saleta, banheiro com pertences, no centro de terreno de 10X57; póde ser visto das 4 horas da tarde em deante. Bondes á porta, Jockey-Club e Cascadura. (R 6796) N

VENDEM-SE, desde 3 contos, diversos predios nos suburbios, para renda e moradia; V. Isabel e Andarahy. Preços de occasião; trata-se á rua G. Camara n. 296. (J 7058) N

VENDE-SE a casa da rua Cerqueira Lima n. 29, no Riachuelo, acabada de construir ha 4 mezes, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheira com agua quente e fria, W. C. com bidets, quarto para creado, magnifica installação electrica, tanque, etc., e grande terreno; ver e tratar no mesmo, a qualquer hora. (J 7071) N

VENDEM-SE tres bons predios, na rua Diamantina, com tres quartos cada um e bons quintaes; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3. (J 7065) N

VENDE-SE por 6:000$ um predio, na E. R. de Santa Cruz; trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (J 7033) N

VENDE-SE por 9:000$ um predio novo, com armazem e casa de moradia, á rua Barão do Bom Retiro; trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (J 7033) N

VENDE-SE por 23:000$ um predio novo, estylo palacete, proximo á egreja de Santo Affonso; trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7033) N

VENDE-SE por 42:000$ um predio novo, com porão, centro de terreno, em rua transversal á de Affonso Penna; trata-se á r. do Carmo n. 66, 1º andar. (J 7033) N

VENDE-SE por 15:000$ um sitio com 7 alqueires, tendo grandes bananaes, matta e agua corrente, em Jacarépaguá; trata-se á r. do Carmo 66, 1º andar. (J 7033) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a dinheiro e a prestações, á r. Dr. Rego Lopes (largo da Segunda-Feira); trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (J 7033) N

VENDE-SE por 17:000$ uma grande chacara, bem arborizada, toda murada, e boa casa, em Inhaúma, com bonde á porta; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (J 7033) N

VENDE-SE o melhor terreno do Andarahy, sito pegado á esquina da rua Barão de Mesquita, pelo preço de pechincha de 3:850$, murado de um lado. Trata-se com o dono á rua 1º de Março n. 66, Casa de Cambio. (J 7279) N

VENDEM-SE dois predios, proprios para familia de tratamento; tem tres quartos, duas salas, saleta de entrada, jardim na frente, cozinha, despensa, W. C., tanque para lavagem e grande quintal, na rua Fonseca Telles; para informações com e informar na rua Coronel Figueira de Mello n. 220, loja. (S 6844) N

VENDEM-SE dois bons predios, tendo cada um dois pavimentos, sendo o 1º armazem, para qualquer negocio e o outro dividido para moradia de familia; estão todos alugados e dão boa renda; para ver e informar na rua Coronel Figueira de Mello n. 220, loja. (S 6843) N

VENDE-SE, com urgencia, por motivo de retirada, um magnifico predio por acabar; trata-se á rua José Bonifacio n. 45, Nictheroy. (J 7257) N

VENDE-SE um sitio com tres casas e grande terreno, por 21:900$000, pertinho da Fabrica America Fabril, Andarahy, e para negocio. Não se admittem intermediarios; ver e tratar á r. Barão de Mesquita n. 752. (J 7171) N

VENDEM-SE os predios das ruas Major Fonseca n. 26, dos Artistas n. 35, Elias da Silva n. 241, Pereira de Almeida n. 84, Souza Siqueira n. 58, Barão do Bom Retiro ns. 98-100, Oito de Setembro n. 41 e Minas Geraes n. 9, para pouco preço; trata-se á r. do Hospicio, 198. S 7736) N

VENDE-SE um predio novo, no Cabuçu', por 8:600$; trata-se á rua da Alfandega n. 204, com o sr. Pereira, só é encontrado do meio-dia ás 2. (R 7143) N

VENDE-SE um lote de terreno na rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, está prompto a edificar e é muito proximo ao bonde; trata-se á r. Vinte de Novembro n. 124. (A 6989) N

VENDEM-SE diversos predios e terrenos, perto da estação do Meyer, e um predio á rua Silva Manoel, Santa Thereza; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 189, sobrado. (J 7307) N

VENDE-SE uma boa casa no Meyer, logar saudavel, com todo o necessario, inclusive luz electrica; trata-se com Alberto, á rua Primeiro de Março n. 66 (casa de cambio). (J 7060) N

VENDE-SE uma boa casa de telhas francezas, para negocio e moradia, com grande area de bons terrenos, logar de muito futuro, por preço muito barato; ver e tratar no mesmo logar, no botequim em frente, com o sr. Serafim, na parada Rocha Sobrinho, linha auxiliar, E. F. C. B. (J 7304) N

VENDE-SE uma casa de tijolos e telhas e terreno que mede 11X47, cercado e plantado, nos suburbios da L. Auxiliar; trata-se á r. Senador Euzebio n. 34, sobrado. Preço unico e de occasião 600$000. (J 7287) N

VENDE-SE agradabilissima casa com bons aposentos, todos com janellas, logar melhor que tem, na rua D. Anna Nery n. 496, porão habitavel e nova; mostra-se no domingo e trata-se na mesma ou na mesma rua n. 596, E. do Riachuelo. (J 7043) N

VENDEM-SE, em Villa Isabel, duas casas para boa renda ou moradia, uma tem dois quartos, duas salas, cozinha e W. C. e outra tem tres quartos, duas salas, cozinha e W. C.; têm entradas independentes, têm areas (não têm quintal), não precisam de obras e não se attendem intermediarios. Preços ultimos 4:000$ e 4:400$, respectivamente; trata-se com Martins, á r. Souza Franco n. 197. (S 6837) N

VENDE-SE um predio novo, em centro de terreno, situado nos Pilares de Inhaúma, rua Casimiro de Abreu, antiga Armando, terreno de 10X43, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Preço 3:800$; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 6875) N

VENDE-SE barato o predio da rua Antonio de Padua 11, Riachuelo, perto da rua 24 de Maio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; trata-se no mesmo com a proprietaria. (J 6289) N

VENDE-SE, na rua Miguel Cervantes, Meyer, um predio novo, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, jardim, gradil e portão de ferro, formato de platibanda (a dachada) e 3 janellas de frente; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. Preço 5:500$000. (S 6874) N

VENDE-SE, na rua Gomes Braga, Andarahy, um predio por 14:000$; acceitam-se offertas razoaveis; 2 quartos, 2 salas, quartos para creados, portão e gradil de ferro assente em pilares de cantaria, jardim e pomar, tudo bem conservado e com muito gosto, installação electrica, gaz, e local saudavel; informações, 130, rua da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (S 6873) N

VENDE-SE por 6:000$ um bom predio, com porão habitavel e bastante terreno arborizado, em logar alto, muito saudavel e bonita vista, na rua Roberto Silva, 109, estação de Ramos; para tratar no mesmo. (S 6164) N

VENDE-SE uma casa, na estação de Braz de Pina, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e bom terreno, com 22 de frente por 53 de fundos; informações com o sr. Joaquim Pereira Braga, na estação da Penha. (J 7079) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, tanque, agua, W. C., etc., na rua Republica n. 101, distante da estação 5 minutos, Quintino Bocayuva, antiga Frontin. (J 7190) N

VENDE-SE por 7:500$ ou aluga-se um bom predio com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal, com luz electrica, á rua D. Maria n. 3; Aldeia Campista. (R 7197) N

VENDE-SE um terreno medindo 15X32, na rua Professor Gabizo ns. 266 e 268, proximo á rua Mariz e Barros; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 268, loja. (R 7201) N

VENDE-SE, entre Bomsuccesso e Ramos, uma casa nova, com terreno medindo 10 por 40, por 2:500$, livre e desembaraçada; trata-se na rua do Engenho da Pedra n. 164, Bomsuccesso. (R7215)N

VENDEM-SE por 16 contos dois predios, á rua Barão de Cotegipe, juntos á praça Sete de Março; ver e tratar com o sr. Pierre, r. dos Ourives, 13, sobrado. (J 6814) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na Boca do Matto, Meyer, por 1:800$; rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 6872) N

VENDE-SE um correr de casinhas em grande terreno, no Eng. de Dentro, por 8:000$; rendem 250$; com o sr. Affonso, r. do Carmo, 66, sala 4, ás 3 hs. J 6189)N

VENDE-SE por 3:500$, podendo ser metade em prestações, uma chacara com muitas plantas, boa agua, boa casa nova de tijolos, com cinco commodos, bem assoalhada, logar alto e saudavel, a 5 minutos da estação de Merity, E. F. L.; informa-se á rua General Caldwell n. 270, quitanda. (R 7222) N

VENDE-SE a prestações por 1:000$ ou 750$ a dinheiro um terreno de esquina, 30X11, logar alto, agua e luz, bonde proximo; rua Mangueiras, junto ao n. 58, Piedade, onde se trata. (R 7213) N

VENDEM-SE a 500$ lotes de terreno com agua e luz electrica, todos nivelados, construcção livre, logar secco, á trav. Laurinda, na estação de Ramos; poucos restam deste preço; tambem se vende um de esquina e dois de frente para a rua do Rio Branco; para tratar, r. Fagundes Varella, 116, E. da Piedade. Os lotes são os que ficam á entrada da travessa, do lado esquerdo. (J 7273) N

VENDE-SE um predio em centro terreno, á rua Magalhães Castro, estação do Riachuelo, com muita frente e muitos fundos; trata-se á rua da Alfandega, 204; só é encontrado do meio-dia ás 2 horas, com o sr. Pereira. (R 7242) N

VENDEM-SE quatro bons predios, á rua Ernesto de Souza, por 28:000$, proximos á rua do Uruguay, e um esplendido predio á rua Maria Magdalena, por 9:000$ (Ramos); tratar com o sr. Michalski, á rua Uruguayana n. 8, sobrado. Telephone 5.336, C. (J 7173) N

VENDE-SE um bom predio assobradado, na rua Diamantina, estação do Riachuelo; acceitam-se offertas e trata-se na rua da Alfandega n. 204, com o sr. Pereira, das 12 ás 14 horas. (R 7130) N

VENDE-SE por 320 contos grande avenida, em Botafogo; rende 4 contos mensaes; ver e tratar com o sr. Pierre, rua dos Ourives, 13, sobrado. (J 6814) N

VENDE-SE uma chacara com todo o conforto para familia de tratamento, predio quasi novo; no sobrado, tres grandes quartos, saleta, duas salas, varanda, porão habitavel com as mesmas accommodações do sobrado, instalações sanitarias com bidets, luz electrica, gaz, garage, banheiros, arvores fructiferas, horta, etc., em centro de terreno com 18X70 de frente por 102X62 de fundos, por 28 contos, ou offerta razoavel, facilitando-se o pagamento; acha-se vasio e tem pessoa para mostral-o, na travessa Patrocinio n. 25, junto á rua Leopoldo, Andarahy; para tratar com o procurador, á rua Jorge Rudge n. 82. (J 6960) N

VENDE-SE por 18:000$ o predio apalacetado, em centro de terreno arborizado, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, varanda e jardim, proximo á egreja de Santo Affonso, á r. Alegre n. 7. (R 7255) N

VENDE-SE por 80 contos grande terreno com 60 ms. de frente por 150 de fundos, á rua Real Grandeza; ver e tratar com o sr. Pierre, á rua dos Ourives n. 13, sobrado. (J 6814) N

VENDE-SE por 26 contos bom e confortavel predio, á rua Fernandes Guimarães, Botafogo; ver e tratar com o sr. Pierre, á r. dos Ourives, 13, sobrado. (J 6814) N

VENDEM-SE por 170 contos nove grandes predios, á rua Mariz e Barros; rendem 2 contos mensaes; ver e tratar com o sr. Pierre, r. dos Ourives, 13, sobrado. (J 6814) N

VENDE-SE por 70 contos confortavel predio de negocio, á rua Joaquim Silva, na Lapa; rende 800$ mensaes; ver e tratar com o sr. Pierre, r. dos Ourives, 13. (J 6814) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um pequeno armazem, fazendo bom negocio, contrato por 5 annos, licenças pagas, livre e desembaraçado, perto da Aldeia Campista; trata-se na rua Bento Lisboa 140, Cattete. (6184 N) J

VENDEM-SE uma mala grande, de cedro, lustrada, na cor, e mais moveis, como uma cama de casal com enxergão de arame, tudo barato; rua de S. Pedro n. 339. (J 6936) O

VENDEM-SE dois balcões, quatro vitrines e um varejo para cigarros, muito baratos; trata-se á rua do Lavradio n. 127, loja. (J 4814) O

VENDEM-SE armações, balcões, côpas, mesas para botequins, e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (4731 O) S

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda qualidade, divisões, escrivaninhas, prensas, pianos, etc.; rua Senhor dos Passos n. 18. (S 137) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro; ratoeiras e gaiolas, de todas as classes; avenida Passos n. 104. (J 613) O

VENDE-SE, digo, fazem-se capas para mobilias com perfeição, 9 peças, 60$; colchões e estufadores, na Casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio, tel. 1.163, Villa. (M4070)O

VENDEM-SE uma bancada e um lavatorio todo de marmore e mais moveis para barbeiro; na rua Anna Barbosa, 28, Meyer. (R 6528) O

VENDE-SE por 150$ uma machina de escrever, "Remington", em perfeito estado; trata-se á rua Santa Sophia n. 90. (J 6503) O

VENDEM-SE lindos canarios de cores, fores e raros, inclusive belos-dourados e verdes; na rua do Cattete n. 31. (J 6552) O

VENDE-SE, com urgencia, um piano, por motivo de mudança; travessa da Alegria, 18, S. Christovão. (J 6889) O

VENDEM-SE varias armações, balcões, côpas, vitrines de frente de rua e lados, toldos, estantes, armarios e mais artigos, para entrega da casa; Hospicio, 231 e General Camara, 232. (J 6886) O

VENDEM-SE excellentes cães de vigia, filhotes; rua Barão de Mesquita n. 590, sobrado, das 9 ás 12 do dia. (R 6781) O

VENDEM-SE portas e venezianas usadas, madeiras para tapamentos, cercas e andaimes; na rua Duque de Caxias, 88, Villa Isabel. (R 6751) O

VENDEM-SE um piano Pleyel, modelo IV, caixa de mogno e quasi novo. Preço muito barato; rua Diamantina, 114, Riachuelo. (S 6860) O

VENDE-SE um cavallo baio, manso e bom marchador, no armarinho Azeredo, estação do Meyer. (R 6786) O

VENDE-SE muito barato, para desoccupar logar, uma grande e bonita cachorra de puro raça Ulmer; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. (R 6769) O

VENDEM-SE plantas de diversas qualidades, enxertos de laranjeiras a 1$500 e 2$ o pé, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40; fica entre Getulio e Cardoso. (J 2183) O

VENDEM-SE 2 talhas, uma de quatro toneladas e outro de 8; tratar e ver á rua Visconde de Itauna n. 85, loja. (S 6859) O

VENDEM-SE por preço modico duas boas vaccas; á rua Ferreira de Andrade n. 18 (fundos), ao Meyer. (J7028) O

VENDEM-SE muito baratas, de particular, tres mobilias novas, em peroba e imbuia, para salas de visitas e de jantar e quarto; ver, r. General Camara, 37 (1º), com Mello. (J 6908) O

VENDEM-SE moirões de ferro em cantoneiras de 2m,10 a 4m,45, furados; servem para postes de electricidade; á rua Dr. Silva Rabello n. 29, casa 5, estação do Meyer. (R 7009) O

VENDE-SE um psyché de canella, com espelho biseautée e em boas condições; rua Acre n. 100, loja. (7178) O

VENDEM-SE duas mobilias, estylo hollandez, sala de jantar e dormitorio, 6 cadeiras de peroba e uma machina Singer; rua Barão de Petropolis n. 146, Rio Comprido. (J 7123) O

VENDE-SE um restaurante novo e bem afreguezado, por 2:500$000. O motivo é o dono não poder estar á testa do negocio; informações á rua da Assembléa, 25, açougue, das 2 ás 3 horas. (R 7153) O

VENDE-SE uma cadeira de balanço, em bom estado, "austriaca"; á rua General Caldwell n. 61, 2º andar. (R 7161)O

VENDEM-SE um bom piano Pleyel e um dito allemão, perfeitos, garantidos. Ao Piano de Ouro, do Guimarães, r. do Riachuelo n. 423, sobrado. (J 6636) O

VENDE-SE. Queira ler com attenção: temos tudo que se diz para montagem de botequins, hoteis e outro qualquer ramo de negocio, bem assim moveis e louças que possam ornamentar uma casa de familia; cofres á prova de fogo, prensas, caixas registradoras, tudo usado ou novo, Casa Encyclopedica, rua Frei Caneca, 7 e 11, telephone 5092. (O1970)M

VENDEM-SE tres grandes lotes de lenha e um de pedra marmore e ferro velho; na avenida Mem de Sá n. 333. (R 3735) O

VENDE-SE por 2$, em qualquer pharmacia, drogaria ou perfumaria, um vidro de OLEO INDIGENA PERFUMADO, o melhor contra a quéda dos cabellos. (J 4611) O

VENDEM-SE um bom piano Pleyel e um dito allemão, de acreditado autor, perfeitos, garantidos, por preços modicos. Ao Piano de Ouro e officina, ha 40 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 423, sobrado. (S 6851) O

VENDE-SE um superior piano americano, grande formato, não ha outra egual no Brasil, por preço modico; rua do Riachuelo n. 423, sobrado. (S 6850) O

VENDE-SE, em Petropolis, na avenida Quinze de Novembro, um magnifico salão de barbeiro, bem afreguezado, por preço ao alcance de todos, tendo licença paga, aluguel barato, negocio de occasião; informa-se na mesma avenida n. 1.074, com o sr. Nagib. (J 7098) O

VENDE-SE um superior piano, por preço barato, de familia que se retira; rua da Alfandega, 104, sob. (entre a Avenida e Uruguayana). (J 7278) O

VENDE-SE a 10$ o casal de periquitos da Australia, verdes e amarellos; Estrada de Santa Cruz n. 2.127, Pilares de Inhaúma. (R 7206) O

VENDEM-SE barato um violoncello e um contrabaixo, em perfeito estado; á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 151, E. do Riachuelo. (R 7211) O

VENDE-SE um bom piano, forte e harmonioso, autor Abent, muito som, por 650$; á r. Mariz e Barros n. 259, casa 12. (S 7133) O

VENDE-SE um salão de barbeiro, montado com gosto, boa freguezia, podendo o pretendente dar pequena parte do capital, pagando o restante mensalmente; informa-se com Miguez, r. da Alfandega, 49. (J 7299) O

VENDEM-SE duas bicycletas por 50$; na rua Uranos n. 16, estação de Ramos, com o sr. Augusto Botelho Filho. (J7295) O

VENDE-SE uma officina de serralheiro por 2:500$, sendo 1:500$ no acto da compra e o restante admitte-se em prestações; para ver e tratar á rua Tenente-Coronel Agostinho n. 37 (estação de Campo Grande). (J 7095) O

VENDE-SE um piano allemão, cordas cruzadas, copo de metal e armação de aço, quasi novo, baratissimo, de particular; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (S 7326) O

VENDE-SE, por motivo de molestia, uma boa pensão, bem afreguezada, com 14 quartos e 6 salas, todos alugados, e com dois bons quintaes; trata-se á rua da Carioca n. 47, sobrado. (J 6580) O

VENDE-SE um motor a kerozene, força 3 HP, em perfeito estado, por preço muito razoavel; r. Tuyuty, 34. (R 7229) O

VENDE-SE 60 CONTOS — Emprestam-se sob hypotheca, negocio rapido e condições vantajosas; á rua da Quitanda, 27, das 9 ás 10 da manhã ou das 3 ás 5 da tarde, com R. Lopes & C. (S 7629) O

ACTOS FUNEBRES

Coronel Thomé Barbosa Peixoto

Maria Leinhardt Peixoto e filhas, 2º tenente Edmundo Peixoto e senhora, Segismundo Robler e senhora communicam aos demais parentes e aos seus amigos o fallecimento do seu esposo, pae, sogro e cunhado CORONEL THOMÉ BARBOSA PEIXOTO e os convidam para acompanhar o seu enterramento que se effectuará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua São Januario n. 53, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem. S. 7323.

Commendador Eduardo Pinto de Lemos

A Companhia Commercio e Navegação, confessando-se agradecida a todos quantos acompanharam á ultima morada os despojos do seu querido amigo e director (da Navegação) COMMENDADOR EDUARDO PINTO DE LEMOS, fallecido a 17 do corrente, convida ainda aos seus amigos a assistir á missa que, em suffragio da alma do mesmo, manda celebrar na proxima segunda-feira, 24, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa agradecida.
Rio, 21 de julho de 1916. (7285 J)

Commendador Eduardo Pinto de Lemos

Maria de Siqueira Lemos e sua filha agradecem, extremamente penhoradas, a todos quantos se serviram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo e pae EDUARDO PINTO DE LEMOS, cujo passamento occorreu a 17 do cadente, e de novo convidam ás pessoas de seu conhecimento e amisade para assistir ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, (altar-mór e lateraes), ás 10 horas da proxima segunda-feira, 24 do corrente, antecipando seus agradecimentos.
Rio, 21 de julho de 1916. (7284 J)

Commendador Eduardo Pinto de Lemos

Pereira Carneiro & C., de Pernambuco, testemunham o seu sincero agradecimento a todos quantos tomaram parte no cortejo funebre que levou á ultima morada os despojos do seu presado e saudoso amigo COMMENDADOR EDUARDO PINTO DE LEMOS; e, fazendo rezar na proxima segunda-feira, 24, ás 10 horas, missa em suffragio da alma do mesmo, num dos altares lateraes da egreja de São Francisco de Paula, convidam de novo os seus amigos a assistir a essa piedosa cerimonia, antecipando seus agradecimentos.
Rio, 21 de julho de 1916 (7286 J)

Commendador Eduardo Pinto de Lemos

Os empregados da Companhia Commercio e Navegação, consternados e summamente gratos á memoria do seu digno e estimado director, COMMENDADOR EDUARDO PINTO DE LEMOS, fazem suffragar a sua alma com uma missa, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 24 do corrente, para cuja assistencia convidam os seus amigos e os do finado, antecipando o maximo reconhecimento. (7287 J)

Pedro d'Alcantara Ramalho

A viuva e os filhos de PEDRO D'ALCANTARA RAMALHO, commemorando o 30º dia de seu fallecimento, fazem celebrar uma missa amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando seus parentes e amigos para assistir á mesma, e antecipando seus sinceros agradecimentos. (6183 J)

Francisca Garcia

Felicidade do Livramento Pragana faz celebrar, por alma de sua sobrinha e afilhada FRANCISCA GARCIA, uma missa, amanhã, sabbado, 22 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (J 7262)

João Baptista Salgado Guimarães

Irene Janeiro Salgado Guimarães e filhas, Jeronymo Salgado Guimarães e familia, Luiz Salgado Guimarães e familia, Raymundo Salgado Guimarães e irmãs, Bernardino Alves da Fonseca e familia, Antonio Dias Garcia Sobrinho e familia, Armando dos Santos Pereira e familia, Octavio Corrêa Macedo e filhos, José Francisco Pereira e familia, Angelina Ricaldoni Janeiro, filhos, genros e netos; João de Araujo Vasconcellos e senhora e Maria Luiza Desray, agradecem penhorados aos muitos amigos que acompanharam ao ultimo jazigo o seu inditoso e sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo, genro, afilhado e compadre, JOÃO BAPTISTA SALGADO GUIMARÃES, e de novo lhes rogam a sua presença na missa que, pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento, em comparecer a este acto de nossa religião. (J 7208)

Felisberto C. Paes Leme

D. Sarah Paes Leme de Ortiz, Jorge G. Ortiz, D. Maria Paes Leme de Souza, Luiz Ferreira de Souza e filhos, tenente Jorge Paes Leme e senhora, D. Marianna Paes Leme da Silva, coronel Pedro Brant Paes Leme e senhora, dr. Augusto Brant Paes Leme, senhora, filha, genro, netos e mais parentes, gratos a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, FELISBERTO C. PAES LEME, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir ás missas de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado. (J 7265)

Americo Sylvestre Alvares

AGRADECIMENTO

Leovigildo Arestides Alves, Agnodice Alvares Rubião e José A. Rubião, ainda sob a desolação que lhes causou o desapparecimento do seu prezado irmão, tio e cunhado AMERICO SYLVESTRE ALVARES, agradecem summamente penhorados aos distinctos srs. desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga e exma. familia, capitão de mar e guerra José da Silva Gomes e exma. familia, dr. Frederico Bandeira, Alfredo Rodrigues Soares Pereira, thesoureiro geral dos Correios, exma. sra. d. Maria da Paixão Gomes Farias e filhos e aos collegas do finado na sua repartição, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento, os serviços e desvellos prestados ao seu saudoso parente durante o tempo de sua molestia na Casa de Saude S. Sebastião, no Rio de Janeiro.
Bahia, 19 de junho de 1916. (J 7301)

Agradecimento

A familia Duncan agradece, penhorada, ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia, mandada rezar por alma do seu idolatrado chefe, JOÃO ROBERTO DUNCAN. (R 7248)

D. Clotilde Maia Cordeiro

(COTA)

O tenente Alfredo Alipio Nery Cordeiro, seus filhos e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe e parenta CLOTILDE MAIA CORDEIRO, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada hoje, 21 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. J 7045

D. Clotilde Maia Cordeiro

(COTA)

Francisca Cordeiro da Silva Guerra e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de sua comadre e amiga CLOTILDE MAIA CORDEIRO, hoje sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam seus agradecimentos. J 7042

Maria Wiener Monken

Guilherme Jacob Monken e filhas, João Guilherme Monken, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, nóra e cunhada MARIA WIENER MONKEN, e novamente as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, antecipando desde já seus agradecimentos. R 7001

Commendador Narciso Luiz Machado Guimarães

Sua familia faz celebrar hoje, sexta-feira, 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, uma missa por sua alma, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario). J 7016

José de Oliveira Carmo

Magdalena Sherpl, Anna Carmo e seus filhos, Maria, Bernardino e Eustachio convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier, por alma de seu noivo, filho e irmão JOSÉ DE O. CARMO. S 7746

José Antonio Lopes

José Antonio Lopes convida seus amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia por alma de seu irmão, na egreja do Asylo Bom Pastor, hoje, 21 do corrente, ás 6 1|2 horas. Desde já se confessa muito grato. (R 7236)

Manoel Alves Ferreira Bastos

3º ANNIVERSARIO

Maria Amorim Ferreira Bastos convida as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem á missa que por alma do seu nunca esquecido esposo, MANOEL ALVES FERREIRA BASTOS, manda celebrar amanhã, sabbado, 22 do corrente, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, e por esse acto de caridade e religião se confessa summamente grata. (R 7238)

Agradecimento

Os Barões de Mesquita e familia, e seu genro o 1º tenente João de Noronha Gouvêa, na impossibilidade de se dirigirem a todos os seus amigos e conhecidos, em agradecimento pelas provas de pezar que lhes deram por occasião do passamento de sua saudosa filha e esposa, D. MARIETTA MESQUITA DE GOUVÊA, por estas linhas confessam-se gratos ás manifestações recebidas. (R 7232)

Oscar Freire de Silva Braga

Alvaro Freire Braga e familia, dr. Alberto Baptista de Sequeira e familia mandam celebrar, por alma de seu saudoso irmão e cunhado OSCAR FREIRE DA SILVA BRAGA a missa de trigesimo dia, na egreja de São Francisco Xavier, amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus. S. 7765.

Commendador Bento J. Alves Pereira

S. PAULO

D. Firmina G. Alves Pereira, o dr. Luiz Alves Pereira, suas filhas, filhos, nóras e genro mandam celebrar uma missa por alma do COMMEN. BENTO JOSÉ ALVES PEREIRA, amanhã, 22 do corrente setimo dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. R. 7748.

Almirante João Justino de Proença

Capitão de fragata Eduardo Justino de Proença e senhora, dr. Fausto Justino de Proença e senhora, capitão-tenente Nicanor Justino de Proença, senhora e filha, dr. João Jorge Paulo de Proença, Etelvina de Menezes e demais parentes communicam que por alma do inesquecivel pae, avô, sogro e cunhado ALMIRANTE JOÃO JUSTINO DE PROENÇA, mandam rezar missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, sabbado, 22 do corrente. S. 7764.

Matheus Lourenço de Azevedo

Harriet Stallard de Azevedo, Robert Stallard de Azevedo e filha, Richard Stallard de Azevedo, esposa e filha, Maria Delphina de Azevedo e demais parentes participam o fallecimento, hontem, ás 11 horas, de seu querido esposo, pae, avô e irmão, e convidam seus amigos para o enterramento hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2, da rua Barão de Guaratiba, n. 31, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que antecipadamente se confessam eternamente gratos. R 7250

Dr. Bento E. Machado Portella

Adelaide da Silva Machado Portella, seus filhos e enteados; Emilia C. da Costa Portella, o contra-almirante José T. Machado Portella, sua senhora e seus filhos, o dr. Francisco P. Machado Portella, o dr. Willy Hoffmann e sua senhora, pedem aos seus parentes e amigos e aos do seu extremecido marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio e padrasto, DR. BENTO EMILIO MACHADO PORTELLA, o caridoso obsequio, que muito agradecerão, de assistir á missa que, por sua alma, será rezada amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja do Carmo. (J 7271)

José Coelho da Silva Bastos

O 2º tenente José Lessa Bastos e senhora, o cirurgião-dentista Diogo Lessa Bastos, as professoras Anna e Guiomar Lessa Bastos, Aurora Lessa Bum e Engracia Luzia Delamare Lessa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro e cunhado JOSÉ COELHO DA SILVA BASTOS, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem rezar amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (R 7198)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 11ª CORRIDA A REALIZAR-SE DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1916

Grande Premio "ITAMARATY"

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$000, 200$ e 30$000.

1 Ortegal . . . . 47 kilos
2 Camelia 52
3 Triumpho 52
4 Espoleta 47
4 Fabula 47
5 Le Voilà 50

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1 Pistachio . . . . . . 50 kilos
2 Sicilia 52
3 Lady Pericles 52
4 Guarabu' 50
5 Balila 52
6 Cascalho 50
7 Boulevard 50
8 Miss Florence 52

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1 Majestic . . . . 50 kilos
2 Boulanger 52
3 Monte Christo 52
4 Bliss 47
5 Zelle 48
6 Jagunço 50
7 Belle Angevine 52

4º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

1 Yvonnette . . . . 48 kilos
2 Marvellous 51
3 All Right 52
4 Fantomas 49
5 Stromboli 52

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$000, 240$ e 36$000.

1 Estilete . . . . 53 kilos
2 Cangussu' 50
3 Estilhaço 52
4 Mysterioso 52
5 Samaritano 52
6 Cascalho 49

6º pareo — GRANDE PREMIO ITAMARATY — 2.400 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000.

1 PIERROT . . . . 51 kilos
2 ZINGARO 56
3 BATTERY 52
4 MASTROQUET 52
5 OFFALY 48

7º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1 Dionéa . . . . 52 kilos
2 Vesuvienne 52
3 Prumo 52
3 Mont Blanc 52
3 Make Money 52
6 Marry Bay 52

O 1º pareo será realizado ás 12.45 da tarde.

Manoel Valladão, 2º secretario.

PREÇO DAS ENTRADAS

Entrada geral . . . 1$000
Archibancada geral . . . 2$000
Archibancada especial com direito ao ensilamento . . . 5$000
Cavalleiro . . . 2$000
Vehiculo de qualquer natureza, inclusive a entrada até dous conductores . . . 2$000

Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem. Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

Apollinario G. de Carvalho, Thesoureiro (*230 R)

SOLDADORES

Precisa-se á rua do Livramento, 174. J. 3680.

COFRE

Vende-se um, em bom estado. Trata-se á rua dos Ourives 111. R 7146

PROFESSORA

Precisa-se de uma, para o interior do Estado de Minas, afim de leccionar em uma fazenda, a quatro ou seis meninos, as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica. Informa-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 46, armazem. R 7145

CASA NAS LARANJEIRAS

Aluga-se para uma grande familia de tratamento de gosto, a esplendida casa n. 346 da Rua das Laranjeiras, com grande chacara e magnifica vista, além da salubridade do logar. Esta casa tambem serve para pensão. A proprietaria fará todas as obras que se combinar com os pretendentes. Trata-se á Rua de S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (R 7119)

MACHINAS

para carpintaria, e um motor, vendem-se, Rua do Senado 62 (J 7088)

V. Ex.ª precisa collocar dentes artificiaes?

Não se deixe illudir, procure um **especialista**, porque esse genero de trabalho exige, na verdade, estudos especiaes, que falham por completo á maioria dos dentistas, que dividem a sua actividade pelos diversos ramos da profissão. Não aconselhamos v. ex. a abandonar o dentista de sua confiança, mas a procurar-nos de preferencia, exclusivamente, para collocação de **dentes artificiaes**, por ser essa a nossa especialidade e por estarmos convencidos de que os nossos trabalhos executados por **systema novo** satisfazem mesmo os mais exigentes, sem que cobremos por isso preços exagerados. A primeira consulta para informações é inteiramente gratuita. Dr. Sá Rego, Especialista — Rua do Carmo, 71, canto do Ouvidor. A 4641

CASA NOVA

Aluga-se, na rua Conselheiro Autran n. 27, proximo ao Boulevard 28 de Setembro, uma casa nova, com todo o conforto para familia de tratamento. Aluguel mensal, 200$000. Trata-se no Boulevard, 218. (S 6833

PIANO

Vende-se um piano quasi novo, de bom autor, na rua Barão de Mesquita n. 394. (S 7627

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo dr. King's Palmer, o *Cardiogenol*; não falha nas suffocações, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos; rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500. (R. 6774)

ESCRIPTORIOS NA AVENIDA

Alugam-se esplendidos escriptorios desde 60$000, no predio do Cinema Odeon. (3847J)

PIANO PLEYEL 4 BIS

Vende-se um, peça especial completamente novo, numero 151 mil, com 88 teclas, mandado vir de encommenda — Avenida Passos 34. (R7112)

CHAPÉOS

Ultimos modelos em velludo, tafetá, a 10$, 15$, 20$ e 25$. Tingem-se e reformam-se a 4$, 5$ e 6$. M. Bos, rua da Carioca n. 10. Aceitam-se alumnas. M 6920

MODISTAS

A Casa Ratto acaba de receber um grande sortimento de botões de actualidade em metal dourado, prateado e oxidado — Rua Gonçalves Dias, 57. M 6921

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona em curso a 10$000 mensaes, pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, á rua S. Francisco Xavier numero 975. (J 7073

MEDIUM ESPIRITA

Communicações espiritas sobre todos os casos. Commercio, litigios, uniões, etc., etc. Solução satisfatoria. Inteiramente gratis. Largo da Sé, 3. J 6840

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se as do primeiro andar do predio n. 58 da rua Sete de Setembro, a preços modicos.
Trata-se na loja. (S 6834

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena industria privilegiada, de artigo de facil manipulação e grande consumo, dando lucros compensadores. Para tratar com J. Rodrigues, Rua Gonçalves Dias 59. (R 7126)

Empregado de escriptorio

Precisa-se de um que trabalhe bem á machina e que tenha pratica commercial.
Carta ao assignante da Caixa Postal n. 1966. (S 7628

Dinheiro sem commissão

Um particular empresta directamente, sem commissão, qualquer quantia ao juro de 10 o|o ao anno, sob solida garantia hypothecaria de bons predios, bem localizados. Trata-se com o sr. Ribeiro Nunes, á rua do Rosario n. 172, sobrado, das 2 ás 5, todos os dias uteis. (S 6832

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

AUTOMOVEL

Vende-se um proprio para praça. Na Garage Alliança, rua Senador Euzebio n. 330. J 6840

SALA

Aluga-se uma, bem mobilada, a casal ou a cavalheiro de tratamento, em casa de pequena familia de tratamento, em rua transversal ao Flamengo, perto dos banhos de mar. Cartas a J. R., no escriptorio deste jornal. J. 7306.

DENTES e DENTADURAS

Compra-se qualquer trabalho velho da boca. Rua da Assembléa, 16, loja. J. 7309.

Esplendida sala de frente

Na rua Corrêa Dutra 39, sobrado, aluga-se uma esplendida sala de frente, á pessoa do commercio. Para ver e tratar á qualquer hora do dia. S 6872

GADO

Vende-se uma partida de vaccas, novilhas e garrotes; para vêr na fabrica de phosphoro Serra do Mar, na estação de Tunnel Grande; informações na Camisaria Gomes, das 2 ás 3 horas. J. 7289.

FABRICA DE PERFUMARIA

Vendem-se definitivamente pela melhor offerta machinas em perfeito estado, moinho, peneira, melangeur, parfumeur, Broyeuse e muitas fórmas e carimbos para sabonetes. Praça da Republica, 60. (3818 J

RIFA

Fica transferida para o dia 22 de agosto a que devia correr amanhã, de uma bolsa de prata e um bandolim em 2º premio, de Joaquim Alves de Oliveira. J. 7312

PENSÃO FAMILIAR

Dispõe de excellentes aposentos em predio em meio de jardim, perto da Avenida Central. Praia do Russel n. 94. R 7137

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

CIRCO PIERRE

ARMADO NA PRAÇA SAENZ PENA
Grande companhia equestre e zoologica
Director-proprietario: Mr. Jean Itté Pierre

Hoje —Sexta-feira, 21 de julho — Hoje
A'S 8 3|4 EM PONTO

Espectaculo da moda

milias de Tijuca, Aldeia Campista, Villa Isabel e Fabrica das Chitas.
Isabel é Palmer en chitos.

PROGRAMMA ATTRAHENTISSIMO

Uma hiena amestrada que será dirigida pelo intrepido domador brasileiro CAPITÃO BRANDÃO

A escada japoneza

numero de difficil execução, que será apresentado pelo eminente artista sr. TIAKSSAVA MAGE; novas experiencias scientificas pelo ousado psycophago ANTONIO MONTOR, que constitue hoje em dia, o objecto das maiores cogitações medicaes.

Terminará o espectaculo com a representação da hilariante comedia

De criado a patrão

que será interpretado pela homogenea "troupe" chefiada pelo actor comico A. Corrêa.

Amanhã — Debut sensacional. Espectaculo completamente novo. (7284)

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & C.
Avenida Rio Branco 151 e 153

HOJE HOJE

Um film «**inédito**» da fabrica Vomero, de Napoles:

Ecos de Batalhas
Trophéos de victoria

(AVANTE SAVOIA)

O que é o patriotismo dos italianos
Nos montes inaccessiveis!...
Combates corpo a corpo!...

Segunda-feira, 24 de julho — Reapparição da grande artista:

Florence Lawrence

Segunda-feira 31 de julho

A Muda de Portici

Massaniello
Piscivendolo

Opera do compositor francez *Auber*. Primeiro film com orchestração propria.
O difficil papel de Fenella é desempenhado pela actriz e bailarina da Côrte Imperial da Russia

-- ANNA PAVLOWA --

(R 7777)

TRIANON

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

RECITAS EXTRAORDINARIAS
CREMILDA D'OLIVEIRA
NA COMEDIA

BOA RAPARIGA

Enscenação de João Barbosa - Scenarios de Jayme Silva

Mobilias da casa «LE MOBILIER», rua Chile, 31 7785

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas, organizada e dirigida pelo CAV. ETTORE VITALE

HOJE 5ª récita de assignatura A's 8 3|4 da noite HOJE

Primeira representação, nesta temporada, da celebre opereta de LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier, GIULIETTA CESTI — Brissard, BERTINI — O Conde, CAVESTRI — Principe Basilio, POMPEI. — TOMA PARTE TODA A COMPANHIA.

Brilhante enscenação de Italo Bertini — Grande orchestra, sob a direcção do MAESTRO LUIGI ROIG. — Bilhetes á venda até ás 5 horas, na agencia theatral do "Jornal do Brasil".

DOMINGO — Dois grandiosos espectaculos — "Matinée", ás 2 1|2; "soirée", ás 8 3|4. BREVEMENTE — O maior e mais ruidoso successo dos theatros europeus da especialidade — "LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN". (7783)

CINEMA IDEAL

HOJE Ultra sensacional programma novo HOJE

A ultima maravilha cinematographica — O idolo do nosso povo que aprecia e delicia-se sempre que apresentamos, como agora, a continuação do famoso romance policial scientifico-popular:

Os Mysterios de New York

19º e 20º EPISODIOS em duas partes cada um, sob a denominação respectiva de:

O Palhabote "Audaz" e O Invento de Clarel

Uma luta terrivel entre Clarel e Vun-Fang — Cuidos ao mar — Vun-Fang apunhalado boia á flor d'agua — A enigmatica apparição de uma interrogação, que sae das ondas, etc., etc.
Justino Clarel não apparece. Que lhe teria acontecido? E o celebre Embuçado continuará o somno eterno, ou nos reserva novas e sensacionaes surpresas? O film dirá a respeito.

No mesmo programma o commovente drama da vida real

FLORES DE LARANJEIRA

4 PARTES

A historia de um amor simples e dedicado encadeiado nas manhas da perfidia. "Mise-en-scène" grandiosa e magistral enredo moral.

Como extra na matinée, o ultimo numero da revista **ECLAIR JOURNAL**

SEGUNDA-FEIRA — Tres grandes films num só programma, a saber: O CUMPLICE drama social em 4 partes — FERNANDO RESSUSCITADO, comedia sentimental em 2 partes — OLHOS DE DIOGO TRISM — Arrebatador drama policial em 3 partes.
QUINTA-FEIRA — A fascinadora DEUSA DA BELLEZA mlle. ROBINNE no deslumbrante e riquissimo film de alta sociedade

CHAGAS DE AMOR

6 LONGOS ACTOS INTEIRAMENTE COLORIDOS

QUINTA-FEIRA, 3 de agosto — Continuação dos MYSTERIOS DE NEW YORK, 21º e 22º — Em 2 partes cada um, sob os titulos de A MALA VERDE e O SUBMARINO X...... 33. (R7775)

PATHE'

O CINEMA DOS GRANDES SUCCESSOS

HOJE ●●● HOJE

CONTINUAÇÃO DOS FAMOSOS E ULTRA POPULARES

MYSTERIOS DE • NOVA YORK •

O mais sensacional, mais moderno e mais empolgante romance policial. Os episodios seguem-se ininterruptamente de accordo com a leitura do jornal.
19º episodio, 2 actos. 20º episodio 2 actos.

O Palhabote audaz
A invenção de Justin Clarel

Epica luta da Cobra Preta contra o detective scientifico. Sensacionaes capitulos relatando: O assalto ao chauffeur.—O telephone sem fio.—Os pombos-correio.—Os fogos de bengala.—Os contrabandistas de opio.—A patrulha do mar.—Um tiro certeiro.—O torpedo auto-magnetico.—O roubo do Ministerio da Marinha.—Roubo da duplicata do torpedo.—Tenaz perseguição.—Luta corpo a corpo do amarello e do branco.—Mergulho dos lutadores.—Luta debaixo d'agua...

ABRE ESTE PROGRAMMA **O ECLAIR JORNAL**

Numero sensacional de Guerra, Modas e Sport e vasto noticiario universal

Segunda-feira—Pela primeira vez no Brasil: UMA CORRIDA DE TOUROS A ANTIGA PORTUGUEZA — **Cinematographia colhida** no Redondel do Campo Pequeno—Lisboa.

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

O incontestavel successo alcançado pelos trabalhos de **Pina Menichelli** tem sido largamente comprovado pelas sessões sempre cheias que tem tido o **Odeon** — Eis porque não mudamos hontem o nosso programma, e hontem obtivemos ainda enchentes! — Sómente **Pina Menichelli** possue esta força de **Attracção**.

Marqueza e Gigolette

Film adoravel, de paixão e de enredo bem feito — Desempenho de

PINA MENICHELLI

a soberba creadora de O FOGO — mulher linda, mais linda de todas as que apparecem na tela — artista de mais arte que as suas rivaes, inimitavel **Pina Menichelli** deu os seus trabalhos, em exclusividade, ao **Odeon**.

Complemento do programma:

ODEON, Actualidades N. 9

Os ultimos acontecimentos passados no Rio de Janeiro — Unico jornal no genero

Gaumont-Actualidades

Um numero como os ultimos — cheio de informações, noticias da guerra e MODAS de Paris

AMOR E XADREZ

Delicada comedia da artistica fabrica GAUMONT

Segunda-feira — **Golgotha**, magestoso drama de amor.
Quinta-feira — **Satanaz**, 6ª série dos **Vampiros**.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA OLIVEIRA & C.

APPARELHO "PATHE'" — ULTIMO MODELO
NITIDA E PERFEITA PROJECÇÃO
FILMS DA EMPRESA PINFILDI

HOJE-CINEMA FAMILIAR-HOJE

Espectaculos cinematographicos em sessões continuas, das 7 ás 11 horas da noite

Nova Epopéa ou O Escoteiro

Heroico drama patriotico com scenas emocionantes da guerra Italo-Austriaca — Interpretação especial pela senhorita ADELLA BICCHI, rival de Francesca Bertini, e o menino GEORGIO FINI, em 6 actos, 2.000 metros — O mais bello drama policial, interpretado pelo emulo de Fregoli: CASTELLI.

FULGUR contra FLERION

QUATRO longos e electrizantes actos — 1.800 metros — Audacias, imprevistos, roubos, crimes terriveis, raptos, fugas, ardis, enganos e grandes.

WILLY E O MAGICO

COMICA *ECLAIR*

PREÇOS POPULARISSIMOS — Frizas, 4$000; camarotes, 3$000; balcões e poltronas, $500; galerias e geraes, $300 — DOMINGO, matinée, das 2 h. em deante.
SEGUNDA-FEIRA, 24, o film A TRIESTE—Vencer ou morrer! (J 7778)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mochi — Temporada official de 1916
COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

LUCIEN GUITRY

HOJE — Sexta-feira, 21 de julho — HOJE
2ª RECITA DE ASSIGNATURA
A's 8 3|4 horas

LA VEINE

Comedia em 4 actos, de ALFRED CAPUS
MR. LUCIEN GUITRY jouerá le role de Julien Breard

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; depois dessa hora, na bilheteria do theatro.
PREÇOS AVULSOS: — Frizas e camarotes de 1ª, 80$; camarotes de 2ª, 30$; Poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 6$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

DOMINGO, 23 de julho, ás 2 horas, MATINÉE com o drama em 4 actos, de E. ROSTAND — L'AIGLON.
Preços para a matinée: Frizas e camarotes de 1ª, 50$; de 2ª, 20$; poltronas, 10$; balcões A e B, 6$; outras filas, 4$; galerias, 2$000. R 7317

CINEMA IRIS

Empreza J. CRUZ JUNIOR — Rua Carioca Ns. 49 e 51

HOJE - O maior e o melhor programma!

O admiravel film que hoje apresentamos está acima de qualquer comparação — Elle é empolgante, elle é bello e de um tom vigoroso que seduz.

Um successo quasi sem precedentes; mas que se repetirá!

O CALUMNIADOR

Drama admiravel — Assumpto soberbo — Enredo empolgante — Desempenho magistral — 6 longos actos, da grande fabrica FOX-FILMS CORPORATION. — ESTE FILM INEDITO CONSTITUIU A NOTA SENSACIONAL DOS PROGRAMMAS DE HONTEM.

Completa o programma — ENTRE DOIS AMORES — Magistral comedia da fabrica L-KO — UNIVERSAL — Em 3 partes — Verdadeira fabrica de gargalhadas.

SEGUNDA-FEIRA — Um enorme successo, com o soberbo film de TOSCA — Drama moderno, em 5 partes, com musica da grande opera de PUCCINI.
BREVEMENTE — Um novo film em séries, um novo triumpho de Grace Cunard e Francis Ford — A FILHA DO CIRCO (15 séries) da grande fabrica UNIVERSAL. (R 7776)

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. PEDRO

HOJE - O celebre illusionista indiano - HOJE

DR. RICHARDS

O MAIOR MAGICO MODERNO

1ª PARTE — Uma hora de magia durante a qual o dr. Richards fará coisas assombrosas. Terminará esta parte com uma gloriosa apotheose PRO-PATRIA, em homenagem ao povo brasileiro.
2ª PARTE — Trabalhos mentaes. Provas praticas de sciencias occultas. Transmissão do pensamento. Impressões pessoaes. Terminando, a emocionante illusão

CEPO DE KILAN

SUPPLICIO CUSTOSO DAS INDIAS
O GRANDE SUCCESSO DO DIA!! ELOGIO UNANIME DA IMPRENSA
SÓMENTE 4 ESPECTACULOS

DOMINGO OS DOIS ULTIMOS — Duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4. — Preços: frizas, 10$; camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 6$; poltronas distinctas, 2$; poltronas de 1ª, 1$500; poltronas de 2ª, 1$; galerias nobres, 1$, e geraes, 500 réis.

Cinema Theatro S. José

Grande Companhia Nacional de operetas, revistas, magicas burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE

HOJE --- A's 7, 8 3|4 e 10 3|4 --- HOJE

A burleta de costumes cariocas, em 2 actos de CELESTINO SILVA musica do maestro LUZ JUNIOR

PÉ DE MOLEQUE

Exito absoluto! Linda musica! Espirito a valer! Choro do Louro — Sempre bisado!

Amanhã -- PE' DE MOLEQUE

Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne haverá «matinée» aos domingos, ás 2 1|2—Companhia italiana de Operetas MARESCA WEISS, brevemente estreará em um dos theatros da Empresa e dará uma serie de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

Contratada pela Empresa Paschoal Segreto estreará na proxima quinzena em um dos seus theatros, a Grande Companhia Italiana de dramas, comedias e operetas, de Carlo Nunziata R 7774

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA DO POLYTHEAMA DE LISBOA

1ª sessão A's 7 1|2 — HOJE — 2ª sessão A's 9 3|4

ESPECTACULOS SENSACIONAES

A peça de maior apparato, movimentação e mise-en-scene até hoje levada á scena por sessões

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Peça de grande espectaculo, em 1 prologo, 3 actos e 10 quadros, do A. D'Ennery, arreglo de Eduardo Garrido

Pela 1ª vez o papel de PASSEPARTOUT, pelo 1º actor IGNACIO PEIXOTO

DISTRIBUIÇÃO

Dinah, FILOMENA LIMA — Nemêa, (sua irmã), JULIETA VASCONCELLOS; Nakahira (ma'aia), Antonia Mendes; Betty (creada ingleza), Julia Assumpção; Phileas Fogg, Clemente Pinto; Archibaldo Corbella, Erico Braga; Fix (agente de policia), Othelo de Carvalho; Karshul (indio chefe), Ribeiro Lopes; Cromarty, capitão do vapor, Gil Ferreira; Abustaphá (Governador de Suez), João Henriques; Um magistrado inglez, Gil Ferreira; Flanagan, Côrte Real; Stuart, R. Lopes; Ralph, J. Oliveira; Sullivan, G. Ferreira; Chefe dos bramanes, R. Lopes; O Parsi e um sargento, J. Oliveira; Zulvah, indio, J. Henrique; contra-mestre, um "policiman", Pimentel; um creado do club, J. Henriques.

TITULOS DOS QUADROS

Prologo — O Club dos Excentricos; 1º, No Canal de Suez; 2º, A Viuva do Rajah; 3º, A Necropole de Bundelkund; 4º, As duas Irmãs; 5º, A Escada dos gigantes; 6º, O Capitão Cromarti; 7º, A Explosão do vapor; 8º, Os naufragos; 9º, Liverpool; 10º, O ladrão do Banco; 11º, A aposta ganha. Hurrah! — Grandiosa montagem. Grande movimentação e apparato.

Numerosa comparsaria. "Mise-en-scène" de Ignacio Peixoto e Côrte Real. Direcção musical de Luiz Figueira.

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 3|4. Domingo, "matinée", ás 2 1|2. "A volta do mundo em 80 dias".

Em ensaios—**STA' SALVA A PATRIA**, revista de **Bastos Tigre, Rego Barros e Carlos Bittencourt**

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de Mario Domingues e Renato Alvim
Direcção artistica de João Barbosa

HOJE 21 DE JULHO DE 1916 HOJE
—O PANNO SUBIRA' A'S 8 3|4 EM PONTO—
2ª representação do lever de rideau de COELHO NETTO

MANCENILHA

ELLA — Sra. Emma Pola | O MEDICO — Sr. Romualdo Figueiredo

19ª representação da comedia-vaudeville em 3 actos de Bastos Tigre

O MICROBIO DO AMOR

Uma verdadeira obra-prima do humorismo nacional

Amanhã — **Mancenilha** e **Microbio do Amor**. — Domingo: **Matinée blanche**, ás 2 1|2.
Mobiliario da casa Moreira Mesquita — Rua Vasco da Gama, 173. (S 7783